Assinatura no País
ANO ... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 191 — ANO 123 — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948

REJEIÇÃO TOTAL DO PROTESTO DE MOSCOU

Renovada a exigencia soviética para a retirada dos ocidentais de Berlim

Formula para terminar a guerra na Palestina

Prolongamento da trégua por mais seis semanas, afirma Bernadotte

HERRIOT FAZ UMA REVELAÇÃO HISTORICA

NEW YORK, 14 (R.) — Quase 25 anos depois, Edouard Herriot, antigo primeiro ministro francês, explicou seu papel numa aproximação secreta alemã que lhe fôra proposta durante uma conferencia das grandes potencias em Londres, em 1924.

Esse topico historico, que foi discutido nas colunas de correspondencia do "The New York Times", começou quando Wolfgang Stresemann, filho do finado ministro do Exterior germanico, poz em duvida a veracidade de uma declaração de Herriot a Sumner Welles, ex-sub-secretario de Estado dos EE.UU., segundo a qual Gustav Stresemann propuzera uma alliança entre a Franca e a Alemanha, da qual ficaria excluida a Grã Bretanha.

Em sua resposta, diz o velho politico francês:

"Em 1924, durante a conferencia de Londres, meu amigo, sr. Daniel Sevenskon, ex-"lord" preboste de Glasgow, sugeriu um encontro privado entre o chanceler Max e o autor destas linhas.

Max era o chefe da delegação alemã. "Sir" Daniel alimentava esperanças de assim facilitar as negociações oficiais. Aceitei a sugestão."

"Foi grande minha surpresa em me encontrar não com Max, mas com o ministro do Exterior Stresemann, que ocupou o lugar do chanceler sem que me desse a minima explicação ou a minima desculpa. Stresemann propoz-me então que abandonasse meus amigos britanicos, afim de fazer uma aproximação com a Alemanha, dando a entender que me auxiliaria em não pequena escala a executar minha politica.

Interrompi a conversa e imediatamente visitei o primeiro ministro Ramskay Macdonald. Encontrei-o em seu clube trajando um "dinner jacket" em vias de assistir uma exibição do filme "Joana D'Arc", de Bernard Shaw. Logo puz o primeiro ministro britanico ao corrente dos fatos.

Posso acrescentar que "sir" Daniel Stevenson não estava presente ás conversações com Stresemann. Afirmo sob palavra de honra ser verdade absoluta tudo o que acima declarei."

STOCOLMO, 14 (R.) — O conde Bernadotte, que chegou á capital sueca ontem á noite, para participar de uma conferencia da Cruz Vermelha Internacional, declarou que "se pudermos manter o periodo de trégua por mais seis semanas a guerra na Palestina estará terminada."

FIXAR UM PRAZO PARA A TREGUA

LAKE SUCCESS, 14 (R.) — O governo de Israel solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas fixar um "curto prazo" para a duração da tregua na Palestina, declarando que se a solução da disputa na Terra Santa não fôr conseguida ao expirar o prazo ficará na contingencia de procurar uma formula por sua propria iniciativa e ação.

Esta solicitação do governo israelita foi recebida ás primeiras horas de hoje, no momento em que o Conselho de Segurança estava discutindo um pedido dos leaders judeus para que as Nações Unidas enviassem equipamento para o reparo da adutora de Jerusalem em Latrun, dinamitada ha dois dias atraz pelas forças arabes.

Os judeus tambem solicitaram permissão para ocupar a adutora.

NOVA TAREFA DIPLOMATICA

ESTOCOLMO, 14 (U.P.) — O conde Bernadotte, que já se encontra nesta capital, afim de participar da Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, tem em suas mãos uma nova tarefa diplomatica. Isto porque, pelo menos duas nações do bloco oriental, a Tchecoslovaquia e a Iugoslavia, declararam que não compareceriam ás reuniões da Cruz Vermelha, se o conde Bernadotte permitir a presença de um delegado do governo.

Consta que compareceria a essa reunião um representante oficial do governo do general Franco.

O conde Bernadotte, na qualidade de presidente da Cruz Vermelha da Suecia, está servindo como mediador na situação.

ARROGANTE A IMPRENSA DE ISRAEL

MOSCOU, 14 (U.P.) — A explosão na estação de Latrum, colocou o conde Bernadotte em posição desfavoravel nas negociações para a solução do caso da Palestina.

A imprensa de Israel aconselhou-o arrogantemente a "arrumar as malas e partir."

ESPERA A REAÇÃO DA ONU

TEL AVIV, 14 (U.P.) — O governo de Israel espera hoje a reação do Conselho de Segurança em face da sabotage arabe, bombardeando Latrum, porem as autoridades não têm esperanças que este atentado seja considerado como uma infração á tregua.

SOLDADOS ARABES ESTIVERAM NO LOCAL DA EXPLOSÃO

TEL AVIV, 14 (R.) — O grupo especial de investigações da ONU constituido por 4 pessoas, que está realizando uma diligencia em torno da destruição da estação do aqueduto de Latrum, que em tempos normais abastece Jerusalem, apurou que soldados da Legião Arabe estiveram no local na noite anterior á da explosão.

DESMILITARIZAÇÃO DE JERUSALEM

AMMAN, 14 (R.) — O plano arabe de 12 pontos para a desmilitarização de Jerusalem, anunciado aqui esta noite, sugere que a fronteira entre os dois setores da Cidade Santa seja patrulhada por guardas judeus e arabes.

VIOLARAM A TREGUA

AMMAN, 14 (R.) — O Quartel General da Legião Arabe alegou esta noite que forças judaicas tinham violado a tregua da Palestina atacando posições da Legião Arabe em Babelwad, importante localidade estrategica na estrada que conduz de Jerusalem a Tel-Aviv.

ESTARIA ASSEGURADO O ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Partidos e sindicatos dirigem-se aos governadores militares

BERLIM, 14 (U.P.) — O exercito sovietico reiterou publicamente, desta vez, suas exigencias de que as nações ocidentais se retirem de Berlim, alegando que os russos já asseguraram o abastecimento da capital alemã, e em tais condições eliminaram o ultimo argumento para a permanencia dos francezes, inglezes e norte-americanos na cidade.

Por outro lado, tres partidos berlinenses não comunistas e varios sindicatos trabalhistas, representando cerca de 500.000 alemães desta capital, solicitaram aos governadores militares dos Estados Unidos, Inglaterra e França que adotem medidas no sentido de tornar o marco ocidental a unica moeda corrente em Berlim.

VOLTA A BERLIM O GENERAL ROBERTSON

BERLIM, 14 (R.) — O general Robertson, governador militar britanico na Alemanha, regressou a esta capital esta noite, após suas conversações com o secretario do Exterior da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, no Foreign Office em Londres, hoje.

EXORTA AS POTENCIAS OCIDENTAIS

SUNDERLAND, (Inglaterra), 14 (U.P.) — O ex-chanceler Anthony Eden exortou hoje, nesta cidade, as grandes potencias ocidentais a levar avante seu plano para o oeste da Alemanha e para a recuperação da Europa ocidental.

O sr. Eden acrescentou:

"Chegou a hora de toda a Europa marchar conosco, inclusive os paizes dominados pela ditadura."

O sr. Eden criticou a atitude politica sovietica de apropriar-se de tudo e não contribuir para as iniciativas de qualquer especie.

REITERAM A EXIGENCIA PARA QUE SE RETIREM DE BERLIM

BERLIM, 14 (U. P.) — O Exercito Sovietico reiterou publicamente a sua exigencia para que as potencias ocidentais se retirem desta capital, acrescentando que os russos asseguraram o abastecimento de viveres á cidade e portanto eliminaram o ultimo argumento para sua permanencia na capital.

Todos os jornais alemães publicados com autorização dos russos tiram proveito dessa informação do Exercito Vermelho, dizendo que isso realmente tira aos aliados ocidentais os ultimos argumentos para justificar o direito de participar do governo desta capital. E um articulista do *Taeglische Rundschau* termina suas observações, afirmando que "todas as tentativas dos capitalistas norte-americanos e seus colaboradores para justificar o abastecimento aereo de Berlim, falharão agora".

EDEN CONDENA A ATITUDE RUSSA

LONDRES, 14 (U. P.) — Falando em Sunderland, o antigo ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, recomendou que os aliados não abandonem seus planos de estabelecer um governo na Alemanha Ocidental, uma vez que esses planos lhes foram impostos pela propria Russia. Condenou, ademais, a pratica russa de "apoderar-se de tudo e não contribuir com coisa alguma".

"MEMORANDUM" AOS REPRESENTANTES ALIADOS

BERLIM, 14 (U. P.) — Representantes dos partidos Social-Democratico, Liberal Democrata e Cristão Democrata, bem como dos sindicatos independentes não comunistas, entregaram, hoje, um *memorandum* aos representantes dos tres governos militares ocidentais. Nesse documento, protestam contra a possibilidade de um acordo entre os aliados e os russos, que venha impor o novo marco da zona sovietica como unica moeda legal aqui.

PROLONGADA CONFERENCIA

LONDRES, 14 (U. P.) — O

(Continua na 2.ª página)



NEM SÓ A FINURA E A GALANTERIA DO VELHO PARIS dos começos do século estiveram presentes no encontro da sociedade paulista e seus convidados cariocas com "Le Grand Nu" na mansão de d. Yolanda Penteado Matarazzo e nas outras festas a que ela deu lugar. Numa delas — na recepção que d. Renata Crespi ofereceu aos embaixadores da França, ouve outro encontro, e emocionante tambem, o de dois ilustres democratas autoritarios, um brasileiro e outro italiano. Na verdade, mal foram apresentados um ao outro, o desembargador Rocha Lagoa e o conde Dino Grandi passaram a tratar-se como se fossem velhos amigos, tal era a afinidade que entre eles de há muito existia no terreno do pensamento e na maneira de impor ordem ao mundo. O Ministro do Tribunal Superior Eleitoral é um discipulo direto e perfeito de Raul Soares, o estranho politico mineiro dos tempos modernos, e de duas das maiores figuras conservadores do passado, o inflexivel Bernardo de Vasconcelos, vencedor dos liberais nos meados do seculo 19, e Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquês do Paraná, primeiro ministro e chanceler aos 42 anos, diplomata de imenso descortino e rara energia — autenticos democratas autoritarios mineiros os dois e os dois tambem, aliás, seus ascendentes mais proximos. Quem, pois, melhor que o conde Dino Grandi, que quis fazer do facismo um elemento disciplinador do caos democratico e por isso levantou sua voz de democrata-autoritario contra a do então todo-poderoso Mussolini, para essa tão repentina e comovedora confraternização com o mineiro de tão duros ascendentes, e á luz romantica das candelabros de dona Renata Crespi. (São Paulo — Foto Meridional)

AS MEMORIAS DO ACUSADOR N.º 1 DA FRANÇA

OS DOCUMENTOS DE ABETZ TROUXERAM PROVAS ESMAGADORAS CONTRA O MARECHAL PETAIN

Se a lei o permitisse o chefe do governo de Vichy deveria comparecer pela segunda vez perante a Alta Côrte

Pelo procurador geral MORNET, da Justiça francesa

(Exclusivo da "Scoop" para os "D. A.")

Capitulo VI

Terminadas as hostilidades, propunha-me eu a fazer julgar Pétain por contumácia, em fins de maio de 1945. A sua chegada á França, porem, tornou necessário — embora no caso dele não fosse mais preciso submeté-lo aos interrogatórios exigidos pela lei — um inquérito suplementar, sem falar dos prazos de que tinham necessidade os três advogados que tomavam parte na defesa. Os debates, portanto, tiveram inicio nos fins de julho e terminaram em 15 de agosto.

ONDAS DE INSULTOS E AMEAÇAS

Não tenho por que refazer um processo que me valeu a mais volumosa correspondencia de insultos e ameaças que jamais um magistrado, um ministro ou funcionário algum já recebeu em sua vida. Experimento-se certo prazer intimo ao sentir-se assim alvo de tais ódios, e inclusive se teriam, por estes, certas veleidades de orgulho se não se soubesse do escasso interesse que despertam tanto ás injurias como aos elogios.

Tenho dito, com bastante frequencia, que as próprias mensagens de Pétain constituiam contra ele formidável requisitório. Teriam bastado para justificar a condenação se — sem falar dos elogios aos miseraveis que iam á Russia a serviço de Hitler; das suas cartas aviltantes ao Fuehrer; da sua alliança com o homem que, falando pela rádio, desejava a vitória da Alemanha; da sua mensagem aos operários francezes dizendo-lhes que trabalhar para a Alemanha era trabalhar para a França — caso não tivessemos tido fatos de ordem mais positiva: as clausulas do armisticio, segundo as quais se entregava a Hitler os refugiados politicos, e, virtualmente, a Marinha; a entrevista de Montoire, e depois por causa dos acontecimentos da Siria, a sua carta pessoal ao general Dentz, assegurando-lhe que estava inteiramente de acordo com Darlan para marcharem juntos com a Alemanha, e garantir-lhe que havia chegado o momento de **"dar a medida do nosso desejo de cooperar com a Nova Ordem"**, o que fazia da França a aliada de Hitler.

Tinhamos tambem sua carta ao Fuehrer, depois do desembarque de Dieppe, pedindo-lhe autorizasse armar um exército francês para lutar ao lado dos alemães, contra os nossos aliados ingleses; suas ordens ás tropas da Africa, que não atacaram as forças do Eixo, mas que em compensação, abriram fogo contra os ingleses, os norte-americanos e os francezes livres, as bases, enfim, que, de acordo com ele, havia posto á disposição do Eixo, consagrando assim, o desarmamento definitivo do nosso desgraçado pais no momento mesmo em que Hitler acabava de violar o armisticio e ocupava a costa mediterranea; a criminosa decisão, pessoalmente tomada por Pétain, a 11 de novembro de 1942, de manter em Toulon a esquadra francesa, inelutavelmente condenada a render-se ou a afundar-se.

AS REVELAÇÕES DE ABETZ

Tudo isso sem falar das ordens pessoais ao almirante Robert para que metesse a pique os navios que nos restavam nas Antilhas, constituia um acumulo de acusações terriveis. Mas ficavam muito abaixo do que, depois da consideração pela Suprema Côrte nos haveriam de revelar as informações que o embaixador Abetz tinha enviado ao ministro das Relações Exteriores do Reich, a saber: 1) a entrevista de Montoire, solicitada por Pétain;

2) o acordo militar nela concluido com Hitler;

3) suas reiteradas solicitações ás autoridades de ocupação, e especialmente ao dr. Rahn, para chamar a atenção do Alto Comando Alemão para a iminencia de um desembarque anglo-americano na Africa do Norte, e a necessidade que havia, por parte do Estado Maior Alemão, de chegar a um acordo com o Estado Maior Francês em face das medidas militares a tomar em comum;

4) a reunião do Conselho restrito, de 1.º de janeiro de 1942, na qual, sob a presidencia de Pétain, foi decidido, por unanimidade, (se o Fuhrer desse o seu consentimento) declarar guerra á Inglaterra e aos Estados Unidos.

Esta era, como assim o fez no-

(Continua na 2.ª página)

Longa conferencia do embaixador russo com o sub-secretario Levett

Intimada a professora Kosenkine a depor perante a Comissão Parlamentar de Investigações

WASHINGTON, 14 (R.) — O embaixador sovietico Pannysukin teve uma conferencia de 1 hora e 40 minutos com o sub-secretario de Estado Robert Lewett, esta tarde, mas se negou a fazer declarações a respeito. Não houve uma explicação imediata sobre a duração excepcional da entrevista, mas os circulos bem informados acreditam que o embaixador abordou novamente "uma conivencia" dos Estados Unidos no "rapto" dos professores russos em New York.

Posteriormente foi anunciado que Paunysukin entregara a quarta nota do protesto sobre o caso dos professores. Estiveram presentes á entrevista o conselheiro do Departamento do Estado Charles Bohlen, que fala russo, e Charles Gross, chefe dos consultores juridicos do Departamento. Falando á imprensa depois da entrevista, o embaixador sovietico declarou que vira a senhora Kosenkin há uma semana, mais apenas lhe perguntara como fora tratada pelos raptores.

O porta-voz do Departamento do Ensino Michael Modermott declarou que Levett regeitou todos os pontos do protesto sovietico. Esses pontos são os seguintes: primeiro — a alegada attitude da policia de New York, entrando no consulado sovietico e dando uma busca no quarto de Kosenkine; segundo — a alegação de que o consul geral sovietico em New York não tivera permissão de ver Kosenkine no hospital. A nota sovietica insistiu em que o consulado sovietico tivesse direito de colocar um vigia permanente no hospital e que o consul geral tivesse permissão de avistar-se com Kosenkine e que a mesma pudesse ser transferida para qualquer lugar escolhido pelo consul sob proteção das autoridades consulares sovieticas.

A nota alega ainda que a entrada de policiais no consulado violou os direitos de extra-territorialidade e que a attitude das autoridades americanas estava impedindo o consul geral de exercer suas funções.

PEDIDO OFICIAL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram o pedido oficial russo para que a senhora Stepanovna Kosenkine, professora russa, seja transferida do hospital de Nova York para os cuidados do consulado sovietico naquela cidade. O governo norte-americano rejeitou tambem o pedido sovietico para que autorizasse o mesmo consulado a colocar guarda permanente no hospital.

AGENTES RUSSOS FORAM CONVIDADOS A IR AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Altos funcionarios militares declararam que durante a guerra, agentes da KNDV (policia secreta russa), foram convidados a vir aos EE. UU., pela repartição de serviços estrategicos. Por outro lado, essa repartição esperava enviar uma missão á União Sovietica, mas o diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, pediu pessoalmente ao presidente Roosevelt que cancelasse as negociações que se efetuavam para permuta de agentes.

Esses funcionarios dizem, contudo, que havia poucos segredos militares norte-americanos, com exceção da bomba atômica que não fosse possivel a [illegible] com um simples pedido oficial. Acrescentam essas fontes que possivelmente os russos tinham agentes de espionagem nos Estados Unidos, com o unico proposito de assegurar a veracidade das informações que obtinham pelos canais oficiais.

SERA' INTIMADA A CONTAR SUA HISTORIA

NOVA YORK, 14 (U.P.) — A senhora Kosenkina será intimada a contar sua historia ao Comité de Atividades Anti-americanas da Camara, "logo que possa". Tal medida colocaria a professora russa sob a proteção do governo americano, enquanto as autoridades locais federais estudam as razões para uma acusação criminal contra os funcionarios consulares sovieticos, por terem-na encarcerado no consulado, contra sua vontade.

ACUSA OS AGENTES FEDERAIS

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Moscou acusou os agentes federais norte-americanos de terem violado as leis internacionais, invadindo o consulado sovietico de Nova York, depois que a professora Kosenkina atirou-se do terceiro andar daquele dificio. Disse a referida emissora que os agentes federais entraram no consulado disfarçados em guardas e levaram Kosenkina á força para o hospital.

Estas afirmativas russas vêm renovar os temores entre os diplomatas da Europa Ocidental, do que o caso de Kosenkina, ao qual a Russia empresta grande importancia, por ter influencia contraria nas conversações sobre o problema alemão que estão sendo realizadas em Moscou.

ENVIARA' UMA INTIMAÇAO A' SRA. KOSENKINA

WASHINGTON, 14 (R.) — O governo dos EE.UU. enviará hoje uma uma intimação á sra. Stepanova Kosenkina, professora russa que ante-ontem lançou-se de uma janela do consulado sovietico em Nova York, para que compareça ao Congresso, afim de prestar depoimento sobre as atividades comunistas nos EE. UU. A sra. Kosenkina será solicitada a prestar declarações aos congressistas logo que apresente melhoras no seu estado de saude.

(Conclue na 8.ª página)

CONFERENCIA DO KREMLIN

Instruções para novas propostas

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França preparam-se hoje para outra entrevista com o sr. Molotov, no momento em que os observadores estrangeiros prevêm que as conversações se aproximam do fim. Ainda não se recebeu comunicação alguma do Kremlin sobre a data em que se realizará a 6ª conferencia entre o ministro do Exterior sovietico e os diplomatas ocidentais, mas se acredita que a mesma seja conhecida amanhã ou, o mais tardar, na proxima segunda-feira.

Informações fidedignas dizem que os embaixadores norte-americano, britanico e francês receberam instruções para formular novas propostas ao sr. Molotov. Devido ao completo sigilo existente em torno das negociações, não foi possivel saber qual a natureza das novas propostas.

TALVEZ AMANHÃ O QUINTO ENCONTRO

MOSCOU, 14 (R.) — Na opinião dos observadores mais bem informados, é provavel que o quinto encontro dos aliados ocidentais com Molotov, seja na proxima segunda-feira, não acreditando os mesmos circulos que se realize uma conferencia hoje ou amanhã. De qualquer modo, o enviado especial da Grã-Bretanha Frank Robert preferiu permanecer nesta capital durante esses dois dias.

Acredita-se que Robert declarou a Molotov com firmeza, mas diplomaticamente que a Grã-Bretanha, tenciona manter-se em Berlim e que o plano de abastecimento aéreo prosseguirá. Acredita-se que o sr. Bedell Smith expôs o mesmo ponto de vista em nome dos Estados Unidos, em linguagem ainda mais franca declarando que todo povo americano apoia tal ponto de vista e que a eleição presidencial em novembro não terá a minima influencia sobre tal determinação.

Por seu lado, os russos teriam reafirmado seu ponto de vista de que as potencias ocidentais perderam o direito de permanecer em Berlim.

RESOLUÇÃO SOBRE A LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

GENEBRA, 14 (U.P.) — A Comissão do Conselho Economico e Social da ONU aprovou hoje uma resolução no sentido de que a convenção da ONU sobre a liberdade para os correspondentes estrangeiros não se aplicará a certas categorias de correspondentes com permissão para entrar num paiz afim de acompanhar as atividades das Nações Unidas.

A Comissão dos Direitos Humanos que está examinando as 3 convenções sobre a informação, aprovou o artigo a respeito, contra violenta opesição sovietica e polonesa.

Foi rejeitada uma emenda sovietica de que as clausulas sobre a obtenção e transmissão de noticias se aplicasse a todos os

(Continua na 2.ª página)

Aplicada a reforma monetaria à Alemanha pelo metodo mais aspero

DIVERSAS EXPERIENCIAS ANÁLOGAS SUBMETERAM A ECONOMIA DO ANTIGO REICH A UMA DURA PROVA

Barreto Leite FILHO

(Correspondente dos "Diarios Associados")

FRANCFORT, agosto — O primeiro resultado da conferencia de Londres para a Alemanha ocidental, foi a reforma monetária posta em prática nas zonas norte-americana, britanica e francesa. Esta reforma talvez se venha a revelar o fato mais denso de consequencia economicas, sociais e politicas que até agora se produziu naquela parte do pais, desde o começo da ocupação. A resposta russa a essa medida das três outras potencias ocupantes foi o bloqueio de Berlim. Devo porem, deixar a questão dos seus reflexos sobre as relações entre os quatro principais vencedores provisoriamente á parte, para tratar em outro artigo, salvo nas alusões estritamente necessárias á compreensão do assunto. O problema já é em si mesmo tão complicado, e vem produzindo consequencia tão variadas, que seria impossivel abordar em uma simples correspondencia todos os seus aspectos. Desta vez limitar-me-ei a encará-lo sobretudo no quadro das três zonas aludidas.

PRIMEIRO PASSO PARA A RESTAURAÇÃO DA ECONOMIA ALEMA

Antes de mais nada, convem assinalar que a reforma mesma era absolutamente necessária. O seu adiamento, durante creio que mais de um ano, devido, como sempre, á eterna obstrução russa, vinha arruinando dia a dia, cada vez mais, a economia alemã, e tornando inuteis os planos e esforços dos norte-americanos e britanicos para reerguê-la. A obstrução russa, no caso concreto, como procurei mostrar mais de uma vez, em correspondencias anteriores sobre o assunto, provinha essencialmente do fato de que sob o regime inflacionário existente, as autoridades soviéticas tinham toda a liberdade para imprimir papel-moeda na escala que quisessem, o que lhes permitia prolongar em todas as direções o rigoroso sistema de pilhagem aplicado por eles ao pais vencido, com a vantagem de disfarçar essa pilhagem em compra. Isto era tão tipico, que uma das condições impostas pelos russos para concordar com a mudança de moeda insistentemente defendida pelos britanicos e norte-americanos era que lhes fôssem entregues as placas para a impressão de notas, a fim de que eles pudessem emiti-las por sua própria conta.

O primeiro passo para a restauração da economia alemã não consistia apenas, como durante muito tempo foi feito, em planejar niveis mais elevados de produção industrial, nem mesmo tomar, no terreno do desmantelamento de fábricas para fins de reparações e outros ou no que se refere á importação de matérias primas, as medidas necessárias á execução daqueles planos. Era indispensável introduzir simultaneamente, no sistema de circulação do pais, uma moeda que inspirasse confiança e que viesse substituir, não apenas o velho papel pintado sem valor, mas os cigarros, o café e outros artigos que serviam como meio de troca no mercado negro.

OS METODOS DA REFORMA

Pode-se, portanto, discutir os métodos da reforma, ou a sua técnica; não a reforma mesma, que era uma necessidade vital, já excessivamente adiada, por mais que fôsse inadiável. Uma reforma monetária é sempre uma operação extremamente delicada pelos efeitos drásticos que pode produzir sobre a economia de um pais, com prolongamentos sobre o seu equilibrio social. No caso da Alemanha, isto ainda se tornava mais penoso e grave, não só pelas condições de exaustão e de desordem economica em que a guerra a deixou, mas tambem, de um ponto de vista mais amplo, pelos repetidos solavancos sofridos pela economia alemã, desde a derrota do Reich no primeiro conflito mundial. Experiencias mais ou menos do mesmo gênero, e outros fenômenos igualmente perturbadores, se vinham produzindo, desde 1918, com excessiva frequencia para que o organismo do pais não estivesse profundamente afetado. Depois da dramática inflação dos anos que se seguiram á primeira guerra, veio, em 1923, a reforma que conduziu á introdução do Reichsmark, e mais tarde, através das peripecias da crise de 1929, que caiu sobre a Alemanha com uma violencia inaudita, chegou-se ao complexo sistema de artificios criado pelo dr. Hjalmar Schacht, sob o nazismo. Do ponto de vista social, a mais grave e mais duradoura consequencia dessa estranha corrida economica e financeira de obstáculos foi a ruina da classe média, causa direta do desenvolvimento do hitlerismo.

Sobre esse campo devastado, sobre esse organismo de nervos hipersensibilizados, é que os peritos anglo-norte-americanos, foram chamados a operar. E, a julgar pelo que me foi possivel recolher em um certo numero de fontes competentes, operaram com a fria determinação, diria quase com a brutalidade de quem não se sente obrigado a levar em conta as reações do paciente. Um grupo de economistas alemães, depois de um detalhado estudo da matéria, tinha preparado o seu próprio plano para a reforma. Este plano foi sumariamente rejeitado pelos peritos norte-americanos e britanicos, por um desacordo fundamental de principios. E a maneira pela qual os técnicos do govêrno militar levaram o seu projeto ao conhecimento dos alemães, ou procuraram ligar os alemães ao seu projeto, revela o seu completo desdem pela opinião destes.

FATOS CONSUMADOS

Houve inclusive cenas que poderão ser qualificadas de rocambolescas. Por exemplo, a certa altura, quando os ultimos retoques estavam sendo dados no plano anglo-norte-americano, um certo numero de técnicos alemães foi convocado ás pressas e metido secretamente em automóveis, para uma viagem com destino desconhecido. Um ou dois, inclu-

(Continua na 2.ª página)

ILEGÍVEL

HOMENS, COISAS E LETRAS

PARA O CENTENARIO DE CHATEAUBRIAND

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")



Aparece Alain, no ultimo numero do "Mercure de France", com um de seus comprimidos de critica sobre Chateaubriand, capaz de estabelecer uma revolução literaria. Alain é um filósofo de indole racionalista, um homem de palavra medidas e contadas, um seco homem, todo ao contrario do que foi o gordo homem Chateaubriand.

E é portanto uma surpreza, esta sua maneira de tomar o grande romantico para modelo, não só da literatura, como da historia, da politica, do amor. Diz-nos mesmo, em tom de desafio á critica: "Queria simplesmente espantar os criticos com um livro que tivesse este titulo: A' gloria de Chateaubriand. Bastava o titulo.

"Que felicidade", continua Alain, "ter lido "Les Martyrs" e todos os livros de Chateaubriand, mesmo as brochucas politicas".

O grande homem dos começos do século XIX parece-lhe em tudo um grande homem autentico. Desde o jovem que viu a América com a paixão pelo excepcional da natureza, até o ministro de Estado, o amigo da monarquia, o inimigo de Napoleão. E mais, o historiador. Para Augustin Thierry havia em Chateaubriand um verdadeiro historiador pelo método e pelo estilo. O método era o de querer sempre pintar o presente pelo passado, e o estilo era o de pôr a sua propria vida nos acontecimentos. A forma de Chateaubriand é sempre a forma d uma natureza arrebatada pelo que existe, pelo exterior, embora sempre o criador romantico pertendesse reduzir tudo a um caso pessoal.

A atitude Alain será, no bom sentido, uma atitude Anti-Valery. Mas, nço deixa de estar bem ligada á tradição francesa.

* * *

Villiers de L'Isle Adam chegou as proximidades da morte, na mesma negra miseria. Alguns amigos procuraram remediar a triste situação de penuria do homem pobre. Entre estes estava o bom Stephane Mallarmé, que a Lavedan mandou uma carta triste pedindo quase que uma esmola para o genio derrotado:

"Notre pauvre ami Villers de L'Isle Adam traverse une crise, maladie, soucis, d'une durée incertaine.

"S'engager á cinq francs fixes, chaque mois, remis ainsi ou par une avance, en bons de poste, dans mes mains, parait le moyen simple".

AUMENTADO O PREÇO DO FOSFORO

Novos tabelamentos para o café em grão, banha e bacias sanitarias — Reunião da C. E. P. A.

Realizou-se, a 12 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, á qual compareceram os representantes da Prefeitura Municipal do Recife, da 7ª. Região Militar, da Federação das Industrias, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, da Associaço Comercial, da União dos Trabalhadores e da Comissão Municipal de Preços.

Iniciados os trabalhos, foi lido um memorial do Sindicato do Comercio Atacadista de Café do Recife, pedindo fosse esclarecido o tipo do café em grão que figura na tabela de preços. Discutido o assunto, foi a solicitação considerada razoavel, estabelecendo-se que os tipos tabelados são os da classificação 7/8. Ao mesmo tempo, foi feita a modificação no tabelamento desse produto, que passou de Cr$ 330,00 por saco de 60 quilos, para Cr$ 320,00, para o atacadista; e de Cr$ 5,90 por quilo para Cr$ 5,70, pelo mesmo peso, para o retalhista.

Em seguida, foi lido um memorial da Companhia Fiat Lux, pedindo modificação do preço dos fosforos marca Olho e Beija-Flor, documento esse que tinha figurado em reunião anterior, sendo o julgamento adiado.

Após detido exame da documentação que ilustrava o dito memorial, inclusive comprovantes dos preços dos fosforos, nos demais Estados, mais altos do que em Pernambuco, onde a caixinha é vendida a Cr$ 0,30, deliberou a Comissão estabelecer os seguintes preços para as duas marcas: Olho e Beija-Flor, caixa de 1.200 caixinhas do grossista para o varejista, Cr$ 375,00; do varejista para o consumidor, Cr$ 0,35, pela caixinha, ou sejam Cr$ 0,70 por duas unidades.

Em compensação, comprometeu-se o representante da Companhia Fiat Lux a proceder a uma distribuição regular dessas marcas, de maneira que seja bem suprido o nosso comercio.

Prosseguindo, o presidente solicitou á Mesa para proceder modificação no tabelamento da banha, de acordo com os dados que estavam sendo colhidos, ficando os novos preços em vigor ad referendum da apreciação da Comissão. Esta solicitação foi unanimemente aprovada.

Foram feitas as seguintes modificações no tabelamento da banha importada: caixa de 60 quilos (3 latas de 20 quilos), de Cr$ 1.150,00 para Cr$ 1.090,00 do grossista para o varejista; de Cr$ 23,50 por quilo, para Cr$ 21,00, do varejista para o consumidor.

Foi procedido pela presidencia da Comissão o seguinte tabelamento para bacias sanitarias, que em conformidade com denuncias recebidas, estavam sendo vendidas por preços exorbitantes, em virtude da escassez de stock desse artigo nesta praça: bacia sanitaria de louça inglesa, Cr$ 420,00; nacional, marca Celite, Cr$ 400,00; nacional de outras marcas até Cr$ 380,00.

As memorias, etc.

(Conclusão da 1ª página)

bar Pétain, a consequencia lógica da politica que este havia adotado muito antes da entrevista de Montoire. E como se fosse necessário que, ao odioso e ao trágico se misturasse uma nota burlesca. Darlan encarregou-se de proporcioná-la, declarando-se resolvido a entrar na guerra, pois, segundo a frase citada textualmente por Abetz em seus informes, esse mesmo Darlan assim se teria expressado:

— "Na minha qualidade de Comandante-Chefe da Esquadra, tenho uma conta a liquidar com os ingleses..."

Esse personagem já se antevia precedido pelo Fuehrer em seu quartel general, mas Hitler, que desconfiava dos sentimentos que um exército francês poderia abrigar contra si, não acedeu a tais desejos. Daí, a humilhação a que alude Abetz nas notas encontradas na Embaixada:

— "Darlan que havia chegado já a Paris, em seu trem especial" sublinha Abetz, "teve que voltar a Vichy depois de vários dias de espera".

Alem disto, Darlan não foi o unico a sofrer decepções. Com efeito, nas notas de Abetz, lê-se:

— "O governo francês não oculta a sua decepção diante desta reserva alemã, visto que, como assinala, o seu oferecimento de uma aliança, havia sido feito no momento em que a situação militar da Alemanha na Russia era dificil, e indecisa na Africa do Norte".

PREPARAR A OPINIAO PUBLICA

A 2 de janeiro de 1942, um governo, que se dizia francês, decidia, pois, e de acordo com o inimigo, declarar a guerra ao aliado da véspera e aos Estados Unidos. Sem embargo, impunha-se uma precaução: preparar a opinião publica.

Foi Pétain quem assinalou semelhante oportunidade, acrescentando á sua recomendação esta confissão esmagadora (que Abetz não se esqueceu de registrar):

— "...a politica de cooperação [illegible] com a Alemanha havia [illegible], na realidade, desde o momento em que foi assinado o armisticio em junho de 1940".

"DESEJO A VITORIA DA ALEMANHA

Antes de deixar Laval, uma [illegible] sobre um pequeno incidente que porá a descoberto o [illegible] desprêzo pelo civil e a sua [illegible] do ponto de vista nacional. Trata-se de uma carta do [illegible] secretário geral Rochat, atual [illegible] na Suiça, dirigida, durante o processo, ao presidente [illegible] Suprema Côrte, a qual, nos fa[illegible] uma exposição decisiva sobre este ponto.

[illegible] de pronunciar, pela rá[illegible] sua famosa frase: Eu dese[illegible] vitória da Alemanha" Laval [illegible] a seu secretário-geral: "Eu creio na vitória da Alemanha e a desejo".

Ao ouvir esta frase, M. Rochat sobressaltou-se:

— V. Excia. não pode declarar isto ao publico francês", fê-lo notar a Laval, ao que este respondeu:

— "Pois bem, vejamos qual é a opinião do marechal, e submetamo-nos á sua arbitragem.

(CONTINUA)

Resolução, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

correspondentes quer estejam ou não acreditados junto ás Nações Unidos.

O dr. Julius Katz Suchy, delegado polonês, declarou:

"O paiz que concordou em que a Organização Internacional tivesse séde em seu territorio deverá ao mesmo tempo dar todos os privilegios aos correspondentes."

Acusou em seguida os Estados Unidos de só permitirem sob certas condições que o sr. Pierre Coutarde, correspondente do jornal comunista francês L'Humanité entrasse no paiz para "cobrir" uma conferencia da ONU. No artigo 9 da convenção, após a emenda norte-americana apoiada pela Grã Bretanha e França, "a presente convenção não se aplicará a nenhum correspondente de Estado membro, que embora não seja admitido no territorio de outro Estado membro, de acordo com o artigo 2, nele possa entrar sob certas condições, de conformidade com o acordo entre outro Estado membro e a ONU ou uma entidade especializada."

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (Asmáticas, crônicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros etc.), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.



— Eles ainda estão discutindo o aumento dos vencimentos?
— Não, agora estão tratando da redução... (Charge de Augusto Rodrigues)

Noticias de Pernambuco e do nordeste

AUXILIO A'S VITIMAS DAS INUNDAÇOES

RIO, 14 (Meridional) — O Tribunal de Contas aprovou o parecer do ministro Ernesto Claudino, autorizando a abertura dum crédito até 150 milhões de cruzeiros para auxilio ás populações dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte, afetadas pelas inundações.

TRATARAM SOBRE A IRRIGAÇÃO DO NORDESTE

RIO, 14 (Meridional) — O presidente Dutra reuniu no Palacio do Catete os ministros da Viação e da Agricultura e o senador Fernando Tavora, afim de tratar sobre o problema da irrigação do Nordeste, sob varios aspectos.

CONFERENCIARA' COM O GAL. GÓIS MONTEIRO

RIO, 14 (Meridional)—Quanto ao caso de Alagoas, podemos afirmar que os srs. Orvaldo Aranha e Juraci Magalhães ainda não desanimaram em encontrar uma solução. Amanhã, o sr. Osvaldo Aranha conferenciará com o general Góis Monteiro.

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

RIO, 14 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica despachou os seguintes casos procedentes da Paraiba:

Carta de Maria de L. L. Flores, de João Pessoa — Pedido de colocação em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. "Solicito ao DASP que aprecie, responda e arquive".

Carta de José Costa Aragão, de Campina Grande — Facilidades para aquisição de cominhão. "Solicito ao Banco do Brasil que aprecie, responda e arquive".

Carta de Antonieta Amorim Sousa, de São João Cariri. Pedido de proteção para solução de compromisso com o Banco do Brasil. "Solicito ao Banco do Brasil que aprecie, responda e arquive".

Carta de Elias Domit, de União da Vitória — Pedido de exemplar da obra de Constancio G. Vigil, escritor uruguaio, intitulada UPA. "Solicito ao MES que aprecie, responda e arquive".

ESCRITURA EM CAMPINA GRANDE

RIO, 14 (Meridional) — O ministro da Agricultura designou o engenheiro José Lino de Melo Junior para, como representante do seu Ministerio, acompanhar a lavratura de escritura referente á doação de um terreno feito pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, Paraíba, destinado á construção de dependencias do Departamento Nacional da Produção Mineral naquela cidade.

CONGRESSO DE TUBERCULOSE

RIO, 14 (Meridional) — O projeto de autoria do deputado Epilogo Campos, concedendo um crédito especial de 300 mil cruzeiros para realização do Congresso Nacional de Tuberculose a reunir-se em Recife no próximo mês de Novembro, foi aprovado na Camara, em discussão final, devendo estar no Senado na semana entrante.

PROCESSO DA PARAIBA

RIO, 14 (Meridional) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, acordou, por unanimidade, em, negando provimento ao recurso "ex-officio" da Segunda Turma de Julgamento do mesmo Instituto, confirmar a sentença da referida turma no julgamento do processo relativo á autuação de Olivio Maroja, proprietario da Fazenda Violeta, situada no Estado da Paraiba.

PROCESSO DA USINA PETRIBU'

RIO, 14 (Meridional) — A Comissão Executiva do Instituto de Açucar e do Alcool, unanimemente acordou em, negando provimento ao recurso "ex-officio" da Primeira Turma de Julgamento do mesmo Instituto, confirmar a decisão da referida turma no processo relativo á autuação de José Malaquias Gonçalves Guerra, Luiz Lucena Souto Maior e a viuva e herdeiros de João C. de Petribu', proprietarios da Usina Petribu', todos de Pernambuco.

ABSOLVIDO O INSUBMISSO

RIO, 14 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar absolveu Claro de Vasconcelos, insubmisso, que apelara da pena de 4 meses de prisão a que fôra condenado pelo Conselho de Justiça da Base Aerea de Recife; e, negou provimento á apelação de Francisco Antonio da Silva, soldado do 7.º B. E., condenado a 8 meses de prisão, contra o Conselho de Justiça do mesmo Batalhão.

PEDIU INDULTO

RIO, 14 (Meridional) — O chefe do gabinete do ministro da Justiça encaminhou ao Departamento do Interior e Justiça o processo da Presidencia da Republica em que Maria José Cajueiro, de Bonito, pede indulto em favor de José Francisco de Campos.



VISITARÁ BELEM O PRESIDENTE

BELEM, 14 (Meridional) — O "Jornal do Comercio" desta capital informa que o presidente Dutra visitará Belem em outubro proximo. Acrescenta que, após assistir nesta capital as grandiosa festa de Nossa Senhora de Nazaré, partirá para Manaus.

SUBORNO NA C.C.P.

RIO, 14 (Meridional) — A proposito das noticias a respeito do suborno na CCP relativo ao preço do leite condensado e em pó, cujos interessados teriam oferecido dinheiro para conseguir aumento de preço, o sr. Nader Gonçalves, membro da CCP, declarou que irá exigir a abertura de um inquerito e não dará andamento ao processo do que é relator, enquanto não for apurada a procedencia da denuncia.

APROVADO O TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Nerei Ramos promulgou um decreto que aprova o tratado de paz cellebrada em Paris entre o Brasil e a Italia.

Renovada a exigencia, etc.

(Conclusão da 1ª página)

chanceler Bevin e o governador militar inglês na Alemanha, sir Brian Robertson, mantiveram, hoje, prolongada conferencia sobre a situação de Berlim.

REINICIADOS OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

BERLIM, 14 (R.) — Aviões britanicos e norte-americanos reiniciaram, hoje, á tarde, os serviços de transporte de viveres e combustivel para esta capital. O transporte ficou interrompido durante 24 horas, devido ás pessimas condições atmosfericas e má visibilidade. Os céus de Berlim, embora cobertos de nuvens, ficaram, outra vez, repletos de aparelhos dos dois paises.



HOMENAGEM AO PROF. BENEDITO MONTEIGRO — Realizou-se, ontem, no Clube Internacional o almoço que a classe medica de Pernambuco ofereceu ao prof. Benedito Montenegro, conhecido cirurgião paulista e um dos mais ilustres mestres da cirurgia brasileira. Compareceram, alem de numerosos medicos, clinicos e cirurgiões pernambucanos, o reitor da Universidade, prof. Joaquim Amazonas, o secretario da Saude e Educação prof. Nelson Chaves e o prof. Antonio Austregesilo. O prof. Benedito Montenegro foi saudado pelo cirurgião Romero Marques, respondendo, em agradecimento. — A noite, em a sua residencia, á Avenida Beira-Mar, o professor e a sra. Luiz Tavares ofereceram uma recepção ao prof. Benedito Montenegro e familia, a qual decorreu num ambiente de elevada distinção. — Hoje, pelo avião da carreira, o prof. Montenegro e sua familia regressarão a S. Paulo. — O clichê fixa um aspecto do almoço do Clube Internacional

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO deixou de circular a 15 de agosto de 1848, por ser dia santificado.

Psicoteste

Você tem um procedimento adulto?

Todos nós achamos ridiculos ver uma mulher de quarenta anos agindo como se fosse uma menina ou um homem de meia idade tentando acompanhar os adolescentes. São pessoas mal educadas, que não tiveram oportunidades de enfrentar a realidade ou adotaram esse procedimento infantil para compensar seus fracassos.

O meio mais seguro de conseguir respeito e aprovação da sociedade é provar aos outros que você é um individuo adulto e maduro.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Consegue executar o trabalho que lhe compete, com um minimo de auxilio ou supervisão

2 — Procura tomar suas decisões sem auxilio de terceiro

3 — Consegue dirigir com sucesso suas finanças?

4 — Diz sempre a verdade?

5 — Aceita criticas ou acusações justas sem irritar-se ou procurar justificar-se?

6 — Mostra compreender a responsabilidade que tem para com o proximo, praticando atos de caridade?

7 — Seus amigos costumam procurá-lo, frequentemente para pedir-lhe conselhos ou aprovação para seus planos?

8 — Sua conservação revela que você é uma individuo bem informado em varios assuntos?

9 — Faz amizades num meio novo ou adapta-se ás circunstancias dentro de um tempo razoavel?

10 — Consegue controlar suas emoções, quando necessario?

Uma contagem de 14 a 20 pontos indica que você merece o respeito da sociedade, por ser um individuo realista, capaz de assumir responsabilidades, perfeitamente maduro e adulto. Se tiver de 5 a 13 pontos, é que é inclinado a apoiar-se nos outros e se deixa levar, muitas vezes, por expansões verdadeiramente infantis. E' evidente que a educação que teve o estragou. Mas é capaz de progredir. Portanto, trate de apagar esses traços de infantilidade. Se tiver menos de 5 pontos você poderá ser velho, em idade, mas age como uma criança. Já é mais que tempo de começar a trilhar o caminho que conduz á madureza e a um procedimento adulto.

FESTA DE DESPEDIDA AO PROF. ANTONIO AUSTREGESILO

Amigos, colegas e discipulos do mestre da Neurologia, professor Austregesilo, atualmente entre nós, realizando conferencias que vêm atraindo uma multidão de ouvintes, pretendem levar a efeito uma festa de despedida, na vespera de sua partida para o Rio, na semana entrante.

Inscreveram-se para essa manifestação que será largamente divulgada pela imprensa, as pessoas abaixo, encontrando-se aberta, na Casa Tigre, na rua Nova, a lista de adesões para os que se quizerem inscrever.

Edgar Altino — Jorge Lobo — Mario Ramos — Nelson Chaves — Monteiro de Morais — Arnaldo Marques — Eduardo Vanderlei — Francisco Montenegro — Francisco Figueiredo — Lins e Silva — Oscar Coutinho — Otavio de Freitas — Alcides Codeceira — João Marques de Sá — Fernando Simões Barbosa — Frederico Simões Barbosa — Rui João Marques — Ferreira dos Santos — Rinaldo de Azevedo — Pinto de Campos — Ernesto Silva — Barros Coelho — Luiz de Siqueira — Meira Lins — José Gonçalves — Tavares Correia — Arnaldo Di Lascio — Jarbas Pernambucano — Aguinaldo Lins — Geraldo de Andrade — Romero Marques — Lalor Mota — Zacarias Maciel — Barros Lima — Aluizio Moura — Silvio Marques — Evaldo Altino — Silvio de Campos — Eduardo Maranhão — Pessoa de Campos — Fausto Pinheiro e Loreto Filho.

VOLTA A ROMA PIETRO NENI

ROMA, 14 (U.P.) — O socialista da esquerda, Pietro Neni, regressou hoje a esta capital, duma viagem pelas nacões da Europa oriental, tendo-se recusado, entretanto, a fazer comentarios sobre suas conversações com os leaders sovieticos Zhdanov e Molotov.

Declarou aos jornalistas que fez uma viagem "apenas para ver os velhos amigos".

NOVA PARTIDO NA ITALIA

ROMA, 14 (U.P.) — Os circulos politicos daqui prevêm a formação em breve dum novo partido politico, Partido Radical Socialista, afim de continuar a tradição do radicalismo moderado italiano. Estas fontes dizem que o Partido Radical Socialista terá "uma visão unitaria dos problemas politicos e economicos" e constituirá "um movimento progressista com o centro aberto a todas as reformas uteis á tradição democratica italiana."

As bases deste novo partido foram assentadas em varias reuniões secretas realizadas em Milão e Roma, o mez passado.

GRANDE PREDIO

Vende-se um importante edificio que se apropria magnificamente para qualquer empreendimento — residencia ou comercio, (casa de saude, Colegio, Pensão etc.). A tratar com G. Figueiredo, á rua Nova, 310. (31372)

CONTO POLICIAL de 1 minuto

A FESTA DA BASE NAVAL

O inspetor Kelly estava indignado. A esposa obrigara-o a comparecer a uma festa, na Base Naval, justamente na noite em que costumava jogar poker em companhia do professor Fordney e outros amigos. E agora, aquilo! Era tão patriota como qualquer um mas tudo tem seus limites!

Do lado esquerdo do edificio, num canteiro de flores humidas de orvalho, estava o corpo do tenente Sweeny.

O professor acendeu um cigarro no momento em que Kelly se ergueu e murmurou: — Morto com uma bala 32.

— Onde terá se metido êsse maldito médico da marinha? perguntou Kelly, irritado. Fordney fumava.

Um homem alto e gordo, de movimentos pausados, aproximava-se calmamente.

— Sou o capitão Powhatan Rolfe, anunciou êle, como se estivesse fazendo uma proclamação.

— E eu, disse Kelly, furioso, — sou o Chefe Wugan, dos Cherokees! Quer fazer o favor de examinar êsse cadaver? Poderia fazê-lo depressa?

Kelly pretendia ainda passar pelo clube.

Lançando a Kelly um olhar significativo, o médico iniciou o exame.

— Este homem, disse êle, depois de alguns minutos, — foi morto com uma bala de pequeno calibre, 32, provavelmente. Um tiro acima do coração matou-o quase instantaneamente. Foi morto há três horas, pelo menos e...

— Não diga! disse o inspetor, virando o homem de bruços. Do bolso esquerdo do paletó, de fazenda encrespada, tirou uma Cruz de Mérito.

— Ainda acha que êste homem foi morto aqui, Almirante?

— Estou mais do que certo, respondeu o capitão.

— Acho que o senhor está enganado, disse Fordney. — O inspetor tem razão. O corpo dêste homem foi trazido para aqui poucos minutos antes do momento em que foi descoberto.

COMO FOI QUE FORDNEY SOUBE DISSO? VOCÊ SABE? (Solução na 6.ª página)

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias

Com viagem de estudos a Buenos Aires e Montevidéo.

Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DA DUQUESA DE LA ROCHEFOUCAULD

Comitiva de personalidades do Rio e S. Paulo irá receber a ilustre visitante em Pernambuco

RIO, 14 (Meridional) — A sociedade brasileira prepara-se para proporcionar uma requintada recepção á duquesa de La Rochefoucauld, ilustre dama de França, portadora de um dos nomes mais importantes da rica nobiliarquia gaulesa.

As primeiras manifestações á nobre visitante serão feitas em Pernambuco e na Paraiba, para onde se transportará uma comitiva de senhoras da sociedade paulista e carioca. Vinte e cinco das mais ilustres damas de São Paulo, entre as quais a sra. Antonio Prado Junior, a sra. Covarick, a sra. dr. Cid Castro Prado, a sra. Souza Queiroz e outras, e vinte figuras representativas do mundo social do Rio, preparam-se para estar, a 19 proximo, no Recife, para dar as boas vindas á visitante.

Na capital pernambucana, as senhoras cariocas e paulistas serão hospedes dos solares de Batista da Silva, Costa Azevedo, José Albino, José Pessoa de Queiroz e outros.

Após a chegada da duqueza de la Rochefoucauld, a visitante e a comitiva se dirigirão á Paraiba, onde terão oportunidade de assistir a uma grande cavalhada e a uma vaquejada tipica em Itabaiana, para cuja preparação, aliás, o sr. Assis Chateaubriand, em sua recente viagem a João Pessoa, manteve uma conferencia de uma hora e dez minutos com o governador Osvaldo Trigueiro, que tomou a si a responsabilidade de fazer realizar os festejos nordestinos com toda pompa e esplendor.

A duqueza de la Rochefoucauld terá, assim, oportunidade de, logo nos seus primeiros contactos com o Brasil, conhecer, num ambiente enriquecido pela presença das figuras representativas da grande sociedade do paiz, a festejos populares do mais raro brilho e autenticidade.

O sr. Lucien Pouessel, adido cultural francês, no Recife, recebeu ontem da Embaixada da França, no Rio, a comunicação de que a duqueza de la Rochefoucauld deixará Paris no dia 19, e chegará a esta capital no dia 20.

Aplicada a reforma, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sive, recusaram-se a ir, receiosos de que alguma coisa terrivel lhes estivesse para acontecer. Na verdade, os que tomaram parte na expedição financeira foram transportados para um campo de arame farpado, que alguns chamam de campo de concentração, e lá postos ao corrente do que se planejava, ao mesmo tempo em que se lhes pedia que colaborassem no remate e na execução do projeto. Outra cena curiosa foi a de uma reunião convocada em Franckfort por um dos membros da Divisão Economica do govêrno militar norte-americano, na qual um outro grupo de alemães, trancado a chave em uma sala, foi notificado de que a reforma monetária estava pronta e ia ser posta em prática. Nenhum pormenor sobre os seus termos foi fornecido a esses homens, mas o apoio politico destes para a execução da medida, ou seja o apôio da sua autoridade sobre a opinião alemãe, foi reclamado. Um deles, figura de grande responsabilidade no aparelho economico bizonal, aterrorizado pela incumbencia de sustentar em publico um projeto que lhe eram inteiramente desconhecido, foi aconselhar-se com outro alto funcionário norte-americano, que me relatou o episódio.

Assim, depois de rejeitar o plano alemão, o projeto aliado foi ultimado e posto em execução pelo método dos fatos consumados, sem que aqueles sobre cujos interesses ele ia produzir efeitos tivessem o direito de prestar uma colaboração ativa e livre. Note-se que o segredo de que a elaboração da reforma foi cercado era indispensável, para evitar que os operadores do mercado negro e outros portadores de grandes somas da moeda condenada se desembaraçassem dela em tempo, o que inutilizaria um dos efeitos essenciais da medida. Mas afinal parece evidente que esse segredo não deveria ter sido levado ao ponto de exigir dos lideres politicos e especialistas economicos alemães o seu apôio a uma coisa desconhecida, ou ainda de excluir a sua cooperação na fase preparatória quando ela ia ser reclamada na fase da aplicação.

Não pretendo insinuar tambem que a reforma tenha sido fundamentalmente má. Os seus efeitos benéficos já podem ser observados nas zonas ocidentais. A necessidade do estabelecimento de uma moeda sã era tão profunda que de qualquer maneira o simples fato de se sair do lamentável estado de coisas precedente não poderia deixar de trazer vantagens, pelo menos imediatas. Mas é indubitável que o caminho escolhido para a transição foi o mais áspero, o mais dificil, o que exigirá mais duros sacrificios da economia e das classes sociais alemãs. Em outro artigo procurarei examinar algumas dessas dificuldades e sacrificios.

REFORMA NA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — A Camara dos Deputados aprovou, por 96 votos contra 34, um projeto declarando ser necessaria a reforma constitucional, embora o principal objetivo desta reforma constitucional, proposta pelos peronistas, seja permitir a reeleição do presidente da Republica.

A oposição abandonou sua politica atual de abstenção e compareceu á sessão.

Não ha duvida de que o Senado aprovará o referido projeto.

UNIÃO ADUANEIRA ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Em entrevista á imprensa, o jornalista e capitalista brasileiro Geraldo Rocha insistiu na necessidade de uma união aduaneira entre a Argentina e o Brasil, para cristalizar os anhelos, impulsionar as economias e revigorar as correntes espirituais entre os dois povos.

CANTINA N. S. DO CARMO

Será inaugurada hoje, na Maternidade da Encruzilhada

Inaugurar-se-á hoje, ás 11 horas, na Maternidade da Encruzilhada, a Cantina N. Sra. do Carmo, realização da Campanha Pernambucana Pró-Infancia.

O ato é comemorativo da passagem de meio ano do governo Barbosa Lima e terá a presença das senhoras que compõem a diretoria da Campanha Pernambucana Pró-Infancia e uma comissão de terceiras do Carmo.

Cerca de 50 crianças estão matriculadas para receberem a merenda e comparecerão vestidas com roupas feitas pela chefe de costuras da cantina, sra. Maria Dulce Pedrosa. Serão distribuidos ás crianças, nessa ocasião, pentes, escovas de dentes, cortes de fazenda, etc.

Dará a benção á nova cantina um sacerdote da Ordem Carmelitana.

DR. JOÃO ASFÓRA

De volta do Sul do País, comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica. Rua do Hospicio n. 71 - 1.º andar. (31265)

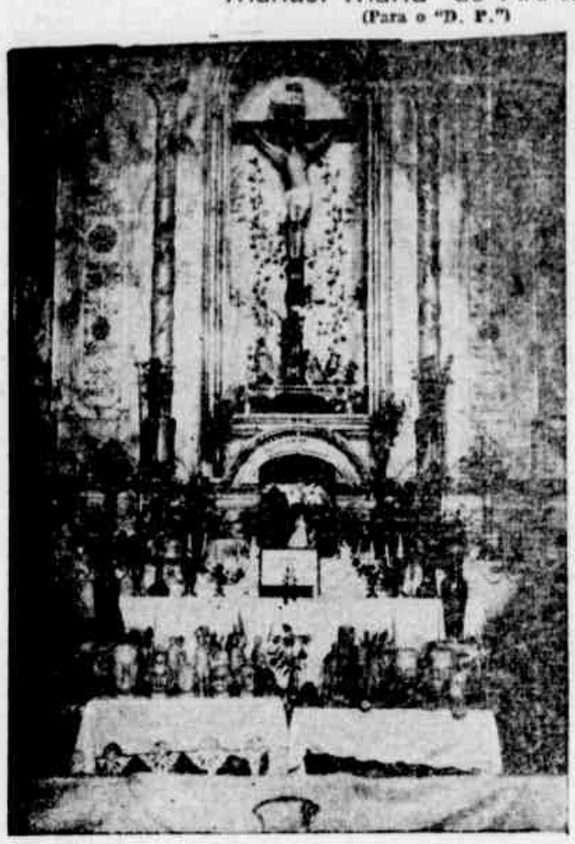
ILEGÍVEL

Aspectos da religiosidade do homem do Nordeste

Os ex-votos cuja côr verm lha Gilberto Freyre atribue a influencia de Portugal — Igrejas do interior ligadas á nosso povo

Manuel Maria de ARAUJO

(Para o "D. P.")



Altar do Senhor Bom Jesus do Monte e uma parte da sua coleção de ex-votos

CARUARÚ — Agosto — Ninguem vai negar ao Catolicismo a unidade de sua estrutura dogmática. Uma vez que nessa unidade é que reside mesmo o segredo do seu poder e o caráter universal de sua identidade. Mas ao lado dessa unidade dogmática, há na Igreja uma boa dose de plasticidade. Não que essa plasticidade atinja nem de leve as linhas do seu dogmatismo, nem de sua liturgia. Não. Mas almeiza os processos de cristianização de povos bárbaros ou de povos de cultura diferente como foi o caso, por exemplo, do Brasil. No choque cultural que presidiu à formação do Brasil contemporaneo, em que as expressões religiosas tiveram papel muito saliente, não só do lado dos brancos — detentores como se sabe de muito maior cultura e de uma civilização elevada — mas tambem do lado dos indios e dos negros. Indios e negros que na luta pela sobrevivencia cultural, apelaram quase que bem sucedidos para os seus mitos e sua magia, para os seus santos e os seus deuses, os seus milagres e a sua fé.

E do lado dos brancos, na ofensiva do seu imperialismo cultural, aqueles que iam evangelizando, mesmo quando jesuitas, portavam-se francamente. E' verdade que os choques de culturas de que o Brasil foi cenário, houve muito sangue e muito sofrimento, muita dureza com os oprimidos, muita malvadez na conquista da terra e no esmagamento — o termo é este mesmo — das populações nativas. Mas se houve no drama da conquista, uma nota humana de compreensão, um sentido de bondade, este foi dado, não se pode negar, pelos que aqui chegaram trazendo a Cruz e a Palavra de Cristo.

E se essa fé que nos trouxe a civilização lusa, na interação cultural de nossa formação, manteve a sua integridade dogmática, não pôde fugir no entanto às marcas exteriores do meio e das culturas afro-indias. Quero dizer: as populações negras e amerindias quando evangelizadas, manifestavam nas suas novas crenças, os traços das antigas religiões que constituiram o substrato mais caracteristico de suas culturas.

Dai a fisionomia curiosa da religiosidade do nosso homem do Interior. Do nosso matuto do Agreste ou da Mata ou do Sertão. Daquele homem que guarda nas veias, ainda quente, a mistura dos sangues do indio e do luso ou do indio, do negro e do luso. E mais do que nas veias, guarda na alma a complexidade de sua herança psiquica.

* * *

Quem conhece o interior do Nordeste, as suas áreas culturais, as suas populações, pode ter no que se refere ás suas expressões religiosas, um campo bem vasto de observação e pesquiza que nos levarão a conhecer melhor esse homem do Nordeste na sua fisionomia psicológica e sociológica mais real, no seu verdadeiro "ethos". Mesmo porque, como é claro, não se pode estudar nenhuma cultura, prescindindo dos seus aspectos religiosos.

E no que se refere ao Sertão, á Mata, ao Agreste nordestino, para citar apenas essas três áreas do nosso território, (*) quem poderia dispensar o fator religioso no estudo de sua sociologia ou de sua psicologia ou de sua patologia social? Basta que se acompanhe o sentido de nossa colonização, o processo de nosso povoamento, o nascimento de nossas cidades para que se chegue a essa evidencia. Basta que se considere o religiosismo do negro e do indio e sobretudo do português. Desse português do fim do Médio-Evo.

* * *

O certo é que o Nordeste ficou todo marcado pela fé. Não vamos pensar que seja uma fé livre de resíduos ou de impurezas. Não. E' uma fé que carrega, muitas vezes, de mistura com luminosas manifestações de pureza, uma boa dose de fanatismo, de beatismo — daquele velho beatismo português — de crendices, de ingenuidades. Uma boa dose de afro-indianismo e de sebastianismo. E' uma fé que gerou Canudos e Antonio Conselheiro, que criou o mito de "Padrim" Pedro Cicero e os seus milagres, que deu José Lourenço e a Pedra Bonita. Que acredita em Catimbó e em almas do outro mundo. Almas do outro mundo que habitam casas velhas de engenho ou de fazenda e que gemem de noite ou se arrastam tropegas pelos corredores escuros. E' uma fé que sonha com bottijas enterradas: que as almas chegam para ensinar onde se encontram. Que teme o Diabo nas encruzilhadas e vê a sombra do finado ali junto da jaqueira. Que acha que Satanaz tem mesmo chifre de ensofre. Que vai com essa história de corpo fechado á faca e á bala. De orações fortes que fecham o corpo. Que benze menino que está com máu olhado com vassourinha de botão ou ramo de alecrim. Que queima alfazema para que afaste a infelicidade. Que roga praga e teme praga. Que pensa que trovão é ira de Deus e que o Céu — morada do Pai — é ali em cima, nas nuvens, nas estrelas. E' uma fé que acredita em leitura de mão e previsão do futuro, em profecia de adivinho, em signo-de-Salomão. Que teme peitica e gato preto, caipora e coruja, borboleta preta e rasga mortalha. Que diz que "esperança" que não tem a boca preta — e sinal de coisa boa. E que as figas servem para livrar do máu olhado. E' uma fé que pensa que adorar Nossa Senhora não é pecado e que se volta toda para as imagens, para os enfeites dos altares, dos andores, das procissões, que talvez o sentimento de Deus não atinja o infinito de sua grandeza diante das devoções, tão intimas, tão profundas, tão sentidas — sentidas quase fisicamente — dos Santos milagrosos, dos Santos preferidos. Dos Santo Antonio e dos Santo Amaro, dos São Severino e dos São José. E' uma fé que tem o gosto muito morbido de não ter pena das crianças que morrem porque são anjos e vão direitinho para o Céu.

* * *

E' claro que esses aspectos que gizei a largos traços evidenciam mais a ignorancia de nossas populações. Porque no trabalho de esclarecimentos de questões de fé, acham-se o padre do interior, o vigário, o coadjutor, o missionário, de dia e de noite, pregando nos pulpitos, nos pátios das capelas, numa luta árdua, contra a ignorancia religiosa e o fanatismo. As distancias porem são enormes no interior e o numero de Sacerdotes não é grande.

* * *

Mas se a fé do nosso homem do Sertão ou da Mata ou do Agreste apresenta esses aspectos negativos — que correm mais por conta de nossa formação étnica e do nosso estado de espirito de povo ainda criança, de povo de 450 anos de idade, por outro lado ai estão claras, as consequencias psicológicas e sociais do trabalho da Fé modelando a alma do sertanejo ou do agrestino ou do cabocio do engenho ou da praia, fazendo-o bom chefe de familia, honrado e trabalhador na sua maioria. Dando-lhe quase sempre um sentido muito alto de sua honra e de sua lealdade. Fazendo da mulher casada ou da moça solteira, criaturas intocáveis na sua honra e na sua virgindade. Virgindade e honra que só podem ser lavadas com sangue, sobretudo no Sertão. Aumentando-lhe a hospitalidade. "Está na casa de Vossa Senhoria" é uma coisa que se ouve muito por esse interior a dentro. Estimulando-lhe a coragem para o trabalho. Trabalho de cavar a terra de sol a sol no verão, se desmanchando em suor ou encharcado de água no inverno nas nossas várzeas e córregos do Litoral, ou de cuidar do gado, de plantar a palma e o roçado nas terras do Agreste e do Sertão.

E o que seria desse povo se não fôsse a Fé? A fé em Deus, nos Santos, no Pe. Cicero. Em Deus que faz chover e acaba com as secas, nos Santos que curam as doenças e extinguem as pestes e as guerras. Em Pe. Cicero que tudo o que diz é certo?

* * *

Capistrano de Abreu ensina que os nossos caminhos antigos seguiram o sentido da hipotenusa dos triangulos. E Gilberto Freyre estuda o triangulo da formação social do Nordeste litoraneo: a casa grande, o engenho, a capela. Em relação ao Nordeste árido ou semi-árido, a formação social obedeceu tambem ao traçado dos triangulos a casa, o curral e a capela. Primeiro a casa e o curral de gado e logo depois a capela. A capela que ia formando o povoado e que depois com tempo virava matriz e o povoado paroquia e cidade.

A capela, na nossa formação, tem o papel de condensar as casas em torno, de formar assim o "quadro" dos povoados com o seu pequeno comércio, a sua vida incipiente e de ir marcando e estimulando o progresso daquele grupo social até dali sair uma cidade. Ou então ir ficando daquele geito, estacionário e ás vezes decadente. Mas mesmo assim a capelinha ficará e será então o centro de alegria daquele povo: nos dias de missa, de casamento, de batizado. Nos dias de festa, nos dias de vestido novo. Naquela cruz, naquele pátio, naquelas quatro paredes humildes, naquele altar, naquela imagem.

E se naquele altar o Santo é milagroso, se é um desses Santos amigos do povo, que gostam mesmo de fazer milagres, que não fazem ouvidos de mercador ás suplicas dos nossos matutos, então começam a aparecer os ex-votos que vão chegando e se tornando uma espécie de mostruário dos milagres do Santo bom. Do Santo bom, sim, e não vai nisto nenhum, sentido porque é assim mesmo que o povo diz. E' assim que a doçura tão caracteristica da linguagem do brasileiro vai amaciando o nome dos Santos: São Bom Jesus dos Passos, meu Bom São Sebastião, São Bom Jesus do Monte.

* * *

Os nossos ex-votos que o povo chama de "milagre" não têm sua origem no Nordeste nem em outras regiões brasileiras. As igrejas da Europa tambem possuem ex-votos. E Gilberto Freyre acha que a côr vermelha que há nos ex-votos não é mais do que influencia de Portugal onde o vermelho é simbolo de fé quasi religiosa. Onde o vermelho se liga a milagres. Não deixa de haver tambem, segundo o mesmo autor, certa dose de influencia do indio e do negro.

Dos ex-votos examinados por mim muitos tem côr vermelha mas a maioria, sendo de cera, guarda mesmo essa côr mistica de vela de altar: uma côr que se vai amarelando cada vez mais com o tempo, que se vai tornando cada vez mais representativa do sentimento religioso. Mas tambem conheço ex-votos de gêsso, de madeira, de barro. E ainda quanto a côr, o que procuram os devotos é aproximá-la o mais possivel do objeto do milagre. Daí as manchas vermelhas, côr de sangue, ou arroxeadas ou pardas quase negras que vão colorindo os "milagres". São as manchas das feridas e das inchações, das pustulas e dos abcessos. Porque os ex-votos não são somente a necessidade de marcar a fé e a gratidão, de marcar materialmente, levando ao Santo milagroso a imagem objetiva do milagre como tambem eles são uma paisagem anatomica das doenças do nosso povo. Numa coleção de "milagres", o estudioso poderá levantar o mapa nosológico de uma região. E não só o mapa nosológico de uma região como tambem sentir naquelas figuras de cera, de barro ou de madeira os sinais evidentes de estados emocionais do nosso homem do interior, das suas angustias, das suas dores, das suas esperanças.

Porque é mesmo tudo isto o que exprime aquela anatomia de mãos e pés, de corações e braços, de cabeças e pernas, de troncos e rostos, de linguas e dedos, de olhos e rins.

E alem dessa representação de órgãos e visceras, há tambem nos ex-votos, em barro, em madeira, em gêsso, em cêra, os dramas anonimos do Interior, as circunstancias dificeis da vida do matuto: a casa que se foi abaixo e que ne conseguiu levantar com a ajuda do bom Santo; a salvação da morte certa nos chifres do boi brabo ali está documentada na imagem do animal de cornos agressivos.

* * *

S. Severino dos Ramos, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santa Luzia, Santo Amaro de Serinhaem, Santo Amaro das Salinas, Santo Cristo de Ipojuca, Senhor do Bonfim, São Bom Jesus dos Passos, São Bom Jesus do Monte: como vós todos estais ligados á vida do nosso povo. Como encheos a alma dessa gente de tanta esperança e de tanto lirismo.

* * *

E' assim a religiosidade do nosso homem do Interior. E' assim a sua fé. E' mesiça mesmo como dia Euclides. E' cheia de impurezas, de residuos africanos e amerindias e sebastianistas. Pontilhada de muita superstição, de muito beatismo, de muitas crendices. Toda cheia de padres-Ciceros, de Antonios Conselheiros. Mas tambem quanta suavidade, quanta esperança, quanto respeito. Quanta bondade e quanto lirismo. Bondade e lirismo que têm uma imagem viva nas capelinhas do Interior, dos engenhos, de Agreste, do Sertão e naqueles cruzes de beira de estrada que podem ser de anjos que morreram suavemente e se enfeitaram de flores, mas tambem de sertanejos duros, de catadura feroz, assassinados nas emboscadas brabas. Mas de qualquer geito, há sempre quem diga passando por elas: Que Deus lhe dê o Reino da Glória.

* * * * * * * * * * * * * * * * *

(*) NOTA:

Muitos dos traços caracteristicos que evidenciamos em relação ao Nordeste, existem em outras regiões brasileiras, as vezes com ligeiras variantes. Cogitamos de alargar as nossas observações, comparando-as com outros aspectos de diferentes áreas culturais.

ENVIARA' "HELIACO" PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 14 (Meridional) — Informou-se hoje que o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado recebeu uma proposta dos Estados Unidos para levar o famoso "crack" brasileiro *Heliaco*, campeão absoluto da America do Sul, para disputar importantes provas turfisticas naquele pais. Segundo se informa, é provavel que *Heliaco* seja embarcado para os Estados Unidos, devendo, em tal caso, ser acompanhado pelo seu joquei oficial Osvaldo Ulhoa pelo treinador José Salfate, que dirige os cavalos do "stud" Paula Machado, em S. Paulo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Capela do São Bom Jesus do Monte e o seu cruzeiro em Caruarú. Abaixo, os ex-votos

Semana de Ação Social

Encerramento hoje, á tarde, com uma concentração popular no Parque 13 de Maio — Oradores — Conferencia do dr. Francisco Montenegro sobre "Saude e Produção" — Regresso do pe. Saboia de Medeiros

Com uma concentração popular no Parque 13 de Maio, terminam hoje os trabalhos da "VII Sessão das Semanas de Ação Social".

Ontem, o certamen prosseguiu com os circulos de estudos para sacerdotes, patrões, intelectuais, operarios e estudantes, realizados pela manhã, em varios locais.

A' noite, em sessão solene no Circulo Catolico, pronunciou uma conferencia sobre Saude e produção o dr. Francisco Montenegro, livre docente da Faculdade de Medicina.

O conferencista afirmou que era necessario, antes de tudo, defender a saude do operario, pois se a produção é um bem a saude do que para ela concorre é um bem maior.

Estudou os meios dessa defesa e apresentou um programa concreto de ação.

ENCERRAMENTO DO CERTAMEN

Longamente preparada, a concentração popular de hoje marcará o encerramento da "Semana".

Nos principais pontos da cidade foram colocadas faixas com dizeres expressivos. Distribuiram-se folhetos nos diversos bairros, convidando o povo a comparecer á grande assembleia.

A concentração terá inicio ás 16 horas. Falarão representantes de todas as classes sociais e de bairros, e finalmente o padre Saboia de Medeiros, que antes de seu discurso lerá ao povo os resultados da "Semana".

Na sua oração, ferirá questões praticas e apresentará um programa de uma sociedade melhor, inspirada nos ditames do catolicismo.

Toda a solenidade será irradiada.

— O pe. Saboia de Medeiros, que organisou a VII Sessão das Semanas de Ação Social, viaja amanhã, via aerea, para São Paulo.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Os acontecimentos de São José do Egito

Dirige-se o governador ao Tribunal de Justiça, sobre a constituição de uma comissão judiciária de inquerito

A respeito dos acontecimentos de São José do Egito, o governador do Estado dirigiu-se ao presidente do Tribunal de Justiça, nos seguintes termos:

"Transmitindo a v. excia. copia do substitutivo ao requerimento nº. 211, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado, no sentido de ser atribuida á Comissão Judiciaria que se acha em exercicio na comarca de São José do Egito, "a competencia para apurar o espancamento de que foi vitima o Sub-prefeito Pedro Bernardes Nunes e outras violencias policiais por ventura verificadas ali", cumpre-me declarar que hesitei, algum tanto, antes de deliberar submeter á consideração desse Egregio Tribunal o assunto de que trata o mesmo substitutivo.

E' que não estava — nem estou ainda — convencido de que tais fatos se possam enquadrar no texto constitucional que disciplina a materia.

Com efeito, o parag. 2º. do artigo 88 da Constituição do Estado fala em "casos de crime de gravidade ou repercussão excepcional", como pressuposto indispensavel da medida.

Como enquadrar nesse dispositivo, tão rigoroso, o fato a que alude o substitutivo? Trata-se de lesões corporais já verificadas pericialmente como de natureza leve.

Por outro lado, o seu indigitado autor é um soldado da Policia Militar do Estado e que já se encontra recolhido preso ao seu batalhão.

Não é crivel que ele possa exercer a minima influencia na marcha do inquerito a que se está procedendo, sob a presidencia de um delegado especialmente designado para esse fim e ao qual, de resto, se confiou a tarefa de avocar todas as funções do delegado de policia, durante o tempo em que se encontrar em São José do Egito. Mais absurdo ainda seria pretender que ele viesse a perturbar a produção da prova judicial, no curso do processo que vier a ser instaurado.

Dir-se-á que a condição da vitima do delito pode influir para justificativa da medida excepcional.

Não ha duvida que, em certos casos, tal circunstancia poderá contribuir para a excepcional repercussão exigida pelo texto da nossa Carta Politica.

Mas terá isso ocorrido no caso presente? O fato de ser sub-prefeito o ofendido é de molde a justificar que se considere de natureza grave um delito, que, nos termos da lei, é indubitavelmente de natureza leve? E esse fato terá realmente produzido a excepcional repercussão a que se refere a Constituição do Estado? Note-se que, ainda ha pouco, o juiz de Quipapá foi vitima de um grave atentado, que teve a mais penosa e larga repercussão na opinião publica. E, não tendo tomado a iniciativa de solicitar a indicação de um juiz para apurar o fato, por isso que não me pareceu se justificasse a medida excepcional, teve, coerentemente, de manter a mesma atitude no caso presente.

Todavia, o alto apreço que me merece a Assembleia Legislativa do Estado e o natural escrupulo em não deixar que me queiram atribuir o proposito de criar obstaculos no esclarecimento, por autoridades judiciarias, de um fato criminoso, implicitamente considerado pela Assembleia Legislativa de gravidade excepcional com a aprovação do substitutivo, coloco-me na contingencia de apelar para o Egregio Tribunal de Justiça a quem peço se digne de examinar o caso com a sua costumeira elevação e justiça e, se concluir em sua sabedoria que se justifica a medida pleiteada no substitutivo, sub-entenda a solicitação do governo para a indicação de um juiz, nos termos do citado paragrafo 2º, do artigo 88 da Constituição.

Reitero a v. excia. os meus protestos da mais elevada estima e consideração."

DIA DO EX-ALUNO SALESIANO

Passa, hoje, o dia do ex-aluno do Colegio Salesiano, que será comemorado com varias festividades.

Na capela da séde da União dos Ex-alunos de Dom Bosco, haverá, ás 7,30, missa e comunhão geral. A's 9 horas, será disputada uma partida de **football**, sendo conferida uma taça ao quadro vencedor.

Uma sessão solene efetuar-se-á ás 10,30, havendo depois um almoço de confraternização. A's 20 horas, no teatro, será realizado um festival, a cargo dos alunos.

Amanhã, dia do nascimento de Dom Bosco, será celebrada uma missa, por alma dos ex-alunos falecidos.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar



Homenagem da Federação das Industrias ao sr. Euvaldo Lodi

Focalizados em discurso, pelo advogado Antiógenes Chaves, os principais problemas em que se debate o Estado

A Federação das Industrias ofereceu ontem, ao deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, ora de passagem pelo Recife, um almoço no Clube Internacional, ás 13 horas.

Presidiu ao agape o governador do Estado, presentes mais os srs. Armando de Queiroz Monteiro, presidente da Federação das Industrias, todos os secretarios de Estado, prefeito da capital, representante do brigadeiro Alves Seco, elementos de destaque da industria, comercio, lavoura e jornalistas.

Em nome da Federação das Industrias, oferecendo o almoço, falou o advogado Antiogenes Chaves.

O sr. Euvaldo Lodi, agradecendo, demorou-se na analise de varios problemas de ordem economica, inclusive o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso.

O DISCURSO DO ADVOGADO ANTIOGENES CHAVES

"Dr. Euvaldo Lodi: — Nesta reunião de grato convivio dos industriais pernambucanos com o ilustre presidente da Confederação Nacional das Industrias, num encontro de velhos e novos conhecidos, na sua maioria, oficiais do mesmo oficio, seria supérfluo fazer o elogio do companheiro insigne, relembrar os relevantes serviços por ele prestados ás classes produtiras e á economia nacional, a sua notoria ação social, sua atuação como homem de realizações e como politico.

Ser-lhe-á, sem duvida, mais util e oportuno conhecer as nossas necessidades, auscultar os nossos anseios, tomar, assim ao vivo, o nosso testemunho sobre problemas que, comuns aos industriais e produtores brasileiros, se revestem de peculiaridades e de diversidades, em cada região do país.

Alongando a nossa visão pelo interior pernambucano, divisamos numa lingua de terra, entre o sertão adusto, desnudo de arborização, e a praia com seus "areais queimosos", e seus coqueirais balouçantes, a chamada zona da mata: da mata em dizimação, da mata escassa, onde quase não cantam mais sabiás.

FINANÇAS PUBLICAS

Ali, naquela lingua de terra, está a maior força da produção industrial do Estado, base de sua economia e das finanças publicas. Ali se succedem as chaminés fumegantes das usinas, os boeiros amortecidos dos engenhos ainda sobreviventes, e os canaviais sobem das poucas planicies ás encostas frequentes, levados pela mão do homem que semeia o adubo e irriga a terra incansavel, resistente ás pragas e fecunda em calor, berço irremovivel da industria assucareira, no Brasil.

Desta visão realista, sobressai o ambiente de trabalho, em que se desdobra, dia e noite, ao sol e á chuva, a vida do homem do assucar em Pernambuco.

Os olharmos o segundo parque industrial do Estado, o da industria de tecidos, rodeado de suas vilas operarias, com sua maquinaria em aperfeiçoamento, sua produção em progresso, perceberemos, igualmente, o esforço, a tenacidade, a mesma faina de produzir e de progredir, da gente pernambucana, no meio da qual são escassos os exemplos dos capitalistas de aplices ou das rendas auferidas sem trabalho.

RESERVAS FLORESTAIS

Mas que vemos, nesta visão panoramica? Fabricas do interior e fabricas da capital, queimando, por preços que oneram excessivamente nossos custos de produção, as ultimas reservas florestais do Estado, das quais remanesceriam, a estas horas, 80.000.000 m3, para um deflorestamento anual que um tecnico calcula em 11.000.000 m3 e outros dados, descontando o uso do oleo em diversas industrias, fixam em 5.000.000 m3. De qualquer forma, estamos diante de uma situação alarmante, se considerarmos que muitos desses nossos restos de matas são inaccessiveis a qualquer exploração, outros são de exploração anti-economica. E, assim, por contingencias naturais, que se sobrepuzeram á determinação dos homens e as previsões dos governos, foi-se consumindo a mata pernambucana nas caldeiras incandescentes das varias industrias, tambem, nos fogões domesticos.

TRAGEDIA DO SERTÃO

A' visão desoladora da mata dizimada, acode-nos, então, a visão redentora de Paulo Afonso que José Lins do Rego dissera, certa vez, que estava rouca de gritar pelos engenheiros do Brasil. De gritar pelos governos do Brasil, seria, igualmente, proprio dizer.

E' preciso viver a tragedia do sertão sedento, daquelas terras clamando agua, ansiosas por flores e cheias de um vigor recalcado e inesgotavel; é preciso ver queimando-se as ultimas reservas da mata, outrora densa e protetora da humidade do solo como uma mãe d'agua, vigia da terra contra a erosão; é preciso ver e sentir tudo isso, sofrer conosco a experiencia, a prolongada penitencia dessas estolcas e inexgotaveis populações nordestinas, para que se possa tomar o pleno sentido da urgencia de Paulo Afonso, como tambem da solução do problema do petroleo, riqueza capaz de projetar, telluricamente, de baixo para cima, o Brasil aos seus altos destinos, retardados por um nacionalismo ora falso, ora inocente, temente de perigos imaginarios ou simplesmente cavilosos.

SERVIÇO SOCIAL

Dr. Euvaldo Lodi.

Os industriais nordestinos, ainda mais que os industriais dos outros centros mais prosperos e mais adiantados do país, precisam contar com a continuidade de sua ação esclarecida e desvelada e com o seu apoio para o maior desenvolvimento da educação da nossa mão de obra, que não me arrecio de classificar como o mais relevante serviço social da industria brasileira.

INDICES DE MÃO DE OBRA

Não podemos prosperar, o Brasil jamais poderá alcançar seus melhores destinos, se não superarmos os baixos indices de rendimento da mão de obra entre nós, constituindo um dos fatores de tantos dos nossos males, com suas causas á vista, perfeitamente removiveis.

Já não podemos permitir que se mantenha, em termos de realidade constrangedora, o contraste do custo da mão de obra no Brasil, na industria de construções, igual ao custo de toda a obra nos Estados Unidos, ao que revela documentada estatistica de idonea empresa construtora do Rio de Janeiro.

Mas, ao lado da educação profissional do operario, ha outras tarefas ingentes a realizar, das quais não é a menor, talvez seja a maior, a da valorização do proprio homem, a quem será necessario alimentar convenientemente e restaurar a saude corroida.

Outra tarefa, igualmente ingente, é a do esclarecimento dos Poderes Publicos, convocando-os a uma revisão, nunca a um retrocesso, da nossa legislação social para expungi-la do sentido puramente demagogico de tantos de seus dispositivos e fazendo-a, antes, instrumento de estimulo e de efetiva proteção do trabalho, os dois caminhos paralelos que melhor podem conduzir a uma harmonia saudavel e em bases estaveis das classes patronais e operarias.

TIPOS DE PRODUÇÃO

Experiencias, ainda na industria de construções, de que tenho informação exata, demonstraram que, com os mesmos operarios, era possivel aumentar, até 40%, determinados tipos de produção, dentro das mesmas horas de trabalho, com o correspondente aumento de salarios e com vantagem para o empresario e seus clientes, pela economia de tempo a traduzir-se em economia de empate de capital, de juros e tantos disperdicios.

Sem duvida, pode-se tratar de generalizar resultados como esses, por meio de reformas pacificas em nossa legislação, ao lado de entendimentos compreensivos entre empresarios e empregados, sem necessidade dos apelos aos metodos brutais da "Direção dos quadros", dos "Stakonovismos", dos "Matrossovismos", preconizados e apoiados com mão de ferro por um mestre de cabeceira de tantos profetas da "democracia popular", o Sr. Stalin que, pela voz dirigida do Conselho Central dos Sindicatos, indicava a estes órgãos de classe, como sua principal finalidade, "bater-se por um aumento no rendimento do trabalho, por uma diminuição nas despesas de produção e por uma disciplina mais severa".

Como sinal da desorientação gerada pela crise moral e psicologica do nosso tempo e que os sociologos atribuem á velocidade com que a revolução industria construiu sua nova organização sem correspondencia nas instituições estacionarias ou avelhantadas, vemos, ainda agora, homens publicos e intelectuais anunciarem como formas de salvação da ordem social a participação direta dos trabalhadores nos lucros e, consequentemente, na direção das empresas.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Recordando o fracasso de tentativas iguais, feitas na França, na metade do Seculo XIX, que levantaram grandes esperanças que a vida carregou como folhas secas, de modo que, em 1923, em todo aquele belo país, não excediam de 23 as empresas que praticavam a formula milagrosa, antes tão preconizada; recordando, ainda, a falta de sucesso de uma outra formula, a do chamado acionismo operario ou seja a distribuição de ações de trabalho entre os operarios da fabrica, um publicista e mestre de repercussão mundial, Georges Ripert, escrevia estas experimentadas e clarividentes palavras, a exigirem a meditação de nossos legisladores;

"Capital e trabalho correm paralelamente os riscos da empresa: em caso de queda da empresa, o acionista perde sua entrada, o trabalhador seu emprego. O trabalho é remunerado pelo salario, o capital deve sê-lo pelo pagamento de um juro; o chefe da empresa o será por um ordenado lançado em despesas gerais; o excedente pertence á comunidade.

A parte atribuida ao capital é repartida entre os acionistas sob forma de dividendo e é preciso notar que nessa parte, o fisco exerce uma retirada de tal importancia que o trabalho indiretamente dela se beneficia, nas obras sociais que o Estado mantem. Mas ele não o sabe. E' portanto necessario que a parte feita ao trabalho seja visivel. A repartição entre os trabalhadores é a pior solução. O insucesso na participação nos lucros bem o demonstra. A parte do trabalho deve ir integralmente para as obras sociais da empresa, a melhoria de condições de vida dos trabalhadores, principalmente a habitação operaria. Pensemos no que poderia ser hoje uma cidade operária se, há um seculo, uma parte dos lucros da empresa fosse consagrada ás obras sociais.

Será necessario estabelecer uma equitativa repartição para que a condição dos operarios não seja sensivelmente diferente segundo as empresas. Mas se se quer interessar os operarios na empresa, é preciso, todavia, manter diferenças. A importancia das obras sociais testemunhará a prosperidade da empresa. Os trabalhadores gerirão essas obras; saberão que elas tiram seus recursos dos lucros da exploração. Chegar-se-á, talvez, assim a interessá-los na produtividade da empresa, a desenvolver neles esse sentimento de que a usina é sua usina e não somente a do patrão e a lhes fazer perder esse espirito capitalista, que eles mesmos têm sem o perceber".

A REALIDADE E A LEI

Se procedermos a uma revisão criteriosa nas obrigações sociais, criadas pela legislação, compreendendo multifarias contribuições para os Institutos de Previdencia, o Senai, o SESI, a LBA, Imposto Sindical, Leis de Férias, Auxilio-doença, Licença a gestante, Creches, Refeitorios, Seguros — a nomenclatura é exaustiva — a conclusão insofismavel é de que elas avultam e lá chegam a pezar nos balanços das nossas empresas.

Os beneficios sociais daí advindos, reduzidos embora pelo luxo, pela burocracia, pela desorganização, pelos máus negocios e, até, pelas dilapidações, verificados, em épocas diferentes, em algumas dessas instituições meritorias, somados aos beneficios que são dados voluntariamente pelos empresarios, em obras sociais de maior ou de maior vulto, representam formas de distribuição de lucros, dentro da formula prudente e sabia de Ripert, que, tão bem, se adapta á realidade brasileira; á realidade de um país com seus problemas primarios — o da alimentação, o da saude, o educativo, o da produção e dos transporte — por resolver ou na começo, ás vezes no meio, das soluções que, para serem verdadeiras, precisam tambem ser primarias. Porque só assim, realizaremos o trabalho de aproximação entre a realidade atrazada e a lei avançada, que já era, em tempos recuados, o tormento de publicistas e escritores, como Alberto Torres e Silvio Romero.

Dr. Euvaldo Lodi: Sua presença, entre nós, abre oportunidade e é uma sugestão magnifica a essa troca de idéias, ao debate de tantos outros temas de interesse geral, sem os protocolos enervantes, nem as preocupações de medindres; ao contrario, num ambiente de franqueza e de confraternização, que a sua simplicidade pessoal, a sua inteligencia sempre em movimento, e sua identificação com os nossos e os problemas nacionais, acabam de nos propiciar.

Deixando o Recife, com seus vicos que dão amenidade e simpatia ás nossas ruas de casas baixas, algumas ainda de azulejos, sem os arranha-céus majestosos de outras cidades, um sinal que não será somente de bom gosto, que é, tambem, de vida modesta; sobrevoando o nosso coqueiral e divisando, no meio do arvoredo restante, os telhados nos das vilas que vão substituindo ou arredando os mocambos em que vegeta uma subpopulação, sujeita a terriveis indices de mortalidade, lembre-se de quanto os industriais pernambucanos necessitam de seu apoio, da colaboração da Confederação Nacional das Industrias e das instituições sob sua orbita, para a solução de problemas varios, que não são, apenas, regionais, pois interessam e afetam a vida economica do país, as trocas comerciais, as relações inter-dependentes de mercados produtores e consumidores.

Têm uma significação de plebiscito — do plebiscito de que falava Renan — os votos que, em nome e por incumbencia honrosa da Federação das Industrias de Pernambuco, formulo, neste momento, pos sua felicidade pessoal, pelo crescente desenvolvimento e pela maior unidade da industria nacional.

No Recife, quatro azes da literatura nacional

Anibal Machado, Origenes Lessa, Mário Pedrosa e Rubem Braga — Vieram assistir á exposição de Cicero Dias

A convite da Diretoria de Documentação e Cultura, para assistir á exposição de Cicero Dias, estão no Recife, desde ontem, dois contistas e dois jornalistas, que são, juntos, quatro azes da literatura nacional: Anibal Machado, Origenes Lessa, Mario Pedrosa e Rubem Braga.

O "coringa", ou seja o reporter provinciano, encontrou-os a todos, á noite, na rua Amelia, onde reside o advogado Anteogenes Chaves, anfitrião do jantar que lhes era oferecido.

Estavam com a noite programada: haviam passado pelo mercado de São José, onde se meteram a provar um sarapatel á pernambucana. Não muito bom. E tambem quase de saida para o "Internacional" e depois para um xangô.

Ainda Cicero Dias se encontrava presente, ao lado de Luiz Seixas.

Cabia uma entrevista coletiva, ou melhor, simultanea, porque, no caso, não havia um entrevistado para varios jornalistas. Era o contrario precisamente o que ocorria.

O advogado Anteogenes Chaves mostrou a todos um quadro de Cicero, que surpreendeu a Waldo Frank de passagem pelo Recife, ha meia duzia de anos. Waldo não era bem visto pelo Estado Novo e sua permanencia de poucas horas na cidade foi um acontecimento que passou quase despercebido. E o quadro se intitula **O Pescador**.

Anibal Machado, no terraço, ficou desolado por não ter ido a Jundiá, no domingo passado, assistir a mostra unica de uma tela de Cicero, trabalhada ha uns bons vinte anos, mas que nada desmerece da arte atual do pintor.

Só que não quizeram dar entrevista, nenhum dos quatro. Anibal naturalmente acanhado de falar bem de Cicero, na presença deste, Cicero de certo constrangido pra dizer que **A meri** do porta-estandarte era o melhor conto do mundo.

Em compensação, Mario Pedrosa não teve duvidas em falar mal de alguns ausentes, inclusive do paraibano Monte Brito (ou Alyrio Meira Wanderley), fazendo

(Conclusão da 12.ª página)

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948

NESTES SEIS MESES

O governo marcou já um semestre de sua administração. Nesses seis mezes, num sentido geral, gosamos de uma atmosfera bastante respiravel. Registraram-se alguns incidentes em certos municipios, mas a tendencia é para **acalmia e pacificação.**

Si bem que o governo não tenha estendido a mão aos adversarios, tambem não lhes vergastou o lombo. Mantem-se adstrito aos quadros partidarios, mas **não se nota um proposito deliberado de perseguir ou de ameaçar.**

Todavia, **no plano administrativo, não vemos sinal de maiores modificações. Vamos nos arrastando numa rotina, que se vai** tornando talvez um tanto preguiçosa. **A iniciativa particular, entretanto, vai trabalhando bem. A media de construções por mez no Recife bateu todos os records. Por toda a parte, o pernambucano construi, melhora, progride.**

A administração publica, todavia, **remancha. Não ha de nossa parte proposito** algum de ser do "contra", **mas a verdade é que remancha.** A cidade está lamentavelmente esburacada. A area calçada, na direção dos suburbios, **não aumentou, sensivelmente.** A olho nu', não podemos dizer que percebemos alguma alteração. As pontes estão se diluindo. **Armaram uma pinguela perto da ponte do Pina e disseram: "Esta vai ser a ponte nova".** Mas a pinguela continua e os buracos da ponte velha tambem continuam.

Cada dia os buracos aumentam. **Vez por outra, se altera o trafego pela estrada de Guararapes. Então a gente entra em contacto mais direto com o lixo e com os urubu's da Imbiribeira. Um contacto triste, deshonroso para o Brasil. Mas como a tudo o olho se habitua, nos habituamos tambem aos urubu's. Os cachorros e os meninos continuam fuçando na esterqueira. Já nos acostumamos. Até ao odor do lixo nos habituamos. A duqueza de la Rochefoucauld e as damas de São Paulo e do Rio vão ver aquilo;** e talvez volvam o nariz. Todavia, podia ser pior.

Num sentido geral, ressona-se. **Dormita-se. E ás vezes, sonha-se.** Tudo isso é maravilhoso. **Não ha cenas de "grand guignol", no mundo politico, mas o noticiario policial está cheio de assaltos, de crimes, de roubos, de furtos. Tambem joga-se bastante bem o bicho.** A's vezes funcionarios de autarquias **entram mais no jogo** e operam alguns **desfalques. Mas tudo isso não tem maior importancia, porque vive-se. Sim, vive-se. A vida é cara, mas** vive-se.

Seis mezes já se passaram. Não vemos que tenhamos feito algo de novo. Mas é assim mesmo. **Achamos que um dia chegariamos a fazer "assim". E tudo nos sai "assado", como no romance.**

E é mesmo. Poderia, entretanto, ser muito pior.

HOSPEDES ILUSTRES

Esta semana, o Recife vai hospedar a uma grande dama da França, herdeira de um dos maiores nomes desse legendario país. Nascida em Paris, filha do conde de Fels, fundadora da "Revue de Paris", que escreveu numerosas obras sobre politica e questões sociais, a duqueza é uma mulher ilustre pela sua origem e pelos seus multiplos talentos. Pintora retratista, tem exposto, com exito, nos varios Salões. Escritora de renome, publicou varios livros literarios, poemas, romances e estudos sobre os problemas nacionais da França. Partidaria do voto feminino, apresentou em 1929 á Academia de Ciencias Morais e Politicas uma "enquête" relativa ás razões que invocavam as francesas para obter o direito de sufragio; e no ano seguinte, era eleita presidente da União Nacional Pelo Voto das Mulheres.

O seu esposo, o duque de la Rochefoucauld, cavaleiro da Legião de Honra, é o chefe do ramo mais velho da ilustre familia dos La Rochefoucauld, que procede dos duques de Guyenne e da casa de Lusignan.

Mobilizado em agosto de 1914, foi logo após promovido, transferindo-se para a aviação. Ferido em combate, citado na ordem do dia, terminou a guerra como "chasseur" no posto de tenente. Depois da guerra, consagrou-se á exploração de suas terras, á conservação do Castelo de Montmirail e do Castelo de La Rochefoucauld, berço de sua familia. Conselheiro geral do Marne, de cuja localidade é o "maire", prefaciou em 1931 uma edição especial das "Maximas" do seu celebre antepassado.

Quiseram os "Diarios Associados" que a duqueza de La Rochefoucauld, vindo ao Brasil, tocasse em primeiro lugar em Pernambuco e na Paraiba, proporcionando ao mesmo tempo a uma numerosa "équipe" de brasileiros ilustres um contacto com esta região.

As homenagens que estão sendo preparadas no Recife e na Paraiba á duquesa e á sua comitiva, bem como ás damas paulistas e cariocas, que aqui se encontrarão no proximo dia 19, vão refletir a honrosa tradição que sempre tem caracterizado o povo nordestino.

SUBURBIOS ABANDONADOS

Uma volta pelos suburbios levou ontem um reporter do DIARIO ao terminal da Varzea, outro pobre arrabalde abandonado. Abandonado como Dois Irmãos, como Apipucos, como Monteiro.

Como o calçamento ainda não chegou até lá, e não sabemos quando isso vai acontecer, essas areas do Recife não progridem. Apresentam um estacionamento triste, a contrastar com o desenvolvimento e o progresso que apresentam outras zonas.

Casualmente, vimos a feira da Varzea. Parece uma cousa africana ou indiana, sem o pitoresco. Meia duzia de taboleiros, onde se vêem algumas frutas, alguns legumes mirrados, meia duzia de panelas de louça pelo chão; e tambem pelo chão montes de batatas doces, de macacheiras e de inhames.

O largo da feira, cheio de poças de lama. Tudo lamentavelmente triste e mofino. A feira da Varzea não é muito diferente de outras feiras suburbanas, completamente abandonadas pela Prefeitura.

Agora, vamos ver o reverso dessa medalha. E' uma carta particular do Rio, contando a inauguração do Mercadinho novo de Copacabana.

— "Vocês não imaginam que maravilha é o Mercadinho. Logo á entrada, é a sorvetaria. Depois, vêm os depositos de refrigerantes, a moendasinha do caldo de cana, e em seguida as **bombonnières.** Do outro lado, padaria, confeitaria, uma seção de armazem. Os engraxates lá estão com as suas cadeiras altas e solenes. No fundo, uma porta enorme de ferro; e a gente entra propriamente no Mercado, onde as frutas, as verduras, as carnes se oferecem ao cliente num ambiente em que os azulejos brilham de limpeza. No primeiro andar, o restaurante, a secção de barbeiros e de manicures. Isto sim, é que é um Mercado, parece até uma cousa de revista."

O recifense compara esse ambiente de higiene, de asseio, de correção com a sujeira, com a imundicie de nossos mercados e feiras; e não tem explicações para tamanho abandono, sobretudo quando se sabe que a Prefeitura nutre e ceva a um exercito de burocratas e vadios, recrutados pela politicagem municipal, que montou ali um dos maiores viveiros eleitorais.

Não ha dinheiro para construir mercados no Recife, nem mesmo para tapar os buracos; mas ha dinheiro para pagar a fina flor da malandragem pessedista, que enche os corredores das diversas secções da Prefeitura sem ter o que fazer, afóra os "turistas", que recebem gordos ordenados e lá não põem os pés, para viver em excursões e em embaixadas, pretensamente culturais.

SINAL DE FRAQUEZA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, agosto — Não considero vantajosa para a democracia a atitude de mandatarios que renunciam aos postos para os quais foram eleitos, em sinal de protesto contra o mau funcionamento das camaras a que pertencem.

O seu dever será o da luta na trincheira que lhes foi confiada.

Nada justifica o abandono, pois esse equivale a deixar sem representação o eleitorado e indefesos os direitos da coletividade.

• • •

Ainda agora, na Argentina, quarenta e dois deputados radicais renunciaram, em sinal de protesto contra a expulsão do seu lider. Estão cometendo grave erro politico, ao deixar o campo livre ao adversario que se sentirá feliz vendo vazias as cadeiras da oposição.

A hora era precisamente de adensar as hostes e conduzi-las ao ataque com redobrado vigor.

O protesto pela fuga carece de sentido politico, além de ser infecundo.

• • •

Tivemos aqui alguns vereadores que não quiseram mais exercer o mandato alegando que não valia a pena, depois que se tirou á Camara do Distrito o direito de recusar o veto do governador da cidade.

Eram as melhores vozes daquele corpo legislativo.

Foi; valia muito a pena, visto que, com o seu procedimento, decepcionaram o eleitorado que punera grande esperança na ação dos seus representantes.

Em politica como na guerra uma retirada é sempre sinal de fraqueza.

Item de uma politica construtiva

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, 12 — Se, excluido o artista, o divino não se mostraria nem em aparencia, tirado o governo, dequi de Belo Horizonte, a majestosa cidade de hoje não existiria na quinta parte dos monumentos de Portland em que ela assenta a sua nova estrutura. Perpetraram aqui, os prefeitos, o erro dos colegas cariocas e paulistas. Deixaram-se seduzir pelo arranha-céu, pelo imovel de 18, 20 e 30 andares. Acreditaram, fazendo-a em pedra, erguer uma cidade imortal, no meio deste sertão arisco, de carrascal, cerrado, pouca verdura e muito minerio.

Quando viajava, em fevereiro ultimo, pelas rodovias de Hitler, na Alemanha, eu dizia ao coronel Harold Russo que me acompanhava por uma benevolencia do general Walsh:

— "Observe, coronel, as cidades que temos cruzado. Os imoveis urbanos ficaram em cinco e seis andares. Tudo o que é residencia de classes abastadas, medias e proletarias permaneceu, mesmo na fase grandiosa do hitlerismo, em um e dois pavimentos."

Em consequencia dessa sabia politica, sobrou cimento para as auto-estradas incomparaveis que cortam o Reich de sul a norte e de leste a oeste. E' todo um sistema. Dir-se-á que a defesa nacional entrava em jogo. De acordo, e ela era uma necessidade primordial. Não se constroem estradas, num territorio como o alemão, sobretudo, senão pensando duplamente, na segurança do paiz e da sua expansão economica. Os elementos, portanto de um sistema ferroviario e rodoviario, são dois: a segurança externa e o crescimento e a saude do organismo da economia interna.

Cortando o arranha-céu dos seus planos urbanisticos, o alemão póde economizar cimento. Poupou esse material de construção rodoviaria para estender a mais bela e a mais segura rêde de comunicações internas da Europa. Vimos, em cinco ou seis cidades maiores que atravessamos o coronel Russo e eu, os bairros operarios e de classes medias, edificados sob o regimen nazista. São cidades satelites maravilhosas, no genero dessa que o genio admiravel e empreendedor do engenheiro Sanson concebeu para São Paulo em Santo Amaro, e que não foi ajudado, infelizmente, pelos poderes publicos. Nos arrabaldes de Hitler encontramos escolas, **créches,** hospitais de urgencia, **playgrounds,** maternidades, cooperativas de consumo, cinemas, farmacias, bazares, tudo. Era o que deveriamos ter igualmente feito, o que é ainda tempo de fazer.

A diretiva do uso quase total do cimento para construcões civis, e construções civis gigantescas (digo-o para as nossas proporções) constitue uma insensatez. E' preciso não desbaratar a materia com que se pavimentam rodovias, em edificios custosissimos, que falam apenas á nossa vaidade de provincianos.

Belo Horizonte, com 67 arranha-céus é mais que uma estupidez, porque é um crime, num distrito em que a gente ganha os primeiros quilometros fóra do perimetro urbano, e já encontra a poeira, nas estradas primarias, que são a calamidade do Brasil.

Se o presidente da Republica deseja inscrever no seu programa de governo um item construtivo, adote a politica da economia do cimento para o emprego intensivo nas construções rodoviarias. Sua aplicação no arranha-céu, visando alimentar a criminosa macrocefalia urbana, é mais que o desbarato de uma riqueza mal aproveitada: é uma calamidade.

INCLINADO PELO PARLAMENTARISMO

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano e antigo presidente da Republica, está decididamente inclinado a adotar a bandeira parlamentarista em seu partido. Afirma-se que, nesse sentido, está se entendendo com seus companheiros, visando á adoção da tese a respeito. Adianta-se tambem que o ex-presidente vem mantendo conferencias com o sr. Domingos Velasco, conhecido parlamentarista.

O P. R. ADOTARIA

RIO, 14 (Meridional) — O senador Bernardes Filho, ouvido a proposito da noticia, segundo a qual o Partido Republicano adotaria a bandeira parlamentarista, declarou: "Houve uma reunião dos membros do PR, afim de examinar o assunto. Entretanto, não estive presente á mesa. Há, de fato, acrescentou, uma corrente no partido que quer a adoção do parlamentarismo, mas isso dependerá de resolução a ser tomada na proxima convenção".

Viajará para Minas o sr. João Daudt de Oliveira

RIO, 14 (Meridional) — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação das Associações Comerciais, viajará, amanhã, para Minas, afim de presidir á inauguração da 2.ª Conferencia Nacional das Classes Produtoras a se instalar segunda-feira em Belo Horizonte.

Evitar a sonegação de impostos

FORTALEZA, 14 (Meridional) — Afim de evitar a sonegação dos impostos de vendas e consignações, a Secretaria da Fazenda elaborou um plano de rigorosa fiscalização nas fronteiras estaduais, fazendo construir cancelas nas estradas, sob a fiscalização de guardas.

Corrida do fogo simbolico da patria

RIO, 14 (Meridional) — Como acontece nos anos anteriores, será efetuada, este ano, sob o patrocinio da secção gaucha da Liga de Defesa Nacional a corrida de fogo simbolico da patria, cujo archote partirá de Lisbôa, de avião, aqui chegando na proxima segunda-feira.

Incendiou-se o barco

JOINVILE 14 (Meridional) — O barco motor **Eldorado,** atracado no porto de Bucarei, perto desta cidade e carregado de madeira, foi presa dum incendio. O fogo irrompeu na casa de máquinas, alastrando-se rapidamente. Os bombeiros desenvolveram grandes esforços para salvar outro iate, o **Itamarati,** que estava ancorado nas proximidades e carregado de gasolina.

Contacto pelo radio com o capitão Alonso

RIO, 14 (Meridional) — O capitão Masson, com sua estação de radio-amador, estabeleceu contacto com o capitão Alonso, na manhã de hoje. O capitão Alonso disse que a expedição já devia ter atingido as malocas dos **Bocas Negras,** adiantando que as comunicações de radio com a expedição são prejudicadas pela mata espessa.

Ainda sobre a Conferencia de Paris

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Outra condição de franqueza de objetividade, de independencia que distinguiu a Conferencia de Paris, promovida pela Unesco, resultou do fato de que ela não reuniu individuos nomeados por governos nacionais, nem sempre felizes nas nomeações para congressos internacionais, de cientistas, intelectuais ou artistas, quando o criterio de seleção é o da pura conveniencia politica.

Sucede que, mesmo quando as nomeações são felizes, os intelectuais, cientistas ou artistas incumbidos por governos nacionais de representá-los em conferencias internacionais convocadas para a discussão de assuntos por vezes inflamaveis, se sentem constrangidos, dados os seus compromissos oficiais. Ainda ha pouco, num congresso de intelectuais europeus em Genebra, no qual se discutiu o tema "o espirito europeu", foi recordado por um dos congressistas, intelectual francês, o fato de que o Comitê de Ciencias e Artes da antiga Liga das Nações se encontrou constantemente diante desta dificuldade imensa: a de não poder discutir livre e independentemente problema de cultura, de ciencia, de arte por serem os seus membros delegados de governos. Daí o Comitê ter terminado os seus dias, segundo o mesmo critico, quase limitado á tarefa de promover inocuos recitais de declamação.

Esta dificuldade acaba de ser superada pela Unesco na organização da conferencia de cientistas sociais, para a qual foram convocados antes representantes de ciencias do que de nações; e de modo algum representantes de governos. Os governos esclarecidos, realmente interessados na aproximação entre os povos, serão os primeiros a estimar os resultados de uma conferencia como a que de 28 de junho a 10 de julho se reuniu em Paris e que, convocada por uma organização internacional para discutir problemas de internacionalismo e de nacionalismo, tinha que fazer face a tais problemas, desembaraçada, o mais possivel, de conveniencias estritamente governamentais, de compromissos de natureza oficial, de considerações convencionalmente diplomaticas. E esse criterio é que caracterisou os trabalhos da Conferencia que o professor Cantril presidiu como si apenas regulasse o trafico numa praça movimentada, dando a todas as idéias o direito de circulação, embora a nenhuma, o de obstrução.

Um de nós era marxista, outro psicanalista: dois representantes de duas doutrinas não raro acusadas de exclusivismo e não raro encarnadas por exclusivistas. Mas não nesta conferencia onde o espirito dominante creio poder-se dizer que, tendo sido o de analise, foi tambem o de sintese. Como que se sentiu ali numa significativa antecipação, que as ciencias sociais por um lado, e as nações, por outro, caminham todas no sentido de sinteses. Sem que a sociologia deixe de ser sociologia ou a psicologia deixe de ser psicologia ou a economia deixe de ser economia, é, entretanto, evidente, que cada dia uma precisa mais da outra para o objetivo comum da analise e explicação do que é social e, ao mesmo tempo, pessoal, no homem: e sem que a França deixe de ser França, ou a Inglaterra deixe de ser a Inglaterra ou os Estados Unidos deixem de ser os Estados Unidos ou a Hungria deixe de ser a Hungria ou a Noruega deixe de ser a Noruega é, tambem evidente, que, cada dia, as nações precisam mais umas das outras, sob pena de isolada tornar-se um perigo para si mesma e um perigo para as demais.

A Conferencia de Cientistas Sociais reunida em Paris é o que me parece ter marcado mais expressivamente: o reconhecimento por esses homens de ciencias, da crescente necessidade de sintese e de interdependencia nas relações entre os especialismos, para que as ciencias do homem se completem e se integrem. Isto quanto ao metodo. Quanto ao problema com que a mesma conferencia se defronta, igual tendencia se observou entre os seus membros: todos reconheceram nos homens de todas as nações, comuns necessidades vitais que precisam de ser satisfeitas para que haja paz entre os grupos e entre as nações.

Dai todos terem reconhecido tambem a necessidade de alterações fundamentais de organização social e de modos de pensar. Sem elas, só com reformas de superficie, não conseguiremos dominar as tensões entre grupos e entre nações.

Haverá, talvez quem se espante ao saber que na conferencia reunida em Paris, os cientistas sociais se manifestaram de acordo quanto á necessidade, entre outras, de se planejar e organizar o uso do poder de produção e dos recursos, entre as nações. Que consideraram as desigualdades economicas, a falta de segurança, as frustrações, causas de conflitos armados entre grupos e de guerras internacionais. Que não vêm nas guerras consequencia inevitavel da chamada "natureza humana". Nem de "instintos" insuperaveis do homem.

E' possivel que alguem diga: isso não é ciencia social mas socialismo. Ou: isso não é ciencia do homem mas humanitarismo. A verdade, porém, é que as discussões, os debates, os acordos nas conclusões foram todos alcançados em ambiente de critica cientifica, dentro do qual seria dificil a qualquer "ismo" doutrinario ou utopico sobreviver; a qualquer ideologia de partido manifestar-se; a qualquer programa politico perturbar com suas seduções o criterio de analise e explicação cientifica dos fatos.

Ao contrario: não nos faltou desde o inicio o pessimismo lucidamente critico de um professor Gurvitch, o mestre de Sociologia do Direito da Universidade de Strassburg; nem as analises psicologicas de um Allport, de um Sullivan, de um Rickmann e filosoficas de um Naess, professor de Filosofia Social da Universidade de Oslo.

E' claro que não se reuniu em Paris um grupo de magicos capazes de fazer sair pombinhas da paz, em vez de serpentes da guerra, das cartolas dos homens de Estado. Mas, evidentemente, os responsaveis pela politica internacional encontrarão alguma coisa de concreto nas sugestões dos cientistas sociais reunidos pela Unesco.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Novo diretor para o Hospital Osvaldo Cruz — Gratificações

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

designando o dr. Netario Braz de Almeida, médico assistente, padrão "G", do Hospital **Osvaldo Cruz,** para exercer, em comissão, o cargo de diretor do referido Hospital, ficando dispensado o dr. Aldo Vilas Bôas, que foi designado para outra comissão;

concedendo a **Luiz Gonzaga Barbalho Uchoa Cavalcanti,** chefe de secção, padrão "N", da Secretaria de Estado dos Negocios de Saude e Educação, uma gratificação adicional de vinte por cento sobre os seus vencimentos, visto contar mais de vinte anos de efetivo exercicio, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano;

concedendo a Pedro Borba da Costa, contador-chefe, padrão "P", da Secretaria de Estado dos Negocios de Saude e Educação, uma gratificação adicional de dez por cento sobre os seus vencimentos, visto contar mais de 10 anos de efetivo exercicio, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano;

designando o escrevente juramentado do cartorio do 2.º oficio do municipio de Caruaru', bel. Evandro de Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de 4.º tabelião, escrivão, do civel e anexos e privativo de orfãos, interdictos, ausentes e menores abandonados do aludido municipio, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

nomeando Irene Moura, para exercer, interinamente, o cargo de partidor e contador da comarca da Gameleira, atualmente vago;

nomeando o bel. Everardo Guerra de Andrade, para exercer, interinamente, o cargo de curador de detentos pobres, padrão "F", da Penitenciaria Agricola de Itamaracá, durante o impedimento do titular respectivo, que se encontra licenciado, ficando dispensado, a pedido, o bel. João Coutinho Cabral de Melo.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não veridamente canalizadas e taxas de iluminação, limpeza, calçamento da zona de S. José, conforme edital n. 16, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os debitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a cobrança em juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2308, das 11 ás 17 horas.

— A Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que está recebendo sem multa, até o dia 31, todos os impostos e taxas em atrazo, de conformidade com o decreto 79, de 21 de julho de 1948.

— A Contadoria da Prefeitura está solicitando o comparecimento com a possivel brevidade, dos diretores ou representantes das instituições subvencionadas pelo municipio, afim de prestarem esclarecimentos.

— Estão sendo convidados a comparecer á Sec. do Expediente, afim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Lourival Luis de Freitas, Raimundo Cicero da Silva, Manoel Gonçalves de Melo, Manoel Amaral de Moraes, Samuel de Moraes Ramos, J. Barbosa, Murival Cavalcanti Maia, Severino Braz Luna, Joaquim Vitor Holanda e Manoel Gomes Bezerra.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Severino Pereira de Melo, Eurico Pereira da Silva, Manoel Alcantara Fernandes, Severino Cosmo da Silva, Miguel Joaquim da Silva, Alcides Domingos de Souza, Albertino José da Silva, Antonio Nicacio de Melo, Miguel Custodio da Silva, José Francisco de Melo, Gregorio Pereira da Silva e Cosmo Anastacio de Souza. Suplentes: — Antonio Leon Feitosa, Amaro Vicente Carlos e Joaquim da Silva.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Alcina de Siqueira Saraiva, Maria P. de Barros Sales, Maria Neodalva Barros Lira, Maria Anunciada Leitão, Auta Nunes Pereira, Augusto José do Nascimento, Maria José Alvino da Silva, Antonio Prazeres dos Santos, Miguel Arquelâu Lopes, José Venancio da Silva, José Vicente Ferreira, Manoel Francisco do Nascimento, Antonio Augusto Tenório, Edgar Ferreira de Melo, Aurilio Brito Lira, Yvete Figuerêdo Matos, Gabriel Morais Costa, Alfredo Araujo Lins, Lourival José de Moura, Domingos José de Souza, Vicente Marques de Lemos, Josué Torres da Silva, Lourdes Fernandes de Oliveira, João Francisco Costa, Everal o Lins Pimentel, Aristoteles Vieira de Melo, Luiz G. Mendes da Silva, Aluizio Alves Carneiro, Maria Doralice Araujo Toledo, Zuleide Leite, Canuta Felipa da Silva, Maria da Paz Nascimento, Adjamir Rodrigues de Almeida, Léda Lopes Ferraz, José Carneiro da Silva, Pedro Amador da Silva, Milton Manoel da Luz, João Izidoro de Melo, João Domingos da Silva, Eduardo Rodrigues Oliveira, Carlos Alberto Sena Pereira, Ariete de Melo, Gumercindo Monteiro Albuquerque, Maria Eunice Pereira da Costa e Antonio Barcelar da Silva.

O Momento Internacional

A situação em Berlim piora a cada momento. Assim iniciamos a semana sob um mau signo. O exercito sovietico, segundo foi ontem anunciado, reiterou publicamente as suas exigencias, alegando que os russos já asseguraram o abastecimento da capital alemã; e em tais condições eliminaram o ultimo argumento para a permanencia dos franceses, ingleses e norte-americanos na cidade.

Por outro lado, os tres partidos berlinenses não comunistas e varios sindicatos trabalhistas, representando cerca de 500 mil alemães, solicitaram aos governadores militares das tres potencias ocidentais que tornem o marco ocidental a unica moeda corrente em Berlim. Como se vê, parece que as demarches realizadas no Kremlin não deram resultados positivos. Tudo caiu em ponto morto e abrimos a semana com essa angustiosa pergunta: sair ou ficar em Berlim — eis a questão.

Sair, e sair compulsoriamente, é capitular diante dos sovietes; ficar e ficar agressivamente é expor-se a um incidente fatal. Ontem o sr. Eden proferiu um discurso, exortando as grandes potencias ocidentais a levarem avante o seu plano para o oeste da Alemanha e para a recuperação da Alemanha Ocidental. O sr. Eden acrescentou: "Chegou a hora de toda a Europa marchar conosco, inclusive os paizes dominados pela ditadura."

Sim, parece que chegou a hora, porque Hitler ressurgiu e é preciso eliminar o perigo que ele representa para a humanidade.

Pensavamos que o ditador nazista estivesse sepultado nos escombros da Chancelaria do Reich e eis que ele se levanta outra vez, mas já agora em Moscou. Sim, o Fuehrer está em Moscou. Tomou uma outra incarnação, a incarnação de Staline.

O incidente da senhora Kosenkina ameaça agravar-se. Os Estados Unidos rejeitaram o pedido oficial russo para que essa professora fosse transferida do Hospital de New York aos cuidados do Consulado sovietico naquela cidade. Bem como recusaram o pedido sovietico para que autorizasse o mesmo consulado a colocar guardas permanentes no Hospital.

O que os Estados Unidos defendem, nesta hora, é a liberdade, é a dignidade humana. Esta pobre senhora é uma vitima dos sovietes. Transferida para os Estados Unidos sentiu a ambiencia sadia da liberdade. Viu que não podia haver nenhuma ligação mais entre o seu pensamento e a ideologia vermelha. E daí começa o seu drama, que não é mais do que o drama da humanidade escravisada pela ditadura sovietica.

Os Estados Unidos não podem permitir que alguem que vive sob a sua bandeira seja obrigado a fazer alguma cousa que a sua consciencia repele. Por isso, diz: "Não", aos ditadores vermelhos. A humanidade livre está ao lado da America. Só os "escravos de Staline" estão contra.

A experiencia provável

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

BEAUVILLE, 3 de agosto de 1948

A designação de Paul Reynaud para ministro das Finanças do novo govêrno constitui o fato mais importante acontecido aqui nestes ultimos quatro anos.

Sabe-se que Raul Reynaud é deputado independente, não pertence a nenhum partido, não se inscreveu em nenhum grupo da Assembléia, nada representa alem, dele próprio, e teve a desventura de ver em 1940 a França abatida em suas mãos. Sua presença no poder, com essas desvantagens, sublinhada, alem disso, pelas reservas que lhe opuseram ao nome certas correntes politicas, revela achar-se emancipado o país do espirito de tendencia em relação aos homens capazes.

A tarefa de Paul Reynaud será decisiva para ele. Não comporta meios termos: ou o triunfo por longo tempo ou a desgraça irremediável em poucos meses. Na primeira hipótese, atenuará sem duvida as razões do general De Gaulle em sua campanha pela reforma da estrutura do Estado. No caso contrário, justificará prontamente essa reforma.

O sistema da representação proporcional, multiplicando os partidos, não assegura na França o govêrno de uma forte maioria e entrega a nação a toda espécie de combinações. A ultima combinação é essa, de chamar ao posto mais dificil um homem sem compromissos, não subordinado a qualquer disciplina.

De certo modo, Paul Reynaud, pela circunstancia de não estar filiado a nenhum partido, oferece aos partidos o ensejo de sobreviver, porque seu triunfo se diluirá em beneficio da concepção do sistema politico tanto quanto sua derrota favorecerá a doutrina da reforma. Explica-se o vaticinio. Ele não é o ministro apenas das Finanças; é o ministro tambem da Economia. O plano que vai sustentar abrange a ordem economica na dupla feição dos elementos que a formam: o equilibrio das contas e a potencia da produção.

Esse plano é velho. E' o mesmo plano que ele, no mesmo cargo, procurava estabelecer antes da guerra encaminhando os recursos da economia francesa de preferencia para as iniciativas privadas, em lugar de imobilizá-los nas obrigações do Estado.

A este respeito, é bem eloquente o fenomeno observado na Bolsa. A escolha de Paul Reynaud para membro do govêrno coincidiu com a queda do preço do ouro, vertiginosa a principio, menos viva depois, mas firme. O ouro não voltou á cotação anterior. Ora, a compra de ouro era um sinal de marasmo, a defesa do capital sem aplicação corrente. Bastou a perspectiva dos negócios para que ele perdesse uma parcela de seu valor.

Que são os negócios, nesta situação? E' o dinheiro livremente oferecido, é o plano de Reynaud em favor da produção, claro, intuitivo, accessivel a toda inteligencia. E' todavia um plano de ataque, no dominio da técnica, ao capital formado por quatro anos consecutivos de economia dirigida, com o Estado a regular as minimas coisas da existencia, a pedir ao francês que lhe empreste sempre dinheiro, para gastar sem moderação ou cobrir os prejuizos de sua má gerencia nas empresas ditas nacionalizadas.

Eis em resumo o encargo de Paul Reynaud: varar o cipoal, arrancar a erva daninha, abrir a clareira no bosque cerrado. Se ele triunfar, o bem-estar consequente removerá, pelo efeito psicológico, o pressagio da mudança do regime politico. Se não triunfar, ou lhe não permitirem que triunfe, essa mudança virá, tão certa como veio em outras épocas da história da França. Tentar a experiencia é um gôsto bem antigo dos franceses.

Federação do Comercio de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 14 (U. P.) — Foi fundada aqui a Federação do Comercio de Santa Catarina, sendo eleito seu primeiro presidente o sr. Charles Edgard Moritz, presidente da Associação Comercial de Florianopolis.

COUSAS DA CIDADE

BURACOS NA PONTE DA BOA-VISTA

A ponte da Boa Vista é uma velha ponte de estrada de ferro, que de ha muito deveria ter sido afastada da cidade. Não ha naquilo nenhuma tradição respeitavel e as placas ficariam muito bem no Museu do Estado.

O ex-governador José Bezerra poderia ter feito, no seu tempo, uma ponte nova, com muito pouco dinheiro, tão baratos eram o material e mão de obra. Mas por mal compreendido espirito de economia, mandou fazer uns reparos de urgencia e lá está a ponte, que mais parece um calhambeque, a estorvar enormemente o trafego e a dificultar o transito.

Mas não é só isso: o passeio da ponte, por incrivel que pareça, está todo esburacado. Não ha da nossa parte nenhum proposito de "marcar" essa desastrada Diretoria de Obras. Mas si os buracos existem, a quem deveremos culpar, se não á Diretoria, que enxerga a "decadencia" dos jornalistas, antes de ver os buracos da cidade, o que é de sua competencia? Buracos que ocasionam desastres, buracos que provocam acidentes, buracos que são responsaveis por fraturas de braços e de pernas, buracos fatais, sinistros, fatidicos, azarentes.

Mas lá estão, por aí, sem que ninguem lhes dê geito. Já invocamos até o bom Deus, para exclamar: "Deus que desencrue essa Diretoria de Obras do Municipio."

Mas até o Criador se mantem de ouvidos trancados, o que é lamentavel e até pouco se compadece com a sua misericordia.

De qualquer modo, e de vez que não ha mesmo geito, registremos a existencia dos buracos. Pode ser que o sr. Barbosa Lima um dia se lembre de mandar tapa-los, para segurança deste povo. — Z.

A exposição de Cicero Dias

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Se antes, dentro de uma arte figurativa e cheia de côres que dansam e cantam e riem aos olhos da gente, côres de uma força lirica que parece de verso mais do que pintura — se antes, repito, dentro dessa arte de uma concreção plastica animada muitas vezes de ritmos como os da musica, o pintor Cicero Dias parecia a muita gente um enigma dificil de decifrar, uma interrogação capaz de meter susto, que se dirá, hoje, quando ele reaparece no Recife, depois dos longos anos de Paris, com uma pintura altamente abstrata, feita para exprimir o que justamente ha de menos organico e mais indeterminado e puro da realidade sensivel das coisas?

Esperava-se um pintor em quem o contacto com os grandes centros da arte européia tivesse refinado ao ultimo grão o sensualismo da sua pintura, e é um asceta que surge. Falo tendo em vista aquela parte da exposição que representa a ultima fase do artista, e junto á qual os outros quadros dos primeiros tempos é como se ali figurassem para termos de contraste muito mais do que como pontos de referencia.

Cicero Dias ele proprio que nunca pareceu tomar-se de nenhum grande zelo ou de nenhuma ternura pela sensibilidade ou pela inteligencia do **próximo em relação aos seus quadros, desta vez,** não sei porque, ele como tremeu pela arte que é unicamente e ousadamente sua, subordinando de certa maneira a ordem dos quadros expostos na Faculdade de Direito a um como plano pedagogico de apresentação. Assim é que se afixam maximas, conceitos, formulas de varias autoridades no sentido de bem orientar o observador na melhor e mais certa maneira de sentir e interpretar a arte moderna. Cicero foi mais longe ainda: juntou titulos, cartas, retratos que seriam como um elemento de autenticação do artista.

Porque esse luxo impertinente de medidas acauteladoras da sua arte e do seu nome? Porque o confronto metódico de quadros de outras épocas e de outros pintores com os seus ultimos quadros como se estivessemos diante de uma experiencia de laboratorio?

Não foi nada disto uma inspiração de vaidade, bem o sabemos. Nenhum artista mais natural e audaciosamente sincero nos impulsos da sua arte do que Cicero Dias. O desejo de comunicar aos outros o mais rapidamente e o mais intensamente possivel as verdades, os fugitivos segredos da sua nova arte é que de certo o teria levado a inventar essa atmosfera de quase narcisismo que se antecipa á exposição dos seus quadros. Assim, pois, o que á primeira vista poderia parecer uma parada de orgulho ou um grito de vaidade não passa realmente de uma pura modestia do pintor extraordinario que é Cicero Dias.

Não creio que nenhuma explicação possa convencer quanto a um movimento progressivo da arte de Cicero Dias, saindo das primeiras e figurativas formas de representação para chegar ao plano quase matematico de projeção que seria o de hoje. Essas coisas que ás vezes se explicam bem no campo da ciencia, quase nunca se explicam satisfatoriamente no campo da arte, que é um campo sempre de muita surpresa pela vitalidade continuamente criadora que deve reinar nele. Por isto mesmo o que nos importa em arte não é o seu processo lógico de crescimento: é o seu meio de expressão.

Compreendemos a ambição dos pintores modernos — dos suprematistas, dos volticistas, dos cubistas, dos dadaistas, dos surrealistas — para exprimirem o maximo de realidade universal num minimo de espaço e num minimo de côr; para assimilarem na pintura o espirito da filosofia pitagoreana, e emprestar á linha e á côr um valor irredutivel como o dos numeros. E' aliás por onde se manifesta a sua tendencia para uma arte absoluta.

Cicero Dias não podia fugir á extraordinaria influencia dessa corrente em que ao lado de um Piet Mondriand, de um Kandinski, de um Klee, conta-se um Picasso, um Wolfgam Paalem, um Juan Griss para citar apenas alguns grandes nomes. Para esses ortodoxos da pintura absoluta não é mais a realidade empirica, a realidade quotidiana dos homens e das coisas, reproduzidas com os seus principais relevos ou a sua densidade

(Conclue na 10.ª pagina)

FATOS DIVERSOS

Violentas cenas de sangue nos suburbios

Duas prisões em flagrante – Dois feridos, em estado grave, no H. P. S. – Armas preferidas pelos agressores: faca e punhal – Outras ocorrencias policiais

Dos primeiros minutos até á noite de ontem, registraram-se varios casos de agressão nos arrabaldes, nos suburbios e no perimetro urbano da cidade, dos quais decorreram duas prisões em flagrante.

O funcionarios publico de nome José Geraldo da Paz, solteiro, 19 anos e domiciliado á rua da Conceição n. 62, no Pina, voltava para seu domicilio e em frente ao bar "Sete de Setembro", naquele arrabalde defrontou seu desafeto, o sapateiro José Antonio de Lima, tambem domiciliado no Pina.

Esse jornaleiro, com ciumes da mundana Maria José Pereira, há mezes se inimizou com José Geraldo, passando a hostilizá-lo.

O encontro de ambos serviu de pretexto para o sapateiro tomar satisfações com o rival. Como estivesse armado de faca, depois de agredi-lo moralmente, feriu-o na região do hipocondrio esquerdo.

O delinquente procurou logo evadir-se, mas foi preso pelo guarda-civil n. 498, que regressava á residencia, de volta de uma ronda que fizera.

Levado á presença do delegado de permanencia, esta autoridade mandou autuá-lo em flagrante, enquanto tomavam providencias sobre a remoção da vitima, em estado grave, para o Pronto Socorro.

O comissario Hotton Cousseiro, do Pina, notificou os nomes das testemunhas e, no expediente da delegacia do 1.º distrito, o sr. Paulo Malta, respectivo delegado, mandou que se iniciasse inquerito contra o sapateiro criminoso.

Com referencia ao agredido, devido ao estado em que ficou, permaneceu recolhido ao Pronto Socorro.

A's 15,45 no Alto do Guilhermino, suburbio de Agua Fria, por questões de mulheres, o individuo Alfredo Vicente de Santana, depois de forte altercação com o comerciario Antonio de Melo, solteiro, 29 anos e residente no Córrego da Padaria n. 129, no mesmo suburbio, produziu-lhe ferimentos graves com a navalha de que estava armado.

O investigador n. 252, auxiliado pelo guarda-civil n. 139, efetuou a prisão em flagrante do criminoso, indo apresentá-lo no comissario Policarpo de Freitas, no posto policial de Agua Fria. Essa autoridade tomou providencias sobre a conducção para remover a vitima para o Pronto Socorro, em cuja sala de curativos deu entrada, ás 16,15, afim de ser operado pelos drs. Luiz Casado e Hindenburg Lemos.

Sofreu o referido auxiliar do comercio ferimentos incisos nas regiões: supra-hioidéa; lateral esquerda do pescoço, com secção da veia jugular e exposição da carotida; da nuca; anterior do braço e do ante-braço esquerdos e nos 2.º e 3.º dedos da mão esquerda.

Depois de pensados seus ferimentos, Antonio de Melo foi removido para o Hospital Santo Amaro, sendo grave seu estado.

Quanto ao criminoso, depois de autuado em flagrante, por ordem do delegado Apulcro de Assunção, foi recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança.

Afora os casos acima, ainda como resultado de agressões de que saíram feridas, foram medicadas no Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

A's 8,20, Antonio Abraão de Matos, casado, 30 anos, ambulante e morador á rua São Paulo n. 37, no Arruda (ferimento transfixante, produzido por punhal, no terço inferior do ante-braço esquerdo, com lesões de musculos e de tendões).

A cena de sangue ocorreu á avenida Boberibe, conforme declarou o paciente, no Pronto Socorro.

Quanto ao agressor, seu antigo desafeto, Bonifacio da Silva, fugiu, apesar da perseguição feita por alguns populares, testemunhas da ocorrencia.

— A's 13 horas, Narciso José de Lima, menor de 15 anos, auxiliar do comercio e com domicilio á rua Bom Jardim n. 212, na Mangueira (ferida incisa, com perda de substancia, nos dedos da mão direita).

A agressão de que saiu ferido registrou-se no Largo da Estação Central, conforme narrou no Pronto Socorro; não fez, porém, nenhuma alusão ao nome do delinquente e, bem assim, sobre os motivos que determinaram a cena de sangue.

— A's 15 horas, Wilson da Silva Feitosa, menor de 11 anos, escolar e morador á rua Siqueira Campos n. 348, em Casa Amarela (ferida incisa no terço medio-superior do ante-braço direito).

Outro menor, armado de faca, depois de discutir asperamente com aquele escolar, vibrou-lhe um golpe no torax, que a vitima aparou com o ante-braço direito.

Verificou-se o fato á rua da Lagoa, em Casa Amarela.

A policia da localidade inteirou-se da ocorrencia e providenciou sobre a remoção do ferido para o posto da Assistencia.

— A's 19 e meia, Evandro José da Silva, soldeiro, 17 anos, tamanqueiro e com domicilio no Córrego do Euclides n. 935, em Casa Amarela (ferimentos transfixantes ao nivel da hemi-face esquerda, praticada a punhal).

O local dessa cena de sangue foi o interior do Mercado de Casa Amarela, sendo aquele ambulante agredido por seu antigo desafeto, o jornaleiro Pedro José da Silva, que se evadiu.

O comissariado de Casa Amarela foi notificado a respeito, pelo que depois de providenciar a remoção do ferido, arrolou as testemunhas, para abertura de inquerito na delegacia do 2.º distrito.

Vitimas dos accidentes de veiculos

Como consequencia de acidentes de veiculos de que saíram feridas, foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

A's 10 e meia, Benedito Alexandrino de Araujo, casado, 31 anos, operario e morador á rua Pedro Ivo n. 98, em Beberibe (contusões cranianas; ferida contusa do couro cabeludo e fratura da abobada craneana).

Foi vitima de uma queda de caminhão, no momento em que esse veiculo passava pelo Parque 13 de Maio. Acha-se recolhido, gravemente, áquele hospital.

— A's 11,50, Genaro Caetano Guilherme, solteiro, 24 anos, ambulante e morador á rua Luiz de Mendonça s/n., bairro de São José (contusões toracicas e escoriações generalizadas).

O atropelamento de automovel de que foi vitima ocorreu á rua Tobias Barreto e o carro-ambulancia da Assistencia foi apanhá-lo no recinto da Farmacia Globo, em São José.

— A's 13 e meia, José de Holanda Cavalcanti, menor de 10

(Conclue na 12.ª página)

VENDE-SE

um motor "OTTO DEUTZ", tipo horicontal, dois cilindros, rétificado recentemente, volante extra-pesada com nove mil e tresentos quilos, potencia de 250 HP, equipado com gazogenio e toda aparalhagem propria para queimar lenha e em pleno funcionamento.

Tratar á Rua do Brum, 317 — Recife. Fone 9699.

(31388)

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — S. Ferreira; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cuxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Casa Forte — Brasileira; Poço da Panela — São Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Elite; Agua Fria — Rosario; Fundão — Modelo; Parnamirim — Lobo, Santo Amaro — Santo Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

DE OLINDA

JERONIMO DE ALBUQUERQUE – ROTARY – CAMARA MUNICIPAL – CANTINA – DIA DO REITOR

Na residencia do industrial Pedro Braga, realizou-se, sexta-feira ultima, mais uma reunião do *Rotary Club de Olinda*, presidida e secretariada, respectivamente, pelos rotarianos José Neves e Batista de Carvalho.

Compareceram, ainda, os rotarianos Alcindo Pedrosa, Severino Mendonça, Silvio Mota, Cardoso da Silva, Flavio Pacheco, Lourinaldo Gouveia, Pedro Padilha, Mario Gonçalves, Sabino Pinho, Gerson Antunes, Manuel Valença, Edesio Gonçalves, Pedro Braga e Diniz Azambuja, do clube local, e W. Fielding, do *Rotary Club de Maceió*.

Fez a palestra do dia o dr. Alcindo Pedrosa que dissertou sobre *Etica profissional e admissão em Rotary*. O trabalho foi comentado pelos srs. Mario Gonçalves, W. Fielding, Lourinaldo Gouveia, Batista de Carvalho e José Neves.

O sr. Sabino Pinho falou sobre a data nacional do Equador, tendo pedido para esse país amigo uma salva de palmas.

O dr. Edesio Gonçalves se referiu á data festiva da India, fazendo uma sintese historica do passado do povo indiano.

O sr. Batista de Carvalho deu ciencia de que a Assembléia Distrital se realizaria nos dias 20 a 23 do corrente, em Natal, pedindo aos companheiros que desejam comparecer áquele conclave a sua imediata inscrição.

O dr. Cardoso da Silva comunicou que, no domingo ultimo, em companhia do presidente José Neves e a convite do prefeito Manuel Requeira, percorrera varios pontos da cidade onde se estão efetuando obras publicas, tendo colhido boa impressão. Mencionou tambem a visita que fez, naquele mesmo dia, á construção de 152 casas populares, que está sendo realizada, nos Peixinhos, pela Fundação Casa Popular, focalizando o empenho do governo do Estado junto áquela organização para que fosse levado a efeito o aludido empreendimento que beneficiará, sobremodo, a população pobre do municipio.

O dr. Edesio Gonçalves fez referencias á passagem do aniversario da [illegible] cursos jurídicos [illegible] frisando que Olinda teve papel [illegible] historia do ensino do Direito no país.

Após agradecer o comparecimento do sr. W. Fielding, o presidente José Neves encerrou a sessão com uma salva de palmas ao pavilhão nacional.

Jeronimo de Albuquerque

Sobre Jeronimo de Albuquerque, escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "O português Jeronimo de Albuquerque nasceu no começo do seculo XVI, no solar dos pais, Lopo de Albuquerque e sua esposa, dona Joana de Bulhões.

Das suas origens de nobreza, procedia ele de d. Afonso Sanches, filho natural do rei de Portugal, dom Diniz, o qual houve de sua mulher, Teresa Martins, um filho de nome João Afonso de Albuquerque, conde de Barcelos e senhor de Albuquerque, seu avô paterno. Veio para Olinda, na comitiva de seu cunhado Duarte Coelho Pereira, primeiro donatario da Capitania de Pernambuco.

Muito moço ainda e possuidor de um genio guerreiro, entrou em luta fratricida com os nativos tabajaras, os quais enfrentaram corajosamente os portuguezes. Destacando-se nas pelejas, perdeu uma vista, alcançando o globo ocular, por uma flecha disparada pelo indio Arco-Verde, cacique da tribu dos tabajaras.

Como prisioneiro, foi conduzido á taba dos selvicolas. Condenado á morte, deveria servir de pasto aos antropofagos, se a formosa india Espirito Santo, filha do chefe da tribu, não solicitasse ao pai a liberdade do cativo a quem estimava. Perdoado, Jeronimo de Albuquerque regressou á residencia dos seus parentes, acompanhado da india que o salvara da morte, batizando-a com o nome de Maria do Espirito Santo Arcoverde, e recebendo-a, como sua mulher.

Este acontecimento muito contribuiu para a formação de uma aliança entre tabajaras e portuguezes. Dessa união conjugal, nasceram 8 filhos, dentre os quais Catarina de Albuquerque, que casou com Felipe Cavalcanti, fidalgo florentino, e Jeronimo de Albuquerque, fidalgo da casa real, e restaurador do Maranhão. Teve tambem Jeronimo de Albuquerque mais 5 filhos, de outras mulheres, aos quais tambem legitimou.

Em 1562, por indicação da rainha Catarina, de Portugal, recebeu por sua legitima esposa, a Felipa de Melo, filha de dom Cristovam de Melo, que, por ordem real, veio residir em Olinda. Desse segundo matrimonio teve 11 filhos, completando o numero de 24 entre legitimos e legitimados, tornando-se assim o tronco de varias familias pernambucanas, entre as quais os Albuquerque Melo, Cavalcanti de Albuquerque e Albuquerque Maranhão, de cuja descendencia muito se preocuparam frei Jaboatão e Borges da Fonseca.

Jeronimo de Albuquerque prestou grandes serviços a Olinda, de onde jamais se afastou, recebeu grandes doações de terras do seu cunhado, Duarte Coelho, e de seu sobrinho Jorge de Albuquerque Coelho.

Fundou o primeiro engenho de açucar em Olinda, e a capela de Nossa Senhora da Ajuda, em terras de sua propriedade, no lugar hoje conhecido por Engenho Forno da Cal.

Morreu pobre, no ano de 1582, na avançada idade de 79 anos, sendo sepultado na capela do seu engenho, segundo determinou em seu testamento".

Camara Municipal

Realizou, ante-ontem, a Camara Municipal de Olinda a sua 2ª reunião da terceira sessão ordinaria do corrente ano, tendo sido aprovada, de inicio, a ata da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: petição do diretor das Obras Sociais São Judas Tadeu, solicitando, para o ano de 1949, uma subvenção de 12 mil cruzeiros; petição dos proprietarios dos sitios de coqueiros, reclamando contra a cobrança de Cr$ 0,50 por coqueiro, estabelecida no orçamento em vigor; oficio do prefeito remetendo balancetes da receita e da despesa do Serviço de Agua e Luz, referentes a 1947 e ao periodo entre janeiro e maio de 1948.

Para receber o sr. Vandenkolk Vanderlei, vereador pelo Recife, que se achava no salão nobre, o presidente designou uma comissão composta dos srs. Nivaldo Machado e Antonio Dourado. Ao agradecer a saudação do sr. Nivaldo Machado, fê-lo o visitante de molde a suscitar a repulsa dos srs. Irineu Ferreira e Amaro Rocha. O sr. Olavo Viana lamentou o incidente, tendo, a essa altura, o sr. Vandenkolk Vanderlei se retirado do recinto.

Na ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão o parecer em torno da doação de um terreno municipal ao Abrigo Barreto de Menezes.

Os trabalhos prosseguirão na proxima terça-feira, ás 14 horas.

Obras Sociais

Em nossa edição de ontem, por um equivo da nossa paginação, deixou de sair com a assinatura do sr. Barreto Guimarães, presidente do Serviço de Assistencia Social de Olinda, um comentario em torno da Escola de Sagrado Coração de Jesus e Instituto Ação Social São Francisco, dirigidas por frei Taden e padres Guedes, Costa Carvalho e Anchieta.

Cantina do Rio Doce

Inaugura-se, hoje, ás 11 horas, no Rio Doce, a Cantina Senhora Santana, com a matricula de 60 crianças, que receberão alimento, roupas e medicamentos no predio do Ambulatorio do Instituto *Ação Social S. Francisco*, obra do franciscano fr. Martinho.

A cantina, criada por iniciativa da sra. Maria José Barbosa Lima, tem a seguinte diretoria: Presidente, Jandira Bezerra de Melo; vice-presidente, Raquel Alves; secretaria, Albertina Guimarães; tesoureira, Jacira Ramos, e mestra de costura, Josefa Ramos.

Aniversarios

Faz anos, amanhã, o dr. Antonio Francisco da Silva, advogado no Recife. O aniversariante oferecerá um almoço no Farolito aos seus amigos e colegas, devendo, nessa ocasião, ser saudado pelos srs. Artur Senbra e Heitor Morais e Silva.

— Fazem anos, hoje, os srs. Alipio Alves de Melo, Manuel Nunes Viana, Virgilio Bezerra de Moura, Adalberto Nunes Soares, Luiz Marques Correia e Osvaldo Ramos.

— Faz anos, amanhã, o sr. Deusdedith Nunes Viana, funcionario da Prefeitura local.

— Faz anos, amanhã, o sr. Manuel Ferreira Mendonça.

Dia do Reitor

Celebrará, amanhã, o Seminario de Olinda a festa da Assunção e o Dia do Reitor. Quinta-feira, iniciou-se o triduo de preparação, tendo pregado o padre Miguel Cavalcanti. Ontem, sexta-feira, ocupou a tribuna fr. Lucio, OFM.

Ontem, ás 17,30, foram cantadas as vesperas da Assunção.

Hoje, haverá missa solene, ás 9 horas. Ao meio dia, será oferecido um almoço ao mons. Luiz Mousinho, atual reitor do Seminario.

A' noite, será cantado solene *Te-Deum* e, em seguida, realizar-se-á uma sessão litero-musical comemorativa do aniversario de fundação do *Circulo de Estudos de S. Tomás* e de homenagem ao monsenhor reitor.

Fará uma conferencia d. Feline Hegmann, OSB.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cariaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Angustia", com Laraine Day e Brian Aherne.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Tu voltarás, querida", com Maureen O'Hara.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as *Farmacias Central*, á rua do Amparo; e *S. José*, á rua do Sol.

AOS INDUSTRIAIS, COMERCIANTES E POVO EM GERAL

AFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. TÊM A SATISFAÇÃO DE APRESENTAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES OS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE DA CIA. QUIMICA INDUSTRIAL CIL - S. A. DE SÃO PAULO:



ESMALTES, VERNIZES E TINTAS PARA TODOS OS FINS:

NEOLIN — o esmalte de qualidade
WALKIRIA — resistente ao sol, á chuva e ao frio
BETONOL — Esmalte opaco impermeavel
FACIL-TONE — paro interiores (soluvel em água)
NEGRITA — conservação de caldeiras, chaminés, fogões, etc. (resistente a alta temperatura)
FLEXCIL-RUTILACK — para automoveis, onibus, embarcações em geral
E MAIS AS TINTAS POPULARES QUE SAO CONHECIDAS EM TODO O BRASIL
PREDIAL — para aplicação em ferro, madeira e reboco
COMBATE — sob base metálica, e de alto rendimento.

PEÇAM CATALOGOS E DEMONSTRAÇÕES AOS UNICOS DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

AFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA. LTADA; — Ferragens em geral, cutelarias, artigos sanitários e domesticos, vidros, molduras e confecção de quadros
Material para construção e distribuidores do cimento POTY.

VEJAM O NOSSO SORTIMENTO E EXAMINEM OS NOSSOS PREÇOS!

Rua Duque de Caxias, 292/98 — Fones, 6292 e 7656
RECIFE — Pernambuco — BRASIL

(3794)



NOTICIAS DO PORTO

"Cuiabá" e "Barroso" os navios que entraram ontem – Sete navios esperados hoje – Vapores esperados amanhã

Ontem, foi registrada a entrada dos seguintes vapores:

— Barroso, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul. Atracará hoje, pela manhã, ao cais do armazem 8. Para o Recife, conduziu numerosa carga de varios generos.

— Cuiabá, do Loide Brasileiro, procedente dos portos da Europa. Conduziu passageiros para o Recife e leva numerosos outros em transito para o sul. Atracou ao cais do armazem 7, de onde zarpará amanhã para o Rio de Janeiro.

Hoje, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Del Aires, procedente dos Estados Unidos, conduzindo carga de varios generos. Atracará ao cais do armazem 3, onde operará.

— Alkaid, holandês, procedente dos Estados Unidos, conduzindo carga de varios generos. Atracará ao cais do armazem 2.

— Rio Doce, nacional, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 10.

— Baquise, da Costeira, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 12, onde operará.

— Leonidas, procedente dos Estados Unidos, com um carregamento de carvão mineral para a praça. Operará ao largo.

— Loide-Venezuela, da nova frota do Loide, procedente dos Estados Unidos. Ficará ao largo.

— Texas, procedente dos portos do sul. Ficará ao largo.

Amanhã, estão sendo esperados:

— Loide-Peru', da nova frota do Loide, procedente dos Estados Unidos.

— Agnet, procedente dos Estados Unidos.

— Haerekle, procedente dos portos do sul.

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 14 (Meridional) — A bordo do vapor Itanagé, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 12 do corrente, sob o comando do capitão João Sabino da Silva, com destino a Belém e escalas, seguiram para o Recife: Rosa Soares de Albuquerque, Maria de Lourdes Cavalcanti, Nely Mauricio de Abreu, Moacir Sales de Araujo, Lindaura Galvão, José do Rego Barros Meira de Araujo, Orlando Augusto Cesar Almeida, Petronio Ramos Figueiredo, Rafael de Oliveira Cavalcanti, Heitor da Silva Maia Neto, Lauro Ribeiro Guamão, Newton Navarro, Marcelo Cordeiro Pessoa Cavalcanti, Joaquim Almeida Matos Rodrigues, Alcindo Maranhão, Generino Tavares Maciel, Breno Cirne Soares, Edilberto Branco de Melo, Leonora Uchoa de Oliveira, Alda Pereira de Araujo, Luiz de Oliveira Periquito, Maria José de Castro Periquito, Maria de Castro Periquito, Maria Perancy de Barros Sales, Emilia de Barros Sales, Waldetrudes da Silveira Barros, Rachel Amorim, Elizabeth Pinheiro, Lely Pinheiro, Mirandolina Farias Marques, Aldir de Castro Neves Terra Brasil, Caydi de Castro Neves Terra, João Cosme Vieira de Melo, Manoel Arcanjo da Silva, Paulo Amaro Maia Cassundé, Paulo Cezar Pinheiro de Menezes, Aderbal Barbosa da Silva, Lidia Maria de Carvalho, Leda Regueira da Silva, Teresa Guimarães Mota, Naide Gomes Carneiro, Juvenal Antão de Carvalho, Elisa Reis de Carvalho, Maria Elisa das Graças Reis, Antonio Carlos, 2 anos, Tania Fernandes, José Ramos da Silva Filho e Nise Lemos da Silva.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O 2.º promotor publico denunciou de Rui Antunes, como incurso nas penas do art. 3, do dec. 43, de 18 de maio de 1938, por ter, na qualidade de diretor da *A Luta*, escrito e publicado, um artigo considerado injurioso ao presidente da Republica por ocasião de sua visita á esta capital.

Foram denunciados pelo 2.º promotor da Capital os seguintes individuos: Fernando dos Santos e Jorge Francisco Neves responsaveis por crime de furto; Oscar Ferreira de Santana, Antonio Souza Leite, Maria José da Silva, Alberto Boaventura Lira, José Mendonça da Cruz, José Graff, Antonio Francisco Leite, Espedito do Nascimento, José Antonio de Lima, João Gomes de Matos e José Pereira Martins, por varios crimes.

Estão sendo intimados a comparecerem no dia 17, perante o juiz da 1.ª vara para serem interrogados, os seguintes individuos: Gilvan Araujo Torres ou Mario de Oliveira Costa, autor de furto de Cr$ 14.400,00 e joias, pertencentes a Otavio Paulo, quando se encontrava hospedado num hotel desta capital; Regina da Conceição e o casal Amaro José dos Santos e Maria da Conceição Santos, estes ultimos responsaveis pelo barbaro espancamento e maltratos de que foi vitima a menor, Maria de Lourdes Santos, fato ocorrido em Afogados.

Foi remetido ao juizo da 1.ª vara criminal, depois de cumprido um requisitorio da promotoria publica, o inquerito instaurado contra Maria José Chalegre, acusada do seguinte fato:

Em dias do ano findo, a acusada conseguiu atrair o embarcadiço, Frederico Santos, tripulante do Pedro I, residente no Rio de Janeiro, á rua Buenos Aires, 289, e depois de certa convivencia, sob o pretexto de que se encontrava gravida do mesmo, conveceu-o de que devia auxiliar o nasciturno.

Assim, sem levar em conta as diversas remessas de dinheiro, para sustento seu durante a ausencia do referido embarcadiço, Chalegre indusiu Frederico a comprar uma casa para o seu filho. O embarcadiço lhe enviou do Rio uma ordem no valor de Cr$ 7.500,00 que foi aqui recebida pela acusada.

As condições da utilização do dinheiro consistiam na compra da casa em nome do mesmo, e no caso de positivar-se o nascimento da criança, o bem seria transferido para o nome deste, por escritura.

A mulher, que sabia não estar gravida e que usara desse artificio com a intenção criminosa comprou apenas um mocambo na vila São Miguel por quantia muito inferior, apossando-se do resto do dinheiro. A casa foi comprada não em nome do dono do dinheiro, mas no proprio nome de Chalegre.

Por esse logro, está a acusada sob processo.

Perante o juizo da 6.ª vara, Peri Times de Carvalho, requereu contra a Sociedade de Moagens do Recife, uma vistoria ad perpetuam rei memorian, num caminhão abalroado por outro de propriedade da requerida.

— José Ademar Soares de Avelar requereu, perante o juizo da 6.ª vara, a notificação de Julieta Aurora Coelho, inquilina da casa n. 41, da Travessa do Costa para desocupar o referido imovel no prazo da lei, pois dele precisa para demoli-lo. No local vai ser construido um moderno edificio.

— O juiz da 8.ª vara, mandou extrair mandado de avaliação do terreno situado na estrada de Imbiribeira, pertencente ao espolio de Ricardo e Angelina Coelho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



VESTIDOS MODELOS

Já viram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artistico? Escolhidos pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY - MODAS, Edificio S. Marcos 1.º - Rua das Flores, 129 - Recife

Diario social

ASTRAL DO DIA
HAGA SWAMI

Domingo, 15 de agosto de 1948.

A manhã é propicia a assuntos relativos ao lar, á familia e alimentação.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos superiores, sinceros, inteligentes, bondosos, magnificos e dinamicos. Gozam proteção contra as armas e exito nos empreendimentos. Sua pedra de sorte é rubi. A côr favoravel, o amarelo.

Segunda-feira, 16 de agosto de 1948.

A tarde é beneficiada por elementos lunares que regem liquidos, laboratorios, rios, fontes, estações de aguas, e generos de primeira necessidade.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem muita intuição, natureza empreendedora, que lhes permitem realizar uteis descobertas. Vencem grandes obstaculos e conseguem felicidade.

RECEITAS DO DIA

O PRATO

BACALHAU A IRLANDESA

1 quilo de bacalhau, 1 quilo e meio de tomates, 1/2 chicara de azeite, 250 gramas de batatas, orégão (mangerona), sal, pimenta, 1 copo de vinho branco, 2 pimentões, 12 azeitonas verdes. Ponha de mólho, de véspera, o bacalhau em água fria. No dia seguinte, lave-o e ponha-o a cozinhar até que fique macio. Deixe-o depois esfriar. A parte, passe os tomates, que devem ser muito maduros, pela peneira, frite-os em azeite e, quando começarem a ferver, acrescente-lhes o bacalhau, deixando o recipiente em fogo lento. Quando tiver fervido um pouco, deite-lhe as batatas cozidas e acrescente-lhe o orégão e a pimenta. Deixe ferver tudo. Ao tirar o bacalhau do fogo, deite-lhe o vinho. Sirva-o, bem quente, enfeitado com tiras de pimentão e com azeitonas descaroçadas.

A SOBREMESA

MASSINHAS DE ARROZ A EVE STEEL

2 chicaras de arroz, leite, sal, açucar, manteiga, 3 gemas de ovo, 1 limão, rum, 2 colheres de manteiga, 1 colherinha de fermento em pó, 3 claras. Cozinhe o arroz no leite, e acrescente-lhe um pouco de sal, açucar e manteiga até que fique macio. Deixe-o esfriar e junte-lhe as gemas de ovo, a casca ralada e o suco de um limão, umas gotas de rum, 2 colheres de manteiga batida em ponto de creme c/ açucar refinado e fermento em pó e, finalmente, as claras batidas em ponto de neve. Forme pequenos montes e frite-os em manteiga de ambos os lados. Sirva estas massinhas bem quentes.

Tia Dorothy



Especialmente para Guida Frazão, madrinha da Segunda Zona Aérea, Maciel Monteiro, escreveu, ha um seculo, os seguintes versos:

"Formosa qual pincel em tela fina
Debuxar jamais pôde ou nunca ousara."

INTERCAMBIO

A presença no Recife de mestres e expoentes da medicina, do direito e de engenharia nacional; de embaixadas culturais e da exposição de Cicero Dias, todo esse movimento artistico, intelectual, tecnico ou cientifico, evidencia a preocupação do governo de lidar as coisas do Estado às do espirito.

Já se noticiou a vinda de Sartre, o criador do existencialismo, e é provavel que, ainda esta semana, teremos, aqui, madame De La Rochefoucauld, para só citar dois nomes que se projetam da França para as fronteiras internacionais do pensamento.

O jornalista Chateaubriand está de malas arrumadas para um "tour" sentimental ao nordeste, acompanhado de um brilhante "staff" de jornalistas, banqueiros, literatos e artistas. Sempre fica deles, aqui, uma amostra de inteligencia e de especialidade, nas escolas, nos jornais e nas tribunas. — P.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

D. Maria José Barbosa Lima Sobrinho reuniu, ontem, no Clube Internacional, das 14 às 16 horas, aquelas pessoas mais diretamente ligadas à Campanha Nacional da Criança, para uma arregimentação preliminar de esforços em prol do Natal da Criança Pobre e das medidas adicionais que visam ampliar e melhorar o programa assistencial das cantinas.

A srta. Maria Lucia Amoral repetiu um "slogan", em breve nota explicativa da reunião, de que o Recife era a terceira capital do pais quanto à mortalidade infantil. Concorrem para tanto a fome e a deficiencia da alimentação. Rara é a familia pobre que não tem um anjinho.

Diz a srta. Amaral conhecer crianças que não andam e não falam por falta de alimentação. A campanha pretende amparar toda e qualquer criança que não dispõe de bens materiais para o seu sustento. Para tanto resolveu a Campanha instalar uma cantina junto aos lactarios ou mesmo junto às escolas onde fosse dada todos os dias uma merenda às crianças. Cada cantina fornece sopa e laranjada. Há cantinas com 50 crianças, outras com 100 e uma delas, a do Monte Pascoal, com 300 crianças. As "patronesses" da campanha vão até ao lar da criança, procurando solucionar os desajustamentos, os problemas, etc. Cantinas serão instaladas nas zonas de maior pauperismo e nos proximos dois meses um total de 20 funcionarão na cidade.

Na reunião de ontem, fizeram donativos à Campanha as seguintes pessoas: Anita Lundgren Groschke, uma cantina; Eurveldo Lodi, um parque infantil; José Pessoa de Queiroz, uma cantina; Eugenio Antunez, duzentos vestidos prontos; sr. Elwood Kenny, trezentos cruzeiros.

"PIONEIRO"

O sr. José Epaminondas Segundo, diretor-secretario do "Pioneiro Onibus Clube", solicita-nos em carta esclarecer que seu clube não foi organizado por inglêses e nem se destina a uso exclusivo deles.

"BIRTHDAY PARTY"

A sra. Maria Companys Figueras, de tradicional familia espanhola, comemora, hoje, a passagem do seu aniversario, o qual, segundo um costume espanhol, corresponde ao santo do dia. Dará recepção em sua residencia, à rua do Principe, 122.

— Rose-Marie, filha do eng. C. F. Wood e de sua esposa, Doris Wood, recebeu, ontem, seus amiguinhos, à rua D. Benvinda, 383, Parnamirim.

REVISTA

Apareceu o n.º 5 da revista "Clube Português Ilustrado", inserindo noticiario de realizações e festas, além de farto material fotografico.

CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA

Realizou-se, ontem, às 20 horas, na Escola de Engenharia da Universidade do Recife, a conferencia do prof. Theodore Theodorsen, vice-reitor do Instituto Tecnologico de Aeronautica, escola de engenharia aeronautica que está sendo construida em S. José dos Campos, São Paulo. O tema da conferencia foi: "Fundamentos Matematicos da Aerodinamica". Mostrou, de inicio, os diferentes tipos de escoamento, conforme a velocidade do fluido, seja pequena, igual ou maior que a velocidade do som, 340 metros por segundo, aproximadamente. Examinou, em seguida, detalhadamente, o caso dos escoamentos incompreensiveis, varios casos importantes de escoamento potencial e a utilização das funções de variavel complexa para o estudo dos escoamentos bidimensionais. Passou, então, ao exame da distribuição ideal em uma asa de avião, expondo os fundamentos da moderna teoria da asa e terminou com variadas considerações sobre a aerodinamica supersonica e a influencia das asas em forma de seta, forma esta que permite reduzir consideravelmente a resistencia ao avanço nas vizinhanças da velocidade do som.

Falou, após, o prof. Ernesto Luiz de Oliveira Jr., que expôs as razões que levaram o Ministerio da Aeronautica a organizar o Centro Tecnico da Aeronautica. Sendo embora o Brasil o segundo pais do mundo em densidade de transporte aereo, aqui apenas existem 29 engenheiros aeronauticos, numero absolutamente insuficiente para atender ao crescimento constante de nossa rede aerovias e para criar a industria aeronautica brasileira.

Hoje cedo, pelo avião da carreira, os profs. Theodore Theodorsen, Ralph Du Bois e Ernesto Luiz de Oliveira Jr. seguirão para a Bahia, onde tambem realizarão conferencias sobre questões tecnicas das respectivas especialidades e sobre o Centro Tecnico de Aeronautica.

GABINETE PORTUGUES DE LEITURA

O Gabinete Português de Leitura comemora, hoje, o 97.º aniversario de sua fundação. A João Vicente Martins deve-se a sua criação. Do programa comemorativo constam um discurso do sr. Carlos Vasconcelos e uma conferencia do sr. Antonio Pereira de Souza, em sessão magna presidida pelo sr. Daniel Rodrigues. Em seguida, haverá uma parte artistica com participação de Nair Rotman, Yolanda e Alice Albuquerque, Rogerio Coelho Pinto e a Orquestra Sinfonica Estudantil. Em seguida a esse programa, funcionará um "buffet".

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Dulcimar de Lima Pereira, esposa do sr. Antonio Mauricio Pereira; Ivete de Melo Viana, esposa do sr. Carlos Viana; Tereza Pinheiro de Morais, esposa do sr. Antão Pereira de Morais; Dulcina Lopes de Almeida, esposa do sr. Ademar Rodrigues de Almeida; Maria Luiza Vanderlei, esposa do bel. Jeova Vanderlei, Juiz de Direito em Bom Jardim.

As senhoritas: Mary Gonçalves de Lima, filha do sr. Genesio Gonçalves de Lima e de sua esposa, sra. Rita Gonçalves de Lima; Carmen Maria de Almeida Nobre, filha do sr. João de Almeida Nobre e de sua esposa, sra. Joana de Almeida Nobre; Elmezita Marques de Lima, filha do comerciante Abelardo Marques de Lima e de sua esposa, sra. Maria Tenorio de Lima.

Os senhores Francisco Martins de Albuquerque; Severino Moreira de Aquino; José Lourenço Cirneiros da Silva; Helio Viana Gondim; Antonio Francisco da Silva; José Pereira Couto; comerciante Custodio Tito Braga.

As meninas: Tereza Cristina, filha do sr. Mamede dos Santos e de sua esposa, sra. Heloisa Fonseca dos Santos; Carmen Deluse, filha do sr. Roberto Duncan Arantes e de sua esposa, sra. Italia Labanca Arantes; Alba Lucia, filha do sr. Manoel Felix Barreto e de sua esposa, sra. Aurora de Souza Barreto.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Narciso Sebastião da Silva e de sua esposa, sra. Benedita da Silva; João Carlos, filho do sr. Mamede dos Santos e de sua esposa, sra. Heloisa Fonseca dos Santos; Ricardo Wagner, filho do farmaceutico Lindolfo Mascarenhas e de sua esposa, sra. Ozita Mascarenhas.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Dulce Gomes

(Conclue na 8.ª página)

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Medica do Hospital Pedro II e da C. A. P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de senhoras — Clinica Medica

Consultorio: Rua Nova, [illegible] — [illegible] 14 às 18 horas

TEATRO

PRODUÇÃO DA TERRA



O medico Sotéro de Souza foi dos poucos a comparecer ao Santa Isabel para ouvir a palestra de Viviani sobre teatro e suas coisas, sem falar nos papa-sabatinas Souza Barros, Sebastião Vasconcelos, Vanildo, José Laurenio de Melo, Ana Canen e outros inveterados estudiosos do assunto. E enquanto não tinha inicio a palestra, Sotéro de Souza me falou de sua peça "Destinos", em três atos e um quadro. Disse que era uma tentativa de teatro, ou melhor um abrigo para sua solidão de viuvo. Desaparecida a companheira de lutas, em quem sempre encontrara estimulo para enfrentar a vida, refugiara-se na poesia e na literatura teatral, para tornar a solidão menos vasia.

Conhecem-se varios casos em que a dor (fisica e moral) tem operado milagres e feito revelações que, sem seu concurso, não seriam possiveis. Haja vista o caso da autora de "E o Vento Levou", que produziu esse livro numa cadeira de paralitica. Não vou ao extremo — é claro — de colocar o medico pernambucano nessa situação, e nem tão pouco sua peça "Destinos", pois não a conheço, e bem pode ser boa como pode ser o contrario. Falo do ponto de vista geral, no qual se situam os casos, guardadas as devidas proporções.

De inicio, conforme resumo que me fez, deduzi que se trata mais ou menos de teatro-tese, pois defende um principio, não digo filosofico, mas bem humano: o de que as pessoas defeituosas fisicamente só devem procurar companhias identicas, para evitar o fatal desequilibrio decorrente da desproporção. Em resumo, é a historia de um medico extremamente feio, que não se casou senão com uma moça bonita, porém cega, de acordo com o ponto de vista do autor. Não descerei às minudencias do enredo, pois o espaço desta coluna não daria, a menos que se tratasse de um Austregesilo Athayde com seu poder extraordinario de sintese. A coisa, pelo rapido relato, está mais ou menos bem feita. Resta apenas uma leitura mais demorada para melhores apreciações.

O Hermilo sugeriu a leitura da peça em reunião promovida pelo Teatro do Estudante, no setor de leitura de peças, com a presença de pessoas interessadas, finda a qual todos pudessem discuti-la numa verdadeira dissecação artistica.

A idéia é a melhor possivel, sobretudo porque o Sotéro deseja ouvir a opinião geral, boa ou má, acerca de seu trabalho. Surgirá uma opinião coletiva sobre sua peça. O Teatro do Estudante, promovendo sabatinas e reuniões para leitura de peças, está perfeitamente enquadrado no seu programa de "leader" do movimento de renovação teatral em Pernambuco.

Qualquer que seja o quilate de "Destinos", trata-se de mais uma produção da terra, que passará pelo cadinho da critica. Resta marcar o dia e a hora da leitura. — J. B.

COMPANHIA LYSON GASTER

Hoje, a Companhia Lyson Gaster dará os ultimos espetaculos, em vesperal e sarau, com a peça **A Vida se Reconstrói**, de Carlos di Paoli.

Depois de uma ausencia de 12 anos do Recife, Viviani e Lyson Gaster encontraram entre nós a mesma platéia amiga dos outros tempos. Do Recife, a companhia seguirá para João Pessoa, onde estreará na terça-feira.

COMPANHIA MESQUITINHA

Na terça-feira, estreará no Santa Isabel, a Companhia Mesquitinha, com a comedia **O Pai de Minha Filha**, de Henrique Fernandes.

Mesquitinha, consagrado comico do cinema, radio e teatro nacionais, fará uma temporada de riso no Recife, constando de seu repertorio as seguintes peças: **Uma Vez na Vida**, de José Wanderley; **Garçon do Casamento**, de Carlos Bittencourt e M. Santos; **Rodrigues, o Extranumerario**, de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada; **O Folgado**, de Armando Gonzaga; **Sindicato dos Maridos**; de R. Magalhães Jr. e O. Bastos; **Cabeleireiro de Senhoras**, de Paulo Orlando; **O Biriba**, de Armando Gonzaga; **O Amigo Salvador**, de M. Gandra e O. Bastos; **Obrigado, Doutor**, de De Chocolat; e **Herdeiro na Hora H**, de Armando Gonzaga.

E' secretario da companhia o ator Vicente Gil.

E' o seguinte o elenco da companhia: Mesquitinha, João Martins, Ramos Junior, Francisco Dantas, Carlos Tovar, Telmo Faria, Esmeraldo Mattos, Francisco Gomes, Natara Ney, Georgete Villas, Leila Verbena, Jean Geny, Elisa Mattos e Vitoria Almeida.

TEATRO UNIVERSITARIO

Será amanhã, no **Santa Isabel**, às 20 e 30, o reaparecimento do **Teatro Universitario**, que encenará **E' Proibido Suicidar-se na Primavera**, de Alejandro Casona.

A peça, no desempenho dos universitarios, vem despertando o mais vivo interesse no publico, não só por causa do trabalho do T. U. P. como devido às finalidades da renda do espetaculo, que será em beneficio dos cancerosos indigentes do Recife.

Esta, quasi esgotada a lotação do teatro. Especialmente convidados comparecerão o governador Barbosa Lima, comandante da Região, da 2.ª Zona Aérea, do 3.º Distrito Naval e varias outras autoridades civis e militares. Tambem estariam presentes à estréia da peça de Casona a duquesa de la Rochefoucauld, jornalista Assis Chateaubriand e outras personalidades vindas do Rio. Entretanto, a duquesa só estará no Recife no dia 19, bem como os demais.

Entre os componentes do T. U. P. reina o mais completo entusiasmo, tudo prometendo para o exito da representação, que é a segunda do **Teatro Universitario**.

Fazem parte da Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, as seguintes senhoras de nossa sociedade, integrantes da diretoria: Dilia da Silva Henriques, Ester Souto Carvalho, Gersa Souto Malheiros, Marina Drummond dos Reis, Ligia da Silva Bruhn, Ada Alimonda, Maria de Lourdes Henrichsen, Tina Bacchi, Zilda Alvares, Mary Seiler, Anita Rodrigues e Elmira Pinto.

TEATRO DO ESTUDANTE

No dia 12 de setembro, no Parque 13 de Maio, será lançada a barraca do **Teatro do Estudante**, com as peças **Cantam as Harpas de Sião**, de Ariano Suassuna, e **Haja Pau**, de José de Morais Pinho, afora numeros de canto e musica pelas irmãs Canen e declamações de poemas de Lorca por Maria Tereza.

Tambem entre os componentes do T. E. P. reina grande entusiasmo pelo lançamento da barraca, que é a primeira tentativa de teatro ambulante no Brasil.

RECITAL HENRI BLUHM

Está marcado para o dia 23 de setembro proximo, no **Santa Isabel**, o recital do tenor lirico Henri Bluhm Filho, sob o patrocinio do Centro de Divulgação e Cultura.

O jovem tenor se encontra em excursão pelo nordeste e finda esta, iniciará uma "tournée" pelos paises da America do Sul. Sobre seus dons vocais e sentimento com que interpreta, a critica especializada do pais tem se manifestado de maneira entusiastica, contando-se entre estes Jean Pierre Chabloz, André Dalnau, Pedro Jatoba e outros.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

O "AFFAIRE" SIVUCA



Sivuca e seu já rumoroso "affaire" (que não deem ao termo a significação vulgar, pelo amor de Deus), têm proporcionado bastante assunto à nossa posição de cronista independente, mais do que nunca na linha equatorial entre os pólos radiofonicos da cidade. E só temos motivo para agradecer ao sanfoneiro de Itabaiana.

Desde que apareceram os rumores de seu ingresso no "cast" da estação nova, surgiram coisas parecidas com lendas. Durante muitos dias, outro não foi o prato na esquina do Lafaiete, pelourinho onde se fustiga impiedosamente a vida alheia, e em toda a cidade. Dizia-se que o "aça" cantava e não cantava; fizeram-se postas; automoveis realizaram viagens extraordinarias ao interior paraibano; o tabelião Melanio ganhou mais dinheiro; juizes tiveram as togas sacudidas pela ventania dos que entravam e saiam no forum; enfim, o diabo fez "footing" da rua do Imperador à avenida Cruz Cabugá. E o "aça" acabou cantando de verdade. Todos estão lembrados do programa fabuloso que o Teofilo escreveu com mão de mestre, sob o titulo de "Uma Sanfona Dentro da Noite". Até o sizudo maestro Fitipaldi desceu das cornucopias da musica seria para acompanhar, com a Sinfonica L-6, o sanfoneiro egresso de Santo Amaro. Foi uma maravilha o programa, embora o maestro ainda hoje esteja encabulado com a perversidade do Teofilo de Barros Filho.

Dentre os boatos que circularam em torno de Sivuca, quanto à sua ida para PRL-6, conta-se que não foi só por causa do "l'argent". Teria havido intromissão de Cupido no caso. Alguem que lhe caira nas graças se mudara para marquês do Recife e seu coração, que não é branco como a epiderme, se dividira, seguindo uma parte para a emissora nova... Daí, seu empenho, pois o amor desconhece fronteiras, quanto mais assinaturas de contratos ou coisa que o valha.

E depois de grande silencio, Sivuca voltou ante-ontem e ontem ao micro para acompanhar o seresteiro Silvio Caldas. Mas havia uma ação judicial que o impedia de tomar parte em quaisquer programas na Manhã de ontem. E o "embroglio" continua.

Enquanto isso, folgamos com os motivos para croniquetas, pois Sivuca está no cartaz e não sairá tão cêdo. Desafiando ou não a Justiça, é o homem do dia; acompanhado ou não por orquestra sinfonica, está em evidencia. Só não sabemos se é discipulo do grande cabotino Paulo Magalhães, criador do "fale mal, mas fale de mim". — J.

Aprovados 24 artigos do tratado

BELGRADO, 14 (U. P.) — Quando a Conferencia Danubiana suspendeu seus trabalhos esta noite, haviam sido aprovados 24 dos 42 artigos do projetado tratado de navegação do Danubio; mas a emenda proposta pelos norte-americanos foi derrotada pelos russos.

Denuncia do jornal do "Kominform"

BUCAREST, 14 (U. P.) — O proximo numero do jornal do "Kominform", a sair amanhã, trará na primeira página uma denuncia de que os iugoslavos estão se utilizando das antigas listas de assinantes daquela órgão para divulgarem noticias contra o "Kominform".

CONTO POLICIAL DE 1 MINUTO

SOLUÇÃO

Embora estivesse deitado num canteiro coberto de orvalho, a farda do morto estava sêca e a fazenda encrespada não sofrera ainda a menor modificação.

Vida religiosa

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Festas comemorativas da grande data católica — Na igreja do Rosario, da Bôa Vista — Procissão — Outras solenidades

A Igreja consagra o dia de hoje á Boa Morte e gloriosa Assunção da Virgem Maria ao reino celeste.

Expressivas cerimonias religiosas assinalarão a passagem da data, uma das maiores da cristandade.

Quasi todos os templos catolicos desta capital abrirão suas portas aos fieis, para a realização de solenidades em louvor á Nossa Senhora.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO

A Confraria de N. Sra. da Boa Morte e Assunção, da igreja do Rosario da Boa Vista, celebra hoje com numerosas solenidades o dia de sua padroeira.

A's 7.30, será rezada missa com comunhão geral; 9.30 missa solene acompanhada a grande orquestra, sendo celebrante um franciscano de Olinda. Ao Evangelho, assumirá a tribuna sacra, o padre Publio Calado.

A Radio Clube irradiará essa cerimonia.

A's 16 horas sairá em solene procissão a imagem de N. Sra. da Assunção, que percorrerá o seguinte itinerario: rua da Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas do Hospicio, Conde da Boa Vista, Gervasio Pires, Santa Cruz, Gloria, Matriz, Aragão e Rosario da Boa Vista.

Ao recolher o cortejo, haverá sermão pelo padre Belchior Maia de Ataide e, em seguida, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

Bandas de musica abrilhantarão a festa.

IGREJA DO ESPIRITO SANTO

Hoje, pela manhã, haverá missa cantada em honra de N. Sra. do Paraiso, padroeira da Santa Casa de Misericordia, que promove a solenidade.

IGREJA DO RECOLHIMENTO DA GLORIA

E' o seguinte o programa dos atos que serão celebrados hoje, nessa igreja: pela manhã, missa rezada com canticos e comunhão geral das Filhas de Maria; às 9 horas, missa solene, com sermão, da qual será oficiante o monsenhor Pompeu Diniz, capelão local.

O côro, com orquestra, será dirigido pelo prof. Ismar Silva.

A's 17 horas, sermão, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DO BOM JESUS DOS PASSOS

Todos os membros dessa Irmandade deverão reunir-se hoje, às 13 horas, no consistorio, afim de acompanhar a procissão de N. Sra. da Boa Morte e Assunção.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Essa Confraria deverá reunir-se hoje, às 9 horas, em sessão de mesa geral. A' tarde, novamente se reunirá para acompanhar a procissão de N. Sra. da Boa Morte e Assunção.

DIA DA IGREJA

15 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora a Assunção de Nossa Senhora. 12.º Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Ecli. 24, 11-20) — Em todas as cousas busquei repouso, e na herança do Senhor aceitarei morada. Então o criador do universo ordenou, e me disse: e o que me criou, descansou no meu tabernaculo, e me disse: Toma tú morada em Jacob e no reino de meus escolhidos lança raizes. E assim fui estabelecido em Sion e igualmente repousei na Cidade Santa, e em Jerusalem reside meu poder. E lancei no povo de Deus honrado, que tem sua herança na parte de meu Deus; e na consagração dos Santos a minha morada. Eu me tenho elevado como o cedro no oceano e qual o cipreste no monte Sião; tenho-me levantado como a palmeira em Cadés, e como os rosais me Jericó. Tenho crescido qual formosa oliveira nos campos e qual pantano junto às aguas nas praças. Como o cinamomo e o balsamo exalhei perfumes; como mirra escolhida dei cheiro de suavidade.

EVANGELHO (Luc. 10, 38-42) — Naquele tempo: Entrou, Jesus em uma aldeia e certa mulher, por nome de Marta, o recebeu em sua casa. E esta tinha uma irmã chamada Maria, porém, andava mui ocupada em muitos serviços: e sobrevindo disse: Senhor, não vês que minha irmã nada faz? Dizei, pois, que me ajude. E respondendo o Senhor lhe disse: Marta, Marta, cuidadosa e afatigada andas com muitas cousas; mas uma só é necessaria. Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, durante o dia na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 186, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Mascara de sangue", com Rossano Brazzi.

Amanhã — "California", com Barbara Stanwyck e Ray Milland.

TRIANON — Hoje — "Fuga ao passado", com Jane Greer.

Amanhã — "A hoteleira do Cavalo Branco", com Otto Graf.

PARQUE — Hoje — "Viver em paz", com Mirela Monti.

Amanhã — "As garçonetas de Harvey", com Judy Garland.

MODERNO — Hoje — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller.

Amanhã — "A orquidea branca", com Rita Hayworth.

ROIAL — Hoje — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth.

Amanhã — "Além da fronteira".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Um sonho e uma canção", com Dennis Morgan.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Aguia negra" e a 6.ª serie de "O cavalheiro vermelho".

TORRE — Hoje e amanhã — "Fogueira da paixão", com Joan Crawford e Van Heflin.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Confissão", com Humphrey Bogart.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Paula", com Glen Ford.

REAL — Hoje e amanhã — "Uma noite tragica" e a 4.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "O ladrão de Bagdá", com Sabu e June Duprez.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Aventuras de Laurel e Hardy" e a 5.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Covil do diabo", com Denis Morgan, e o seriado "O cavaleiro vermelho".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Assalto nas trevas" e o inicio do seriado "A sombra do terror".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Assalto na Diamante".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Viuva gaiteira", com Abbott e Costello.

S. JOAO — Hoje e amanhã — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e a 7.ª serie de "Os tambores de Fu-Manchu", com Henry Brandon.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Gilda", com Rita Hayworth.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Sem tempo para amar", com Claudete Colbert, e a 5.ª serie de "O falcão da floresta".

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Você já foi à Bahia?", produção de Walt Disney, com Aurora Miranda.

OLINDA — (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon, e a conclusão de "Os tambores de Fu-Manchu".

AREIAS — Hoje e amanhã — "Infamia", com Merle Oberon.

RIVOLI — Na matinée — "Conta tudo às estrelas", com Aurora Miranda, e a 6.ª serie de "O guerreiro relampago", com Rin-tin-tin.

Na soirée e amanhã — "Salve-se quem puder", com o Gordo e o Magro.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.15—Big Ben. Noticiario. 19.20—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica — Uma Estrela Infeliz: "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lamreno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Isaias Teitelroit. 20.45—Musica da America Latina — recital de Tom Bromley, piano. 21.00—Big Ben. Noticiario. 21.15—Orquestra "Northern" da BBC, dirigida por Charles Groves, apresentando a Sinfonia N.º 2 de Bethoven e a rapsodia "The Shropshire Lad", de George Butterworth. 22.00—Big Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Asas Britanicas, pálestra de Colston Shepherd. 19.15—Big Ben. Noticiario. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando um programa de musicas de Purcell e Matyas Sieber — repetição. 20.00—Rádio-teatro "Diálogo Imaginário entre Marx e Sócrates", de Ralph Glasser. 20.30—O Escritor e o Ambiente, palestra sôbre a literatura inglesa — "A Natureza Amiga", palestra de Roy Fuller, poeta e critico. 20.45—Recital de piano por James Moody. 21.00—Big Ben. Noticiario. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Musica de Camara — Conjunto Wigmore, executando um Quarteto de Schubert e o Trio de Arnold Bax. 22.00—Big Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

FILME SOBRE A VIDA DE CASTRO ALVES

RIO, 14 (Meridional) — Está sendo rodado, ha mais de um mês, o filme nacional sobre a vida de Castro Alves, iniciativa do cinematografista patricio David Serrador, sob a direção de Leitão de Barros. A pelicula será, ao que se diz, uma das obras primas do cinema nacional, devendo ser estreiada em 1949, data do 4.º centenario da Cidade do Salvador.

INSTALADA NO RECIFE, A SUB-COMISSAO DE FOLCLORE

Foi instalada no Recife, a Sub-Comissão de Pernambuco da Comissão Nacional de Folclore, orgão filiado à Unesco, com o fim de estabelecer intercambio cultural quanto aos assuntos etnograficos das diversas regiões do Brasil e do mundo.

Escolhido para secretario geral com funções de diretor executivo, o dr. Getulio Cesar entrou em entendimentos com a Diretoria de Documentação e Cultura, entidade interessada de ha muito em tais assuntos, e em cuja séde foi realizada a instalação. Compareceram varios membros da Sub-Comissão, entre os quais os drs. Waldemar Valente, Gonçalves Fernandes, Cesio Regueira Costa, os Irmãos Valença e o academico Ariano Suassuna.

As reuniões, em carater privado, serão realizadas mensalmente na Diretoria de Documentação e Cultura, edificio dos Bancarios, 9.º andar.

A Sub-Comissão divulgará trabalhos sobre folclore e receberá colaboração de quem quer que se interesse por tais assuntos, podendo estas ser enviadas para o endereço da Diretoria de Documentação e Cultura.

ARTES E ARTISTAS

7.º SALÃO ANUAL DE PINTURA

O Museu do Estado está avisando aos interessados que as inscrições para o 7.º Salão Anual de Pintura continuam abertas até o proximo dia 20 do corrente.

A entrega dos quadros, pintura a oleo exclusivamente, devidamente emoldurados, será de 20 a 31 deste mês, prazo improrrogavel.

Cada expositor poderá concorrer aos premios com cinco obras no maximo, executadas ou concluidas este ano e que não tenham sido premiadas no pais ou no extrangeiro.

Aos interessados, residentes em Pernambuco ou nos demais Estados, serão fornecidas informações detalhadas no Museu.

NOTICIAS DA MARINHA

Esperado hoje, no Recife, o adido naval argentino — Chegada do encouraçado "Puyerredon"

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o adido naval à Embaixada Argentina no Rio de Janeiro, capitão de corveta Alejandro Boas Harriott. Vem ao Recife para tomar parte nas homenagens ao comandante, oficiais, aspirantes e guarnição do encouraçado guarda costa Puyerredon, que chegará aqui no proximo dia 18.

Será hospede do governo, no Grande Hotel.

— O Comando do 3.º Distrito Naval está aguardando a chegada da belonave da Marinha Real Argentina afim de, entrando em entendimentos com seu comandante, promover uma tarde esportiva com a participação de clubes locais, guarnição da Marinha do Brasil e guarnição do Puyerredon.

— Esteve em visita ao comandante do 3.º Distrito Naval, a Irmã Aurea, acompanhada de uma comissão de moças, afim de convidar aquela autoridade e aos oficiais do encouraçado Puyerredon para a quermesse dos dias 21 e 22, no Instituto Maria Auxiliadora.

— Estão abertas na secretaria da Capitania dos Portos, até o dia 5 de setembro proximo, inscrições para exames de mestres de pequena cabotagem, 1.º e 2.º condutores maquinistas, 1.º e 2.º condutores motoristas, contra-mestres, pratico, praticante de pratico, arrais, patrão de pesca, atalaiador, mestre amador e condutor motorista amador.

Moedas com a efigie de Franco

MADRID, 14 (R.) — As primeiras moedas espanholas, com a efigie do generalissimo Franco, serão postas em circulação dentro em breve. As novas moedas trarão a inscrição: "Caudilho da Espanha pela graça de Deus".

Aniversariou no dia 13 do corrente, o garôto JOSÉ TACITO, primogenito do casal Antonio e Lilia Oliveira. O aniversariante oferecerá hoje na residencia de seus pais à Av. José Rufino, 146, uma Coca-Cola aos seus amiguinhos. (31441)

Fabrica Feld

JULHO — 18.º ANIVERSARIO DA FABRICA FELD — A Fabrica Feld avisa a sua distinta freguezia e ao publico em geral que em comemoração ao seu 18.º aniversario, concederá durante este mês, descontos reais em todos os seus artigos: CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, VESTIDOS, ROBES, BOLÇAS, ROUPAS DE JERSEY E ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Descontos de 10%, 20 e 30%

Aproveitem esta oportunidade que será apenas durante este mês.

FABRICA FELD Rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

O Santa Cruz na defesa da liderança

O classico "Manuel Medeiros" na maior atração turfistica de hoje

Sensacional a peleja em 1.800 metros com dotação de três mil cruzeiros – Cinco magnificos parelheiros inscritos na grande competição – Um programa de sete pareos com 33 animais em ação – Nossos palpites

Mais uma atraente reunião turfistica o *Joquei Clube* de Pernambuco programou a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena. Constará o *meeting* de sete atraentes e equilibrados pareos, movimentando nada menos de 33 dos principais parelheiros da pista do Lucas. O programa está bem confeccionado e deverá levar ao hipodromo uma assistencia numerosa e selecionada como tem acontecido nas ultimas semanas e que atesta magnificamente o soerguimento do turfe pernambucano.

Como atração maxima do *meeting* desta tarde será corrido o Classico *Manuel Medeiros*, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta carreira cinco animais que são: *Principe, Penedinho, Risete, Malo* e *Rio Chic*. Dificil se torna apontar um favorito, tal o equilibrio de forças que observa no destacado lote.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 900 metros — Premio "Havana" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Duquesa	50
2—Haway	48
3—Tamarineira	48
4—Dalila	52

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Danubio" — Cr$ 2.000,00

	kg.
1—Danubio	50
2—Dinamo	50
3—Salmon	50
4—Campo Grande	50
5—Pernambirim	50

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Beberibe" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Boré	56
2—A Suma	56
3—Malaguena	53
4—Beberibe	56
5—Gaulesa	52
6—Telmosa	52

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Dorica" — Cr$ 2.0[illegible]

	kg.
1—Arassu'	56
2—Dacia	52
3—Dorica	56
4—Vitoria	48
5—Bandoleiro	52
6—Briosa	48

5.º pareo — 1.700 metros — Premio "Buridan" — Cr$ 5.000,00.

	kg.
1—Az de Ouro	50
2—Estrovenga	53
3—Vassalo	50
4—Buridan	61

6.º pareo — 1.800 metros — Classico "Manuel Medeiros" — Cr$ 3.000,00.

	kg.
1—Principe	50
2—Penedinho	52
3—Risete	52
4—Malo	50
5—Rio Chic	50

7.º pareo — 1.200 metros — Premio "Dadiva" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Favorito	56
2—Garôa	54
3—Tigipió	50
4—Arapiracé	50

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — TAMARINEIRA e DALILA.
2.º pareo — CAMPO GRANDE e SALMON.
3.º pareo — MALAGUENA e A SUMA.
4.º pareo — DACIA e DORICA.
5.º pareo — BURIDAN e ESTROVENGA.
6.º pareo — RISETE e RIO CHIC.
7.º pareo — TIGIPIO' e ARAPIRACÉ'.



Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 119
FONE 4721 - RECIFE - PERNAMBUCO

Na Linha Média

Luís AIALA

OS POETAS

O Altamiro recolheu a sua velha gravata branco-esmeralda e nos ultimos dias só tem conversado sobre Xangai e os mares do sul. E' que neste velho companheiro cresceu uma subitanea alergia pelo passaro negro; tanto pode o coração de um torcedor quando ele vive somente das alegrias e da adoração pelo alvi-verde.

Descubro de repente uma infinita vantagem em pertencer ao Esporte; e em saber que meu clube neste turno é carta fóra de baralho, não lhe importa o vencedor, nem lhe faz mossa saber quem será o lanterninha do turno. A isso chamarei de politica dos fatos consumados, inda que melancolicos, haveis de compreender.

Ora, sucede que o Zilde Maranhão se mostra ressentido com este colunista. Diz que bem desejaria conhecer o Clube do Peixinho Azul, mas como fazê-lo se não encontra quem lhe assine uma proposta?

E tem tambem o Laurenio que encontro cheio de ansias á aproximação do congresso dos poetas bissextos da terra, inclusive, bem o sabeis, o nosso diáfano sub-secretario.

Vos direi, irmã, que a poesia me afoga, afogo-me na poesia que me cerca e que é a prova de que neste mundo ainda cabe lugar para o imaterial e para o perfume dos eternos sonhos.

Vejo o Zilde na força dos seus 80 quilos de rijas carnes e no cheiro de terra de interior que conduz consigo esse galante campeador de Alfinca. Digo comigo: "Eis aí um homem que nasceu para tanger trabalhadores do eito, para encher pés de serra com aboios partidos do seu herculeo peito."

Vendo-o, é como se visse penachos verdes de canas perto da safra, o que ele sugere é paisagem de campos pintalgados de bois sonolentos, de moendas rangindo, de lavoura crescendo mercê da bondade divina e do zelo dos seus rudes camponios. E no entanto o Zilde não passa de uma alma fresca e juvenil, explodindo em arrancos de pura poesia, tão sensivel é ele á doçura de um fim-de-tarde ou de gorgeios de aguas correntes, tal como o sabeis que o sou, distante companheira.

Vejo o Laurenio e nada me lembra aquele horror de hospital, aquela morbida atmosfera de Sanatorio do Sancho, aquele ar nosocomial que a gente deveria grudar á visão de um doutor como sabeis que o é o terno Laurenio. Haveis de sentir nele um coração simples, um coração sensivel, um coração que considera suas as mayuas de Branca de Neve; e que se associa gostosamente aos sofrimentos todos que andam espalhados pelo mundo num desafio aos homens de boa vontade.

Cercado de gente assim, é dificil que numa tarde como a de hoje, tão resplandecente e tão sedativa, eu possa compreender a tristeza do Altamiro. Do Altamiro que me fala de certo campeonato que o Péres ofertou ao Esporte, no momento em que o clube das viuvinhas abateu o Santa pelo mesmo mortificante escore minimo da noite de quinta-feira.

Gente assim leva-me ao pais da poesia. E então é como se eu estivesse longe, irmã, nos vossos mundos e nas vossas recuadas reminiscencias de S. Francisco e de Cabanga.

Surge o Nautico como dificil obstaculo para o quadro coral

Grande interesse pelo classico de hoje, nos Aflitos – Todos os titulares na equipe tricolor, inclusive o goleiro Jaime – Completo o "onze" alvi-rubro com Zeleão na intermediaria – Harry Leça na direção do prelio – Preliminar de amadores – Providencias

Voltam-se as atenções dos aficionados para o grande classico desta tarde, no estadio dos Aflitos, neste emocionante e surpreendente final do primeiro turno do campeonato pernambucano de futebol. *Nautico* e *Santa Cruz* serão os adversarios de uma das mais esperadas disputas da tabela, principalmente quando se observa a invejavel posição dos tricruzenses liderando novamente a situação. **A vitoria** do *Io*[illegible]bre o *America*, quebrando a invencibilidade do campeão do Centenario e trazendo-o para junto dos corais, deu novo colorido ao embate de hoje, quando os alvi-rubros lutarão por uma esperada rehabilitação.

O *Santa Cruz* defenderá a posição de vanguardeiro, sabendo que o menor descuido será de consequencias desastrosas, pois deixará isolado na dianteira o seu companheiro de tabela. E o *Nautico* está preparado para a grande luta, ansioso por colher uma ampla desforra do revés sofrido no primeiro turno. Quer dizer que teremos um duelo sensacional, num autentico desfile de *cracks*, desde que estarão em ação dois dos melhores conjuntos dos nossos gramados.

ZELEAO NO QUADRO ALVI-RUBRO

Segundo telegrama recebido de Mossoró pelo presidente do *Nautico*, o destacado centro-medio Zéleão encontra-se de viagem para o Recife, devendo participar do grande jogo de hoje, nos Aflitos. A presença do *pivot* alvi-rubro constitue uma seria ameaça á liderança do *Santa Cruz*, sabendo-se que o *Nautico* mandará ao gramado o seu quadro completo. O tecnico Barbosa não escalou oficialmente o "onze" que cumprirá o seu ultimo compromisso no primeiro turno. Não constituirá surpresa se colocar Ivanildo na meia direita. Genival no comando do ataque e a intermediaria formada por Dico, Zéleão e Jaminho. Estas são as modificações que todos aguardam.

De qualquer forma, o *Nautico* contará com todos os seus titulares e lutará com todas as suas reservas em busca de uma vitoria. Mesmo porque os troféus *Elixir Sanativo* estaão em disputa e os tricolores já marcaram 2 pontos para a conquista dos mesmos.

JAIME NO ARCO SANTACRUZENSE

O *Santa Cruz* contará tambem com todos os seus titulares, devendo lançar pela segunda vez o goleiro limoeirense Jaime, que em sua estréia deixou a melhor impressão. A torcida coral deseja rever o excelente guardião que tambem reune predicados exigidos pelo tecnico Palmeira. Concentrados em Beberibe, os tricolores aguardam apenas o momento da sensacional disputa, quando pelejarão pela conquista do 1.º turno, num duelo que poderá decidir suas aspirações.

O tecnico Palmeira está confiante no exito de seus pupilos, reconhecendo que lutará contra um adversario poderoso que, embora desclassificado, possue uma das melhores équipes da cidade.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão jogar assim constituidos:

NAUTICO: Zeca — Sidinho — Lula — Ivanildo — Zéleão — Dico — Zézinho — Alcidesio — Genival — Wilson — Carlos Alberto.

SANTA CRUZ: Jaime — Pedrinho — Salvador — Laerte — Pereyra — Rubinho — Eloy — Amaury — Idimar — Araujo — Guaberinha.

Na direção da peleja estará o desportista Harry Leça, inegavelmente um dos mais destacados juizes do futebol do nordeste. O sr. Harry Leça foi especialmente convidado pelos contendores, aceitando a honrosa deferencia.

Na preliminar jogarão os amadores do *America* e *Santa Cruz*, ambos com dois pontos perdidos, disputando o segundo posto do certame, sob a criteriosa direção do sr. Ivanildo Bezerra, um dos principais mediadores do quadro secundario de juizes.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇAO

Para os jogos de hoje, nos Aflitos, foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

SANTA CRUZ x NAUTICO.
Campo do *Nautico* (Aflitos).
Juiz — Harry Leça.
Juizes de linha, Lindolfo Messias e José Francisco de Melo.
Horario: 13.30 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do *Moinho Recife*.

AMERICA x SANTA CRUZ (Amadores).
Juiz, Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha, Antonio Pereira e Armenio Brito.
Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.
Horario: 13.30 com 10 minuos de tolerancia.

SERVIÇO DE PORTÕES

Para o jogo que será realizado, hoje, o Departamento de Finanças da FPD escalou os seguintes porteiros e bilheteiros, os quais devem estar no campo do *Nautico* ás 13 horas:

Cardoso — Eurico — Barbosa — Humberto — Aroxa — Claudio — Djalma — Campelo — Fernando — Luiz — Saturnino — Duda — Agripino — Braz — Aluizio — Muniz — Amaro — J. Gomes — Argemiro — Lopes e Expedito.



— Força "timbú", envergue a "palmeira" que a "cobra" irá ao chão...



O SUQUINHO..., negrinho de alma branca, informa:

A uva é um dos grandes alimentos gerador de calôr.

Eis segundo E. A. Winslow as calorias desenvolvidas pelas diferente frutas:

FRUTAS	CALORIAS
1 Quilo de uvas	720 a 800
1 " " laranjas	375
1 " " maçãs	474
1 " " bananas	460
1 " " melão	193

Procure um dos postos de venda do SUCO DE UVA CRUZEIRO para matar sua sede e alimentar-se ao mesmo tempo

(3793)

ESPORTE (Conclue na página seguinte)

VIDA ESCOLAR

EXPOSIÇAO DE CONFEITARIA

Hoje, ás 17 horas, será inaugurada a exposição de confeitaria da Escola São José.

Durante a cerimonia, serão entregues diplomas ás concluintes do curso. E' paraninfo da solenidade, frei João Bosco, do convento do Carmo.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria está avisando aos alunos interessados que as provas serão iniciadas no dia 19 do corrente, ás 19 horas, observando o horario afixado na portaria.

ACADEMIA DE COMERCIO

Na portaria acha-se afixado o resultado da 1.ª prova parcial em virtude de não terem se apresentado candidatos á 2.ª chamada.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Realizar-se-ão amanhã, nessa Escola as seguintes provas parciais, em 2.ª chamada:

Curso comercial basico — 3.º ano, ás 19 horas, Português; ás 20 horas, matematica.

Curso de contabilidade — 1.º ano, ás 19 horas, Fisica e Quimica; ás 20 horas, Contabilidade geral; 2.º ano, ás 19 horas, Inglês; ás 20 horas, Matematica; 3.º ano, ás 19 ho-

(Conclue na 12.ª página)

DE LONDRES PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Virtuose do piano e campeã do disco

A francesa M. O Ostermeyer tem apenas 20 anos, pratica o atletismo e estuda – "Fan" de Chopin e uma promessa da moderna representação da musica francesa

LONDRES, agosto (De Ary Silva, especial da *Agencia Meridional*) — Via Panair.

Quem ouviu pronunciar o nome da vencedora olimpica do arremesso do disco, não ligou maior importancia do que a grande e invejada importancia que existe em ser campeã olimpica. Ademais, na prova de disco, a jovem francesa obteve um *record* olimpico. Sim, essa dupla vencedora olimpica de duas provas em que a força e o estilo têm que estar perfeitamente casadas, é da França. Nasceu em Paris, tem apenas 20 anos de idade e pratica o atletismo ha dois anos.

Seu nome já se tornou mundialmente conhecido. Chama-se M. O. Ostermeyer. No entanto, nas horas em que não se encontra praticando o atletismo, está estudando. Gosta imensamente da musica, é fan de Chopin e é uma das mais jovens promessas da moderna representação da musica francesa. Em 1937 depois de ter tirado os premios principais dentro das provas de sua especialidade, no campo atletico, destacou-se ampliamente no Conservatorio de Paris. Ganhou o primeiro premio, medalha de ouro, e foi a melhor aluna, estando agora sob a protecão direta do governo, pois Ostermeyer bem merece essa distinção. E' a França a cuidar de sua mocidade, a pensar em seu futuro, a garantir a volta ao lugar de prestigio que sempre teve no campo das artes em geral.

Ostermeyer tem uma veia artistica em familia. Não na musica, embora sua mãe tocasse muitissimo bem, e a levasse, desde pequena para o piano, no qual ela é, agora, uma excepcional virtuose. A jovem campeã atletica da França é bisneta de Victor Hugo. O grande romancista francês, que se poderá dizer, muito acertadamente, o grande romancista mundial, é o bisavô de M.O.M. Ostermeyer. E por isso mesmo é justo que a França veja em sua campeã um idolo todo excepcional. Porque ela domina no campo atletico, domina do campo musical, é descendente do genio que se chamou Victor Hugo.

Nas duas vezes em que o hino francês foi tocado em Wembley ela chorou de emoção, como chorara, tambem, no dia em que recebeu o premio de maior relevo, o mais cobiçado, o mais disputado, do Conservatorio de Paris. Tem grandes planos na cabeça. Pretende excursionar, dar concertos, inclusive no Brasil e deseja compor uma rapsodia que diga bem alto do valor do desporto francês, da qual é, sem duvida alguma, no momento, uma das suas expressões mais elevadas.

Para o arremesso do disco, marcou 41 metros e 92 centimetros e para o arremesso do peso marcou 13 metros e 75 centimetros, que constitue a nova marca olimpica. Na verdade é a primeira vez que essa prova fica incluida em um programa olimpico. Todavia, constitue uma marca excelente, relembrando-se que o *record* mundial, homologado, é de 14 metros e 28 e pertence a Mauermayer, atleta lemã, registrado em Varsovia em 1934. Essa mesma atleta detem o *record* olimpico e mundial do arremesso do disco, onde Ostermeyer registrou 41.92, sendo que a alemã marcou em Berlim 47.63, que é o *record* olimpico e em Dresdem, 48.31, que é o record mundial.

No entanto, ao tempo em que a jovem representante da França, depois do atletismo, vai para o teclado do piano, tocar o seu favorito, que é Frederico Chopin, a alemã era uma mulher que, como a maioria do III Reich, preparava-se para a guerra. Existe, pois, muita diferença entre uma e outra.

SANTA CRUZ E ESPORTE ADVERSARIOS JUVENIS

O classico desta manhã, na Ilha do Retiro – America e Ibis completarão a rodada, nos Aflitos

Teremos, pela manhã de hoje, uma interessante rodada do campeonato juvenil de futebol, iniciando-se os jogos do segundo turno. Na rodada de hoje figura como atração maxima o duelo *Santa Cruz* x *Esporte*, no estadio da Ilha do Retiro. São 2 serios concorrentes ao titulo maximo e que ofereceram seria resistencia ao "onze" invicto" do *Nautico*, campeão invicto do 1.º turno. Portanto, teremos tricolores e rubro-negros na sensacional disputa desta manhã.

Como complemento da rodada inicial do returno jogarão os quadros do *America* e do *Ibis*, no estadio dos Aflitos, peleja que tambem poderá oferecer momentos interessantes. Neste jogo o *America* figura com algum favoritismo.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para a rodada juvenil de hoje foram tomadas pela entidade regional as seguintes providencias:

ESPORTE x SANTA CRUZ.
Campo do *Esporte* (Ilha do Retiro).
Juiz, Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha, Rogoberto Alcantara e Lindolfo Messias.
Horario: 7.45, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do *Great Western*.

AMERICA x IBIS.
Campo do *Nautico* (Aflitos).
Juiz, José Francisco de Melo.
Juizes de linha, Armenio Brito e Antonio Pereira.
Horario: 7.45 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do *Nautico*.

CAMPEONATO SUBURBANO

Farroupilha e Guararapes defendendo a liderança

Ateniense e Bahia, respectivamente, enfrentarão os companheiros de São Paulo, na principal colocação da zona norte – As providencias para os dois jogos desta tarde

Uma das ultimas rodadas do campeonato da segunda divisão suburbana da zona norte será disputada á tarde de hoje, nos campos arrabaldinos. Já que o *Locomoção* foi o vencedor do 1.º turno da zona sul, aguardemos o desfecho da zona norte ,afim de que seja iniciado o returno nas duas zonas.

Hoje, portanto, teremos a penultima rodada com dois importantes jogos, quando estarão em ação contra fortes adversarios dois dos tres lideres da tabela, já que o terceiro lider, o *S. Paulo*, encerrou os seus compromissos, colocando-se em honrosa posição. Assim, teremos o *Farroupilha* enfrentando o *Ateniense*, no gramado de Salgadinho, e o *Guararapes* lutando contra o *Bahia*, no campo da Estrada Velha.

Farroupilha e *Guararapes* estão invictos, ambos com tres empates, procurando defender ante seus rivais a liderança do campeonato. Qualquer descuido e ficarão afastados do primeiro posto, mantendo, o *São Paulo*, sozinho, a liderança da tabela.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇAO

Para a rodada suburbana de hoje o departamento competente da *Federação* tomou as seguintes providencias:

ATENIENSE x FARROUPILHA.
Campo do *Tacaruna* (Salgadinho).
Juiz dos 1os. quadros, Oscar Macedo.
Juizes de linha, Joaquim A. de Lira e José Gomes da Silva.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Bruno.
Delegado, o representante do Iris.

BAHIA x GUARARAPES.
Campo do *Agua Fria* (Estrada Velha).
Juiz dos 1os. quadros, Floriavaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha, Antonio Carneiro e Orlando Silva.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do *São Paulo*.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: A Companhia Agro Industrial de Goiana, proc. 8.413|48; Viuva H. Bandeira, proc. 12.345|48; Viuva Benjamin Azevedo, proc. 10.554|48; Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque, proc. 14.875|48; Nestor Ferreira da Silva Neves, proc. 13.321|48; e Romualdo José da Silva Pessoa, proc. 14.368|48.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 14|8|948:

27047 — São Paulo	2.000.000,00
22821 — Rio	400.000,00
22218 — Rio	200.000,00
19035 — Espera Felix	100.000,00
04210 — Bahia	50.000,00
14635 — São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 25773 — 16061 — 25730 — 10029 e 25064 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com .. Cr$ 400,00.



PANORAMA DO ESPORTE

Alvaro Barbosa volta a ser vitima de ingrata campanha dos eternos descontentes, justamente os que nada têm a ver com a administração interna dos clubes. Afinal de contas, Barbosa é tecnico e como assim desempenha função ingrata no esporte. Porque o tecnico nunca é lembrado nos momentos de grandes vitorias. Ele permanece anonimo como se não houvesse contribuido decisivamente para o exito dos atletas. Quando vêm as derrotas, o nome do treinador passa a ser ouvido insistentemente como imprestavel, peso-morto e outras "amabilidades" anti-sociais e anti-esportivas.

O caso de Alvaro Barbosa é bem recente e atual. Alguns descontentes estão tramando contra o timoneiro do futebol alvi-rubro, esquecendo ser ele o tecnico invicto dos campeonatos juvenil e amador. Com a mesma dedicação com que ensina os seus pupilos nos certames amadoristas, colhendo os mais expressivos triunfos, desempenha-se na categoria profissional, infelizmente, conhecendo apenas derrotas as mais surpreendentes.

Quanto aos conhecimentos tecnicos de Alvaro Barbosa, sua folha de serviços ao futebol pernambucano fala mais alto do que qualquer opinião. Foi o campeão e o vice-campeão de 1944 e 1945, pelo America e apontado pelo mestre Humberto Cabelli, em 1946, como o homem ideal para treinar o selecionado pernambucano que interveio no ultimo campeonato brasileiro de futebol. Lembremos que Cabelli foi o elemento convidado pela Federação Pernambucana de Desportos e não aceitou a incumbencia. Solicitado a apontar um substituto, o mestre não teve duvida em exaltar o nome de Barbosa.

Em linhas gerais, eis uma porção de acontecimentos que destroem, aniquilam qualquer campanha tendenciosa e derrotista contra o treinador do Clube Nautico Capibaribe. O antigo zagueiro gaucho não tem sido causador pelas derrotas sofridas pela "équipe" profissional alvi-rubra, onde figura uma seleção dos mais destacados valores do "soccer" regional. Porque Barbosa é o mesmo homem que conduz os juvenis e amadores do gremio dos Aflitos, quadros que são os unicos ainda invictos nos certames de futebol da primeira categoria, promovidos pela Federação Pernambucana de Desportos.

Para que fique esclarecida de uma vez por todas a estabilidade de Alvaro Barbosa, no Clube Nautico, podemos assegurar que o mesmo continua a merecer irrestrita confiança da diretoria do clube, confiança expressa pelo presidente Eladio Barros Carvalho e pelos diretores Virgilio Machado Alves, Rodolfo Cunha e Lulinha, respectivamente pelas secções de futebol profissional, amador e juvenil, respectivamente. — H. P.

CAMPEONATO JUVENIL DE FUTEBOL

Tabela do 2.º Turno

AGOSTO

15—Esport x Santa Cruz.
America x Ibis.
22—Moinho x Great Western.
Nautico x Flamengo.
29—Ibis x Santa Cruz.
America x Esporte.

SETEMBRO

5—Flamengo x Great Western
Nautico x Moinho.
12—America x Santa Cruz.
Ibis x Esporte.
19—Nautico x Great Western.
Moinho x Flamengo.
26—G. Western x Esporte.
Flamengo x America.

OUTUBRO

3—Moinho x Santa Cruz.
Nautico x Ibis.
10—Nautico x Santa Cruz.
Moinho x Ibis.
17—G. Western x America.
Flamengo x Esporte.
24—Nautico x America.
Moinho x Esporte.
31—Flamengo x Santa Cruz.
G. Western x Ibis.

NOVEMBRO

7—Nautico x Esporte.
Moinho x America.
14—G. Western x Santa Cruz.
Flamengo x Ibis.

AUXILIARES

IMPORTANTE Empresa desta praça necessita, para os seus escritórios, de auxiliares com suficientes conhecimentos de Contabilidade, Português e Aritmética Comercial, dando-se preferência a Contadores titulados ou Concluintes do Curso Oficial de Comércio. Cartas do próprio punho, indicando referências e pretensões, para IMPRETA, neste Jornal. (3763)

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto Retite Hemorroide sem operação Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313



MARATONA SENSACIONAL — Nem mesmo em Hollywood poderia ter presenciado a um final tão dramatico da Maratona olimpica de 24 milhas e 385 jardas, através da Inglaterra, que terminou no estadio de Wembley. Uma grande multidão, ansiosa, aguardava a chegada do vencedor, quando o belga Etienne Gailly, de 22 anos de idade, surgiu tão exausto que mal podia mover-se. Na iminencia de cair Etienne foi passado inesperadamente pelo argentino Delio Cabrera, de 25 anos de idade, que venceu a prova. Vemos acima os três momentos dramaticos da emocionante disputa: aspecto da multidão; Etienne na iminencia da vitoria e a chegada inesperada de Cabrera

Ouçam, todos os dias uteis, ás 20 horas, diretamente de Londres, através da PRA8-Radio Club de Pernambuco, o BOLETIM OLYMPICO, numa gentileza exclusiva da COBRAMA — Cia. Brasileira de Maquinaria, distribuidora dos famosos tratores norte-americanos ALLIS CHALMERS.

Rejeição, total, etc.

(Conclusão da 1ª página)

No hospital em que se encontra sob a guarda da policia a cidadã russa afirmou ontem que se lançara do 3.º andar do consulado sovietico para escapar á prisão.

SERA' CHAMADO A MOSCOU O CONSUL LOMAKIN

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O deputado Karl Mundt, da Comissão de Atividades Anti-Americanas, predisse que o consul geral sovietico em Nova York, Jakob Lomakin, será chamado de volta a Moscou, por ter permitido que a professora Kosekina fugisse novamente com vida.

"Se Lomakin tiver muita sorte, irá para uma mina de zal na Siberia" — afirmou Mundt.

DESMENTE

MOSCOU, 14 (R.) — Noticiou-se, ontem, á noite, que o embaixador norte-americano nesta capital, sr. Bedell Smith, desmentiu as acusações feitas pelo sr. Molotov de que as autoridades norte-americanas eram cumplices no rapto da cidadã russa Kosenkina. As autoridades sovieticas dizem haver tentado "salvar" a sra. Kosenkina de um campo de internamento em Nova York, seis dias depois de ter a mesma pretendido regressar á União Sovietica.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PORIA EM PERIGO AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O governo norte-americano poria em perigo suas relações exteriores se transmitisse ao Congresso as informações constantes em seus arquivos sobre o transporte de certos estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos. Essa declaração acaba de ser feita pelo secretario de Estado, general Marshall, em carta ao presidente da sub-comissão de inquerito sobre imigração, no Senado. Aquela comissão desejava tais informações para investigar a afirmativa de que agitadores estrangeiros teriam entrado no pais, por intermedio das Nações Unidas.

NOTICIAS DAS OLIMPIADAS

Encerrada perante 82 mil pessoas a 14ª. Olimpiada da era moderna

Acontecimento de invulgar brilhantismo para a historia do desporto — As mais concorridas olimpiadas de todos os tempos — Saudação funebre aos tchecos pelo falecimento de uma de suas atletas — Ultimos telegramas de Londres — Pitoresco acontecimento

LONDRES, 14 (U. P.) — 82 mil pessoas compareceram, esta tarde, á cerimonia de encerramento dos jogos olimpicos mundiais, mantendo respeitoso silencio quando as trombetas anunciaram a finalização da 14.ª Olimpiada. Estes jogos olimpicos foram um dos mais concorridos de todos quantos já se realizaram até agora, desde 1896, ano em que se celebrou a primeira Olimpiada, em Atenas.

60 nações e 6 mil atletas tomaram parte nas provas em que se estabeleceram mais de 30 novos records mundiais ou olimpicos. Em fontes extra-oficiais calcula-se que um milhão de pessoas assistiram ao certame, sendo que a receita foi de cerca de 40 milhões de cruzeiros. Quando os atletas tchecoslovacos desfilaram, os representantes dos demais paises levantaram suas bandeiras com um crepe negro em sinal de luto pelo falecimento da atleta daquela nacionalidade Elizka Mizakova, que foi atacada de paralisia infantil. O presidente do comité olimpico internacional, sr. J Siegfried Edstrem, da Suecia, declarou encerrada a 14.ª Olimpiada, convocando todos os atletas mundiais para os proximos jogos de 1952, em Helsinki.

Em seguida, foi executado o Hino Nacional grego, em homenagem á origem das olimpiadas, na antiga Grecia. Depois, foi executado o hino nacional britanico, por ser a Inglaterra sede da atual olimpiada e o hino finlandês por ser a Finlandia a sede dos proximos jogos. Segundo se informa, é provavel que a Alemanha e o Japão sejam convidados a comparecer ás Olimpiadas de Helsinki. Recorda-se que a Russia prometeu comparecer aos proximos jogos. A Argentina e as cidades norte-americanas de Chicago, Detroit, Filadelfia e Los Angeles já solicitaram para organizar os jogos olimpicos de 1956. Foram entregues os troféus aos vencedores e aos colocados até o 6.º lugar em cada prova. Os principais lugares foram ocupados pelos seguintes paises: 1.º — Estados Unidos, 650, 1/2 pontos; 2º., Suecia, 331 pontos; 3.º, França, 228 pontos; 4.º, Hungria, 200 pontos; 5.º, Italia, 182 pontos; 6.º, Finlandia, 167 pontos; 7.º, Inglaterra, 163 pontos. Em ultimo lugar ficou a Grecia, com um terço de pontos. O Brasil obteve, juntamente com Portugal, 9 pontos, ficando em 20.º lugar. A Argentina, com 109, ficou em 10.º lugar. O Uruguai fez 16 pontos, obtendo o 23.º lugar e o Peru', com 10 pontos, ficou em 27.º lugar. Esta foi a primeira vez nas Olimpiadas mundiais que uma pais não europeu não conseguiu vencer as provas hipicas de salto. Os mexicanos ganharam as individuais e em equipe. O rei George VI não pode comparecer á cerimonia de encerramento, á qual entretanto, compareceu o duque de Edimburgh, a duquesa de Kent a princesa Alexandra, a princesa Juliana, herdeira do trono da Holanda, e seu esposo, o principe Bernardo, bem como numerosas outras altas personalidades.

EXTINTA A CHAMA OLIMPICA

LONDRES, 14 (R.) — A chama olimpica que ardeu durante 16 dias e 16 noites será extinta hoje. Homens e mulheres de 58 nações que competiram num ambiente de amizade e concordia regressarão a seus paises de origem depois de terem vivido a tradição cuja nota mestra é a seguinte: "O que importa não é vencer, mas participar dos jogos. O essencial não é a vitoria mas pelejar uma boa peleja".

FAÇANHAS INESQUECIVEIS

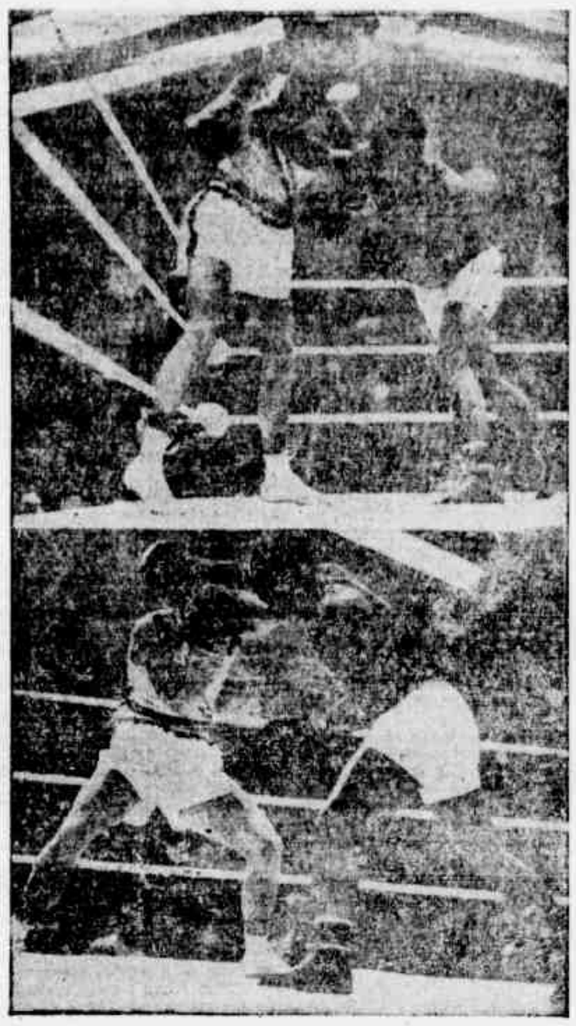
LONDRES, 14 (R.) A chama olimpica será extinta, hoje, no Estadio de Wembley, encerrando-se assim, com a devida pompa a Decima Quarta Olimpiada dos tempos modernos. Para seus organizadores as olimpiadas foram um sucesso. Para mais de um milhão de espectadores jamais sairá de suas memorias os grandes feitos atleticos. Jamais se esquecerão da notavel performance da atleta holandesa Fanny Blankers Koen, mãe de dois filhos, que conquistou individualmente tres medalhas de ouro e do invencivel oficial tcheco Zapotek, que venceu . . 10.000 metros. Na maratona não será esquecido o nome de Etine Gailly, grande corredor belga, que tombou lutando pelo titulo, com o peito arquejante, diminuindo mais e mais seus passos ,até perder para o inesquecivel argentino Cabrera e para o inglês Richards. Ninguem deixará de se lembrar dos feitos da Suecia, Turquia, França, Hungria, India, enfim de todos os participantes que aqui estiveram.

Ao se encerrarem os jogos olimpicos, o presidente do Comité Olimpico Internacional pronunciará as palavras de praxe: "Em nome do Comité Olimpico Internacional ofereço ao rei Jorge VI, ao governo da Grã Bretanha, ás autoridades de Londres e aos organizadores dos jogos, o preito de nossa mais profunda gratidão. Proclamamos o término dos jogos da 14.ª Olimpiada e de acordo com a tradição, conclamamos a juventude de todos os paises do mundo a reunir-se dentro de 4 anos em Helsinki para ali celebrar conosco os jogos da 15.ª Olimpiada. Que possam ali os jovens mostrar concordia e coragem, de forma que a chama olimpica possa ser levada avante sempre com maior ardor para o bem e honra da humanidade, através dos tempos".

ARRIADA A BANDEIRA OLIMPICA

LONDRES, 14 (U.P.) — A 14.ª Olimpiada será encerrada, hoje, com as tradicionais coloridas cerimonias no Estadio de Wembley. Com grande solenidade, a bandeira olimpica será arriada e a chama olimpica apagada até as proximas olimpiadas, marcadas para 1952 em Helsinki, Finlandia.

Em vez da grande parada da qual participaram 600 mil atletas, haverá um simples desfile dos porta-bandeiras. Em seguida, serão hasteadas as bandeiras da Grecia, berço das olimpiadas, depois da Grã Bretanha e Finlandia, onde serão realizados os proximos jogos olimpicos. Então, Sigrel Destron, presidente do Comité Olimpico, encerrará oficialmente a cerimonia da 14.ª Olimpiada.



Dois flagrantes da luta de box olimpico entre E. J. Lambert (EE. UU.) e V. A. dos Santos (Brasil), em que triunfou o pugilista norte-americano. Verifica-se a supremacia do lutador vitorioso

Ouçam, todos os dias uteis, ás 20 horas, diretamente de Londres, através da PRA8-Radio Club de Pernambuco, o BOLETIM OLYMPICO, numa gentileza exclusiva da COBRAMA — Cia. Brasileira de Maquinaria, distribuidora dos famosos tratores norte-americanos ALLIS CHALMERS.

CAMPEÃO OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Com uma vantagem de quase 300 pontos, sobre o segundo colocado, os Estados Unidos tem garantido o campeonato olimpico, muito embora ainda falte uma prova. Um fato curioso é que, dos 59 paises concorrentes, nada menos que 15 não conseguiram nem mesmo uma fracção de pontos. Figurando com zero absoluto, o Brasil tem nove pontos.

A MAIOR ATLETA DA ATUALIDADE

AMSTERDAM, 14 (R.) — A triplice campeã e maior atleta feminina dos dias atuais, a holandesa Fanny Blanders Koen, é primeiro e antes de mais nada, mãe e esposa, segundo — dona de casa e terceiro — atleta. "Amo meu lar" disse ela em entrevista a REUTER" e tenho tanto orgulho de minha cuzinha imaculadamente limpa como de meus troféus de atletismo, os quais, diga-se de passagem, me dão muito trabalho para que fiquem bem conservados e polidos". Nascida em abril de 1918, Fanny desde cedo revelou-se uma sprinter promissora, mas apenas nesses ultimos cinco anos compreendeu as possibilidades que possuia para bater os records mundiais.

CAMPEÃO DE FUTEBOL A SUECIA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Suecia levantou o torneio olimpico de futebol, derrotando a Iugoslavia por 3x1, colocando-se este ultimo no segundo lugar. A Dinamarca venceu tambem a Grã-Bretanha por 5x3, colocando-se estes dois paises no terceiro e quarto lugares, respectivamente.

O BRASIL FOI O TERCEIRO

LONDRES, 14 (U. P.) — Com os resultados dos jogos de basquetebol, os Estados Unidos levantaram o torneio olimpico, tornando-se assim, bi-campeões dessa modalidade de esporte, pois já tinha tambem vencido nas olimpiadas de Berlim. O segundo posto coube á França, o terceiro ao Brasil, o quarto ao Mexico, o quinto ao Uruguai e o sexto ao Chile.

ESPERADO PRIMO CARNERA

S. PAULO, 14 (U. P.) — Está sendo esperado dentro de poucos dias o famoso pugilista italiano Primo Carnera, contratado por um empresario paulista para o torneio internacional de luta livre no Pacaembu".

O MAIS PITORESCO ACONTECIMENTO

LONDRES, 14 (R.) — Sob um céu belo de verão 44 cavaleiros mundiais de 15 nações participaram hoje do mais pitoresco acontecimento de todos os jogos olimpicos: o famoso Prix des Nations. Os cavaleiros competiram numa carreira de mais de 800 metros com obstaculos em 2 minutos e 10 segundos. Quando o primeiro cavaleiro de cada nação completou a carreira as seguintes nações tinham sido eliminadas da carreira, de conformidade com o regulamento com o qual todos os 3 concorrentes de cada pais têm de ultimar a corrida: França, Holanda, Italia, Portugal, Finlandia, Brasil, Dinamarca e Turquia. Restaram a Suecia, Mexico, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Eire e Espanha.

O brasileiro capitão Ruben C. Dias Ribeiro foi eliminado por ter seguido caminho errado, o que foi lastimavel, pois estava se conduzindo com brilhante galhardia. O francês capitão De Mangou Fableigne, montando um Narking, cometeu varios erros e no decimo quarto salto composto de 3 partes de varias alturas as pernas do animal se embaraçaram na barra, desmontando o cavaleiro. Por outro lado foi grandemente aplaudido o argentino major Rafael Campos montando um alazão de Santa Fé, que ofereceu ao publico um belo espetaculo de equitação.

Quando um cavaleiro de cada nação completou o circuito, a ordem de chegada era a seguinte: capitão Eric Orenzen, da Suecia; segundo — tenente-coronel Nichols, da Grã-Bretanha; terceiro — Alberto Valdes, do Mexico. Conquanto a França em conjunto tivesse sido desclassificada e eliminada, o cavaleiro J. Dorgeix, competindo na prova individual que se julgava simultaneamente com a prova de equipes, conduziu-se de forma impecavel, cavalgando um sucre de pomme, até que quase no fim da prova teve algumas faltas, mas ainsim conquistou o segundo lugar, com apenas 8 pontos perdidos.

Pouco depois o capitão Nestor Alvarado, da Argentina, era eliminado, o que importou na eliminação da equipe do seu país. O tenente-coronel João Franco Pontes do Brasil, montando Itaguaí, conduziu-se bem, perdendo apenas 20 pontos. Entretanto foi infeliz no salvamento dos obstaculos finais, quando tudo parecia indicar que sua prova seria um sucesso. Quando dois dos três cavaleiros de cada nação competidora tinham completado suas provas, o capitão Sorensen, da Suecia, continuava ainda na dianteira, vindo em segundo lugar o francês Dorgeix. Depois da eliminação do capitão Pistara, da Argentina, o major Oliveira de Menezes, do Brasil, que cavalgava galhardamente Sabu', foi tambem eliminado, tendo sua montaria se recusado por 3 vezes saltar os obstaculos aquaticos, uma barreira e o decimo obstaculo.

O final do Prix des Nations constituiu um espetaculo de sensação, sendo o ultimo dos 44 competidores, Humberto Mariles Corten, do Mexico, cavalgando um belo animal, venceu a prova de equipe para sua patria e tambem conquistou o titulo individual olimpico do Prix des Nations. Revelando-se um montador cauteloso e ao mesmo tempo destemido e elegante, Cortez conquistou merecidamente sua Medalha de Ouro.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

de Matos Melo, esposa do sr. Julio de Melo Filho; Arnobia Medeiros, esposa do sr. José Medeiros; Maria Muniz Chaves, esposa do sr. Antonio Chaves.

As senhoritas: Deleuse Reis, filha do sr. Raul Reis, já falecido, e da sra. Antonia Bandeira Reis; Nilda Tenorio, filha do sr. Joaquim Tenorio, já falecido, e de sua esposa, sra. Anita Tenorio.

Os senhores: Eduardo Roque de Carvalho; Haroldo Campos B. Cavalcanti; Luiz Costa Pinto; Aprigio Gomes da Silva; Declociano Soares da Rocha.

A menina: Gilda Maria, filha do sr. José Germano Lacerda e de sua esposa, sra. Gercina Amorim de Lacerda.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Luiz Alves Nunes e de sua esposa, sra. Hilda Joana Nunes; Mario, filho do sr. Severino Bezerra de Menezes e de sua esposa, sra. Dulce Martins de Menezes.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Jorge Herculano da Silva e Beatriz Alberto de Carvalho, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Francisco Barros e Maria Miguel da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Henrique do Nascimento e Rita Emilia de Brito, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Severiano da Silva e Noemia da Cunha, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Mariano dos Santos e Maria Ana Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Severiano Dias e Sebastiana Cipriano da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Wilson Ferreira da Silva e Umbelina da Silva Barreto, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Floriano Antonio Costa e Nair Silva Costa, solteiros, alagoanos e residentes nesta cidade; Severino Oliveira de Melo e Irene Francisca da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Deaules Moreira da Costa e Carlita de Alencar Medeiros, solteiros, naturais de Pernambuco e Maranhão e residentes nesta cidade; José Pereira Lima e Imolida Gomes de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Silvio Cavalcanti Uchôa e Neide de Melo Batista, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Gonzaga Bernardes e Delia Rangel Caneca, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, na residencia de seus pais, o menino José Severino, filho do sr. José Severino da Silva e de sua esposa, sra. Jandira Marques da Silva.

— A 3 do corrente, na cidade de Madre de Deus, nasceu a menina Suely, filha do casal Laurina-Amaury Barros Correia.

— Nasceu ante-ontem, em Colonia de Leopoldina, no Estado de Alagoas, o menino Jefferson, filho do sr. José Camelo da Costa Jr., contador do IPASE, em Maceió, e de sua esposa, sra. Sara Camelo Costa.

— Nasceu, ante-ontem, em Campina Grande, a menina Inês, filha do sr. Lauro Lins de Lima, comerciante naquela cidade, e de sua esposa, sra. Bernardete de Barros Lima.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira da LAB, retornou ontem do Rio, o deputado Gilberto Osorio de Andrade, lider da bancada da Coligação Pernambucana na Assembléia Legislativa do Estado.

Estave integrando a representação pernambucana na convenção da U. D. N.

— Pelo Canopus, avião da Cruzeiro, seguiram para o norte as seguintes pessoas: Arie Krauskopf, Hilda Melo e Geny Straush Martinho.

— Para o sul do país seguiram no America do Sul, da mesma companhia: Fernando Tinoco, Edgar Fernandes, Harry Rockerville Lucas, Milton Cavalcanti Lundgren e Irani Alves Ferreira.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario, será hoje cumprimentada a sra. Mary Gonçalves Mota, esposa do nosso companheiro Zito Mota, do corpo redacional do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Por motivo de seu aniversario o sr. Geraldo Magela Lira, comerciante nesta cidade, oferece hoje recepção aos amigos, em sua residencia.

— A sra. Dulcelina Lopes de Almeida, esposa do sr. Adelmar Rodrigues de Almeida, funcionario da Secretaria da Segurança, oferece recepção ás pessoas amigas, hoje, em sua residencia, por motivo de seu aniversario.

— Chegou ontem, do Rio, pelo Constellation, o dr. Alfredo Vieira, advogado nos auditorios desta capital.

— Foi ontem muito cumprimentado, pela passagem do seu aniversario natalicio, o sr. Berros Barreto, secretario da Agricultura.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, no Hospital do Centenario, o sr. Francisco de Carvalho, oficial da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O enterro será feito hoje, ás 14 horas, saindo o feretro do necroterio daquele hospital.

— Em sua residencia, á rua Falcão Lacerda n. 123, em Tegipió, faleceu ontem, ás 17 horas, o sr. Artur Cisneiros de Albuquerque e Melo Filho, antigo agricultor no municipio do Cabo.

Era o extinto casado com a sra. Ivete Loureiro de Albuquerque e Melo, professora do Grupo Escolar Anibal Falcão. Deixa três filhos menores: Claudio Marcelo, Lucina Maria e Artur Murilo.

São seus irmãos os srs. Alvaro Nestor de Albuquerque e Melo e José Cisneiros, funcionarios da Secretaria da Fazenda; sras. Leopoldina Loreto, esposa do prof. Loreto Filho e Maria da Conceição Bouwman, esposa do sr. J. C. Bouwman, comerciante nesta praça.

O sepultamento realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito.



Votada a nova tabela, etc.

(Conclusão da ultima página)

gurança Nacional o deputado Carlos Medeiros.

O escalonamento dos valores dos novos estipendios deverá ser feito de modo que a diferença oriunda da promoção do ocupante de um determinado cargo, para o imediatamente superior, nunca seja menor do que a existente entre o dito cargo e o imediatamente inferior. Assim, por exemplo, se o funcionario de Padrão A ganha Cr$ 1.200,00, e o de Padrão B aufere Cr$ 1.350,00, do que resulta, entre os dois estipendios, para a promoção a diferença de Cr$ 150,00, o funcionario de Padrão C deverá perceber no minimo mais Cr$ 150,00 ou seja Cr$ 1.500,00, afim de que a vantagem da promoção de B para C não seja inferior á de A para B.

Com a adoção do criterio previsto neste ultimo item, evitar-se-á a anomalia que atualmente se verifica nas classes militares, quanto a esta parte, como se verá.

O aspirante a oficial, que vence Cr$ 2.050,00, promovido a segundo tenente passa a perceber Cr$ 2.600,00, auferindo, com a promoção, a vantagem de Cr$ 550,00. Se, porem, a promoção é de 2º. tenente para 1º., aquela vantagem diminue para Cr$ 200,00. Semelhantemente, o 1º. tenente promovido a capitão, passa a ganhar mais Cr$ 850,00, ao passo que o capitão promovido a major, tem apenas o acrescimo de Cr$ 650,00, acrescimo esse que se reduz, ainda, para Cr$ 650,00, se a promoção é de major para tenente-coronel.

RIO, 14 (Meridional) — São os seguintes os principios a serem observados na confecção da tabela de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União:

A base do aumento será o valor dos estipendios atualmente percebidos pelo funcionalismo, pois a sua necessidade advem, obviamente, do atual encarecimento da vida.

O aumento deverá ser feito em percentagens aplicadas na razão inversa dos valores dos respectivos estipendios, para que assim se possa beneficiar, em maior proporção, aquelas que menos ganham.

A despesa deverá ser a prevista na Mensagem do Poder Executivo. Para a aplicação das percentagens, considerar-se-á como o estipendio a media arimetica dos valores dos padrões alfabeticos, numericos, postos militares e referencias de salarios agrupados, no ante-projeto do governo, em um só padrão novo e não exclusivamente os valores dos padrões alfabeticos, como tem sido feito em todas as tabelas até hoje publicadas — por ser o criterio de media, evidentemente, o mais equitativo.

Com isso, evitar-se-ão as inumeras reclamações contra os agrupamentos de varios padrões antigos em um só novo, feitos, aliás, acertadamente, no mencionado ante-projeto, e as injustiças, embora involuntarias, contidas na tabela da Comissão Mista da Camara, contra os militares de postos superiores, sobretudo os de major e capitão de corveta, como bem acentuou na Comissão de Be-

A TABELA E OS PRINCIPIOS OBSERVADOS EM SUA CONFECÇÃO

A TABELA

Valores medios dos estipendios atuais — Cruzeiros	Novos Padrões (simbolos)		Aumento sobre valores medios
750,00	—	16	350,00
825,00	A	17	375,00
937,50	B	18	412,50
1.020,30	C	19	496,70
1.150,00	D	20	420,60
1.250,30	E	21	461,70
1.360,00	F	22	510,00
1.500,00	G	23	561,16
1.916,70	H	24	650,30
2.225,00	I	25	765,00
2.600,70	J	26	926,36
3.211,10	K	27	1.096,00
3.850,00	L	28	1.310,00
4.537,50	M	29	1.542,50
5.400,00	N	30	1.830,00
6.622,20	O	31	2.227,86

Perct. de Aumento	Dif. Perct. Antr.	Novos estip. Propostos	Escalonamento para Promoção
—	—	1.100,00	—
45,45	1,22	1.600,00	100,00
39,74	5,71	1.720,00	120,00
39,53	0,40	1.850,70	130,00
37,39	1,97	1.990,00	140,00
36,70	0,66	1.730,00	140,00
36,69	0,01	1.900,00	170,00
36,57	0,12	2.170,00	270,00
34,61	1,96	2.580,00	410,00
34,39	0,22	2.900,00	320,00
34,38	0,01	3.520,00	620,00
34,32	0,16	4.310,00	790,00
34,03	0,19	5.160,00	850,00
33,90	0,04	6.080,00	922,00
33,89	0,10	7.230,00	1.150,00
33,64	0,25	8.850,00	1.620,00

O "TEXACO" E' O LIDER INVICTO DO CERTAME DAS COMPANHIAS DE PETROLEO

No noturno de quinta-feira ultima, no estadio alvi-rubro, em prosseguimento ao campeonato organizado pelas companhias de petroleo com escritorio nesta capital, pelejaram as equipes representativas do *Clube Texaco* do *Recife* e *Flit Esporte Clube*.

O jogo decorreu na maior animação e cordialidade, tendo a presenciá-lo numerosa assistencia.

O esquadrão "texacoano" apresentou-se mais aguerrido e preparado, daí sua justa vitoria sobre o quadro antagonista, que apresentou bons elementos individuais, faltando apenas maior homogeneidade no conjunto.

No 1.º tempo, os "texacoanos" conseguiram abrir o escore num bonito arremesso de Agenor, com tagem essa que perdurou no placard até o final do prelio.

A chance perseguiu o "quinteto" atacante do *Texaco*, que desperdiçou otimas oportunidades, inclusive penetações que encontraram defesa nas traves confiadas á perícia do guardião do *Flit*, elemento que se sobressaiu entre seus companheiros, como tambem o meia-direita Escobar.

No clube da "Estrela Texaco" salientaram-se: Moacir, Alberto, Expedito, Castelo, Humberto, Rui e Celso. O excelente "center-half" Humberto, quando de final do 1.º tempo, sentindo-se contundido, foi forçado a abandonar o gramado, com que muito decresceu a produção de "five" atacante que tinha nele o melhor elemento defensivo e coordenador da distribuição das arremetidas á balisa contraria.

Com esta 2.ª vitoria do Texaco no certame em andamento, que já teve realizadas 3 partidas, passa a ser observado o mesmo com mais atenção pelos quadros do *Shell Futebol Clube* e *Atlantic Refining Clube*, que são seus proximos adversarios nos compromissos do 1.º turno.

PARA VIVER TRANQUILO! Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SÁLAS 311 A 313 • RECIFE

O MELHOR SABÃO
JACARÉ
L. B. C.

Comercio e Finanças

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ Cr$	74,0255	
US$	18,38	
F. F.	0,0857	
Esc.	0,7441	0,7472
Marcos Comp.		
PSCH	0,5039	
Florins:		
F. S.	4,2506	4,2740
Belgas	0,4193	

	Livre Bancario Vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,72	
Pts.	1,7145	
F. F.	0,0873	
F. F.	0,08373	
Esc.	0,7379	0,7010
Marcos Comp.	0,6039	
Florins:		
F. S.	4,3728	0,3038
Belgas	0,4271	

DAN. KR.	3,8300 Coroa	DINAMARQUE	3,9008	
SW. KR.	5,1162 Coroa	SUECIA	5,2109	
KC.s	0,2676 Coroa	TCHECOSLOVAQUIA	0,2744	à/v.

VENDEDOR-PRACISTA

Precisa-se de um conhecedor de tintas e preparados para pintura de automoveis. Ordenado e comissão. Cartas de proprio punho para a posta restante deste jornal, indicando pretenções e referencias. (3777)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A meditação biblica que, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, se realiza posteriormente ao culto matutino, versará sobre Felipe, o missionario, constante o v. 26 do 8.º capitulo de Atos dos Apostolos.

Reune-se ás 18.15, no pavilhão, anexo ao templo, a União de Moços Presbiterianos.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Será estudado na Escola Dominical da comunidade religiosa da rua do Principe n. 328, o episodio da conversão do Eunuco, através do ministerio de Felipe.

O culto publico para divulgação do Credo Apostolico terá inicio ás 12 horas.

CONFERENCIAS EVANGELICAS

Inicia-se, hoje, a serie de conferencias evangelicas, promovida pela Igreja Cristã Presbiteriana de Areias á avenida José Rufino n. 1405.

O programa é o seguinte: hoje — Igreja local: conferencista, sr. Alfredo Pessoa; amanhã — Igreja da Boa Vista: conferencista, prof. Jeronimo Queiroz; dia 17 — Igreja da Encruzilhada: conferencista, rev. Vitor

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima Augusto, Aprendiz, Aliança Produtora e Ind. Ltda., Amil.

C — C. A. M., Celia, Cial, Caboclinha, Cravo.

D — Drogas.

H — Herculea, Hely Caldas, Hermogenes Carvalho.

J — Jane.

M — Maritima, M. C. S., Maria Sonja, M.

N — N. 53.088, N. F. P.

R — Rodolfo Freitas.

— Telegramas para Sociedade, Pedro Albino.

— Documentos dos srs. Oscar João da Silva, Helio Moacyr de Souza, Manoel Mendes Ribeiro, Antonio Virgulino dos Santos, Manoel Tavares do Nascimento, Milton Simões Campelo, Maria das Vitorias de Azevedo Lima, Maria da L. C. de Araujo, Isabel Nunes de Lima, Maria do Carmo M. Atayde e José Medeiros Galvão.

Pester; dia 18 — Igreja de Jaboatão: conferencista, rev. Elias Bezerra; dia 19 — 1.ª Igreja do Recife: conferencista, dr. Israel Gueiros.

As reuniões começarão ás 19.30, havendo alto-falantes, toca-discos, côros sacros e numeros especiais. A entrada será franca.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

Café moido na hora... - dá dinheiro a toda hora



O Moinho "Lilla" conquista consumidores pela garantia de oferecer café sempre puro e fresco. Toma espaço mínimo. Construção sólida e manejo fácil. Vários tipos muito econômicos. Consulte-nos!

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045-Cx. 280-S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

FABRICAMOS TAMBÉM: Torradores e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

CHEVROLET
Chassis especiais para ônibus equipados com motor Diesel.
Temos para pronta entrega
Fone - 7273
MESBLA S/A - R. da Palma, 251

Maravilhada com a inesquecível viagem

Maria Monto Perez já está de volta e tem um mundo de cousas para contar de Nova York e de Hollywood



Logo que desembarcou no Aeroporto de Congonhas, em S. Paulo, Maria Monto Perez procurou um telefone para comunicar as novidades aos parentes e amigos. Maria voltou contentissima a tal ponto que disse: "Se descobrisse uma nova estrelinha, repetiria o passeio."

SÃO PAULO, 1[illegible] (Pelo Aéreo) — "Não me arrependo de minha escolha... Estou satisfeitissima... Chamaram minha viagem de viagem-sonho e isso é uma verdade... Até parece que foi um sonho... Mas, volto contente, porque não poderia ter escorrido melhor o grande passeio que acabo de dar..."

Foi assim que Maria Monto Perez começou a falar á imprensa, no momento em que, com um largo sorriso de felicidade, desembarcava em [illegible], após ter realizado a viagem que tanta sensação causou e que muitos desejarão realizar se também tiverem a mesma sorte de Maria, que foi a primeira a achar uma das inumeras estrelinhas de ouro oferecidas pelo conhecido e simpatico sabonete das estrelas.

Depois das primeiras emoções da chegada, com os abraços comovidos para os parentes e amigos, Maria atende como sempre gentilmente aos jornalistas e vai contando, não sabendo por onde começar, tantas são as impressões agradáveis, que guarda da viagem que, para ela, valeu mais, porem muito mais, em lembranças e riqueza de novidades que esta viagem proporcionou, do que os 50 mil cruzeiros pelos quais poderia ter optado.

"Nem sei do que gostei mais. As visitas a São Salvador. A Igreja do Bomfim. As Igrejas de São Francisco, do Carmo, a Baixa do Sapateiro, a cidade toda que parece mesmo um presépio... A hospitalidade das familias baianas... Depois, Recife!... Travar conhecimento com o frevo, conhecer a praia da Boa Viagem e Olinda, que vi numa belissima tarde de sol nordestino... E como foram gentis comigo os pernambucanos... Depois Fortaleza... A sua gente acolhedora e gentil... Um inesquecivel E em Belem, o Ver-O-Pêso, o Museu Goeldi, a "pedra-da-felicidade", as gentilezas que me foram proporcionadas pelo prefeito da cidade, dr. Rodolfo Chermont, com a sua fidalguia de um verdadeiro gentleman, bem caracteristica da hospitalidade do povo de Belem... E' assim que a minha viagem se iniciou maravilhosamente nestas quatro grandes cidades, cousa que bastava para torná-la inesquecivel, pois é impossivel descrever todas as gentilezas de que fui alvo..."

"LOS ANGELES — A MINHA PREFERENCIA"

— "Nos Estados Unidos, visitei Nova York, onde permaneci 5 dias. Conheci a Catedral de Saint Patrick, que vemos tantas vezes no cinema... Visitei a ONU, onde fui recebida pelo Embaixador Chileno, dr. Santa Cruz e tive a oportunidade de conhecer o grande pintor espanhol surrealista, Salvador Dali. Gostei de tudo. Porem, Los Angeles ganhou a minha preferencia e nem poderia deixar de ser, já que Hollywood e o cinema são as cousas que mais desejamos conhecer. Conheci vários grandes estudios, como os da Metro Goldwyn Mayer, da Universal Pictures e de Walt Disney, e ai então foi uma sucessão de artistas que me foram apresentados... Robert Taylor, Esther Williams, Burt Lancaster, Virginia Bruce, Carmen Miranda, Fred Mac Murray, Margaret O'Brien, June Allyson, Al Jolson, Rosalind Russel, Bety Garbl, Maureen O'Hara, Mary Pickford, Harold Lloyd, Samuel Goldwyn, Janet Leigh, Elisabeth Taylor, o diretor Mervyn Le Roy, Charles Laughton, Vincent Price, Ava Gardner, etc. Dos inumeros passeios que realizei, não posso esquecer o feito a Catalina Island, nas águas do Pacifico. O belo naviosinho que faz a travessia tem fundo de vidro. Imagine a maravilha: ir navegando e observando o fundo do mar com sua vegetação fabulosa e toda a sua variada população submarina".

CARMEN MIRANDA BRASILEIRISSIMA

— "Logo que cheguei a Hollywood, procurei visitar Carmen Miranda. Encontrei-a brasileirissima, nada americanizada. Muito simpática, muito hospitaleira. Relembrava com imensa saudade as cousas do Brasil. Sonha voltar logo, para uma temporada entre nós. O seu marido é muito simpático. Aurora mora em sua companhia, como tambem sua mãe e o seu cunhado. Aurora é mãe de uma menininha adorável".

NÃO "PEGARAM" AS SAIAS COMPRIDAS

— "Uma cousa me impressionou muito. Nos Estados Unidos não pegaram as saias compridas. Vi algumas em Nova York, principalmente á noite, mas, não tão compridas como aqui no Brasil. Em Los Angeles, o 'new look' não pegou de jeito nenhum. Lá se veste de todo o geito, o mais esportivamente possivel. A saia comprida só serve de motivos para 'jokes'".

E AGORA MARIA MONTO PEREZ?

O repórter quis saber o que faria agora a 1.ª Felizarda, depois de ter concretizado o grande sonho de sua vida, realizando um passeio de milionária a Nova York e Hollywood.

— "Voltarei ao trabalho da Cia. Swift, aos meus parentes, as minhas amigas. Depois... continuarei procurando uma nova estrelinha no meu sabonete. Se a sorte me protegesse outra vez, podem estar certos de que repetiria a dose, isto é, preferiria fazer de novo a maravilhosa viagem da qual guardarei a melhor das lembranças por toda a minha vida".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Genaro Santos — Aurelio Martins — José Cursino — Joaquim Marques — Manoel Domingos — Raimundo Nonato — Georgete Coutinho — Valnesia, Palma 214 — Maria Amelia Santana — Romulo Matos — Valdemar Gonçalves — Cremilda Santos. Endereços não renovados: Aramodas — Alter — Cegon — Godas — Ingham — Santonio — Wenlo.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA

Exequente: EUGENIO JOÃO LEFKI, que tambem se assina, EUGENIO LEFKI.

Executado: D. RISETE PEREIRA DA COSTA PINTO, viuva do dr. João Pereira de Carvalho Pinto.

Edital de Praça

9.ª VARA — 3.º CARTORIO

O doutor OSCAR BANDEIRA DE LIMA COUTINHO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa, que será levado em hasta publica, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço oferecer, no proximo dia vinte e sete (27), ás quatorze e meia horas, no Palacio da Justiça, para pagamento da execução acima declarada, o bem seguinte: IMOVEL: — A casa terrea de alvenaria, situada á rua Padre Floriano, numero trinta e oito (38), na freguesia de São José, desta cidade, assente em terreno proprio, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, pequena area de quintal, medindo quatro metros e sessenta centimetros de frente, por doze ditos de fundos, avaliada por Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). Caso não apareçam licitantes que cubram o valor da praça, será dito bem levado a leilão publico. E, para ciencia dos interessados especialmente daqueles que quiserem licitar o mencionado bem foram passados o presente e outros iguais, para serem devidamente publicados pelo Orgão Oficial, em um jornal de grande circulação e afixado no lugar competente, na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos cinco (5) de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Luiz Corrêa de Araujo, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 5 de Agosto de 1948.

Luiz Corrêa de Araujo
Escrivão

Oscar B. de Lima Coutinho

(31465)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

ARTIGOS DOMESTICOS

Porque Coleman é o melhor



Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança
Graduador de ar.
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas
PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00
LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: "Titolandi"

JOIAS

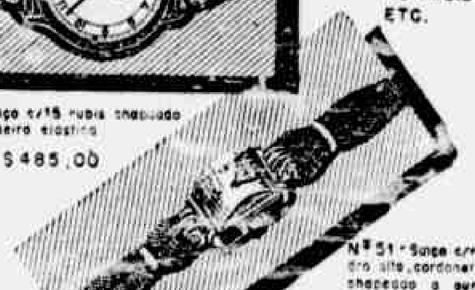
SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133 - 2º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADBILL
RIO DE JANEIRO
RELOGIOS SUISSOS
Cronografos DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$ 1.200,00
Relogios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS; PARA PULSO DE HOMENS CR$... 300,00
IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$... 350,00
GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

JOIAS E RELÓGIOS DO RIO



Relógios de várias marcas:
OMEGA
TISSOT
CYMA
UNIVERSAL
LONGINES
CLASSIC
ROAMER
ETC.

Nº 121 - Suiço c/15 rubis chapeado a ouro, pulseira elastica chapeada
Preço - CR $ 485,00



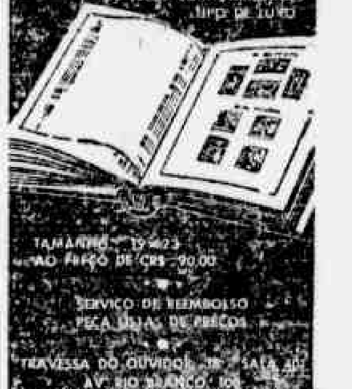
Nº 51 - Suiço c/rubis, modelo alto, cordonet grosso, chapeado a ouro, moderno.
Preço - CR $ 445,00
Nº 10 - o mesmo, cromado.
Preço - CR $ 350,00
PEDIDOS A ANGELO SIMÕES
Joalheria ANGELO
PRAÇA TIRADENTES, 18 — RIO DE JANEIRO
PEÇAM CATALOGOS

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

DIVERSOS

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL
COMPLETO — EM DIA
ILUSTRADO — PERMANENTE
PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO



TAMANHO 19x23
AO PREÇO DE CR$ 90,00
SERVIÇO DE REEMBOLSO
PEÇA LISTAS DE PREÇOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 402
AV. RIO BRANCO, 108
6.º ANDAR - SALA 602
Filatélica
ARKO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOVO ESTOJO B-8
GRAMPEADOR BOSTITCH
REUNINDO TRÊS MAQUINAS EM UMA
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO



GRAMPEADOR - Grampeia 50 folhas de papel fino, ou 20 de papel grosso, sem o menor esforço.
ALICATE - Retirando-se a base, funciona como um perfeito alicate.
PREGADOR - Prega avisos e cartazes, dispensando o uso de percevejos ou taxas.
2 ANOS DE GARANTIA
Preço de cada estojo Bostitch B-8 com 1.000 grampos CR$ 100,00
DISTRIBUIDORA DE GRAMPEADORES BOSTITCH
RUA MIGUEL COUTO, 106 — TEL. 43-7612 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 5260

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma palestra pelo sr. Tomaz Ribeiro, sobre o tema A Biblia e o Espiritismo.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria do nucleo juvenil, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Efetuar-se-á hoje, ás 14.30, na Federação Espirita, á rua da Concordia n. 533, a reunião mensal da C. E. E.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, em São José, falará no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, o sr. Luiz Tavares, representante do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, que dissertará sobre um tema evangelico.

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, ás 19.30, á rua de Hortas n. 160, a reunião mensal da União de Moços Espiritas da Cruzada, estando organizado um programa litero-religioso.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

Na séde do Educandario Espirita Joana D'Arc, á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, terá lugar hoje, ás 15 horas, mais uma aula de estudos evangelicos.

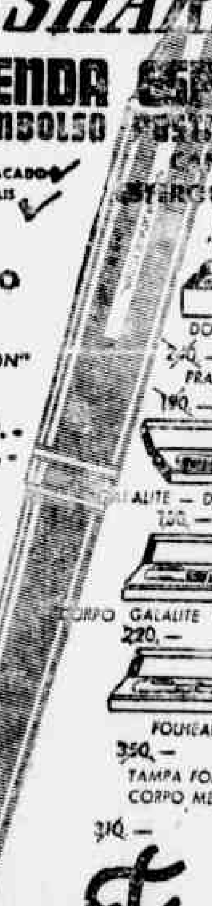
CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 387, em Iputinga, haverá hoje, ás 15.30, mais uma aula de estudos evangelicos

EVERSHARP
GRANDE VENDA ESPECIAL PELO REEMBOLSO POSTAL
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O ATACADO
ACEITAMOS AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS
CANETAS COM PENA DE OURO

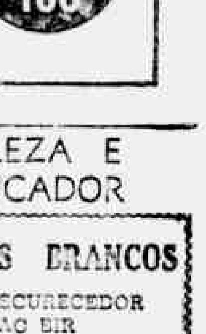


"PRESENTATION"
CANETA 280.— 210.-
LAPIZEIRA 160.— 110.-
"SKYLINER"
CANETA 165.— 110.-
LAPIZEIRA 65.— 45.-
"ESCOLAR"
CANETA 125.— 85.-
LAPIZEIRA 65.— 45.-
CANETAS ESFEROGRÁFICAS
POCKETTE "KIMBERLY"
DOURADA 210.— 170.-
PRATEADA 190.— 150.-
GALALITE — DIVERSAS CÔRES 130.— 95.-
CORPO GALALITE TAMPA METAL 220.— 150.-
FOLHEADA 350.— 250.-
TAMPA FOLHEADA CORPO METÁLICO 310.— 220.-
Ao Livro Técnico
AV. RIO BRANCO, 120 - LOJA 16 - (GALERIA D. COMERCIÁRIOS)
RIO DE JANEIRO

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS
OLEO ESCURECEDOR MAC BIR
Não contem enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está a venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VITAMINAS A e D
No embelezamento da cutis



As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua fórmula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando ás rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.
Preço no Rio: Cr$ 15,00. Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

SENSACIONAL!



DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (Meridional) — Ao terminar seus trabalhos, a Conferencia Internacional de Psicocirurgia, que reuniu em Lisboa delegados de 27 paises, prestou ao professor Egas Moniz a mais eloquente, a mais expressiva homenagem que as primeiras figuras do mundo cientifico poderiam dedicar a um dos seus pares. Formulada pela delegação do Brasil a proposta de se apresentar o nome do sábio português á candidatura do prêmio Nobel de Medicina, logo aderiram os delegados argentinos, franceses e americanos, testemunhando que as descobertas da arteriografia e da leucotomia cerebrais, "hoje universalmente "consagradas", são "inestimáveis serviços prestados á Ciencia e á Humanidade".

LISBOA, 14 (Meridional) — Quando se dirigia a Coimbra para visita uma filha enferma, foi vitima de um desastre de automóvel o sr. Camilo Rodrigues que estava em companhia de sua esposa, da. Ana do Nascimento Rodrigues e de dois filhos, da. Isabel do Nascimento Rodrigues e o sr. Felipe Rodrigues, funcionário da Policia Internacional. Era este ultimo quem guiava o carro e próximo a Alvarca, ao tentar ultrapassar uma caminhonete, devido á chuva derrapou e chocou-se com o outro veiculo. Todos os passageiros ficaram feridos e foram transportados ao hospital de São José, onde a sra. Ana do Nascimento Rodrigues faleceu.

LISBOA, 14 (Meridional) — Em Fonte da Arcada faleceu com 103 anos a sra. Maria Leonor Sobral, viuva do sr. Domingos Dieguez Otelo. Deixa seis filhos, vinte netos e dezoito bisnetos.

LISBOA, 14 (Meridional) — Quando se dirigia em seu automóvel para visitar uma pessoa amiga no Estoril, o sr. Antonio da Costa Lobo Bandeira, Conde de Porto Covo, encandeado com a luz de outro carro que vinha em sentido contrário, não poude evitar que seu carro fosse chocar-se violentamente na traseira do carro do comandante Soares Branco que estava estacionado. O depósito de gasolina do carro do comandante Soares Branco rebentou-se, incendiando-se. Dentro do outro carro, muito ferido encontrava-se o sr. Conde de Porto Covo que, sem sentidos, foi levado para o hospital. Por poucos minutos o acidente deixou de ser mais extenso, pois o comandante Soares Branco e sua familia estavam se preparando para sair a passeio no carro que estava parado á sua porta.

LISBOA, 14 (Meridional) — A poucos quilometros da vila Condeixa-a-Nova, na estrada Porto-Lisboa, deu-se um desastre de automóvel em que perdeu a vida o comissário do paquete "Serpa Pinto", sr. Josquim Moreira Rato.

O sr. Moreira Rato dirigia-se no seu automóvel para as terras de Vidago quando o veiculo derrapando saiu do leito da estrada indo bater com a trazeiro numa árvore. Do choque resultou abrir-se a porta, sendo cuspido do carro aquele senhor que ficou com ligeiros ferimentos. Levado imediatamente para o hospital, momentos depois falecia devido a congestão cerebral, pois o sinistrado tinha almoçado pouco antes nas Caldas da Rainha. O motorista que vinha a seu lado nada sofreu.

LISBOA, 14 (Meridional) — A Policia Judiciária após apurados trabalhos de investigação, sobre vários negócios ilicitos praticados por Carolina da Piedade, conseguiu apurar que aquela foi empregada pelo espaço de quinze anos na livraria Ventura Abrantes e mais tarde sua arrendatária. Não foi, porem, bem sucedida nos negócios de livros, pelo que começou a contrair empréstimos. Recebeu importancias avultadas, aumentando o numero de pessoas ás quais entregou declarações de dividas, letras e cheques, falsificando a assinatura do sr. Luis Forcado, do Estoril, que tambem financiou a Carolina e avalisara as letras Carolina conseguiu burlar cêrca de cinquenta pessoas, no montante até agora apurado de 4.500 contos.

LISBOA, 14 (Meridional) — Faleceu o sr. Luis Barreto da Cruz, antigo jornalista e diplomata que, durante muitos anos, desempenhou as funções de chefe do Protocolo da Presidencia da Republica. Contava 75 anos e faleceu no Porto para onde transferira, ha muito, sua residencia. Muitas foram as comissões de serviço que desempenhou, sendo de destacar a de presidente da Comissão Internacional de Limites com a Espanha.

LISBOA, 14 (Meridional) — Nas praias do País e das ilhas adjacentes realisou-se o "Dia do Náufrago". Por esse motivo efetuou-se um peditório cujo produto se destina á aquisição de barcos salva-vidas a motor para o Instituto de Socorros a Náufragos.



PARA as fábricas, escolas e outros estabelecimentos fora do perimetro saneado das cidades, inclusive fazendas, o uso das fossas **O M S** foi considerado imediatamente ao seu surgimento, contribuição ideal para a higiene e confôrto da grande massa humana que ainda não goza dos beneficios da rêde de esgotos.

Suas vantagens de ordem higienica e econômica são extraordinárias, pondo abaixo, sem maiores gastos, o velho sistema de escoamento, e ao senhor será muito util, por conseguinte, tomar conhecimento dessa conquista da tecnica moderna



Uma das vantagens logo á vista das fossas "O M S" é a sua alta impermeabilidade, evitando a infiltração das águas servidas para o poço do qual a água é tirada para o uso diário das residências ou instituições.

Consultem-nos sem compromisso, aproveitando no máximo os objetivos das fossas "O M S"

FOSSAS SEPTICAS "OMS"

Para maiores informações: L. U. BORBA & CIA. LTDA.
RUA DA AURORA, 463 — FONE 2354 — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro.

ATENÇÃO AGENCIADORES DE RETRATOS!

Confiem suas encomendas á "ARTISTICA NACIONAL REPRODUÇÕES", a mais perfeita organização do genero!
— Retratos a OLEO - PASTEL - CRAYON e SÉPIA —
Anexo: Fabrica de molduras "UNIVERSAL"
Peçam-nos listas de preços, sem compromisso.

— ASSUMPÇAO & PELLATIERO Ltda. —

Atelier e escritorio:
Av. Rangel Pestana, 2.102, 2.º andar.
Fabrica:
Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 98
— SÃO PAULO — (31227)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de registros de diplomas, registros de professores e todo e qualquer assunto referente ao ensino em geral, livre ou oficial.

BUREAU UNIVERSITARIO

Direção de Dr. Pedro Olavo de Menezes.
Av. Almte. Barroso, 11 — 1.º andar — Cxa. Postal, 3.932 — Rio de Janeiro.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

SECÇÃO DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 19 do corrente, ás 19 1/2 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até Junho de 1943 do ns. abaixo mencionados, cujos mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão segundo o regulamento em vigor

2803	3102	4113	4181	4135	4196	4277	4378
4322	4323	5170	5264	5237	5325	5339	5456
5482	6010	6342	6554	6569	6570	6644	6669
6687	6696	6693	6733	6793	6816	6818	6827
6953	7300	7475	7496	7537	7577	7793	7865
7934	7937	7967	7986	8050	8065	8071	8102
8139	8170	8534	8651	8765	8780	9104	9151
9180	9192	9205	9220	9231	9252	9262	9273
9229	9309	9325	9354	9407	9410	9434	9443
9452	9462	9469	9504	9520	9539	9561	9565
9584	9587	9629	9646	9651	9676	9684	9686
9689	9702	9716	9721	9738	9743	9761	....

AGENCIA N. 2

11354	11390	11901	11929	11968	12513
12519	12532	12541	12553	12666	12694
13207	13426	13603	13650	13658	13672
13679	13679-A	13703	13717	13723	13756
13762	13764	13773	13782	13794	13794
13825	13832	13839	13917	14271	14412
14428	14435	14437	14443	14454	14455
14467	14476	14477	14492	14493	14502
14504	14507	14550	14524	14540	14545
14579	14584	14593	14601	14620	14653
14649	14659	14653	14665	13294	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 10 de Agosto de 1948.

O Gerente Geral
Adrião R. S. Tocantins

(3770)

VIAJANTES E PRACISTAS

Importante organização de grande projeção comercial nesta praça, precisa de viajantes e pracistas que disponham de relações entre o comercio de estivas na capital e interior. Paga-se bom ordenado, bôas comissões e mais despesas de viagem e ajuda de custo diaria aos viajantes. Deverão ter no minimo 3 anos de pratica e com 25 a 45 anos de idade. Possuidores de credenciais abonadoras. Exige-se carta de fiança valor Cr$ 25.000,00 — Fiador idoneo e proprietario de bens imoveis.

Correspondencia para Caixa Postal 181, dando referencias e expondo pretenções. (31431)

LIVROS OFERTADOS A' D. D. C.

O diretor de Documentação e Cultura recebeu do representante da Companhia Editora Nacional, nesta cidade, a comunicação de que a referida empresa vai ofertar á D. D. C. todas as suas proximas edições, o que começou a ser feito em data de ontem, com a remessa do primeiro volume da **Historia da Segunda Guerra Mundial**, de Winston Churchill.

Os livros enviados á Diretoria de Documentação e Cultura vão constituir o acervo da Biblioteca da Encruzilhada e de outras bibliotecas populares que a mesma repartição pretende instalar nos diversos suburbios do Recife.

DJALMA

TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1948

As 10 horas

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA A "A DECORADORA LIMITADA"

RUA DA IMPERATRIZ N.193

MAQUINISMOS, INUTALAÇÕES, MOVEIS, UTENSILIOS E MERCADORIAS

Maquinarios completos de grande Serraria, Vitrines, Arquivos, Cofres, Maquinas de escrever, Maquinas de costura, Moveis diversos, Divisões, Galpões, Armações, Vidros, Espelhos, Madeiras, Ferragens, Franchas, Damascos, Veludos, Cetgurão, Tapetes, Prensas, etc. etc.

AGUARDEM DESCRIÇAO DETALHADA

DJALMA EUSEBIO SIMÕES leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara, substituindo o da Decima Primeira Vara da Comarca de Recife, capital do Estado de Pernambuco, venderá os bens pertencentes a Massa Falida A "A Decoradora Limitada" no dia, hora e local acima mencionados.

TERÇA-FEIRA — Ás 10 horas da manhã

Rua da Imperatriz n. 193

CAUÇÃO NO ATO



DJALMA

Sexta-feira, 20 de Agosto de 1948

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação executiva Hipotecaria que José de Lucena e Melo e sua mulher, promovem contra ARISTEU PIRES RAPOSO DE OLIVEIRA e sua mulher

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: UM (1) Terreno situado á Rua TELES JUNIOR, no bairro das Graças, nesta cidade, medindo vinte e oito metros (28) de largura na frente e nos fundos, por Trinta e oito (38) metros de comprimentos. AVALIADO por SETENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 70.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara substituto da Decima Primeira e do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REPRESENTANTES EM TODAS A CIDADES E VILAS

Pessoas que já tenham trabalhado ou trabalhem com capitalização, seguro, sorteios, Cia. Clubs de Mercadorias, associações, ou que sejam bem relacionadas e queiram aumentar suas rendas sem grande trabalho, peçam informações á Cx. Postal 3717 — S. Paulo. Negocio facil, distinto, honesto e lucrativo.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Curso de Preparação — Rua Rosário da Boa Vista, 82.
Aulas diurnas e noturnas.
Matriculas abertas para nova turma.
(31426)

A exposição de Cicero Dias

(Conclusão da 4ª página)

psicologica o que interessa á nova arte: o que ela procura antes fixar, descobrir, reter é o que ha de universal no comportamento das coisas; ou senão as reações da realidade empirica na inteligencia e na sensibilidade do artista. O que ele vê subjetivamente, pela idéia, e não o que lhe chega pelos olhos é o que deve constituir o objeto da sua arte. Dai a predominancia da linha sobre a côr na arte abstrata, feita de afirmações e não de sugestões. A linha é inesgotavel de silencio e de ritmo — o silencio e o ritmo que convem á pintura tratada como "coisa mental", e onde a côr fica necessariamente reduzida a um minimo de apelo sensual.

Ha quadros de Cicero Dias, desta sua ultima fase, onde as linhas não parecem se encontrar senão para uma quase geometrica triangulação do espaço. Não são dos mais comunicativos. Mas outros, os que figuram palmeiras e coqueiros do Brasil, são, quando os fixamos bem, de uma intima e profunda verdade. Os que mais fazem lembrar a arte dos primitivos, com a diferença apenas que a linha nos desenhos de Cicero reveste outra claridade e outro ritmo dinamico que não se vêm entre os primitivos. Ha aqui uma força mais racional de expressão, e uma consciencia mais poetica da vida.

O elemento vegetal é o que surge em primeiro plano na nova pintura de Cicero, não de certo por ser o mais decorativo, mas por tratar-se do elemento que está mais na raiz da vida, e cheio das mais fantasticas sugestões.

Grande erro é se formos emprestar á arte de Cicero Dias o mesmo senso de verossimilhança da arte impressionista, e procurarmos ver os objetos ou as figuras que ele pinta nos seus modos de conexão. Ai então, como na pintura de Picasso e de outros grandes mestres da arte moderna, tudo pareceria talvez um ato de diliric e não um ato de genio: uma demencia e não uma criação; uma grande e colorida mentira e não uma verdade poetica.

O que ha de caracteristicamente Cicero Dias em todas as fases da sua arte é de uma realidade poética admiravel. Ele como ninguem, dá á côr as qualidades emocionais do verso. Não sei de pintor brasileiro que tenha mais na sua pintura exaltado essa deliciosa inovação dos surrealistas.

Ha muito, eu sei, quem queira condenar a poesia na pintura como se fosse ela um elemento de emasculação. A arte abstrata é mesmo uma reação violenta contra o doce e sensitivo elemento da poesia na tela. Eles querem a pintura com um unico brilho — o do aço! Querem uma pintura absolutamente inhumana. A geometria somente é que parece se fazer de seu anjo da guarda. Um anjo solitário e frio.

Não sei verdadeiramente se esta arte assim intelectualizada e a projetar-se num plano tridimencional para sua maior pureza de expressão seja em Cicero Dias a sua forma definitiva e ultima.

Alguns dos desenhos de Cicero podem ser tomados por desenhos de crianças pelo realismo automatico das suas figuras, pela suas bruscas desconexões com a realidade exterior. Mas no fundo ha uma diferença muito grande: a criança pinta unicamente para ela mesma, e enquanto as suas desconexões são um erro da sua fantasia, nos pintores intuitivos como Cicero elas marcam principalmente a fidelidade heroica do pintor a uma idéia, a uma harmonia de côr, a um lirismo de vida que não tem nada que ver com o simplismo infantil. A atmosfera onirica que cerca os quadros de Cicero da sua primeira fase leva-nos a impressão muitas vezes de que é uma inspiração angelica e não uma visão comum que excita o genio lirico desse pintor.

DIA DO EX-ALUNO MARISTA

Transcorrerá hoje, o dia do ex-aluno marista. Em comemoração á data serão realizadas varias festividades no Colegio Marista. Na capela do estabelecimento haverá missa ás 7 horas. Em seguida, jogos esportivos, escolha dos novos diretores da A. E. M., almoço de confraternização e posse da diretoria eleita.

Deverão comparecer todos os alunos e ex-alunos.

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

FESTA ANIVERSARIA

CONVITE

São convidados os senhores associados e suas exmas. familias, para assistirem á sessão magna e saráu artistico, com que este Gabinete comemora o seu 97.º aniversário de fundação, no proximo dia 15 do corrente, pelas 20 horas.

A DIRETORIA.

(3772)

AGENTES LOCAIS PARA O INTERIOR

Importante firma nacional, fiscalizada pelo governo precisa de representantes em todas as cidades do interior. Otima oportunidade para pessoas ativas, boas faladoras, de boas amizades e bem relacionadas, obterem um otimo rendimento mensal, mesmo nas horas vagas. Escrevam sem compromisso, pedindo informações á Cia. Nacional, Cx. Postal 3717 — S. Paulo — Capital.

RECEBA UMA SURPRESA! LEIA COM ATENÇÃO!

Mande 20 nomes com os respectivos endereços de pessoas ativas, relacioadas, residentes nessa cidade e receberá uma oportunidade para V.S. ganhar otimo rendimento mensal, mesmo nas horas vagas. Otima oportunidade para guarda-livros, fiscais, militares, representantes comerciais, moças, moços, etc. Escrevam á Rua S. Bento, 260, 1.º andar — Cx. Postal 3717 — S. Paulo.

O S V A L D O

LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE, ÁS 3 HS. DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA **AGENCIA OSVALDO**, Á RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
DORMITORIOS; SALAS DE JANTAR; SALAS DE VISITAS; POLTRONAS "MAPLE"; BUREAU DE LUXO; CADEIRAS; CAMAS "PATENTE"; CAMAS DE GRADE, PARA CRIANÇA; LOUÇAS; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 15 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

Do Problema da Participação dos Trabalhadores nos Lucros das Empresas

Consignado na Constituição da Republica o principio da participação dos empregados e operarios nos lucros, a Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul, desejando cooperar com o orgão competente, vem apresentar, data vênia, a presente sugestão, cuja fórmula entende capaz de fazer efetiva e real e não apenas um motivo a mais de divergencias entre empregados e empregadores. A idéia não é nova e certo é de toda conveniência examinarem-se os resultados de sua prática nas emprezas estrangeiras que a experimentaram expontaneamente nestes ultimos cem anos, para, dessas tentativas tirarmos conclusões que satisfacam as condições de um meio como o nosso, de incipiente industrialização, satisfazendo ao mesmo tempo as intenções da Lei Magna e aos interesses dos trabalhadores, para que o movimento não se converta numa aventura altamente danosa para a paz social, que é o ideal a que se pretende atingir.

Confiados na sabedoria e na prudência dos congressistas de nosso pais e certos de que o dispositivo constitucional nem visa estabelecer a desordem no campo da produção, nem se destina a permanecer letra morta, é que trazemos a debate estas sugestões, que talvez não sejam as ideais, mas são, certamente, exequiveis e honestas.

Participação no produto mensal das vendas e, sem duvida, como procuramos demonstrar mais adiante, participação nos lucros, certa, razoavel, imediata e compreensivel, e não aleatória, diferida e discutivel, como é e tem sido por toda parte e nos lucros e perdas apuradas em balanço, cujo risco nenhum operário sensato desejará correr.

Em anexo, transcrevemos de modo sucinto, numerosas opiniões de tratadistas experimentados, todos unanimes em condenar a participação nos lucros de balanço como impropria aos fins visados pelos constituintes brasileiros. E' mais uma contribuição de quem há longos anos vem estudando o assunto que a tantos se afigura com base em dilatadas experiencias, insoluvel.

Demos, afinal, nas mãos da digna Comissão Parlamentar, a cujo cargo se encontra a regulamentação da matéria, estas notas, como fruto do nosso desejo de ver o problema resolvido com felicidade, dentro de nossas possibilidades economicas e sociais.

Se o conseguirmos teremos realizado, politica e socialmente um avanço inédito em todo o mundo. Pesa sobre todos nós a responsabilidade imensa de levarmos a bom termo a tarefa, sob pena de fracasso irremediável da idéia nunca antes e em parte alguma tentada implantar com tal latitude, nem jamais consignada em lei.

As consequencias de tal fracasso seriam imprevisiveis. Não é assim, apenas a sorte da industria brasileira que está em jogo, mas a da propria Constituição da Republica.

A ninguem é licito iludir-se a respeito.

Ao Congresso e ao Govêrno, depositarios nesta hora não só da confiança geral, mas, talvez em nenhuma outra ocasião, dos destinos da Pátria e da Democracia, vai aqui o nosso apêlo no sentido da solução harmonica e efetiva que o momento nos exige e reclama.

Sobra-nos a esperança de que saberão resolver com patriotismo e segurança indispensaveis.

OBJETIVOS DA PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

Sem duvida é a harmonia do corpo social a finalidade maxima, o objetivo transparente, da medida de que se pretende fazer uma reinvidicação do trabalhador, quando foi sempre, desde Leclair, uma outorga dos empregadores.

Clark Dickinson, por sua vez, assinala os seguintes alvos, visados pelos sistemas de distribuição de lucros que estudou:

1) — Promover a eficiência onde os resultados individuais não possam ser medidos ou onde não seja possivel uma supervisão imediata;
2) — Evitar desperdicios;
3) — Moderar a frequente mudança de pessoal;
4) — Promover a paz industrial;
5) — Estabelecer uma administração eficiente;
6) — Assegurar a continuidade dessa administração eficiente;
7) — Fins humanitários.

Estes os aspectos teóricos e as premissas dos problemas. Vejamos o resultado prático das tentativas levadas a efeito:

A conhecida revista técnica "McGraw-Hill Digest", editada nos Estados Unidos, insere, em sua edição de novembro findo, um resumo das experiencias feitas naquele país no terreno da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

De inicio, afirma que ela não promove ou melhora as bôas relações nas atividades industriais. Se as relações entre empregados e empregadores não forem bôas, a participação, provavelmente, criará mais problemas do que antes.

Os operarios costumam considerar como garantidos os proveitos resultantes da participação, após tê-los recebido uma ou duas vezes. Se o lucro diminue ou desaparece, os operarios ficam sempre insatisfeitos porque baixa o seu "standard" de vida.

O plano da participação as mais das vezes demonstra constituir fraco incentivo para os trabalhadores. Eles se apercebem de que os esforços extra são anulados, sempre que outros empregados não trabalham com a mesma intensidade. Além disso, o intervalo entre os pagamentos anuais é longo, e há outros fatores desfavoraveis, tais como os prejuizos nos estoques, que podem reduzir os lucros, não obstante haverem os empregados trabalhado com mais vigor.

As empresas, adverte aquela revista, não devem implantar o sistema de participação, enquanto os seus lucros não forem grandes em relação ao numero de seus empregados. Isso, porque o pagamento de pequenas importancias não provoca entusiasmo.

As observações registradas pela "Pension Planning Co", demonstram que 75% dos planos de participação, recentemente introduzidos não resolvem os problemas do após-guerra, e que deviam ser modificados para planos de pensão os quais, geralmente, são mais efetivos. A participação nos lucros foi abandonada por 60% das 161 emprêsas pesquisadas pelo "National Industrial Conference Board". Em mais de 25% dos casos houve abandono da concessão devido a não ter ela satisfeito quer aos empregados quer aos empregadores. Em 36% por não se verificarem lucros suficientes para assegurar a participação, ou por terem os estabelecimentos deixado de funcionar, ou passado a outros proprietarios.

A ausencia da satisfação resultou, principalmente, da falta de compreensão dos empregados quanto aos principios ou praxes em jogo, bem como por sua incapacidade para compreender a influencia que o ciclo de negócios exerce sobre os lucros.

De 12 planos representativos, estudados pelo orgão "Consolidated Mangement Consultants", 3 foram bem sucedidos, 7 não tiveram êxito, e 2 foram duvidosos.

O beneficio principal, registrado nas 3 firmas que obtiveram sucesso, foi uma diminuição de 42% nas mudanças de emprego. As faltas ao serviço, no entanto, praticamente, nenhuma alteração sofreram em sua percentagem. A produtividade e a qualidade do trabalho não se modificaram. 2 planos foram postos em pratica para controlar a rotatividade, ou revezamento, do pessoal. O terceiro teve carater de um gesto filantropico.

Em todas as 3 emprezas já existiam boas relações de trabalho antes de introduzido o plano, as quais perduraram após realizado este.

Tal insucesso resultou evidentemente, antes de tudo, de um antagonismo de idéias que perdura entre nós na interpretação do ato constitucional. Na generalidade dos casos o operariado deseja uma participação efetiva no montante das vendas e não a incerteza do lucro sempre aleatório. Dai a insatisfação referida sempre que os resultados não se verificam animadores, insatisfação tanto maior quanto mais se considera que os planos foram introduzidos expontaneamente, tendo cada empreza instituido o seu plano de acôrdo com as vantagens e as possibilidades do negocio.

PROPOSITO DE COLABORAÇAO

Diante do exposto e, vista a complexidade da matéria, formulamos este trabalho não como uma critica e sim como colaboração no sentido de ver resolvido com felicidade e presteza o pronal. Não somos contra a participação nos lucros em principio, mas, reconhecemos que precisa haver muita cautela em fixar-lhe as normas afim de evitar aborrecimentos, sinão o comprometimento das melhores intenções do legislador.

Como se explica o insucesso e porque se verifica tão grande percentagem de fracassos em plenos expontaneamente delineados com o melhor proposito de justiça social? O principal defeito dos planos de distribuicão de lucros, di-lo Patterson — 1) após examinar as suas modalidades fundamentais, "é o de tratarem os trabalhadores como um grupo ou um certo numero de grupos. O lucro total é dividido entre o numero total de operarios numa medida pré-determinada, cuidadosa ou grosseiramente estabelecida. Não procura determinar que contribuição deu cada operário, individualmente, para a soma dos lucros, nem visa premiá-lo na mesma proporção.

A distribuição tendo por base o salario percebido é mais justa a se ver. Ai, como no pagamento por peça, o operario é premiado de acôrdo com a sua produtividade individual. Tanto no pagamento por tempo, como no pagamenjo por peça mede-se a produção dos individuos.

Chambonnaud 2) a condena tambem com não menor veemencia: "nem todos os operarios — diz ele — são igualmente conscientes, nem seus esforços são proporcionais ao salario que percebem. O bom operario que não perde um minuto vê ao seu lado o malandro que se entretem a ler o jornal, ou a fechar lentamente o cigarro, a falar em politica com os companheiros, ou a empregar demasiado tempo a se preparar para o trabalho. Daí, alterações, disputas, ferimentos, etc. O trabalhador correto impotente para galvanizar o preguiçoso, acaba por desanimar e não trabalhar mais que este. **Essa é a historia do fracasso das cooperativas de produção.**

O sistema de participação nos lucros, conclue que é justo em principio, cai pela base por não depender do trabalhador como individuo, mas da coletividade e do empregador.

L. C. Morrow, diretor da revista técnica "Factory", Management Mantenance" já em Fevereiro de 1939 fazia notar que a participação dos lucros ainda precisa passar por uma prova final. Aumentará elas as riquezas produzidas? pergunta ele e, na duvida, acrescenta:

"Se servir somente para mudar a distribuição das riquezas, então estará condenada a fracasso certo. E' pelo fato de não existir produção suficiente de riquezas que o povo não tem melhor padrão de vida. **Nenhuma mudança na distribuição das riquezas poderá alterar este aspecto.**

"O lucro na sociedade atual é o resultado do risco", afirma ainda Morrow, "e será conveniente transferir-se esse risco para os operarios? **A grande maioria deles não pode e não quer assumir riscos".**

Tead e Metcalf, em Personnel, Administration (Its principles and practice) McGraw Hill Boock Co. — New York, 1933, ao tratarem do assunto, observaram:

"Em geral os métodos de recompensa suplementar, tais como a participação nos lucros não constituem o primeiro objetivo, o mais imediato ou a fase mais direta da norma a ser inaugurada em relação ao pessoal. E', ao contrario, a ultima. Situa-se junto ao ápice da piramide. E certamente, não constituem panacéas para os casos de trabalhadores indiferentes, para atitudes de não cooperação de empregados, ou para a inércia moral".

Não somos menos rigorosos no julgamento do sistema Dale Yoder em "Personnel Management and Industrial Relations", Scott, Clothier, Matheeson e Sprigel em "Personnel Management" e todos quantos versarem o assunto.

Patterson afirma ter a experiencia demonstrado que os planos de participação até aqui ensaiados, tiveram êxito em **épocas de prosperidade**, mas foram abandonados nas épocas de crise. "Os operarios, acrescenta o autor, não são contrarios á participação dos lucros, mas não querem ou mesmo **não podem, participar dos prejuizos.** Com um seculo de historia, o progresso dos planos tem sido vagaroso, espasmódico e esporádico".

Infelizmente já se faz notar a aproximação da crise afetando a industria e o comercio. E' portanto, muito atualizada a conclusão a que chegou Patterson.

VARIAÇAO DOS LUCROS

E' na variabilidade dos lucros que reside o grande perigo, a que se aludem noutras partes deste trabalho. Não há empreza que tenha, ano após ano, um lucro sempre igual: Seria admiravel fator de êxito o fato de o lucro aumentar anualmente por pouco que fosse. Isto porém não se verifica e nem é possivel. Os lucros variam de ano para ano. Geralmente se diz, que de uma maior produção resulta um maior lucro. Nem sempre isto é verdade. O resultado final de um ano industrial ou comercial depende de inumeros fatores. Por exemplo: num ano de crise não é conveniente forçar grande vendas por ser o risco nessa época muito grande. Há toda a conveniencia, portanto em vender-se pouco a muitos fregueses. Fica dessa forma o crédito bem distribuido e a possibilidade de prejuizo se faz menor.

Essa distribuição, porém, exige maior despesa e, apesar de boa produção, do muito cuidado nas vendas e de prejuizos de pouca monta, o balanço da empresa pode não apresentar lucro.

Cabe assim aqui a pergunta:

O lucro provem da manufatura ou da venda?

Na manufatura pode variar muito o resultado, segundo as circunstancias: Em duas fabricas que produzam o mesmo artigo, haverá diferença maior ou menor conforme seja:

— a maquinaria velha ou moderna.
— a localização melhor para compra de materiais e para a venda do produto manufaturado etc. etc.

Mais do que tudo isto porém influe, de fato, a **administração.**

Não adianta maquinárias modernas e sistema adequado de venda; não adianta desejo de lucros imediatos. Influe, fundamentalmente, na regularidade de venda e portanto dos lucros a necessidade de fornecer ao consumidor aquilo de que ele necessita e que uma vez comprado, o convença da boa qualidade, fazendo com que ele volte a adquiri-lo.

Não resta duvida que tal sistema leva muito tempo a se firmar. Conquistado, porém, o consumidor, a fabrica terá sempre lucros normais, justamente ao contrario de outras que, durante algum tempo registram ganhos altos, para, depois, verem os seus balanços piorar sempre até chegar ao ponto de acusarem prejuizos.

Verifica-se, portanto, que a administração de uma empreza exige muito tirocinio, a necessidade de traçar uma norma e segui-la, de haver uma pessoa responsavel pelo destino do estabelecimento e de ter essa **pessoa toda a autoridade para resolver os problemas ocorrentes.**

Ninguem assumirá responsabilidade alguma sem que lhe seja dado o direito de dirigir negocios de acordo com suas idéias pessoais.

QUEM PRODUZ OS LUCROS — OS EMPREGADOS OU OS EMPREGADORES

Dickinson no seu livro "Compensating Industrial Effort" á pag. 343 argumenta:

"Em que extensão é o lucro ou o prejuizo de uma empresa, em determinado ano, atribuivel aos esforços dos operarios que nela trabalham e aos esforços e decisões dos dirigentes e proprietários?

A primeira vista parece que o trabalhador é o unico produtor real: e que o capital assim como os lucros, são obtidos pelos "grandes" que "exploram" o trabalhador. Estes radicais terão alguma dificuldade em explicar porque Henry Ford, que paga aos seus homens salarios bastantes altos, realiza muitos milhões de dolares de lucro, enquanto que outros fabricantes de automoveis, pagando salarios mais baixos, têm tido prejuizo a ponto de ter de recorrer á concordata. Os fatores, legitimos ou ilegitimos, éticos ou não éticos, que influenciam os lucros liquidos das empresas, são de fato, desnorteantes em numero e em heterogeneidade.

E, pergunta ele:

E' a participação nos lucros um estimulo para a eficiência no trabalho? para responder á pag. 346 da obra citada:

"Como estimulo á eficiência dos trabalhadores, a distribuição de lucros em dinheiro é igualmente considerada inoperante especialmente quando o lucro liquido final de uma empresa é compartilhada por milhares de trabalhadores. Pode ser algumas vezes como que uma vassoura nova que varra bem, não porque se revele um bom plano, mas porque antes da participação havia maus incentivos e má supervisão.

"Leclaire, o pintor de casas, o primeiro a instituir a participação nos lucros, achou-a de imediata utilidade na redução no custo, em boa parte apenas porque seus trabalhadores, espalhados por toda a cidade empenhados em pequenos serviços, não podiam ser fiscalizados. Se iniciasse porém agora seus estudos de eficiencia daria, sem duvida, relativamente mais atenção aos estudos do tempo e normas de produção, mediante as quais, a produção individual pode ser medida com mais exatidão, e pode ser paga de conformidade com o trabalho realizado. Tal pagamento, é um estimulo mais efetivo ao esforço do trabalhador, do que um plano de pagamentos em grupo, mesmo quando o grupo é pequeno e os membros estão em estreito contacto. Com o aumento de pessoas no grupo, permanecendo a base de recompensa a mesma, diminui-se a participação de cada operario e, principalmente, reduz-se o estimulo cada vez mais".

E continua o mesmo autor á pag. 347:

Diversos são os fatores evidentes a fazerem da participação dos lucros uma força desestimulante da eficiencia do trabalhador comum. Primeiro, o pagamento da quota é demorado e demasiado incerto o seu montante. E' evidentemente um passaro voando no sentido do provérbio popular. Em segundo lugar, se todos os trabalhadores se esforçassem no maximo para aumentar os lucros, e se lhes fosse atribuido o total do aumento de lucros que razoavelmente se pudesse atribuir aos seus esforços, a parte que tocaria a cada um não seria provavelmente uma adição apreciavel de seus salarios, visto como somente uma fração dos gastos gerais do negocio está dentro do seu controle: Muitas despezas de administração como tambem as transações de compra e venda de materiais, cujos preços são tão importantes para a obtenção de lucros, estão fóra de seu alcance. E finalmente, como o individuo não pode ter a segurança de que todos ou mesmo a maior parte dos participantes dos lucros se estejam empregando a fundo, muitos abster-se-ão de esforços fóra do comum, visto como os resultados irão ser distribuidos entre uma multidão de extranhos. Como consequencia da combinação destes fatores se verifica que, em média, as distribuições anuais dos planos de participação são relativamente pequenas — uns 5 ou 6% dos salarios anuais dos trabalhadores, ou seja o equivalente ao salário de duas ou três semanas".

O professor Bowie observa, a proposito desses planos:

"Ao trabalhador um pagamento de 5 libras pode significar uma boa quantia. Não há, naturalmente, o perigo de ser recusado por ele, e será, sem duvida, bemvindo. Mas isto nada significa. A não ser que a recompensa seja de tal natureza e tamanho que concentre as idéias e esforços em torno do negocio como um todo, não serve para satisfazer o proposito em vista. O fato de esta pequena distribuição ser proporcional ao lucro não representa valor algum positivo; isso não obstante, é evidente e facil de demonstrar que se pode converter num valor negativo desde que a distribuição se reduza ou desapareça por completo". Nessa ocasião o trabalhador saberá criticar fortemente os responsaveis pela ausencia ou diminuição do lucro. A ultima sentença nos leva a uma questão moral. Até certo ponto o empregador deseja uma disposição mais amigavel do operario, porque desse modo se torna a situação mais agradavel para ele, afastados os problemas e disputas sobre o trabalho e sua eficiencia. Sem duvida alguma o objetivo principal de todos os esquemas é de cultivar uma atitude de maior cooperação do pessoal. E' incerto, porém, como já vimos, que nossas distribuições de lucros obtenham resultados satisfatorios a este respeito, especialmente quando deixam de ser novidade. Operários atiládos e dirigentes de sindicatos estão geralmente aptos para "examinarem a boca dos cavalos presenteados" pelos empregadores como "medidas de alcance social".

Consultado em 1925 sobre a atitude da Federação Americana do Trabalho a respeito, o seu presidente respondeu:

"O trabalhador não aprova os métodos de participação de lucros como estão sendo praticados por certas empresas industriais. A A.F.L. mantém o ponto de vista de que todo o empregador que é capaz de pagar maiores salários do que os conceda, deveria aumentá-los de forma tal que o trabalhador venha a receber todas as semanas aquilo que pelo plano de participações só viria a receber no fim do ano".

Mais adiante continua Dickinson (pag. 346):

"O professor Bowie e muitos outros autores chegaram á paradoxal verificação de que, apesar de serem as participações quasi sempre muito pequenas, demoradas e incertas para atingir o moral do trabalhador favoravelmente, mesmo assim, depois que ele as espera como um direito e que se acostuma a gastá-las com antecedencia, tende a se tornar irado e critico, ao se aproximar um ano ruim e quando não há lucros a distribuir. Bowie acha que o bonus "participação de lucros" Ford inaugurado em 1914 evita qualquer dos erros inerentes á maioria dos planos. O bonus não é pequeno, não é demorado, sendo pago semanalmente: não flutua e não esta em proporção direta aos lucros, por não influirem, não são tomados em consideração".

UM GRANDE PERIGO

Um grande perigo existe na participação dos lucros apurados em balanço porque poderá levar a direta fiscalização dos negocios ou noutras palavras, a intromissão na administração de pessoas que, na maioria das vezes, não têm o necessario tirocinio para julgar os fatos. Os agitadores aproveitando-se da falta de conhecimentos da maioria, farão do balanço de qualquer empresa um pomo de discórdia, desconfiança e mal estar. Alegar-se-á que os balanços poderão ser verificados por um escritorio independente de contabilidade, mas o problema não será só este. A administração se verá tolhida em sua liberdade de ação. Para exemplificar basta, por certo a citação do caso de uma empresa que contratou no ano findo, um seguro coletivo de vida completamente gratuito para o pessoal. Exigiu-se apenas, para a participação, que os operarios tivessem 2 anos de trabalho, fossem casados, possuissem filhos, ou fossem arrimos.

Pois bem, houve quem se recusasse a participar do plano alegando que era uma "tapeação" para diminuir os lucros".

Isso diz bem da inviabilidade de qualquer plano que exija maior compreensão ou discernimento do pessoal; os lucros são por si mesmos de natureza incerta e é bem possivel que desapareçam na fase da depressão para a qual nos encaminhamos.

QUAL SERA' O CAMINHO A SEGUIR

Diante de todas estas dificuldades qual será a "via aurea?"

Recapitulando o exposto, vimos que:

1º — O que as organizações operarias de todo mundo reclamam são salarios altos e participação imediata nos resultados da produção.

2º — Que o lucro é incerto e a produção nem sempre concorre para que ele se verifique. Basta vêr o que acontece nos casos de superprodução em relação ás necessidades locais, quando concomitantimente não exista possibilidade de exportação.

3º — O lucro é produto da visão, da habilidade, da capacidade comercial do administrador, não do trabalho operario e este quer não uma recompensa futura mas uma melhora atual baseada no fruto do seu esforço.

Portanto:

Se na regulamentação que se projeta, entender-se **Participação nos lucros** no sentido que lhe dão as organizações operarias de **Participação na Produção** teremos dado sem duvida, um passo decisivo no sentido de fazer do dispositivo constitucional um principio sábio, exequivel e humano, capaz de contribuir decisivamente para a paz social.

Se, ao contrario, estabelecermos a participação em bases aleatórias e incertas, estaremos contribuindo para maior desconfiança, maior agitação, maior intranquilidade social.

A nosso ver o aumento da produção de riquezas sem o seu encarecimento, vale dizer, a elevação do "padrão" de vida das nossas populações, que é o objetivo constitucional, pode ser obtido pela participação na produção por ocasião da venda e não pela participação nos lucros de um exercicio, como vem sendo entendida.

O vulto da produção é obra do operario, obtido como é pelo bom ou mau uso das maquinas e instalações da empresa. Está ao alcance de seu entendimento.

E, da participação direta no que produz e se vende teria as seguintes vantagens:

1º — Menor ou quase nenhum risco, pois não ficará sujeito ao regime de lucros e perdas no negocio.

2º — Possivelmente maior produção sem aumento de preços de venda, e assim, estabilização destes e melhoria do padrão de vida.

3º — Não intromissão na direção da empresa de elementos sem noções de comércio e de industria, por isso mesmo incapazes de se conduzir no sentido da harmonia social.

4º — Fiscalização simples e eficiente pelo Governo através dos impostos de consumo e de vendas e não pelo operario, vitima ele proprio de agitadores mal intencionados.

Pode-se alegar que os preços não exprimem os lucros, que as participações dos empregados variam, no caso proposto, com o preço e não com o lucro liquido do negocio. Vimos, porém, que por vezes, apesar da produção ter sido conduzida com mais eficiencia verificam-se para o empreendedor prejuizos em vez de lucros devidos a fatores extranhos áquela como sejam oscilações de preços no mercado, falta ou restrição do consumo, perturbações dos meios de transporte etc. Assim a regulamentação em projeto poderia dispor, um quantum por utilidade produzida, ou onde isto não fosse possivel:

1º — Uma porcentagem fixa sobre o total das vendas do mês, deduzido de consumo por ser este extremamente variavel. (4% em moveis, 6% em vestuário, 40% em bebidas e fumos, etc., etc.)

2º — Pagamento mensal da quota parte de cada operario, calculada sobre o salario vencido, sem portanto as delongas dos sistemas de lucros apurados em balanço.

O sistema atenderia assim com acerto aos criticos da especialização e da assiduidade do operario, variando o lucro com seus vencimentos.

Nem se diga que haveria no caso da participação nas vendas e não no lucro. Ninguem ignora que o lucro se verifica na venda e é estabelecido numa percentagem predeterminada. Logo facil será estabelecer a parte dessa percentagem que deve caber aos trabalhadores.

Vejamos um exemplo na pratica:

Volume mensal de vendas Cr$ 200.000,00
(Já deduzido o imposto de consumo).

Suponhamos uma distribuição de 1%, ou sejam CR$ 2.000,00, importando a folha de pagamento (para facilidade de calculo) em CR$ 40.000,00 (CR$ 2.000,00 corresponde a 5% sobre CR$ 40.000,00).

Teremos então uma distribuição de 5% aos empregados, tocando:

Ao operario A, que perceu CR$ 2.000,00 — CR$ 100,00.
Ao operario B, que percebeu CR$ 1.600,00 — CR$ 80,00
e assim por diante:

Parece-nos esse a fórmula viavel em nosso meio, pela sua simplicidade.

No caso de ser aceito o ponto de vista da participação na produção, mediante uma percentagem nas vendas poder-se-ia adotar as seguintes modalidades de computo:

a) escritorio de representações: pagará uma percentagem sobre as comissões recebidas.
b) Cia. de Seguros: uma percentagem sobre a receita liquida de premios.
c) Casas de varejo: uma percentagem sobre o movimento de venda.
b) Empresas industriais: igualmente uma percentagem sobre o valor das vendas brutas, descontado o imposto de consumo.
e) Casas de apartamento: Percentagens sobre os alugueis recebidos, descontados ou impostos.

A fixação da percentagem poderia ser feita depois de meticuloso estudo, devendo cada ramo industrial e comercial apresentar suas sugestões.

Isto poderia ser feito pelos sindicatos de classe. Sem esta providencia resultará toda a regulamentação em fracasso certo, dando de mais a uns e de menos a outros.

ILEGÍVEL

TERRENO NA RUA DA DETENÇÃO

Antes da Rua S. João, com 800 metros quadrados, frente de 21 metros, otimo local etc. Vende-se. Tratar pelo Fone 9164 com o Snr. Soares que dará mais detalhes. (3790)

CONVITE

José Renda convida seus colegas e amigos a assistirem a inauguração de suas instalações de radioterapia, hoje, ás 17 horas, no edificio Trianon, 1.º andar — Salas 101 e 103. (3782)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria do figado ha 6 anos, recorri a varios medicos, para mim a medicina falhou, não houve remedios que me desse a paz, mais Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada nem posso me expressar e nem agradecer este grande milagre, só Deus é quem pode dar a recompensa. Publico a minha cura em beneficio a outros. Rua Estrada Caixa Dágua n. 309, Beberibe. — Naninha Luna. (3330)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

ACÃO EXECUTIVA QUE MOVE A. F. MOTTA & COMPANHIA CONTRA M. FERREIRA SANTOS
Na AGENCIA DJALMA
RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

CONSTANDO DE: Uma casa de taipa coberta com telhas de barro situada á Rua Corrêgo de São Sebastião em Agua Fria, freguesia das Graças, desta cidade, edificada em terreno proprio sob o numero setecentos e quarenta e um (741) tendo uma porta e uma janela de frente, porta e janelas laterais, piso de cimento, copa e mais um quarto com Ap. sanitario, fossa e quintal, medirem 7 metros por 12 metros de fundos. Avaliada por VINTE MIL CRUZEIROS (CES 20.000,00).

DJALMA EUZEBIO SIMOES, leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda (12.ª) Vara Civel, como substituto legal da Decima Primeira (11.ª) nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o referido imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUCÃO 50%

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de uma dôr na barriga para o imbigo ha 9 anos, não houve medico que me curasse. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Orita, estou completamente curada desta terrivel dôr. Graças a Deus nada mais sinto. Minha residencia Avenida Pernambuco n. 190, Peixinhos. — Maria Alves da Silva. (31320)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de uma dôr na barriga, para o imbigo ha 9 anos, não houve medico que me curasse. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Orita, estou completamente curada desta terrivel dôr. Graças a Deus nada mais sinto. Minha residencia Avenida Pernambuco n. 190, Peixinhos. — Maria Alves da Silva. (31320)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria do baço ha 4 anos estava pronta para me operar, tendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas, resolvi não fazer a operação e fui a Rua Visconde de Goiana n. 365 e Graças a Deus estou curada sem remedio e sem operação, não sei como agradecer a Deus e Mme. Jael a minha cura, reconheço que não sou merecedora. O Pai Celestial vai recompensa a Mme. Jael. — Amara Cavalcanti Carvalho Gravatá. — (31321)



Uma Graça Alcançada

Eusofria de Bronquite Asmatica ha 11 anos, recorri a diversos medicos e sem resultado, remedios não sei mais o que meu marido comprou, não tinha mais esperanças de ficar boa, indo a casa de Madame Jael, hoje me acho completamente curada, sem remedios, Graças a Deus e Madame Jael. Publico a minha cura para que outros recebam a caridade á Rua Visconde da Goiana n. 365. Para melhores esclarecimentos a minha residencia é Rua Aratipe n. 43 — Vila dos Industriarios — Areias. — Izaura Alves de Arruda — seu esposo Euclides Amadeu de Arruda. (31329)



Uma Graça Alcançada

Fu sofria ha 2 anos e 6 meses de calculos que expelia pela ureta proviniente dos rins de formas que desde os rins a bexiga e ureta era tudo ferido eu sentia dores para me acabar, urinava sangue, fui a diversos medicos todos me desenganaram, dizendo que para mim não havia mais remedios só fazendo operação mas que esta operação seria fatal, fui a Mme. Jael. Graças a Deus, estou completamente curada sem remedios, nada mais sinto, considero a minha cura um milagre. Para melhor esclarecimento minha residencia Rua Carvalho Pires n. 499, Bairro da Boa Vista. — Eunice Barbosa. (31329)



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar!

Senhores Industriais de Calçados do Nordeste,
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

Fatos diversos

(Conclusão da 5.ª página)

anos, escolar e residente á rua Vasco da Gama s/n., em Casa Amarela (contusões no couro cabeludo e escoriações dos membros inferiores).

Foi alcançado por um automovel de passeio não identificado, á passagem desse veiculo pela praça da Independencia.

— A's 17 e meia, José Mario dos Santos, solteiro, 17 anos, agricultor e domiciliado á Estrada da Imbiribeira n. 16, no Iburá (fratura do radio esquerdo na justa-articular do punho correspondente, além de escoriações generalizadas).

Foi vitima de um atropelamento de auto-onibus á Estrada da Imbiribeira, na ocasião em que regressava ao domicilio.

Nenhuma dessas ocorrencias foi registrada na permanencia da Delegacia do Transito.

"Flagrado" o "punguista", quando agia no bonde

O comissario Mario Campelo, da jurisdição policial do Cordeiro, á tarde de ontem, oficiou ao sr. Apulcro de Assunção, delegado de permanencia na Secretaria da Segurança, mandando apresentar-lhe o individuo Antonio Bernardo de Oliveira, autor de uma "lança" dentro dum bonde de Varzea.

Passava o veiculo cheio de passageiros pela avenida Caxangá. A's proximidades daquele posto policial, o popular João Ferreira sentiu que seu vizinho de banco procurava roubá-lo. O prejudicado alertou um guarda-civil do destacamento local, que viajava no mesmo carro, e esse prendeu o "patoteiro", quando o mesmo tentava atirar-se do veiculo em velocidade ao solo.

Antonio Bernardo, a despeito da situação de aperto por que atravessara, ainda conseguiu completar o "lance", pois em seu poder a autoridade encontrou a carteira de cedulas do prejudicado, a qual continha Cr$ 300,00 em dinheiro.

Recolhido ao xadrez daquele departamento de policia, o "punguista" agora vai ser processado pelo delegado de Investigações e Capturas, á disposição de quem ficou preso.

Chamado a Moscou o representante na Austria

VIENA, 14 (R.) — O representante politico sovietico na Austria, sr. Kisselev, foi chamado de volta a Moscou, afim de assumir outro posto, ao que anunciou hoje em Viena a agencia noticiosa russa Tass.

FUNEBRES

CONVITE

ARTUR CISNEIROS DE ALBUQUERQUE E MELO FILHO

A familia de ARTUR CISNEIROS DE ALBUQUERQUE E MELO FILHO convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ao sepultamento do seu querido — ARTUR — a se realizar no Cemiterio de Santo Amaro, hoje, á tarde, saindo o feretro ás 15 horas da rua Falelo Lacerda n. 126, em Tejipió. Carros á disposição em frente a Casa Agra até as 14 e meia. (31331)

ORLANDO DA SILVA TELLES

7.º DIA

Hernani da Silva Telles, esposa e filhos, Edvaldo da Silva Telles e seus irmãos Orlando e Everaldo da Silva Telles, Onildo da Silva Telles, esposa e filhos, João da Silva Telles, esposa, filhos, noras e netos, Horacio João Dias Moreira, espora, filhos, genro e netos, Manoel Vitor Moreira, esposa e filhos, Viuva Arlindo da Silva Telles, filhos, noras e netos, Izauro Aprigio de Oliveira e familia, Francisco Aprigio de Oliveira e familia, Manoel Aprigio de Oliveira e familia, José Cloy da Silva Telles e esposa, Edgard da Silva Telles e esposa, Inaldo da Silva Telles, Pedro Henrique da Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas de segunda-feira, 16 de agosto de 1948, por alma de seu saudoso pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio, pai adotivo e padrinho, ORLANDO DA SILVA TELLES. Desde já, agradecem aos que comparecerem a este ato de sentimento cristão. (3305)

ORLANDO DA SILVA TELLES

7.º DIA

Renato Peixoto de Mendonça, gerente da Livraria Mozart e auxiliares, Alonso Medeiros, gerente da Tipografia Mozart e auxiliares, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, por alma do seu saudoso chefe e amigo, ORLANDO DA SILVA TELLES, ás 8 horas de segunda-feira, 16 de agosto de 1948. Aos que comparecerem a este ato de fé cristã, desde já agradecem. (3305)

ORLANDO DA SILVA TELLES

7.º DIA

Manoel Victor Moreira, sua esposa e filhos e Mario Cysneiros de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar ás 8 horas de segunda-feira 16 do corrente, na Basilica de N. Senhora do Carmo, por alma de seu presado cunhado, irmão, padrinho, tio e amigo ORLANDO DA SILVA TELLES. Antecipam os seus agradecimentos. (31394)

ANGELICA AURORA DE MIRANDA JARDIM (Senhora)

7.º DIA

Maria do Carmo Jardim Cavalcanti e filhos, Luiz Jardim e esposa (ausentes), Jorge Lins Caldas, esposa e filhos (ausentes), Maria Augusta de Miranda Dantas e familia (ausentes), Teotonio Souto de Miranda e familia, Argemiro Souto de Miranda e esposa, Arnaldo Souto de Miranda e familia (ausentes), Mirandolina Souto de Miranda, José de Miranda Neves Zuzart (ausente), Maria José Souto de Miranda (ausente), Antonio de Miranda, João de Miranda e familia, Lindinalva de Miranda Mayal, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó, irmã, tia e cunhada, ANGELICA JARDIM (falecida no Rio de Janeiro, ás 7 horas na matriz da Bôa-Vista, no proximo dia 16 (amanhã). A todos agradecem o comparecimento a esse ato de piedade e caridade cristã. (31397)

RUTH CRUZ CASTELO BRANCO
NILSON CASTELO BRANCO

6.º ANIVERSARIO

Capitão José Castelo Branco e familia (ausentes), João Baptista Cruz e familia, Lauro Cruz e familia, ainda não esqueccidos da tragedia do "Baependy" e na qual perderam a vida estes seus tão queridos, mandam rezar missas por suas almas na Igreja Santa Catarina e agradecem penhorados, aos que comparecerem. (31456)

AGRADECIMENTO

Dr. Antonio Zirpoli, familias Santoro, Miguel Zirpoli, Francisco Cesario, Eugenio Cesario, Santo Cesario, Rafael Cesario, José Zirpoli, Rosario Zirpoli, Vito Pascaretta e Cavalcanti Santoro & Cia., agradecem a todos os seus colegas e amigos que pessoalmente, por telegramas, cartas, cartões, ou outro qualquer meio, demonstraram seu pezar pelo falecimento da sua inesquecivel e pranteada — LIDIA. (31323)

Ramiro Ramos de Araujo Lima

1.º ANIVERSARIO

Maria Calabria Ramos, Clovis Ramos e familia, convidam todos os parentes e conhecidos, para assistirem A missa do 1.º aniversario do seu falecimento, na Igreja de Santo Antonio em Recife, ás 7 1/2 do dia 16 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (31435)

Joaquim Valente de Oliveira

1.º ANIVERSARIO

Palmira Dias de Oliveira, Jorge Fernandes de Oliveira, Agenor Duarte Ferreira e esposa, convidam seus amigos para assistirem A missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai e sogro, na Capela dos Milagres, em Olinda, na proxima terça-feira, 17, ás 7 horas, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (31462)

Cinco anciãos explicam, etc

(Conclusão da ultima página)

homem de grande prestigio na cidade de Aracatú, em cuja casa se hospedou o famoso viajante Henry Koster, que a ele se refere no seu livro, publicado em 1819, "Travels in Brazil", e neto, pelo lado materno, do capitão Mór da Macejana, no Ceará, João da Cunha Pereira.

Como tenente da Guarda Nacional, foi mobilizado durante a guerra do Paraguai para o policiamento dos sertões cearenses, tendo servido na perseguição de criminosos e cangaceiros, de 1868 a 1870. Residiu em Recife de 1877 a 1879. Por morte de seu pai, substituiu-o, desde 1880 no cargo de Escrivão de Orfãos de Fortaleza, que somente deixou em 1934, quando se transferiu para o Rio de Janeiro, para a residencia de seu filho, Gustavo Barroso.

No inicio da Republica, sendo governador do Ceará o coronel Luiz Antonio Ferraz, organizou o Batalhão de Policia do Estado, que comandou no posto de coronel. Em 1870, com Rocha Lima, Capistrano de Abreu, Arsripe Junior, Tomás Pompeu e outros, foi o coronel Antonio Felino Barroso um dos fundadores da célebre associação literária que houve em Fortaleza denominada "Academia Francesa", da qual é o derradeiro sobrevivente.

A proporção que iamos colhendo os dados acima, o coronel Barroso narrava-nos episódios de sua vida, toda ela agitada:

— "Nunca fiz ginástica por método, afirma-nos. Minha ginástica consistia em cavalgar um bom animal. Era um bom cavaleiro e não havia cavalo, por mais impetuoso ou indocil que fôsse que eu não o amansasse. Tambem andava muito a pé. Tomava muito sol. E o sol de minha terra fez-me ficar resistente. A unica coisa que não sabia e até hoje não aprendi bem foi a nadar. Confesso que sou um péssimo nadador".

AMOR AO CEARA

"Sempre tive nojo da politica, e acho que este é o segredo da minha longevidade", — afirmanos o coronel Antonio Felino Barroso que esclarece, contudo, ter sido eleitor do Partido Conservador. Recusa-se a fazer observações sobre a atividade politica dos homens publicos do Brasil, afirmando porem que sempre teve admiração por D. Pedro II. Descreve a figura do imperador e lamenta a "traição" de que foi vitima:

— "Era um homem muito bom, muito distinto. Falei com ele duas vezes".

Finalmente, procuramos sondar o coronel Barroso que ainda sai sozinho á rua, sobre quais planos teria ele ainda para o futuro. Perguntamos-lhe se não gostaria de voltar novamente ao Ceará.

O ancião emociona-se fortemente, chegando mesmo a soluçar, quando mencionamos o nome de seu Estado natal e diz:

— "Ceará! Ai quem me dera voltar ao Ceará. E' a terra mais brasileira do Brasil. Quem ali esteve seis meses, nunca mais se esquece. Se pudesse iria ver novamente suas praias, suas jangadas, seu mares bravios, seus campos, onde muito sol tomei, sol que me fez assim tão resistente". E, concluindo, reafirmou:

"O Ceará é a terra mais brasileira do Brasil".

VIDA ESCOLA

(Conclusão da 7.ª página)

ras, Geografia Humana do Brasil; ás 20 horas, Portuguêsa.

DIRETORIO DA ESCOLA POLITECNICA

Esse orgão de classe está convidando os diretorianos para uma assembléa ordinaria a ser realizada amanhã, ás 20 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que terá inicio, amanhã, as provas parciais das alunas que deixaram de comparecer á primeira chamada por motivo justo e devidamente comprovado. Será exigida, no ato da prova, o recibo de quitação pagando pela tesouraria do estabelecimento.

INSTITUTO SANTANA MESTRA

Em honra de Santana Mestra, a diretoria desse educandario está oferecendo 10 matriculas gratuitas para o curso primario á crianças reconhecidamente pobres.

Os interessados deverão entender-se com a professora A. Carvalho, na Vila das Comerciarios, Grupo 7, Casa 12 sob., ou com a diretora A. Hermelinda, á rua Real da Torre n. 538, na secretaria do Instituto.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á, amanhã, dia 16, a prova parcial em segunda chamada das cadeiras de Hidraulica Teorica e Aplicada e Materiais de Construção, ás 8 e 10 horas, respectivamente, para o aluno Edilson da Fonseca.

— Estão sendo convidados a entender-se com o secretario da Escola de Engenharia, os srs. José Mario de Azevedo e José Vanildo Vasconcelos de Albuquerque, e com o porteiro, os srs. Claudio Bandeira de Paiva Lira, Olivandir Melo, Luis Pessoa Filho, Paulo Guedes Cavalcanti, Raul Pereira Lima e Aroeu de Sousa Pimentel Filho.

O prefeito adere á U. D. N.

CIDADE DO SALVADOR, 14 (Meridional) — O prefeito da cidade de Feira de Santana, reduto eleitoral do PSD, rompeu com o partido, aderindo á UDN. O deputado Frões da Mota, pessedista, eleito por aquele municipio, chegou inesperadamente a esta capital, afim de tentar salvar a situação.

NO RECIFE, ETC.

(Conclusão da 3.ª página)

do, a proposito, alguns trocadilhos dispensaveis. Mera birra antiga de literatos que se adensou depois do Good bye do ultimo sobre o primeiro.

Enfartados de literatura, nenhum dos quatro quiz dizer o que quer que fosse sobre livros, e a conversa, de todo informal, derrapou para altas questões de politica internacional. Mas se passou logo adiante, porque, a respeito do tema **Haverá guerra?**, o pacifista Machado e o belicoso Pedrosa (que é originario de Timbauba e sobrinho do vigario Pedrosa) tinham opiniões redondamente opostas, e estava implicitamente convencionado que ci se falaria de coisas em que todos estivessem unanimemente acordes.

Quando chegou Origenes Lessa para o terraço (Rubem ficou a ressonar numa **chaise longue**), contavam-se anedotas sobre a vida outrora parisiense e agora carioca do general-prefeito do Distrito Federal, que deslocou de praças e jardins todas as estatuas da metropole, sem escapar siquer a de Pedr'Alvares, o descobridor; a unica excepção registravel, até agora, sendo a de Floriano Peixoto, porque o marechal era de ferro e mesmo passados anos de sua ida desta para melhor, ainda põe receioso muita gente.

A propósito de anedotas (ou serão fatos?), tambem saiu esta, recifense da silva:

Um forasteiro estava em transito pela cidade e resolveu, olhando a paisagem fluvial, dar um passeio de bote pelo Capibaribe, tendo a natural oportunidade de ver as pontes por debaixo.

Findo o passeio, o homem, que era assaz precavido, recusou-se terminantemente a passar por sobre elas. Explicando:

— Qual historias. Quem passa por debaixo delas não passa mais por cima.

— — —

Lessa, Anibal Machado, Josélio Pedrosa e Rubem Braga estão hospedados numa pensão em Dois Vieiros, Parnamirim no Recife uns seis dias mais.

OVOMALTINE

ALIMENTO OFICIAL NAS OLIMPIADAS

A exemplo do que foi feito nas Olimpiadas de Los Angeles, em 1932, nas de Berlim, em 1936, nas de Inverno de St. Moritz, deste ano e, tambem agora nas Olimpiadas de Londres, a OVOMALTINE está sendo servida como alimento oficial a todos os atletas, durante o seu treinamento e após as provas para refazer as suas energias. OVOMALTINE renova as energias organicas. E ainda mais: facilita o trabalho do figado e nutre sem pesar no estômago. Qualquer criança ou adulto toma OVOMALTINE porque é saborosissima misturada ao leite, café, chá, ou a outros liquidos. Tome-a diariamente.



Uma colher de OVOMALTINE TEM
MAIS cálcio e fósforo que um copo de leite;
MAIS Vitaminas B que um pão integral;
MAIS Vitamina D e Lecitina que um ovo;
MAIS Vitamina A que um prato de cenouras;
E MAIS ferro que um prato de [illegible]

Produto absolutamente puro. Fabricado e engarrafado na Suiça, por Dr. A. Wander S. A. - Berna

OVOMALTINE
UMA FONTE DE ENERGIAS

LABORATORIO WANDER DO BRASIL LTDA.

DISTRIBUIDOR PARA PERNAMBUCO E PARAIBA
EDSON VASCONCELLOS
Rua da Moeda, 140 - 1.º Andar
End. Teleg. "EVASCO" — Fone 3622
RECIFE
(3792)

DIARIO INTIMO, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

perguntei por que um homem com sua capacidade e inteligencia politica havia enviado telegramas tão provocador a Hitler. Explicou-me que as condições fisicas de Hitler, quando o vira pela ultima vez a 20 de abril eram tão más que não seria absurdo admitir a possibilidade de um ataque inutilizando-o completamente ou pelo menos levando-o a absoluta indiferença em relação ao problema de seu sucessor. Engahara-se, porem, com a reação de Hitler.

* * *

MEDICAÇÃO TONIFICANTE

O tremendo crescimento de Hitler fora resultado não só de seu caráter violento, das excessivas exigencias nos nervos, de alta tensão em que viveu os ultimos meses da guerra. Realmente, principalmente, da terrivel medicação a que desde muito tempo se vinha submetendo.

Para que pudesse lutar contra a fadiga, a depressão e as perturbações de humor e para aumentar o volume de massa muscular, o doutor Morell lhe havia receitado vinte e oito [illegible] qualidades de medicamentos. Aplicava-lhe, por dia, de seis [illegible] e mais injeções, mesmo quando não se encontrava enfermo.

Os efeitos da medicação excessiva foram notorios e, [illegible] algum tempo, prejudicaram seriamente Eva Braun. Um dos [illegible] dicos de Hitler, o doutor Hasselbach, encontra-se em Berlim [illegible] onde se acham presos, que em setembro de 1944 Hitler estava [illegible] onde se acham presos, que em setembro de 1944, Hitler estava [illegible] mente enfermo, em virtude das altas doses de estimulantes [illegible] havia recebido durante um tratamento prescrito pelo doutor Morell. Teve necessidade de acamar-se durante um mês e seu estado chegara a inspirar cuidados.

* * *

CONCUSSÃO CEREBRAL

Alem disso, a 20 de julho de 1944, sofrera forte concussão cerebral, em consequencia da explosão da bomba que haviam lançado para matá-lo. Muitas pessoas morreram e outras saíram feridas e anunciou-se ter o Fuehrer saído completamente ileso. Essa não era, porem, a expressão da verdade. Sofrera violentissima emoção.

As drogas recebidas pelo doutor Morell completavam o trabalho de sua destruição física, unanimemente atestada por todos que o viram nos ultimos dias do mês de abril.

Até o dia do atentado, Hitler culpava seus generais pelas derrotas sofridas, mas a partir daquela data passou a incluir em suas palavras de colera e de condenação todo o povo alemão. Todos eram culpados e todos receberam o castigo merecido, pela tibieza e falta de caráter para suportar os sacrificios da grande luta em prol do engrandecimento do Reich e do dominio da raça ariana sobre os demais povos da terra.

Sua atitude não se modificara, conservando-se inalterável, durante os dez dias trágicos nos subterraneos da Chancelaria, apenas com Eva Braun, cuja beleza e mocidade contrastavam extraordinariamente com seu envelhecimento precoce. Mas, estava ela tambem votada ao sacrificio.

(CONTINUA)

Associações

SOCIEDADE DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Realizou-se no dia 3 do corrente, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Medicina, a primeira sessão preparatoria para fundação da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Pernambuco.

Compareceram varios especialistas, medicos e academicos. Foi eleita uma diretoria provisoria, que ficou assim constituida: presidente, prof. Selva Junior; vice-presidente, prof. Monteiro de Moraes; secretario geral, prof. Martiniano Fernandes; 1.º secretario, prof. Rosaldo Cavalcanti; 2.º secretario, prof. Abreu e Lima; tesoureiro, dr. Simão Nader.

A proxima sessão terá lugar quarta-feira, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Medicina, quando serão discutidos e aprovados os estatutos.

SINDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Hoje, ás 15 horas, no Ginasio Pinto Junior, haverá uma reunião ordinaria do Sindicato dos Professores Secundarios de Pernambuco, na qual se tratará de assunto de relevante importancia para a classe.

A diretoria está convidando a comparecer todos os professores.

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO REUMATISMO

Realiza-se hoje, na séde da Sociedade de Medicina, á rua Osvaldo Cruz, uma sessão de assembléia geral da Associação de Combate ao Reumatismo.

Nesta sessão, marcada para as 9 horas em primeira convocação, e 9.30 em segunda, com qualquer numero de socios, será feita a aprovação dos estatutos e a eleição de membros da diretoria.

Deverão comparecer socios, professores primarios e demais pessoas interessadas.

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA

Conforme comunicação recebida pela Associação dos Fornecedores de Cana, está sendo distribuida com os associados das Cooperativa dos Usineiros a sexta prorrogação da safra 1947-48, na base de Cr$ 2,00 por saco de açucar cristal entregue até 31 de julho p. passado.

E' o seguinte o valor correspondente á tonelada de cana:

1.ª categoria — Canas ricas Cr$ 1,69; medias, 1,61; pobres, 1,58; 2.ª categoria — Cr$ 1,66; 1,58; 1,55; 3.ª categoria — Cr$ 1,63; 1,55; 1,51; 4.ª categoria — Cr$ 1,59; 1,51; 1,48; 5.ª categoria — Cr$ 1,56; 1,48; 1,45; 6.ª categoria — Cr$ 1,53; 1,45; 1,42; 7.ª categoria — Cr$ 1,49; 1,41; 1,38.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

No dia 10 ultimo realizou-se mais uma reunião da Associação de Comerciantes Retalhistas, sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho.

Foram aceitos na ocasião varios novos socios. Na ordem do dia, discutiram-se diversos assuntos de natureza mercantil, administrativa e fiscal.

Tratou-se da praxe contraria ás leis trabalhistas que o Recife vem de muito assistindo, com prejuizo geral, ao fechamento das nossas mercearias no primeiro expediente das segundas-feiras. O comercio das barracas, em caminhões e feiras livres, onde o imposto é evitado ou não é cobrado, foi tambem objeto de exame e deliberação.

A secretaria da casa, está chamando a atenção dos interessados para o edital n. 15, da Prefeitura, publicado no Diario Oficial de 7 do corrente, sobre impostos e taxas na zona da Boa Vista.

C. I. M. "OS IRMAOS DA LUZ"

Em commemoração a passagem de mais um aniversario, esse Centro realizará hoje, ás 19 horas, uma sessão ordinaria em sua séde, á rua João Alfredo n. 363, em Sitio Novo. Deverão comparecer socios e familias.

Primeiro super-avião "Douglas" a atravessar o Atlantico

FRANKFURT, 14 (U. P.) — Desceu no aeroporto do Reno um gigantesco avião **Douglas CC-44**, pertencente ás forças aereas norte-americanas. Foi o primeiro super-avião desse tipo a cruzar o Atlantico, sendo imediatamente incorporado ás forças aereas que abastecem Berlim.

ILEGÍVEL

PROFESSOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

O ex-ministro Souza Campos, saudado pelo prof. Edgar Altino, recebeu o titulo das mãos do diretor da Faculdade de Direito

Ao ser conferido ao sr. Souza Campos o titulo de professor "honoris causa" da Universidade do Recife, o prof. Edgar Altino, diretor da Faculdade de Direito, proferiu o seguinte discurso:

Sr. Governador do Estado, Magnifico Reitor, Sr. Prof. Austregesilo, Sr. Representante da Universidade da Bahia, Sr. Representante da Academia Nacional de Medicina, Egregia Assembléia Universitária, Universitarios, Minhas Senhoras, Meus Senhores, Sr. Professor Ernesto de Souza Campos.

Saldamos hoje uma divida de honra que convosco havíamos contraido.

Fostes o ministro de Estado que referendou o Decreto-lei 9.388, de 20 de junho de 1946, que criou a Universidade do Recife.

Esse vosso gesto que não foi isolado ao Recife, mas se estendeu a outros centros culturais do Brasil, porisso mesmo engrandeceu-se.

Fiastes da vossa curta atuação ministerial verdadeiro apostolado, no sentido de elevantamento intelectual da Nação.

Não era de esperar atitude outra vossa. Sois um homem cuja vida se plasmou, com os livros e o trabalho, nos escritorios tecnicos, nos hospitais, nos laboratorios, na catedra, investigando, colaborando e produzindo, na anteriação solida do problema cultural, tecnico-cientifico e profissional que as universidades e só as universidades poderão cristalizar.

Meus senhores.

Em 1906, recebia Ernesto de SOUZA CAMPOS o grau de engenheiro pela Escola Politecnica de São Paulo, então Instituto isolado. Mas não recebia apenas grau cientifico, senão tambem premio de primeiro colocado na turma que o acompanhou.

Fundador do Instituto de Engenharia de São Paulo e do Gremio Politecnico da mesma cidade, a avidez de seu espirito não se poderia limitar ao amor já percorrido. Atraido pela especulação cultural filosofica, penetra nos meandros da Biologia, como base de estudos medicos que não demora a iniciar, o que faz desde 1913, na Faculdade de Medicina de São Paulo, donde sae laureado, tendo transposto os laboratorios e as clinicas, como auxiliar tecnico ou interno, exercendo atividades individuais, para em 1919 colher premio de viagem ao estrangeiro conferido ao aluno mais distinto.

Mas, ainda a esse tempo, a Sociedade de Medicina e Cirurgia dá-lhe medalha de ouro, justo premio á tese de doutoramento que á Faculdade apresentara.

Começa então a desenrolar-se sua vida medica, evidentes os pendores do biopatologista.

Sempre no trabalho da pesquisa, faz-se assistente da Histologia da Faculdade, para servir depois, na America do Norte, como fellow da Rockefeller Foundation e logo Instrutor de Anatomia Patologica na Faculdade de Medicina da Universidade de Johns Hopkins.

Decorridos cerca de trinta mezes, volta ao Brasil e demora em Manguinhos mais dois anos, para em seguida conquistar a catedra de Histologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, transferindo-se afinal, na mesma escola, para Microbiologia e Imunologia que ainda hoje ocupa.

Dessa jornada de notaveis empreendimentos surgiram trabalhos memoraveis que foram publicados desde 1917, de experimentação e pesquisa; tais seus estudos, ainda nos bancos academicos, sobre blastomicose, patologia sanguinea e mieloma multiplo, assunto este ultimo que foi objeto de sua dissertação de doutoramento, a que já aludi.

A seguir, ininterruptamente, até 1935, Souza Campos, no Brasil e no estrangeiro, apresenta uma serie de publicações eruditas que constituem riqueza notavel nos fastos da literatura medica nacional. Ressaltam, dessa vasta bibliografia, observações clinicas e pesquisas experimentais sobre hemopatologia, sobre sifilis congenita em alguns de seus aspectos anatomopatologicos, sobre balanzidiose e sobre doenças de Chagas, aqui, exaustivamente, no sentido clinico e experimental, abordada, entre outras, a feição neuropatica, com estudos particularizados acerca de raça neurotropica do tripanozoma cruzi.

Os problemas educacionais vinham, no entanto, marchando paripassu numa espirito indagador que de logo compreendera o valor da divulgação entregada á pesquisa, como labor primacial para o ensino.

Evidentemente ninguem mais solidamente preparado para faze-lo, á mercê de bagagem tão vultosa, colhida literalmente no seminario da investigação, sedimentando cultura filosofica para orienta-la no sentido educacional. Deu volta ao Mundo e em cada metropole ou cidade espiritual invade os centros de estudo, os laboratorios, os hospitais, as universidades, para chegar á evidencia dessa verdade cultural: é na universidade que se condimenta o progresso humano; é na universidade que se desenvolve a ciencia; é na universidade que se exuma a idéia nova; é na universidade que se apoia a alavanca que eleva o homem; é na universidade que se encontram os propulsores da grandeza material, social e politica do povo, é na universidade que se constroe uma civilização !!

* * *

E como assim o tendes entendido, eminente Mestre e Educador, vindes dedicando vossa vida ás causas do Brasil em cometimento patriotico pela valorisação do homem e da terra.

Sucessivamente entregues á publicar, em volumes e na imprensa, trabalhos de compreensão e exaltação universitarios.

Evocaveis vossos antigos conhecimentos politecnicos para os pôr a serviço da saúde e da educação, nos planos traçados para hospitais, escolas, faculdades e universidades.

Vossas meditações sobre o problema educativo e sobre o problema universitario, entre nós, ocasionaram-vos o consultor maximo nacional para todos os empreendimentos universitarios do país.

Em São Paulo, no Rio Grande, em Minas Gerais, na Bahia, debuxastes projetos, instruções, programas que são obras-primas dignas de imediate realização.

Agora chegastes junto a nós. Estais recebendo a homenagem que vos desviamos, nós desta Universidade que criastes e que agora tambem é vossa.

Haveis de ter sentido do vosso contacto com o nosso meio cientifico, que vos cercam homens cujo idealismo não se desalenta ante dificuldades que surgem. Ha dois anos vimos batalhando e já estamos na fase propiciatoria de instalpão material da Universidade.

Esperamos de vós que agora mais nosso, deixeis, para iluminar nossos passos, a luz interna que se derrama da vossa experiencia, nos conselhos sabios que nos serão grande massa e que vos farão emponho e gloria em no-los dar.

Sou dos que pensam que a Faculdade de Filosofia será o centro das aspirações culturais da Universidade.

E' ai que se entrecruzarão as atividades tecnico-cientificas e profissionais que a pesquisa e a experimentação farão brotar, através das varias unidades — Faculdades, Escolas, Institutos, centralisados em campo unico.

Não quero crer, nem m'o seria lícito fazer aqui, á analise do plano de construção da Universidade do Recife, ai incluido o problema de sua localisação, atual objeto de nossas cogitações.

No entanto, seja-me permitido observar que o espirito universitario é que terá de prevalecer, como norma das nossas resoluções. Que devemos considerar a Universidade em função da cidade, cidade de perto de quinhentos mil habitantes, onde a instrução primaria está pouco difundida e a secundaria carente de recursos tecnicos, de material de ensino e, além disso, muito cara.

O conceito de universidade moderna confere-lhe caráter eminentemente social.

O clima politico das universidades é a democracia. Sem liberdade não se pode trabalhar. Os direitos essenciais do homem têm lá seu templo natural, nessas cursos de extensão universitaria que, ao contrario do que se possa pensar, não se destinam aos alunos universitarios regularmente matriculados, mas á população apta e digna de aperfeiçoamento cultural.

A universidade moderna terá assim, de ser accessivel ás diferentes zonas da cidade, não só no momento atual, como tambem em relação ás áreas de expansão demografica, de forma que em seu contorno se possam estabelecer vias multiplas de facil e rapido acesso.

Além disso, a proximidade dos grandes centros profissionais, administrativos, comerciais e industriais, ao contrario do que outrora se pensava, garante a professores e alunos o exercicio de atividades afins ou complementares, de natureza democratica, isto é, essenciais á propria dignidade humana. Evidentemente só há vantagens em que o estudante universitario, após sua jornada de estudos, possa diariamente entrar em contacto direto com a vida, tal qual esta se desenrola fora do ambiente universitario! E' a opinião de Zook, professor emeriano citado por Souza Campos (Universidades, cidades universitarias).

O isolamento das universidades, com o regime colegial, é uma tradição medieval, talvez insustentavel hoje, no tempo e no espaço. Não nos iludamos, si desejamos realizar obra perfeita e coetanea.

O que se exige, no entanto, é a centralização de todas as unidades em campo unico e, como indispensavel á eficiencia do ensino pratico e dos trabalhos de seminario, a limitação do numero de alunos, com plano de tempo integral, aqui incluidas as atividades ludicas e desportivas, terrestres e aquaticas.

Meus senhores.

A formação mental do Brasil, dizia eu há dois anos, na solenidade de instalação desta Universidade a formação mental do Brasil, impetuosa e tumultuaria por quatrocentos anos, carece ainda e muito de coordenação. Coordenação sistematica que é função precipua das universidades.

E' que as sociedades sabias vivem da expressão cultural do meio em que atuam. São as elites do pensamento que se formam da propria cultura. Mas que se formam da massa especifica, o povo, em feição exponencial.

Tempo houve, nesta deliciosa Recife, banhada pelo grande rio que tanto a embeleza, significa e caracteriza, que a cultura humanistica brasileira esteve elevada ao mais alto grau, concretisada no velho "Colegio das Artes" onde a especulação filosofica, ao lado da retorica, da logica, da arte poetica, das ciencias naturais, das linguas sobretudo grego e latim, oferecera a mestres autodidatas e alunos ardentes de saber sedutores prazeres espirituais tão ao sabor das pugnas universitarias do velho mundo!

Nada ocasante, verificou-se a derrocada de tão notavel fase cultural porque o impeto e o tumulto prevaleceram sobre a coordenação universitaria que nos faltava.

Tinha então razão o Padre Vieira quando disse: "Nunca o fogo abrazou a vontade que o fumo não cegasse o entendimento".

E' que as lutas politicas se acendiam de tal grito que as fogueiras devoravam a orientação e a fumaceira onubilava e ensandecia a idéia nascente.

No entanto, o panorama filosofico foi sempre o mesmo, em todos os tempos: ansia de perfeição.

A investigação cientifica não cessará nunca, pois só o intelectualismo puro poderia resolver os misterios da humanidade. E o intelectualismo puro não existe porque não seria humano. A afetividade move o homem e o acompanha na vida até a morte. O pensamento não se elabora isolado do tono emocional. O progresso cientifico estará, porisso, sempre em função da atividade ideo-afetiva do homem.

Se a Ciencia houvesse atingido o ideal da perfeição, a humanidade entraria em estagnação, o que seria absurdo, dado o dinamismo psicologico da propria vida.

A cultura seguirá com o mundo mas é nas universidades que o conhecimento se plasma, que a investigação se coordena, que a pesquisa colhe messes, pela unidade do espirito universitario que abrange propositos e preside realisações.

* * *

Meus senhores.

A 11 de agosto de 1827 acenderam-se, no Brasil, luzes de entendimento juridico.

Olinda e São Paulo foram os pontos escolhidos para irradiação dos luzeiros que haveriam de inundar os arquivos da mentalidade patria.

Cinco anos antes, ás margens placidas do Ipiranga, o temperamento ardoroso, hipertrofiado-pituitario, de Pedro I dera o brado retumbante de Independencia ou Morte, solução politica e, feita contra as ameaças e duvidas da Metropole pelos anseios politicos e tambem intelectuais da colonia. Pois desde o seculo dezoito intensificaram-se nos meios letrados campanha contra a influencia coimbrã no desenvolvimento da mentalidade educacional.

Nos fastos da Inconfidencia mineira há depoimentos de feição expressa em conceito de preferencia por instituição nacional. Não era que se monopolisassem estudos universitarios em Coimbra. Mas o jacobinismo, sequito de emancipação da tutela metropolitana ultramarina, dilatava-se além da esfera politica, para atingir o fenomeno cultural, já então atraidos os brasileiros por universidades patrias, embora aos moldes das instituições européias.

Olinda, era evidentemente a cidade espiritual do norte, cujo esplendor se cristalizara desde o seculo XVII, difundida desde então a fama e o prestigio por todo o Imperio. Não fôra, então, dificil ao Visconde de São Leopoldo a preferencia de localisação dos cursos juridicos, fora da metropole brasileira por principio, em Olinda e em São Paulo, centros de convergencia do norte e do sul. São Paulo, teatro da lutas ingentes de cometimentos expansionistas e onde pouco antes fôra proclamada a Independencia do Brasil.

Disse muito bem Barreto Campelo, ainda esta manhã, quando fomos em romaria saudar o velho mosteiro de São Bento, em Olinda, onde esta Faculdade iniciou sua vida, disse Barreto Campelo que a criação dos cursos juridicos exerceu relevantissimo papel da consolidação da independencia do Brasil e na inalterabilidade da unidade nacional.

Esta instituição completa hoje cento e vinte e um anos de existencia fecunda. Conta-se até esta data no decorrer desse longo prazo sequencia de cento e nove professores. Quero, em meu nome e no dos meus colegas de hoje, render preito de profunda reverencia á memoria dos que se foram.

Das gerações de estudantes que aqui passaram, saíram centenas de pró-homens do Brasil.

Ostentamos em nosso peito a flamula sagrada de um ideal que nunca haverá de morrer porque nos legaram os nossos antepassados para que o mantivessemos sempre ereto e altaneiro qual pedestal do imperio da lei.

E foi neste dia de tanta graça que a Universidade do Recife há dois anos se instalou, para que as comemorações aniversarias se confundissem, para que a festa fosse uma só, pelos tempos afora.

Sr. professor Souza Campos.

A solenidade de hoje tem, porém, finalidade maior.

Esta Universidade que criastes e que está dentro de vosso coração como um dos maiores feitos da vossa vida, recebe vossa personalidade ungida de seus afetos mais profundos.

Respeitosamente eu vos rogo que vos digneis de receber, das mãos augustas do nosso Magnifico Reitor, o titulo de professor Honoris Causa que o Conselho Universitario vos outorgou.



AVISO AO COMERCIO

Declaramos pela presente que vendemos ao Snr. Lucio Cavalcanti Sotero a nossa fabrica de doce situada á avenida Caxangá, 1272, nesta cidade.

Quem se julgar prejudicado com a referida venda queira se apresentar na Rua Augusta, 413, dentro do prazo de três dias, a contar desta data.

Araujo, Melo & Cia.

Confirmo:
Lucio Cavalcanti Sotero

(31279)

Alcance a Felicidade que aspira !

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opôstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

INSPETORIA REGIONAL DE TEGIPIO'

Venda de Gado

De acordo com edital já publicado no Diario Oficial de 4 e 11 do corrente serão vendidos em leilão diversos animais que não interessam aos planteis da Inspetoria, sendo: Um (1) touro, dois (2) garrotes e uma (1) bezerra de raça Nelore; duas (2) vacas e duas (2) novilhas de raça Schwyz; uma (1) vaca e duas (2) novilhas da raça Holandeza; sete (7) touros zebús considerados imprestaveis para reprodução e de grande arrobação; um (1) jumento de raça e um (1) cavalo crioulo.

O referido leilão será realizado na séde da Fazenda de Criação de Tegipió, sita á avenida José Rufino, 2121 e terá inicio ás 14 horas, do proximo dia 24 do corrente.

(31366)

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-2080 - São Paulo

DIVISÃO PARA ESCRITORIO

Vende-se cerca de 70 metros, confeccionadas em imbuia e sicupira, com vidraças fumacadas e 10 portas "VAI E VEM".

Ver e tratar na Avenida Marquês de Olinda, 192/204 — 2º andar. (31316)



JOSE SCHERPACK & IRMAO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 35
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas Fabricados no Sul do Pais de 1ª Qualidade.

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n.º 19 — 1.º andar —— (Esquina)

4.º LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

Espolio de D. Anunciada Taborda Gomes

QUINTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO —— ÁS 15 HORAS

No escritorio na Praça do Mercado n.º 19 — 1.º andar

O PREDIO numero seiscentos e oitenta e sete (687) situado na rua do HOSPICIO, Freguesia da Bôa-Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com dois andares, tendo três (3) janelas de frente no andar terreo, e três (3) no andar superior, tendo mesmo nos seis, hoje transformada em dois quartos, quatro (4) quartos internos, sete (7) quartos externos, dois quartos sanitarios, sala de estar e terraços, no andar superior, seis (6) quartos e um quarto sanitario. Tem uma porta de entrada, servindo a ele e ao predio contiguo, pisos de ardosia, mosaico e cimento, terreno murado, gradil de ferro ao lado, medindo de frente dezoito (18) metros e cincoenta centimetros, inclusive o portão de ferro e quinze (15) metros de fundo, avaliado em seiscentos mil cruzeiros (CR$ 600.000,00).

O PREDIO numero seiscentos e noventa e sete (697), situado á Rua do HOSPICIO, Freguesia da Bôa-Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com dois andares, tendo três janelas de frente no andar terreo, e quatro janelas no andar superior, tendo uma porta de entrada que serve á ele e ao predio contiguo, tem no andar terreo, uma sala de visitas, hoje transformada e dois quartos, sala de jantar, cosinha, dois quartos sanitarios, quatro quartos internos, corredor, terraços, cinco quartos externos, no andar superior, sete quartos e um quarto sanitario, pisos de madeira, mosaicos e cimento, gradil ao lado e quintal murado, medindo de frente desoito metros e cincoenta centimetros (18m50) inclusive o portão, por quinze metros de fundo, avaliado em seiscentos mil cruzeiros CR$ 600.000,00.

O PREDIO numero vinte e cinco (25), situado á RUA FERNANDES VIEIRA, Freguesia da Bôa-Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com duas janelas de frente, uma porta e um portão de ferro ao lado, com duas salas, três quartos internos, corredor, saleta, cosinha, dois quartos sanitarios, dois quartos externos, um setão, o pizo de mosaico, rendeiro e cimento, quintal murado, medindo de frente, oito metros e vinte centimetros (8m20) por dezesseis metros de fundo (16m.), avaliado por duzentos mil cruzeiros, CR$ 200.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Official, cumprindo o despacho do Illmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em quarto leilão publico judicial, no dia, hora e local, acima declarado, os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de D. Anunciada Taborda Gomes.

CAUÇÃO 20% NO ATO DO LEILÃO



Big Ben é apenas um dos muitos despertadores e relógios de excelente qualidade fabricados por Westclox. Peça que lhe mostrem os últimos modelos e verá quão elegantes êles são. Westclox é feito para durar!

WESTCLOX La Salle, Ill. U. S. A.

DISTRIBUIDORES:

EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
RUA MARCONI, 138 - 1.º ANDAR
SÃO PAULO

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de Cr$ 500,00, instituido pelo Benemerito Comendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia natural do Recife, que, pelo seu trabalho, tiver concorrido eficazmente para o sustento de seus Pais ou lhe tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido todos os que se acharem em condições, habilitarem-se ao referido premio até o dia 31 do corrente.

Para informações e aquisição de minutas deverão os pretendentes dirigir-se á Secretaria do Hospital.

José das Neves Barbosa
1.º Secretario.

Recife, 1 de Agosto de 1948. (3718)

ONIBUS NOVOS

"FORD E INTERNATIONAL"

Modelos 1947. — Motor 100 HP. — Freio de Ar. — Carroceria de luxo toda de aço. — Lotação 50 passageiros. — Poltronas confortaveis tipo "Cidade". — Portas de entrada, saida e emergência. — Rico acabamento com finos acessorios. — Preços de lista Fob New York e entrega em curto prazo. — Entendimentos urgentes com:

CURSINO & CIA.
Rua da Saudade n. 270 — (Terreo)
RECIFE — Pernambuco (31293)

RIFLES PARA CAÇA

— REPETIÇÃO - 25 TIROS —
CUNHA REGO S/A
RUA DO IMPERADOR, 491 — FONE 6216
(31379)

GRANDE LEILÃO

a ser efetuado a 23 do corrente, 2.ª feira, ás 9 horas na Estação do Brum (Great Western) de mercadorias abandonadas, pelo leiloeiro oficial Luiz S. Lyra

A SABER:

BEBIDAS DIV.
GARRAFAS VAZIAS
SABÃO
ACUCAR CRYSTAL 1 saco
COKE CARVÃO 1 saco
CAMAS PATENTE
MOVEIS
1 MAQUINA DE MAO
OLEOS LUBRIFICANTES
GRAXA LUBRIFICANTE
SAL
CAROCO DE ALGODAO
CAROCO DE MAMONA
FARINHA DE MANDIOCA
MEDICAMENTOS
PERFUMARIAS
TUBOS DE ACO 3
TONEIS VAZIOS
SACOS NOVOS DE ALGODAO
FRASCOS DIVERSOS
COPOS
PAPEL
MALAS C/ ROUPAS
BICICLETAS
FOGÕES DE FERRO
VIDROS OVAIS PARA MULTURA, ETC.

TUDO AO CORRER DO MARTELO

CAUÇÃO 20%

LUIZ S. LYRA — Leiloeiro Oficial

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

HÁ 17 ANOS FAZEMOS:

Para os interessados diretamente:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: naturalisação e direito do estrangeiro. titulos de cidadania.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e Saúde Publica: registro de diplomas. colégios e professôres. Subvenções. Recursos. Analise e licença de produtos quimicos e farmaceuticos. alimenticios (vinhos, etc.)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: Produção Animal. Produção Mineral (jazidas. licenças. pesquisas).

PROPRIEDADE INDUSTRIAL: Marcas e Patentes. Nome comercial. Invenções. Privilégios.

PROCESSOS EM GERAL EM TODAS AS REPARTIÇÕES PUBLICAS NO D. FEDERAL, INSTITUTOS, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Damos amplas referências baseadas.

PARA OS ADVOGADOS: Processos em grau de recurso, e de competencia originaria, no Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Recursos, Sup. Tribunal Militar, Tribunal Maritimo, Tribunal Sup. do Trabalho, Tribunal Sup. Eleitoral.

PARA OS AEROCLUBES: Ampla assistência burocratica e material, junto á Diretoria de Aeronautica Civil (D. Aer.)

ESCRITÓRIO FERNANDO DE CASTRO
Rua México, 41 - 10.º - Rio
Fones: 42-7294 e 32-7399 (rêde interna)

Não perca outro baile



MASSA FALIDA DE ALVES DE QUEIROZ & CIA.

AVISO

Pelo presente, aviso a todos os interessados, que será vendida a quem melhor proposta apresentar a casa numero 103, sita á Rua da Harmonia, em Casa Amarela, freguesia do Poço, desta cidade, avaliada por Cr$ 90.000,00 pertencente á Massa falida de Alves de Queiroz & Cia. De acordo com o § 1.º do artigo 90 da Lei de Falencias, as propostas devem ser encerradas em envelopes lacrados e entregues no Escrivão do 1.º Cartorio Civel, na sala 9 do Palacio da Justiça, desta cidade, mediante recibo e serão abertas no dia 10 de setembro proximo, ás 14 horas, pelo Doutor Juiz de Direito da 6.ª Vara, perante os sindicos e demais interessados que comparecerem. São as seguintes as caracteristicas do imovel: terreno proprio, de alvenaria, sala unica, 3 quartos, copa e cosinha, gabinete sanitario, terraços na frente e de lado esquerdo, dependencias com garage, lavanderia, quintal murado, dois portões de madeira na frente, sendo que o terreno sobre o qual a casa está construida, mede de largura na frente 9 metros e 40 c. no fundo 9,40 e 27,80 c. de cada lado.

José de Vasconcelos & Cia. — Sindicos.

(31251)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ALUGAM-SE 3 salas para escritorio medindo 35 metros quadrados, 2 com 12 metros, no EDIF. S. JOSE', à rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, à rua Nova n.º 353 (fone 6460). (30494)

CASA PARA VERANEIO — A' rua Marechal Deodoro n.º 72, em OLINDA, proxima à praia, aluga-se mediante contrato uma magnifica casa, isolada, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, terraço, lavadouro, galinheiro e grande quintal, a tratar à RUA NOVA n.º 362, galeria posterior. (31093)

ALUGAM-SE — Quartos a casal e rapazes do comercio. Ponto magnifico. RUA NOVA n. 346 — 3. andar. Fornecem-se otimas refeições avulsas. (31272)

AFLITOS — Vende-se uma linda e luxuosa casa estilo néo-colonial, a tratar com o sr. Galvão, à RUA NOVA — 1.º andar — altos da Joalharia Salatiel. (31276)

ALUGA-SE uma grande sala de frente e 1 quarto conjugado, sito à RUA IMPERIAL n.º 889. (31233)

ALUGA-SE casa nova, 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos (um completo), quarto empregado, garage à RUA ENGENHEIRO DOMBRE (antiga travessa Bela Vista) — CASA AMARELA. Tratar pelo fone .. 3237. (31219)

ALUGAM-SE 2 casas, em PARNAMIRIM, à RUA DO MARCOS ns. 96 e 102. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 56 — pé de escada. (31275)

ALUGAM-SE quartos a rapazes do comercio com ou sem refeição. Cozinha de 1.ª ordem; tratar com Marta à RUA DO RANGEL n.º 3 — 2.º andar. (31383)

ALUGA-SE um otimo quarto com direito a cozinha, em uma otima casa de dois pavimentos e em arrabalde proximo a cidade, a uma senhora ou senhor idoneo de responsabilidade. Tratar com DORES — IMPERADOR n.º 247. (31367)

ALUGA-SE e vende-se a casa à EXPERIDIÃO AGRA — ARRUDA, com 3 quartos, sala unica e um W. C.; tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar. (31376)

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de pequena familia, no centro da cidade. Da preferencia a pessoas do comercio com ou sem refeições. A tratar na RUA VELHA n.º 195. (31369)

ALUGA-SE uma casa com 7 quartos, 3 saneamentos, quintal murado coqueiros, com frutos à AV. COMENDADOR MORAES n.º 942 — PINA. Aluguel no local. (31402)

ATENÇÃO — Aluga-se uma otima sala de frente e um quarto com janela, ambos com entrada independente: à RUA DA SOLEDADE n.º 97 — BOA-VISTA. (31382)

A QUEM INTERESSAR — Comodos com pensão constando de café pela manhã; almoço e jantar; em ambiente familiar pelo preço de 400 cruzeiros. Fornecemos marmitas à Cr$ 300,00. Entregando à domicilio. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 130. (31315)

ALUGAM-SE amplos quartos com varandas e janelas nos oitões com ou sem refeições. Aceita-se costuras de senhoras, crianças e tudo que se relacione com atelier. À RUA FERNANDES VIEIRA n.º 139. (31410)

ALUGAM-SE — Quartos no terreo sendo um de frente mobiliado a casais. Com ou sem refeições. Não se aceita rapazes. Por só haver familia. Cede-se a cozinha e facilita-se a sala de jantar. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão, TRAVESSA DA ALEGRIA n.º 6. (31313)

ALUGA-SE à rua José Bonifacio, na TORRE, 2 amplos salões servindo para qualquer ramo comercial. Tratar com SOUZA LEÃO & CIA., à RUA DAS FLORENTINAS n.º 124. Fone: 6109. (31440)

ALUGAM-SE à rua do Paissandu', 341, dois bons quartos, arejados, mobiliados e com ou sem refeições, para casal ou solteiros idoneos. Casa ampla, com grande alpendre e jardim. (31473)

ALUGAM-SE quartos para moças do comercio, PRAÇA DO POMBAL n.º 38. (31475)

ATENÇÃO — Importantissimo palacete nas GRAÇAS, vende-se por 400 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento; tratar com SILVA — IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar. (31466)

ALUGA-SE — Centro do ESPINHEIRO, confortavel casa. A tratar com SILVA — IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar. (31466)

ALUGA-SE PARA RESIDENCIA — Aluga-se na RUA DO BENFICA n.º 921, bonde e onibus da Autoviaria e de outras empresas à porta, com os seguintes comodos: 1 salão, 3 grandes quartos, sendo 1 interno e 2 externos com saida independente, sala de jantar, gabinete sanitario, cozinha, quintal, muita agua e todo conforto indispensavel a uma familia modesta. Aberto durante o dia. Tratar de segunda-feira em diante na RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — das ... às 5.30 da tarde. (31328)

ALUGA-SE nas proximidades do Mercado da Madalena, otima casa com cinco quartos, duas salas, terraço, dois saneamentos, etc. Tratar à RUA BENFICA n.º 24. (31445)

ALUGA-SE uma casa à rua prolongamento Benjamin Constant na TORRE, com sala unica, 2 quartos internos, 1 externo, cozinha, W. C. e lavandaria, mosaicada, quarto a taco, estucada, perto da linha do bonde e onibus. Tratar com SOUZA LEÃO & CIA., à RUA DAS FLORENTINAS n.º 124. Fone ... (31440)

APARTAMENTO — Aluga-se um. Ver e tratar no EDIF. SANTO AMARO, na RUA DA CONCORDIA n.º 278. (3783)

AVENIDA JOÃO DE BARROS — Otimos lotes. Vendem-se. Tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 83 — ENCRUZILHADA. (31289)

ALUGA-SE, EM BOA-VIAGEM (2º Jardim), à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, paralela à Avenida Beira-Mar, um predio que vem de ser construido, junto ao de n. 1712, com 2 pavimentos, otimo acabamento, 3 quartos internos, 2 salas, 3 gabinetes sanitarios, agua quente, 2 quartos externos, garage. Contrato de um ano demais informações pelo telefone 26.940. Pode ser corrida, chaves no mesmo. (31436)

ALUGAM-SE otimos quartos para casais, moças e rapazes, com ou sem refeição, a preços modicos. CASA FAMILIAR, à rua Santa Cruz dos Milagres n.º 64 — OLINDA. (31389)

ALUGAM-SE quartos a senhoras de responsabilidade, em predio novo, com ou sem refeições, confortaveis, à RUA DA AURORA n.º 1095 — apart. 4.º — 1.º andar. Onibus à porta. (31393)

ALUGAM-SE quartos com refeições à RUA DA MATRIZ n.º 124 — 2.º andar. Preços modicos e ambiente puramente familiar. (31398)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casais com refeição e moveis. RUA DA IMPERATRIZ n.º 222 — 2.º andar. (31423)

ALUGAM-SE, OTIMOS QUARTOS — Alugam-se otimos quartos, para casal; com direito a sala de jantar e cozinha. Quartos para solteiros, de bom comportamento. Meio familiar, bom predio, não falta agua. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar — junto à praça do Carmo. (31321)

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou moças de todo o respeito. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160. (31322)

ALUGA-SE uma grande sala de frente e 1 quarto conjugado, sito à RUA IMPERIAL n.º 889. (31323)

ALUGA-SE — Pertinho do mar e proximo a Casa Navio em BOA-VIAGEM lindo apartamento Cr$ .. 1.000,00 mensais a quem pagar pequenas despesas. Tratar com SILVA — IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar. (31466)

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada em AGUA FRIA, com onibus e calçamento a porta, tres quartos, duas salas, saneamento, cozinha, terraço, fogão, oitão livre, jardim e quintal murado. Aluguel Cr 600,00. Tratar à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo, com D. Adyr. (31460)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA SATURNINO DE BRITO n.º 193 (CAXANGA), com as seguintes acomodações: 4 quartos internos; 1 externo; sala unica; 2 saletas; 3 terraços sendo um com entrada para automovel, gabinete sanitario e cozinha: a tratar na mesma. (31330)

ALUGA-SE — Uma boa casa de construção recente, à RUA DO FUTURO n.º 524, com 3 quartos internos, 2 salas, 3 saneamentos e garage: a tratar com José Fernandes à RUA DO BOM JESUS n.º 227 — sala 11. (31480)

ATENÇÃO — Vende-se na BOA-VISTA, modernissima casa, com 8 quartos e 2 saneamentos por 240 mil cruzeiros, sendo 170 pelo Inst. dos Comerciarios. Outra modernissima, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc., por 210 mil; uma à RUA IMPERIAL com 4 quartos, por 230 mil; duas em S. JOSE', a 40 e 45 mil; outra no ESPINHEIRO, moderna, 4 quartos, 2 saneamentos, por 170 mil; uma à ESTRADA DOS REMEDIOS, com facilidade de pagamento; outra em C. AMARELA, à RUA DA HARMONIA, com 4 quartos, por 150 mil; inumeras outras nos demais bairros desta cidade para todos os preços; dois terrenos no ESPINHEIRO a 50 e 80 mil cruzeiros e dois na ENCRUZILHADA a 30 mil cruzeiros. Tratar com Severino Faustino. RUA DA PALMA nº 284 — 2.º andar. Fone 6255. (31481)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos para casal sem filhos ou para cavalheiro, ou senhoras de toda respeitabilidade, tem telefone e um otimo terraço estar. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto esquina José de Alencar. (31333)

ALUGA-SE — Uma casa nova à RUA CONEGO BARATA, a 30 metros da Est. do Arraial (TAMARINEIRA), com 4 quartos e 2 saneamentos, oitão livre. A tratar na Mercearia da mesma rua n.º 11. Aluguel Cr$ 1.200,00.

MOÇAS — Com pratica de artefatos de couro e de costura, precisa à RUA S. JORGE n.º 119 — bairro do RECIFE. (31332)

ALUGA-SE — Casa moderna na MADALENA: 3 quartos internos, amplo terraço, copa, cozinha, instalações sanitarias completas, garage, galinheiro, jardim. Frente para o nascente. Tratar com PIMENTEL. Fone 6166.

APARTAMENTO — Em casa de pequena familia, sem hospedes, aceita-se um casal. Boa alimentação, predio de 2 pavimentos, no melhor local do DERBY, muito transporte e ambiente de rigoroso sossego. A tratar com Teodorico à RUA DO PRINCIPE n.º 309. Fone 3223. Exigem-se referencias. (31458)

ALUGAM-SE as casas ns. 138 e 150 à rua Benvinda de Farias — transversal à avenida, zona do terceiro jardim — BOA-VIAGEM, com os seguintes comodos: amplo terraço, sala de estar, tres quartos, gabinete sanitario, copa e cozinha. Dependencias com garage, quarto de empregados, W. C. e lavanderia. A tratar com o DR. AURINO DUARTE — EDIF. SAEL — 6.º andar — das 10 e 30 às 12 horas. (31457)

CASA — Vende-se uma recentemente construida em magnifico arrabalde, a 100 metros do bonde. Preço Cr$ 100.000,00, entrada Cr$ .. 30.000,00 restante a combinar. Outra à RUA NICARAGUA. Tratar A. Isidoro — CONCORDIA n.º 534 — 1.º andar — até 21 horas, diariamente. (31374)

CASA NA MADALENA — PROXIMA AO MERCADO — Vende-se por motivo de viagem uma moderna casa, com quatro quartos internos e um externo e mais dependencias. Terreno proprio com 12x50. A tratar com o proprietario à RUA MENEZES DRUMOND n.º 140. (31437)

CASA ANTIGA NA MADALENA — Para familia numerosa, bem conservada, dois pavimentos com cinco quartos no 1.º andar e tres no terreo, tres sanitarios, garage, otimos terraços, tres quartos para empregados, etc. Vende-se por 6.. mil cruzeiros com facilidades de pagamento. Localização à RUA BENFICA n.º 881. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — ou pelo fone 9104, com o SR. SOARES. (3804)

CASA AMARELA — Vende-se uma casa nova com isenção de decimas, situada à RUA EVARISTO DA VEIGA n.º 177 — contendo 4 quartos, sala unica grande, cozinha, 2 saneamentos sendo um completo, terraços, garage, oitões livres, recuada, etc. Preço Cr$ 150.000,00. A tratar com Anisio Portela no BANCO DO BRASIL, ou pelo fone 9083. (31206)

CASA — Aluga-se ou vende-se a boa e confortavel casa sita à RUA IMPERIAL n.º 2076; atualmente aberta em pintura. Tratar na RUA AMELIA n.º 352 — AFLITOS — horario: 7 às 9 e 17 às 19 horas. (31470)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se em terreno de 14x30, perto de colegios, oitões livres, entrada para automovel, construção moderna, tendo sala unica, tres quartos, copa-cozinha, terraço e saneamento. Tratar com AZEVEDO, n'A CARINHOSA, à rua da Imperatriz n.º 266. (31425)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se ou vende-se uma confortavel residencia, nova, de 2 pavimentos, frente para o mar, sita à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2420. Sala unica, 4 quartos, 2 saneamentos internos, cozinha, fogão, dependencias para empregados, lavandaria, garage, tratar pelo fone 3268. (31237)

CASA EM AFOGADOS — Rua Conselheiro Furtado n.º 44 — atrás da Maternidade. 3 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. terreno murado, medindo 8x25. Oitões livres, a tratar na mesma. (31416)

CASA EM CARPINA — Aluga-se uma toda murada, com agua e luz, saneamento interno, toda limpa, em otimo ponto da cidade. A tratar à RUA MORAIS E SILVA nº 128 — ESTANCIA — AREIAS. (31395)

CASA NA TORRE — Cr$ 300,00 — Aluga-se uma, antiga, sem luva, saneada, à RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 92, com 2 salas, visita e jantar, 3 quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e W. C., área de cimento e grande quintal murado e arborizado com diversas fruteiras. Chaves para correr no n.º 93 da mesma rua, e a tratar à RUA VITORIANO PALHARES n.º 33 — TORRE. (31472)

CASA E SITIO — Vende-se uma casa de construção antiga com cerca de 30 metros de frente, por 300 de fundos, 7 quartos internos e 7 externos, na RUA GO'ES CAVALCANTI — Patio de Parnamerim. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 — oitão da Penha — das 12 às 14 horas. (31459)

CASA A' VENDA — Vende-se, em João de Barros, antes do Quartel dos Bombeiros, otima casa residencial, com 6 quartos salas, terraços, instalação de gás, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar diretamente com Mendonça — EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 207 — RECIFE. (31407)

CASAS — Vendem-se varias, por preços convidativos, na cidade de Olinda — Bairro Novo — Aflitos — Casa Amarela, etc. A tratar à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES nº 73 — 1.º andar com o sr. Galvão diariamente (altos da Joalharia Salatiel). (31325)

CASA NO ESPINHEIRO — CR$ .. 140.000,00 — Vende-se uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, terraço e garage, construida em otimo terreno de 16x33, a 70 mts. dos onibus de Tamarineira e Rosarinho. Facilita-se financiamento por Instituto. Preço Cr$ 140.000,00 e despesas por conta do comprador. Tratar à RUA PADRE LUIZ DA GRA n.º 43 — CAMPO GRANDE (oitão da casa n. 1785 da Est. de Belém). (31471)

CASAS EM AFOGADOS — Vendem-se neste aprazivel arrabalde duas casas de alvenaria, cobertas de telhas, a margem da linha do bonde, com agua e luz, de construção antiga, medindo 5,00x25,00 cada, otimo para serem transformada em uma. Tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Preço unico Cr$ 40.000,00 cada. Faz-se negocio facilitando pagamento. Tratar urgente na RUA S. MIGUEL n.º 554 — AFOGADOS. (31451)

CASA — Vende-se uma excelente casa edificada sobre alicerces de tijolos, com postes de cimento armado, com 2 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e bom quintal arborizado, oitões livres, coberta de telhas francesa, sita à RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 207, no HIPODROMO, a tratar no Escritorio Técnico à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar, fones 7034-6143. Base Cr$ 30.000,00. Está alugada por Cr$ 500,00. (31453)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por contrato — estação balnearia — uma confortavel casa na praia com quatro quartos, duas salas, etc., chaves e a tratar na RUA AUGUSTO RAMOS n.º 28 — MILAGRES — OLINDA. (31454)

OLINDA — Milagres — Aluga-se grande salão 5x6 madeira, coberto telha francesa, adaptavel pequena familia. Baratissimo contrato pela temporada. Tratar à TRAVESSA PEDRO ALBUQUERQUE n. 31 (oitão do Mercado Boa-Vista). (31469)

OTIMA OPORTUNIDADE — Passa-se as chaves de uma casa moderna, a quem ficar com os moveis. Tendo a referida casa: 1 sala, 3 quartos internos, copa-cozinha, gabinete sanitario e um bem organizado jardim, estando situada na margem da linha, com parada de onibus em frente a mesma. Ver e tratar na AV. BEBERIBE n.º 1237 — ARRUDA. (31279)

OPORTUNIDADE UNICA — Está V. S. preocupado em vender sua casa ou terreno? Procure desde já, o sr. Galvão, à RUA NOVA n.º 75 — 1.º andar — altos da Joalharia Salatiel — que se encarregará de fazê-lo com a maior presteza e pontualidade possivel. Fone 6887. (31325)

PERMUTA-SE — Uma casa sita à RUA IMPERIAL n.º 177, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, saneada, pequeno quintal, por outra com iguais comodos em qualquer suburbio desta capital. Tratar à RUA DA PRAIA n.º 131 — terreo ou pelo fone 6250. (31428)

PERMUTA-SE uma casa grande com 5 quartos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 500,00, à RUA DE SANTA TEREZA n.º 141 — OLINDA — antes do Varadouro, por outra de aluguel até Cr$ 400,00 na cidade ou imediações. A tratar na mesma. (31419)

TERRENO POR AUTOMOVEL — Troca-se por um automovel modelo 1940 em diante, um terreno medindo 100 metros de frente, 200 de fundo e 450 de lado. Tem partes altas e baixas, 80% coberto por capoeirões e com agua nascendo no proprio terreno, situado na ESTRADA DO BREJO, em BEBERIBE. Tratar na rua Bego Monteiro n.º 11 — MADALENA. (31449)

TROCA-SE por terreno ou por um automovel FORD, ou vende-se uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C. Vende-se tambem uma COCHEIRA com capacidade para 20 vacas, sitas à BOMBA DO HEMETERIO, 700 — AGUA FRIA. A tratar com Arlindo Silva, comp. ns. 87-88, no Mercado da Encruzilhada. (3633)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno, Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENOS — Vendem-se diversos terrenos, sendo um no ROSARINHO em rua nova pronto para ser construido, preço Cr$ 43.000,00, outro na AV. CONSELHEIRO AGUIAR — BOA-VIAGEM, por detrás do 3º Jardim com 12x33, Cr$ 55.000,00 outro na PRAIA DO RIO TAPADO, 12x30 — Cr$ 15.000,00; ou no JARDIM CAXANGA', após o terminal da Autoviaria, local de muito futuro, 15x30, podendo ser facilitado parte do pagamento, Cr$ 25.000,00. Tratar com ANISIO PORTELA, no BANCO DO BRASIL, ou pelo fone 9083. (31234)

TERRENO NA PIEDADE — Vende-se um importante caloteadamento uns 100 lotes, proximo à avenida principal. Preço barato para revendedor. No melhor ponto da praia. Tratar RIACHUELO n.º 1?33 — SOLEDADE. (31378)

TRASPASSA-SE a chave de uma modesta casa a quem interessar os moveis no valor de Cr$ 3.500,00, na BOA-VISTA, a tratar na mesma travessa do Paissandu' n.º 17. Aluguel Cr$ 200,00. (31365)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE — Vendem-se dois otimos, pertinho do bonde, 12x33, situado um na RUA DA MANGUEIRA: outro na RUA PADRE GRA. Tratar na rua Marquês do Paraná n.º 285 (31417)

VENDE-SE um otimo sitio situado à ESTRADA DO BREJO, em BEBERIBE, com 110 metros de frente por 80 de fundo. A tratar na casa n.º 644 na mesma Estrada. (31327)

VENDE-SE uma casa com terreno na ESTRADA DO CAENGA, n.º 231 — BEBERIBE. Tratar CARNEIRO VILELA n.º 514 — ESPINHEIRO. (31443)

VENDE-SE — Excelente casa, otimamente situada na praça S. José dos Manguinhos (Rua Visconde de Loyo) n.º 46, em terreno de grande área, de construção moderna, com oitões livres e de dois pavimentos, sendo que no terreo tem tres amplas salas, terraços, copa, cozinha e saneamento completo, e no andar superior tres confortaveis dormitorios, dois terraços e gabinete sanitario. No fundo do quintal, sobre a garage está construido um apartamento com sala, dormitorio e instalação de saneamento, além de dependencias para empregados. A casa é servida por duas linhas de bonde e de onibus, fica perto de mercado, feira, igreja e farmacia a dez metros da Avenida Rui Barbosa e a vinte da Avenida Rosa e Silva. Pode ser visita a qualquer hora, procurando-se as chaves com o sr. Antonio Valdevino, na MERCEARIA PINHEIRO à avenida Rui Barbosa n.º 412. Tratar pelo telefone 3624. (31482)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio mista com bastante agua encanada, luz, situada no otimo ponto da cidade de OLINDA — perto da feira, perto da praia e onibus. A tratar na RUA DO BOMFIM n. 262 — OLINDA. (31268)

VENDEM-SE 2 casas na RUA JERONIMO VILELA, a tratar na mesma rua n.º 199 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE um predio comercial casa nova, de esquina, sendo 2 grandes salões, com 23 metros de marquise, portão de ferro, estuque; todo mosaicado; agua; luz fluorescente, etc. Ver e tratar à RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 416 — TIGIPIO'. Negocio direto, é favor não apresentar-se quem não estiver em condições. (31230)

VENDE-SE uma casa de comodo com moveis, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (30972)

VENDE-SE um engenho para caldo de cana com o motor, semi-novo; a tratar no BAR TABAJARAS à RUA VELHA n.º 109. (31412)

VENDEM-SE duas casas, uma à RUA S. GONÇALO n.º 128. (Preço razoavel). Bairro da BOA-VISTA, pode-se correr. Outra à RUA DE STA. RITA VELHA n.º 252, Bairro de S. José. A tratar à RUA STA. TEREZA n.º 153 — RECIFE. (31391)

VENDE-SE — Uma otima vivenda de construção antiga, situada à RUA SOARES DE AZEVEDO n.º 218, POÇO, em terreno medindo 54 metros de frente, 59 metros lado da rua do Poço, 19 metros à rua Padre Antonio Vieira, permitindo o terreno ser dividido em lotes, existindo uma planta de loteamento. Negocio direto, podendo o interessado dirigir-se à RUA BERNARDO VIEIRA DE MELO n.º 49 (antiga rua dos Guararapes). Telefone 9454. (31332)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE — Otimo ponto comercial, à AVENIDA BEBERIBE nº 1709 — bem proximo à feira do Arruda. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 192 — 1.º andar. Sala 4. (31429)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (31447)

ADVOGADOS — Aluga-se para advogados parte de um excelente escritorio, bem mobiliado, com ventilador de tecto, dois (2) telefones, luz fluorescente, entrada livre e ambiente de fino gosto. Aluga-se tambem com otimos buraus e maquinas de escrever. A tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar. (31438)

CARVOARIA E DEPOSITO DE BEBIDAS — Localizada no centro da cidade, em terreno amplo, servindo para oficina, concerto de automoveis ou deposito materiais construções, garante-se tambem as chaves da casa de residencia junto a carvoaria, preço modico; trata-se na RUA DO DESPACHO n.º 46 — AFOGADOS ou pelo telefone n. .. 6.951. (31439)

CASA PARA NEGOCIO — Vende-se uma de taipa e com armação para negocio, tendo ainda comodos para familia, à RUA DA AREIA n.º 1653 — PEIXINHOS — municipio de OLINDA. Trata-se à rua das Florentinas n.º 200, com DINIZ.

EXTRA OPORTUNIDADE PARA BEM COLOCAR-SE — Uma casa comercial muito bem instalada, fazendo grande movimento com grande estoque de mercadorias de pronta saida, dando uma renda liquida no momento de 18 a 20 mil cruzeiros mensal, conforme pode-se demonstrar ao pretendente, capital inicial 210 mil cruzeiros e o restante em prestações modicas não perca esta rara oportunidade, melhores detalhes pessoalmente, a tratar com Arthur — EDIF. S. JOSE' — RUA DA PALMA ns. 293-294 — sala 3 — 1.º andar. (31266)

ESCRITORIO — Aluga-se uma boa sala para escritorio, servida por telefone, luz fluorescente e área para deposito, a tratar no local à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar (Escritorio Técnico). Fones 7054 e 6143. Vende-se uma estante com 5 metros, envidraçada e corrediças e alguns moveis de escritorio. (31458)

FARMACIA — Vende-se uma em otimo arrabalde, tendo consultorio medico, fazendo bom movimento e com possibilidades para muito mais, servindo a casa para moradia de grande familia. Preço baratissimo, facilita-se o negocio. Tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 114 — BOA-VISTA. (31309)

IMPORTANTE PONTO — Traspassa-se o contrato de um importante ponto em rua de grande movimento, casa com 3 portas de frente e 3 de lado. Aluguel baratissimo, salão bastante grande e limpo, informações com JOSE' ARAUJO, à RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — mercearia ou pelo fone 6079. (31433)

IMPORTANTE PONTO COMERCIAL A' VENDA — Vende-se um otimo negocio, bem no centro da cidade, predio de esquina, com 5 portas de aço, de construção recente, com aluguel mensal de Cr$ .... 1.000,00, prestando-se para qualquer ramo de negocio, especialmente TECIDOS E MIUDEZAS. Negocio superior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Não atendemos a intermediarios. A tratar à RUA DE HORTAS n.º 170. (31284)

MERCEARIA A' VENDA — Vende-se uma mercearia e casa de moradia anexa, no melhor ponto do Morro da Conceição, pegando 3 frentes e fazendo bom apurado. O motivo da venda do negocio é o proprietario viajar para o sul. Preço de ocasião. A tratar no MORRO DA CONCEIÇÃO — MERCEARIA EDEN n.º 400. (31368)

MERCEARIA — Vende-se uma em OLINDA, esquina praça do Jacaré n.º 314, otimo ponto e barato, bem perto da praia. (31282)

MERCEARIA — Vende-se otima mercearia com muito movimento (superior a Cr$ 60.000,00), no melhor local do bairro de S. JOSE'. Venda de ocasião por motivos superiores. A tratar no Escritorio Técnico à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar, fones 7054 e 6143. Urgente. (31453)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia em CAVALEIRO, casa de esquina, largo do Mercado n.º 7. Facilita-se o negocio, a tratar na mesma. (31259)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma das melhores casas de negocio em CASA AMARELA. O ramo do negocio é "MERCEARIA" e "BAR", aliás os mais bem instalados de Recife. Negocio à VISTA e sem intermediarios. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA, à rua Guimarães Peixoto n.º 15 — ponto terminal do onibus de Tamarineira. (31355)

PONTO COMERCIAL NA BOA-VISTA — Aluga-se um grande e otimo salão comercial, no bairro da BOA-VISTA. Informações diretamente com o proprietario. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 — loja. (3766)

SALÃO DE BELEZA — Vende-se uma maquina de ondulação, secador, penteadeira, bancas, cadeiras, etc., tudo por preço de ocasião. Não percam esta otima oportunidade de de instalar seu salão. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 1308. (31446)

SORVETERIA — Vende-se uma maquinaria completa ou partes, na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 332 — ESPINHEIRO. (31452)

VENDE-SE uma pastelaria; a tratar na TRAVESSA DO RAPOSO n.º 101. (31430)

VENDE-SE um hotel, com o referido predio; ver e tratar à RUA VELHA n.ºs 81 e 85. (31477)

VENDE-SE uma barraca de madeira, coberta com telhas de barro e mais um grande galpão coberto de zinco, à AVENIDA NORTE, defronte ao n. 2822 — perto do Centro de Saude da Encruzilhada. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (3789)

VENDE-SE uma boa farmacia no circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom paurado e com fornecimento para uma fabrica de tecidos, a tratar na ESTRADA DE BELÉM n.º 1454, no Salão Vitoria, com Lula. (31309)

VENDE-SE, por motivo superior, um antigo e acreditado ponto de estivas, ferragens e material eletrico adicionados. Ver e tratar à RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 404 — terminal da linha TIGIPIO'. (31235)

VENDE-SE um fiteiro de cigarros e um caldo de cana, esquina, Mercado de Afogados, fazendo bastante negocio: o motivo e a saude do proprietario. Ver e tratar no mesmo local com José Vieira. (31361)

VENDE-SE um Bar e Restaurante bastante movimentado, situado à RUA DAS CREOULAS n.º 210 — CAPUNGA, o motivo da venda explicarei ao interessado; a tratar com Augusto Moreira. (31358)

EMPREGOS

ATENÇÃO — PRACISTAS-VENDEDORES — Precisam-se de elementos ativos, conhecedores do ramo de perfumarias, miudezas e papelaria para trabalhar a base de comissão, negocio vantajoso, tratar urgente com o SR. CARVALHO à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 201 — 3.º andar. (31296)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça dactilografa com pratica de serviços gerais de escritorio. Ordenado inicial Cr$ .. 600,00. Cartas de proprio punho para posta restante deste jornal à URANO. (31414)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um rapaz até 35 anos, com completo conhecimento de contabilidade e personalidade para chefe de secção, preferindo-se com diploma de contador ou guarda-livros — Cr$ 2.000-2.500; um rapaz 25-35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração — Cr$ 2.500; um dacti-correspondente — Cr$ .. 1.300; uma dactilografa com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr 600; duas balconistas para miudezas — Cr$ 300; duas auxiliares de contador com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; uma taquigrafa com conhecimento de inglês — Cr$ 1.500; 4 dacti-faturistas-correntistas com boa letra — Cr$ 600-800; um auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; um rapaz até 18 anos, com pratica do serviço de continuo, com boa letra, que resida no centro — Cr$ 450; 3 rapazes até 17 anos, que residam no centro, para continuo — Cr$ 200; Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (3738)

COZINHEIRA — Copeira — Precisa-se uma de forno e fogão, que conheça bem sua profissão, sendo esperta e asseiada e queira ir para o Rio de Janeiro, para casa de 3 pessoas. Paga-se bem. Telefonar para 28.267. (31459)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissão. Tratar à AV. GUARARAPES n.º 80, 9.º andar — sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira. Paga-se bem à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 291. (31401)

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira e copeira que não seja muito moça, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 57 — 1.º andar. (31314)

DANSARINAS — Precisa-se com boa aparencia e apresentaveis para trabalhar em uma Escola de Dansa. Ordenado de Cr$ 500,00 a Cr$ 700,00 mensal. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 212 — 1.º andar — das 9 às 12 horas diariamente. (31478)

EMPREGADA para limpeza e compras de rua, precisa-se em casa de 4 pessoas. E' preciso ser educada e bastante asseiada. Paga-se 140 cruzeiros. Tratar no EDIF. RUTH à travessa do Veras n.º 43 — Apto. 201, Praça Maciel Pinheiro. (31448)

EMPREGO — Importante firma necessita de um cidadão maior de 21 anos de preferencia casado, para trabalhar interno e externamente; a tratar com FREIRE — das 8 às 8.30 e das 13.30 às 14.30 no EDIF. ANEL DE OURO — 1º andar — sala 14. (31359)

ENFERMEIRA - GOVERNANTE — Precisa-se de uma senhora competente no assunto para ser dama de companhia de uma senhora. Queira procurar G. FIGUEIREDO, à RUA NOVA n.º 310. (31372)

FABRICANTES DE VASSOURAS — Consultem pelo telefone 9752 os preços de PIASSAVA especial e de segunda, para entrega imediata, na RUA DO APOLO n.º 53. (30914)

FIRMA importante, desta praça precisa de um contador, que seja capaz de desempenhar suas funções com inteira competencia. Paga-se bom ordenado. Cartas para Caixa Postal n.º 492 — RECIFE. (3752)

MOÇA — Com longa pratica de serviços gerais de escritorio, inclusive dactilografia, oferece seus serviços ao comercio desta praça. Ordenado inicial Cr$ 800,00. Cartas para JANARINA, na posta restante deste jornal. (31351)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Necessita-se de uma com bastante pratica, ordenado conforme suas aptidões, favor dirigir-se à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 337 — 1.º andar. (31409)

MOÇA PARA CONSULTORIO — Precisa-se de uma para consultorio dentario de boa aparencia, que tenha pratica para o serviço, ordenado mensal Cr$ 300,00. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 201 — 3.º andar. (31296)

MOÇA — Dactilografa e correspondente, com pratica de escritorio. Precisa P. L. BARBIERI, à RUA 24 DE MAIO n.º 6 — fone 7211. (31463)

PRECISA-SE de rapazes inteligentes e de boas aparencias que queiram ganhar com facilidade. A tratar à RUA DA RODA n.º 306 — B. 1.º andar (Patio do Paraiso), com o sr. Geraldo das 8 às 12 e 2 às 6, diariamente. (31324)

PROFESSOR CHIMHOUSEN — Acaba de se instalar nesta capital o celebre Professor em Sciencias Ocultas, Chiromancia, Psicologia, Cartomancia e Analise oriental. Chegando do sul do país, de passagem por esta cidade, oferece os seus serviços não somente em desvendar a vida de qualquer pessoa que desejar, como tambem, os seus elevadissimos serviços cientificos de quem deles necessitar, pois trata de assuntos seja qual for o vosso interesse Comercial, Particular, Amoroso, Dificuldades em vencer algo na vida, Pertubações de familia e Amores, Emprego, Negocios, etc. Descreve o passado, o presente e o futuro. Acha-se à disposição de qualquer pessoa à PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 71 — 1.º andar. Horario: das 8 às 12 e das 14 às 18 ho...

PRECISAM-SE de dois rapazes e uma moça que tenham pratica de tecidos, para trabalharem no arrabalde do ZUMBY. Dá-se preferencia a residentes no referido bairro. Tratar à PRAÇA DEZESSETE n.º 90. (31317)

PRECISA-SE — De uma moça que seja inteligente, educada e de boa aparencia e que saiba bem desenvolver vendas em secção de modas, vestidos e bordados. E' necessario tambem que entenda de costuras, bordados e que tenha pratica de atelier. Paga-se bem. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 103. (31318)

PRECISA-SE de uma moça para balcão de lavandaria. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 144. (31400)

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, com informações. A tratar à RUA GONÇALVES MAIA n.º 231 — BOA-VISTA. (31403)

PRECISA-SE de rapazes e moças para trabalhar em uma fabrica de caixas de papelão. Para aprendizes só se aceita até 16 anos. (31415)

PRECISA-SE de bons empregados para vacaria que tirem no minimo 35 litros em 2 horas. Preço: Cr$ 110,00 por semana com casa; e um encarregado que saiba ler e escrever. Preço: Cr$ 120,00 com casa para moradia. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO. (31222)

PRECISA-SE de uma pessoa que saiba, trabalhar em maquina de furar madeira, serviço de carpintaria, assim como dois carpinas que, trabalhem em carroceria de caminhão. Tratar na SERRARIA DUARTE COELHO — OLINDA. (3774)

PRECISA-SE de moças e rapazes para trabalhar em uma fabrica de caixas de papelão, que tenham pratica. Como aprendizes só serve de menor idade. Tratar à AVENIDA MANOEL BORBA — junto ao numero 612. (31326)

PRECISA-SE de uma manicure que trabalhe bem, paga-se Cr$ 300,00. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 700. (31357)

SENHORA OU MOÇA — Para serviços caseiros da residencia de um cidadão solteiro e de responsabilidade precisa. Tambem um rapazinho para sitio. Casa de graça para moradia de uma senhora no interior do sitio. Tudo a tratar com o Capitão Pessoa à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (31386)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVAO à RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6783. (30012)

AUTOMOVEL — Vende-se um PONTIAC super de luxo, modelo 37, 4 portas, em estado de novo, usando oleo 30. Preço de ocasião, facilitando-se o pagamento, com garantia. Tratar com JAIR, na TRAV. MARQUÊS DO HERVAL n.º 147 — 1.º andar. (31413)

AUTOMOVEL — Vende-se um, para criança, bem como um patinete e um velocipede em perfeito estado, por Cr$ 1.000,00 as 3 peças. ESTRADA DE BELE'M n.º 45. (31468)

BICICLETA GRÁTIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas à LUCIANO, por motivo de força maior estão à disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

BARATA CHEVROLET 1939 — Pintada de novo, bem conservada, usando oleo 40, vende-se por motivo de viagem. Ver nas OFICINAS QUERETTE, rua Passo da Patria nº 345 — RECIFE. (3773)

BARATA FORD 41 — Vende-se uma conversivel, capota automatica, forros, pneus novos e radio. Otima maquina, usando oleo RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 40. Preço Cr$ 43.000,00. A tratar à 344 — S. JOSE'. (31309)

CAMINHÃO BEDFORD — Vende-se um tipo 1946, rodado 15.000 quilometros, semi-novo, rodagem original, tudo perfeito. Preço Cr$ 55.000,00. Fone 2258 à RUA DO SOSSEGO n.º 651. (31474)

FORD 1947 — Vende-se um caminhão deste tipo semi-novo com 17.500 quilometros rodados, muito bem conservado, rodagem nova traseira 4-8,25x20 de 14 lonas fio de seda. Preço Cr$ 60.000,00. A tratar com R. C. A. fone 2258 à RUA DO SOSSEGO n.º 651. (31474)

FORD 1939 — Vende-se um automovel em otimo estado de conservação, equipado, forro de materia plastica. Ver e tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 162 ou à rua Marquês do Paraná n.º 285 (31417)

NASH AMBASSADOR — Vende-se uma barata NASH AMBASSADOR, modelo 1947, 112 HP., forro de couro, capacidade para 6 passageiros, dispondo de radio mundial, marcha livre e com menos de 10 mil quilometros rodados. A tratar na RUA DA MOEDA n.º 71. (31310)

PONTIAC — Vende-se uma Limousine em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar no CORTUME STA. MARIA — PEIXINHOS. (31385)

VENDE-SE uma Empresa de Onibus. Explorando a linha de SUCUPIRA, tendo a mesma oficina, socorro mecanico, etc., e um CHEVROLET 40 passeio. Negocio urgente. Tratar na RUA DIREITA nº 167 ou pelo fone 7356. (31231)

VENDE-SE — Uma linda bicicleta marca STELLA, para moças. A tratar à RUA DESEMBARGADOR LUIZ SALAZAR n.º 74 — MADALENA. (31267)

VENDE-SE um carro OPEL modelo 1937, Olimpia, bem conservado por preço de ocasião, a tratar à RUA IMPERIAL n.º 2154, podendo ser procurado das 11 horas às 13. Fone 7087. Amaro Soares da Silva. (3771)

VENDE-SE uma caminhonete em otimas condições, marca FORD 39; motivo da venda é viagem. A tratar com sr. Jorge à RUA DO ALECRIM n.º ... (31361)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES — Habilita-se com eficiencia o candidato que quiser estudar Latim, Português, Francês, Espanhol, Inglês, Taquigrafia e Matematica. Contrato à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2.º andar. (30810) ras. Aos domingos das 9 às 13 horas. (31480)

CURSO de Admissão às Escolas Militar, Naval, de Aeronáutica, Prep. de Cadetes e Sarg. das Armas. Direção de M. HOLLANDA — RUA VELHA n.º 232. (31464)

CURSO PRATICO DE RADIO — Particular, diplomado pelo I. R. Rey de Buenos Ayres, leciona em sua residencia. Turmas de 12 alunos. Matriculas abertas para a 2.ª turma. RUA 21 DE ABRIL — junto ao 159 — AFOGADOS. (31455)

CURSO PRATICO DE CONTABILIDADE — Aprenda a escriturar os livros contabeis e fiscais como se estivesse em um Escritorio Comercial, matriculando-se no Curso Pratico de Contabilidade, sito no PATIO DE SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. (37479)

PROFESSORA — Ensina-se o curso admissão e primario. A tratar à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 803 — SANTO AMARO. (31427)

PROFESSORA — Assiste alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal à rua do Hospicio) — junto ao n.º 53. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO ALEMAO — Vende-se um finissimo piano alemão, do reputado fabricante C. RICH RITTER, com cepo de metal, cordas cruzadas, caixa em imbuia natural, com otima sonoridade, em estado de novo. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 751. (31421)

PIANO — Vende-se um piano em belissima caixa de imbuia maciça, com tres pedais, cordas cruzadas, teclado de marfim, cor clara, preço baratissimo. Negocio urgente. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIA n.º 853 — ROSARINHO. (31444)

DIVERSOS

ATENÇÃO CRIADORES!!! — Vacina contra a Febre Aftosa a unica fabricada sob rigorosa técnica do PROF. SILVIO TORRES, recebeu nova partida J. COSTA, à RUA DO HOSPICIO n.º 314 — telefone 2606. (3779)

A TABELA OFICIAL — DA "MOVELARIA ALIADA": Cr$ .. 180,00 uma cama Patente "faixa azul"; Cr$ 60,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul"; Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada, com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 360,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças; Cr$ 430,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo, dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 850,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 200,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 200,00 um otimo pratiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.250,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE. Moveis novos, entrega imediata, preço unico e à VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Aproveitem somente este mês a maior LIQUIDAÇÃO DE MALETAS DE COURO, com 20% de desconto na MOVELARIA ALIADA. (2742)

AQUECEDORES A' GAS — Fogões à gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio, Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (2110)

AO glorioso S. Judas Tadeu e a Sto. Antonio — Agradeço uma graça muito grande, alcançada sob ... promessa de publicação. JULIETA MOURA. (31438)

AO glorioso Santo Antonio e Santo Expedito, agradeço uma grande graça alcançada. ALICE. (31433)

ARMAÇÃO ENVIDRAÇADA — Vendem-se tres lances, sendo dois maiores e um menor. Preço de ocasião. A tratar no 3.º andar da SULACAP, Salas 305-6, com os srs. J. VIANA COSTA & CIA. (31453)

BILHARES — Vendem-se 2 Snookers e um carambola por bom preço, porém só interessa negocio à vista. TUJAQUE — ESTRADA DE BELE'M n.º 45. (31468)

CONSERTE O SEU RADIO EM CASA CRITERIOSA — A DISTRIBUIDORA ELETRICA — acaba de instalar uma completa oficina para revisão e consertos de radios em geral, a cargo de técnicos especializados, sendo todos os trabalhos executados com o maximo critério, perfeição e honestidade. Visitem-nos, sem compromisso para o fornecimento dos nossos orçamentos. Atendemos a chamados em domicilio. Serviço rapido e eficiente. RUA DO IMPERADOR n.º 247. Fone 6002 — RECIFE. (31426)

(Conclue na 15.ª pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES Dª FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. deslocamento)

Esperado dia 17, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 19, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz.

"RIO SOLIMOES" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 9, sairá amanhã, ás 23 horas, para:

A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 16, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 9, sairá amanhã a noite, para:

Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. deslocamento)
Esperado dia 19, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 22, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. deslocamento)

Esperado dia 19, para:

Maceió, Salvador e Rio.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"BARROSO" (CARGUEIRO)

No porto atracado armazem 8, sairá dia 17 ás 11 horas da manhã, para: TENERIFE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"MAUA" (PAQUETE)

Esperado dia 20, para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEU e B. AIRES.

"CUIABA"

(11.500 tons. deslocamento)

No porto atracado armazem 7, sairá amanhã ás 10 horas, para: RIO, SANTOS e B. AIRES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

No porto aguardando atracação sairá após indispensavel demora para: SALVADOR, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado amanhã ás 13 horas, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Cabedelo.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
CAMPINAS — Esperado no dia 24, para: Macau.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICÉ (Passageiro) — **Esperado no dia 15, sairá no** dia 16 a noite, para: **Maceió, Bahia, Rio e Santos.**
ITAPÉ (Passageiro) — **Esperado no dia 18, sairá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**
ARARANGUÁ (Passageiro) — **Esperado de Cabedelo no dia 23, sairá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e** Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACELM — Descarregará n/porto em 18 de Agosto, seguindo para: New York, Philadelphia e escalas.
MORMACWREN — Descarregará n/porto em 31/8, seguindo para: Rio, Montevideo e B. Aires.

LINHA DO PACIFICO

MORMACGULF — Descarregará n/porto em 20/8, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo, B. Aires.
MORMACLAND — Carregará n/porto cerca de 21/8, seguindo para: Venezuela, Colombia, Panamá e portos do Pacifico até Vancouver.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELÉM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES
PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

MUSCOTONICO

Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sorre ao dorme aguenta, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Pequenos anuncios

(Conclusão da 16ª pagina)

CHAVES PARA TUDO — Nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, confecção em 5 minutos vendas de chaves em geral, conserto de fechaduras e cadeados, chaves e serviço especial para cofres. Aceita chamados a domicilios. A CHAVE DO PARAISO — 1.º de Março n.º 90 — proximo ao CAFE' LAFAYETE. (31413)

CATAVENTOS PARA ILUMINAÇÃO DE FAZENDAS E RESIDENCIAS — Vendem-se a preço excepcionais. Tratar á RUA DO APOLO n.º 181. (31461)

DONAS DE CASA, economisai mais de 50% no gasto de combustivel de vossa cozinha, comprando lenha partida para fogão vinda diretamente do interior e colocada em qualquer local indicado. Um metro de lenha partido dá 280 feixes dos que os intermediarios vendem a um cruzeiro. Este fornecimento feito diretamente em caminhão custará apenas Cr$ 65,00 cada metro. Pedido para á RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 22 — ESPINHEIRO, ou pelo telefone 3447 (30406)

DISCOS E RADIOS — Adquira o disco de sua predileção, gravado pelo melhor artista. Escreva urgente, dando endereço, ou dirija-se a D. RODRIGUES, á rua São Miguel n.º 554 — AFOGADOS — RECIFE, que mantem um grande sortimento dos melhores e selecionados discos. Vende-se tambem uma linda radiola com uma radio de afamada marca e um possante radio ECKO, modelo 1947. (31451)

E com ela que eu vou! INOVAÇÃO é batatal para os cabelos brancos, faz sumir-se em 8 dias. A' venda na DROGARIA VILAÇA. (30834)

ENCERAMENTOS — Raspagem de assoalho, limpeza em geral, de casas comerciais e residenciais, consulte "A ENCERADORA", que dispõe de auxiliares especializados, serviço garantido e preços modicos. RUA DA PALMA n.º 318 — 1.º andar. Fone: 7658. (31442)

FOGÃO tipo Inglês, esmaltado, com caldeira e estufa, otima para ser servindo para lenha e gás. Preço baratissimo. Cr$ .... RUA DE HORTAS n.º 33 1.º andar. (30993)

FOGO DOENTE — Não tenha fogão doente. Tome "CAPENEINO" e ria-se de contente. (3230)

FOGUEIRO — Vende-se um fogueiro em bellissimo estado, com 130 pecas, completamente novo. Preço Cr$ 4.000,00. Quem em VIANA LEAL — Cr$ 7.000,00. Ver e tratar á RUA DA PALMA n.º 429 — 2.º andar — sala 14. (31444)

GAS FREON — 12 — Estoque permanente — Casa Rural Sahenker Rodrigues & Cia., á RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Endereço telegrafico CASARURAL — RECIFE. (3795)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LÁ, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3298)

INOVAÇÃO — Já está á venda na DROGARIA VILAÇA, ali na rua Nova. Use INOVAÇÃO para os seus cabelos brancos e em 8 dias de uso, voltarão ao seu natural, mais belos ainda, que nunca. Não é graxa nem oleo, não suja a cabeça. Usa-se como loção. (30834)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, verandas, residencias provisorias e escritorios encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2786)

MOTORES PARA ONIBUS — Vendem-se 2 motores a oleo cru', para onibus ou caminhão, completos, com apenas 10 meses de funcionamento. Ver e tratar na RUA ALEGRE n.º 134 — ARRUDA. Preço de ocasião. (31288)

MOTORES ELETRICOS "CEB" — Para pronta entrega, trifasico desde 0,5 a 75 HP., monofasico desde 1/4 a 1 HP., venda com facilidade de pagamentos, fornecemos orçamentos sem compromisso, atendendo chamados pelo fone 7136 — SOBRASIL RUA DA PALMA n.º 417. (3517)

MAQUINA DE COSTURA SINGER — A Companhia Singer avisa que comprará, pelo preço atualmente em vigor, u'a máquina de costura, de sua fabricação, adquirida antes do ano de 1870 e em funcionamento, afim de expor em suas vitrines durante a SEMANA DA COSTURA, em novembro vindouro. RUA DA IMPERATRIZ, 162 — RECIFE. (3762)

MOVEIS PELO PRAZIARIO — Salas de jantar e visita — Dormitorios — Moveis para escritorios — Moveis laqueados — Patentes e Gerdau — Maquinas de escrever e calcular — Arquivos e Cofres — Refrigeradores — Geladeiras — Radios — Radiolas — Pick-up — Bicicletas para moças, rapazes e crianças — Fogões — Faqueiros e Baterias de aluminio. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar.

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360 (3081)

MOTOR PARA LUZ ELETRICA — Vende-se por preço de ocasião um grupo Modelo B. L. A., 6 c/corrente alternada de 110 volts e 500 watts, o mesmo teve apenas dias de uso. A tratar com Magalhães á PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 71. (31420)

PREÇO 4.000,00 — Vende-se uma maquina fotografica Koristica (Italiana), 18x24, com 3 chassis Rideaux; a tratar com B. Augusto — RUA DA MATRIZ n.º 97 — Lente 5,5. (31281)

PIASSAVA — Especial e Segunda vende-se qualquer quantidade aos melhores preços. Consultem pelo telefone 9752. RUA DO APOLO n.º 53. (30914)

PORTÕES — Vendem-se 2 de madeira, quase novos, sendo um para passagem de automoveis. Ver e tratar á RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO n.º 174 — DERBR. (31273)

QUER COMER BEM — Procure fazer suas refeições no restaurante "A MINHOTA DO RECIFE", onde V. S. encontrará cozinha de primeira ordem, em ambiente puramente familiar. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 86. (31253)

REFRIGERADOR PARA MERCEARIA — Vende-se um refrigerador de 7 pés, em 2.ª mão, WESTINGHOUSE, otimamente conservado, proprio para mercearia ou bar. Negocio á vista ou a prazo, na DISTRIBUIDORA ELETRICA, á rua do Imperador n.º 247. Fone 6002 — RECIFE. (31424)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (28862)

DEPOSITO PARA MERCADORIAS

Precisa-se de uma grande area coberta nos bairros de São José, Santo Antonio, em rua sem movimento. Queira procurar PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rua Nova, 310, com detalhes. (31372)

RADIOS E REFRIGERADORES — Radios de diversas marcas, refrigeradores domesticos e comerciais, fogões, baterias de aluminio, lampadas, 1 stalo das fluorescentes, motores monofasicos e trifasicos, tungar para baterias, etc., poderá V. S. encontrar na SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA., á RUA DA PALMA n.º 417 — fone 7136. Vendas a prazo e a vista com descontos especiais. (3787)

SELOS — Aos jovens colecionadores e principiantes. Tragam-me todas as suas duplicatas do Brasil e receberam, em troca, selos estrangeiros novos e usados. Seriedade absoluta. Tenente Lordello — AV. BEIRA-MAR n.º 3860 (PIEDADE). Vila Oficiais Aeronáutica, aos sabados e domingos. (31430)

URGENTE — Vendem-se 2 vitrines semi-novas, para qualquer ramo; a tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 253 — loja. (31399)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 17 anos de uma dor de lado, esgotei os tratamentos e sem remedios, fiquei completamente curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, Maria das Dores Ramos — CAMARAGIBE. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado e rins há 2 anos tomei bastante remedio, fiz varias consultas medicas e sem remedios, fiquei curado. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael, Guilherme de Oliveira, RUA MARGARIDA DE BARROS n.º 2 — SITIO NOVO. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria ha quase 2 anos de uns tumores na cabeça e que cala muito o cabelo, não houve remedios que me curasse. Graças a Deus e Ozita, fiquei completamente curada, publico a minha curada para outros sofredores como eu recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: RUA CLETO CAMPELO n.º 230 — LIMOEIRO DO NORTE — PERNAMBUCO — CARLINDA ARRUDA CORREA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano e 7 meses de estomago. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, estou curada. Rosa Pinto da Silva. RUA STA. IZABEL. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Madame Jael, estou completamente curado de vermes que sofri durante 10 anos, para melhor informação minha residencia: USINA COLONIA — casa n.º 38 — Municipio JABOATÃO. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nas costas, fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e a filha de Madame Jael Ozita, Maria Madalena de Brito. RUA FERNANDINHO n.º 15 — AVENIDA CENTRAL. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de grande miopia há 2 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, Santina Maria das Neves. RUA DA TORRE. — TORRE. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de sinozite há 48 anos uma de dor de cabeça, esgotei a medicina e sem remedios fiquei completamente curada, considero um verdadeiro milagre. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, Isaura Nunes da Silva. RUA DR. JOSE' CORNELIO — por trar do n.º 119 — COQUEIRAL. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos do utero e perda de sangue, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios, não tive melhora, fui sem esperanças a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n.º 305 e fiquei curada. Graças a Deus e a Ozita. Cicera Maria da Conceição. RUA CANOA n.º 17 — PAULISTA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos, de dores esgotei os tratamentos medicos, publico minha cura para as pessoas que sofriem procurar a casa da caridade á rua Visconde de Goiana nº 305 — Boa-Vista. A Deus e a Ozita, filha de Madame Jael, meus agradecimentos. Severina Lopes da Silva. RUA PIEDADE — ALTO DA CORUJA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eus foria há 3 anos, de dores nas costa, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio fiquei completamente curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, Maria de Lourdes Bezerra. RUA 12 DE JULHO n.º 86 — PINA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de prisão de ventre há 3 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou completamente curada. A Deus e a Ozita, meus agradecimentos. Eliza Maria Ferreira. AV. SORIANO n.º 1245 — OLINDA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nas costas, fiquei curada sem remedios. Graças a Deus e a filha de Madame Jael Ozita, Maria Madalena de Brito. RUA FERNANDINHO n.º 15 — AVENIDA CENTRAL. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de grande miopia há 2 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, Santina Maria das Neves. RUA DA TORRE. — TORRE. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de sinozite há 48 anos uma de dor de cabeça, esgotei a medicina e sem remedios fiquei completamente curada, considero um verdadeiro milagre. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, Isaura Nunes da Silva. RUA DR. JOSE' CORNELIO — por trar do n.º 119 — COQUEIRAL. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos do utero e perda de sangue, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios, não tive melhora, fui sem esperanças a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n.º 305 e fiquei curada. Graças a Deus e a Ozita. Cicera Maria da Conceição. RUA CANOA n.º 17 — PAULISTA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 8 anos da cabeça esgotei os tratamentos medicos e sem remedios estou curada. Graças a Deus e a Ozita. Carmelita Lopes. TRAVESSA DA ALEGRIA n.º 338 — TIGIPIO'. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos de prisão de ventre, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei curada. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael. Eliza Maria Ferreira. AVENIDA MUNICIPAL nº 222 — OLINDA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, estou curada das pernas que sofria há 1 ano, Hilda dos Santos. RUA VICENTE PIZON n.º 82 — CAMPO GRANDE. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 50 anos de sinozite esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei boa, considero minha cura um milagre. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael, para melhor informação minha residencia: ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 463 — AFOGADOS. Maria da Conceição Pinto. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do intestinos há 15 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a Madame Jael e estou completamente curado. Manoel Correia. RUA 10 DE NOVEMBRO n.º 13 — BEBERIBE. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 5 anos esgotei a medicina e sem remedio, fiquei completamente curada. Graças a Deus e a Madame Jael. Eulalia Lopes Oliveira. RUA DA ESTAÇÃO n.º 7 — PRAIA DA PIEDADE. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um calo há 3 meses não houve medicamento que me curasse, graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, estou curada. Minha residencia á TRAV. DO SUBURIM n.º 90 — CASA AMARELA. Maria do Carmo Neves. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Irapuan Cavalcanti sofria das amidalas há 8 anos, não medicamento que curasse e sem remedios ele ficou completamente curado. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, RUA PADRE MUNIZ n.º 164 — S. JOSÉ'. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos de vermes, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou boa, graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete. Robernita Ramos. RUA CAPITÃO RABELINHO n.º 248 — PINA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 13 anos de asmatico, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios estou curada. Graças a Deus e a Madame Jael, Luzinete Vieira da Silva. TRAV. IPIRANGA n.º 26 — PONTO DE PARADA. (31476)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos intestinos e estomago há 1 ano, tomei tudo que foi de remedio, não houve nada que servisse. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, estou curada. RUA SANT'ANA n.º 166 — CASA FORTE. Cecilia Cavalcanti. (31476)

VIDROS, ESPELHOS, PARA MOVEIS — Coloca-se em domicilios, conserta-se imagens e executa-se por encomenda. Conserta-se tonecas, molduras antigas e reforma espelhos, vidros em parabrisa de automoveis. RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 227 — bairro de STO. ANTONIO. (31234)

VENDE-SE — Um otimo violino, marca francês. A tratar na LIVRARIA CRUZEIRO. (31407)

PARQUE

Amanhã



As 2,40 - 7,30 - 9,30

As mais belas garçonetes do mundo, no maior sucesso musical e em TECNICOLOR! Judy GARLAND — em

As Garçonetes de HARVEY

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 8,30 - 9,30

VIVER EM PAZ

(Imp. 10 anos)

MODERNO

Amanhã



As 1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

Inspirado num conto inedito de Erich Maria Remarque e interpretado pela grande Barbara STANWYCK a Metro apresenta

ORQUIDEA BRANCA

Imp. 14 anos

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

TARZAN, CONTRA O MUNDO

BOA VISTA

— HOJE —

Preço até 5 horas
Poltrona — Cr$ 2,50
1/2 Entrada — 1,20
Shirley TEMPLE e Ronald REAGAN no drama da Warner Bros

MARCADA PELA CALUNIA

ART-PALACIO



AMANHÃ

Romance... Aventuras... EM TECNICOLOR!
RAY MILLAND
BARBARA STANWYCK

CALIFORNIA

com BARRY FITZGERALD — "Paramount"

HOJE — O grandioso filme italiano
MASCARA DE SANGUE

TRIANON



AMANHÃ

Musica... Alegria...
ART-FILMS apresentará
LENY MARENBACH
OTTO GRAF-DORIT KREYSLER

A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO
Direção de KARL ANTON

HOJE - "FUGA AO PASSADO" - Imp. 14 anos

HOJE — 10 HORAS — (Imp. 18 anos)
"PERVERTIDA" — Grande filme mexicano

TEATRO SANTA ISABEL



TERÇA-FEIRA, 17 — ÁS 8,30

ESTRÉIA

— DE —

MESQUITINHA

E SEUS ARTISTAS

COM Á ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

«O Pai de Minha Filha»

3 ATOS DE HENRIQUE FERNANDES

(3806)

OS UNIVERSITARIOS DE PERNAMBUCO

APRESENTAM

DIA 16

E' proibido suicidar-se na Primavera!

AS 21 HORAS

de ALEJANDRO CASONA

EM BENEFICIO DOS CANCEROSOS DO RECIFE

DATILOGRAFA

Necessita-se de uma habil datilografa com conhecimentos de Contabilidade.

Rua da Concordia, 176 - 1.º A. (3796)



DE CONFIANÇA

Siga o exemplo das mães de outras e desta geração. Dê ao seu filho o lombrigueiro que as crianças tomam com prazer: o gostoso Licor de Cacau Xavier.



Uma Graça Alcançada

Eu sofri 8 anos de dôr de cabeça, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei completamente curada Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita, — Carmelita Lopes da Silva, Rua Central do Pacheco n. 338, Tigipió. (31476)

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Acham-se á disposição dos senhores acionistas no escritorio da séde desta Companhia, em Paulista, os documentos a que se refere o artigo 29 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, referente ao balanço financeiro terminado em 30 de junho de 1948.

Paulista, 13 de Agosto de 1948.
Donald Valentine
Diretor-Presidente
(31361)

VENDEM-SE

duas bicicletas, uma para rapaz e outra para moça, ambas de fabricação americana, com pneus tipo balão, em perfeitas condições de uso. Ver e tratar a qualquer hora na Avenida Beira Mar n. 2976 — BOA-VIAGEM. (3791)

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385. (3786)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na prôstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI. (29992)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados, pela P. enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

VENDE-SE — Uma vitrola Victor á RUA DAS AGUAS VERDES n. 136. (31422)

VENDEM-SE urgente diversos moveis, carrinhos para criança e lindos pratos antigos. Ver e tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 112. (31425)

VENDE-SE um amplificador acompanhado de alto-falante, um pick-up PAILLARD de luxo, um microfone V2. Preço Cr$ 4.500,00. A tratar na AV. R'O BRANCO n.º 126 — 2.º andar, com o sr. Vilela das 8 ás 12 e 14 ás 17 horas. (31369)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DESISTENCIA DO PLANO DE INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

Baseia-se o presidente no parecer Atilio Vivacqua

Forças federais para garantir a Assembléia, caso esta se julgue com o funcionamento ameaçado — Elementos pessedistas que fariam um acordo com o governo

RIO, 14 (Meridional) — O **Diario da Noite** afirma que o presidente Dutra desistiu, praticamente, de efetuar a intervenção em São Paulo, tomando por base o parecer do sr. Atilio Vivacqua que julgou inconstitucional a medida.

O chefe do governo estaria disposto a fornecer á Assembléia daquele Estado a força federal necessaria para garantir seu funcionamento, caso se julgasse sem garantias. Em consequencia dessa decisão, alguns deputados pessedistas estariam dispostos a manifestar-se contra a intervenção federal, especialmente os elementos da chamada ala velha que poderão estabelecer um acordo governamental.

AFIRMAM QUE FOI RETARDADA A EXECUÇÃO DA MEDIDA

RIO, 14 (Meridional) — Divulga-se que os partidarios da intervenção de São Paulo afirmam que o governo federal retardou a execução da medida, afim de aguardar o encerramento da convenção da UDN. Adianta-se nos mesmos circulos que logo após o pronunciamento do Senado, o chefe do governo concretizará a intervenção.

OTIMISTAS

SAO PAULO, 14 (Meridional) — Os elementos situacionistas não escondem seu otimismo, sobre a situação, enquanto os oposicionistas mantêm-se na espectativa. Falando a respeito, o sr. Diogenes Ribeiro Lima, lider da Coligação Democratica, afirmou: "O pior já passou e o general Dutra, soldado da lei, curvou-se aos imperativos constitucionais".

Os srs. Auro Moura Andrade, Oliveira Costa Sales Filho e Conceição Santa Maria reuniram-se, hoje, nada adiantando á reportagem sobre o que se tratou na reunião.

TRATADO O CASO PAULISTA

RIO, 14 (Meridional) — O **Correio da Manhã** diz que, embora o senador Ferreira de Sousa tenha negado que focalizara o caso de São Paulo em sua conferencia de ontem com o presidente Dutra, o assunto foi longamente tratado nesse encontro. O mesmo jornal adianta que o chefe do governo não manifestou impressões favoraveis ou desfavoraveis quanto á intervenção, reafirmando o desejo de que o caso seja resolvido constitucionalmente.

NÃO DEIXARA' MARGEM PARA DUVIDA

RIO, 14 (Meridional) — Falando á nossa reportagem, o senador Ferreira de Sousa disse que seu parecer sobre o caso de São Paulo será lido na proxima segunda-feira. Adiantou que o mesmo não deixará margem para quaisquer duvidas, quanto á legalidade ou não da intervenção nesse Estado, em face da documentação submetida a seu estudo.

O sr. Ferreira de Sousa não encara a questão sob o ponto de vista politico ou partidario, como acontece aos membros do diretorio da UDN de São Paulo, mas, sim, sob um angulo puramente tecnico, isto é, juridico e constitucional.

AFASTAR-SE-A' DAS ATIVIDADES O SR. LOUREIRO JUNIOR

SAO PAULO, 14 (Meridional) — Deverá afastar-se, depois de amanhã, das atividades parlamentares, o deputado Loureiro Junior do Partido de Representação Popular e um dos mais ativos elementos em favor da intervenção no Estado. Afirma-se que seu afastamento implicará na diminuição das atividades dos oposicionistas da oposição. Seu substituto, o jornalista Egidio Sousa Aranha, diretor da **Epoca**, não vem participando da campanha.

ENTENDIMENTO ENTRE O P.S.D. E O GOVERNO

SAO PAULO, 14 (Meridional) — Segundo se propala, alguns deputados pessedistas estariam, agora, decididos a se manifestar contra a intervenção neste Estado. A noticia é interpretada como indicio de que se processa um entendimento entre o PSD e o governador, entendimento esse que estaria sendo promovido pela chamada ala velha do partido.

MEMORIAL DAS CLASSES PRODUTORAS

SAO PAULO, 14 (Meridional) — As classes produtoras, representadas pela agricultura, comercio e industria, redigiram um memorial expondo as necessidades imediatas do Estado naqueles setores de atividade. O documento será apresentado ao governador Ademar de Barros e submetido, posteriormente, á apreciação das supremas autoridades do país. O memorial pede a adoção de medidas que venham concorrer para o fortalecimento do mercado interno e exportação dos excessos de produção. Será tambem indicada a necessidade do restabelecimento da confiança geral, afim de que as providencias solicitadas possam resultar em beneficio.

SERA' EXTINTO O SERVIÇO SECRETO

SAO PAULO, 14 (U. P.) — Deve ser extinto, brevemente, o Serviço Secreto do Dpartamento de Ordem Politica e Social. Nesse sentido, o governador Ademar de Barros já dirigiu uma mensagem á Assembléia Legislativa.







— Coronel Antonio Felino Barroso. E' o mais velho da turma. Com 101 anos, tem na cabeça todo o "Luziadas"

Professor Luiz Bahia, com 92 anos, toma banho frio, come vatapá com muita pimenta e bebe moderadamente

Pintor Luiz Soares. Afirma possuir 60 anos, mas seus amigos asseguram que já ultrapassou da casa de 80

CINCO ANCIÃOS EXPLICAM COMO VIVERAM TANTO

-Sempre tive nojo da politica e acho que este é o segredo da minha longevidade, diz Felino Barroso aos 101 anos

UMA VIDA COMO A DE QUALQUER OUTRA PESSÔA, GINÁSTICA SEM METODO, FUMO ATÉ OS 90, UM DESASTRE, UMA FACADA, UMA PNEUMONIA AOS 95 E MUITO SOL DO CEARÁ NA JUVENTUDE — DESDE QUE SE ENTENDE QUE OUVE FALAR EM AUMENTO DE SALARIO

Reportagem de Borba TOURINHO

(Primeira de uma série de três reportagens)

O "elixir da longa vida" continua sendo a maior aspiração de todos aqueles que não se conformam com os limitadissimos anos de existencia dados pela natureza. E o velho sonho dos alquimistas que séculos a fio inflaram pela descoberta do segredo da longevidade, quer tentando obter das águas da "Fonte de Juventa" o elixir maravilhoso, quer concebendo as formulas mais absurdas que a quimica poderia preporcionar, até hoje não se desfez. Continua, agora, por outros processos, menos empiricos e mais cientificos, a perlurbar o sono dos sábios que, dispondo de laboratorios os mais aperfeiçoados, neles dão tudo o que se possa imaginar para a obtenção de remédios que eliminem os grandes sofrimentos da humanidade, atingindo, assim, o desideratum que não póde ser alcançado pelos seus antecessores.

Um grande passo já deu a ciencia moderna para a conquista do miraculoso "elixir". Drogas prodigiosas como a penicilina, a estreptomicina, a bacitracina, a paludrina e a pentaquina aí estão oferecendo a sua contribuição para o combate de moléstias até então incuráveis e responsáveis pela morte de milhões de criaturas. Por outro lado, diversos ramos da ciencia médica realizam novos progressos, derrubando velhas escolas, com a evidente preocupação de estabelecer normas que assegurem aos individuos uma longa existencia.

Nesta série de entrevistas que o O DIARIO hoje inicia, respeitáveis anciãos que conheceram os séculos 19 e 20 desfilarão suas impressões sobre o passado, dizendo, tambem, quais, a seu ver, os motivos preponderantes de suas existencias tão longas, quando os indices censitários acusam para o Brasil uma média de vida que não atinge a 50 anos. E os nossos leitores terão ainda oportunidade de verificar que, apesar da idade, continuam eles ostentando invejáveis condições fisicas, dispondo de um vigor e de uma capacidade de trabalho verdadeiramente inconcebiveis, contrariando, muitas vezes, principios que determinadas correntes cientificas julgam inatacáveis.

RIO, 14 (Meridional) — "Este é o meu pai, — o "Paisinho" — como é conhecido na intimidade. E' mais velho que o Manifesto Comunista" de Karl Marx, pois nasceu um ano antes, isto é, em 1847". Com estas palavras o escritor Gustavo Barroso apresenta-nos, em sua residencia á rua Sá Ferreira, o coronel Antonio Felino Barroso, nascido em Fortaleza, a 1.º de julho daquele ano, tendo, portanto, completado recentemente 101 anos de idade.

O coronel Antonio Felino Barroso extende sua mão e aperta a nossa com um vigor fora do comum. Sua nora, a sra. Gustavo Barroso percebe a nossa estranhesa e explica:

— "O Paisinho faz assim, com todas as pessoas ás quais é apresentado. Gosta de apertar a mão com bastante força para demonstrar que, apesar de centenário, tem mais vigor que muitos jovens".

Sorri satisfeito o coronel Barroso com aquela explicação, deixando entrever todos os dentes do maxilar superior em perfeito estado. Isto serve de base para o inicio de nossa palestra. E o "Paisinho" afirma-nos:

— "Tinha perfeitamente sãos todos os dentes. Em 1934, porem, surgiu-me uma pequena infecção na gengiva. Fui a um dentista de Fortaleza e ele aconselhou-me imediatamente a extração de 13 dentes. Não tive nenhuma duvida. Sentei-me na cadeira e dali só saí quando não tinha mais nenhum para arrancar. Quando vim ao Rio, fui a outro dentista e contei-lhe o sucedido. Ele ficou horrorizado. Mas não havia mais jeito".

OS LUZIADOS DE COR

Sentindo-se mais á vontade, o coronel Barroso prossegue narrando detalhes curiosos de sua vida. Cita fatos com uma precisão extraordinária, demonstrando, assim, uma lucidez inconcebivel numa pessoa de cento e um anos de idade. Manifestamos ao sr. Gustavo Barroso o nosso assombro.

— "Isto não é nada, — retruca. Meu pai sabe de cor e salteado os "Luziadas". Se quiser experimentar, diga qualquer verso que ele completará a estrofe".

E para nos ajudar, o autor da "História Militar do Brasil" retira de uma estante um exemplar dos "Luziadas" e nos oferece para o teste. Abrimos a esmo uma página e lemos:

"Com torva vista os vê, mas a [natura"...

Sem pestanejar, o coronel Antonio Felino Barroso completa a estrofe:

"Ferina, e a ira, não lhe com-[padecem
Que as costas dê, mas antes [na espessura
Das lanças se arromessa, que [recrecem.
Tal está o cavaleiro, que a [verdura
Tinge co'o sangue alheio: all [perecem
Alguns dos seus; que o animo [valente
Perde a virtude contra tanta [gente".

Não se dá por satisfeito o sr. Gustavo Barroso com aquela prodigiosa demonstração feita pelo seu genitor. Sugere-nos abramos outra página. E, por acaso, pronunciamos:

"Nestas palavras o discreto Gama"...

Mal acabavamos, o coronel Barroso completava:

"Enxerga bem, que as mãos de-[seja perto
O Catual, porque com ferro, e [flama
Lhes assalte, por ódio descon-[berto
Em vários pensamentos se der-[rama;
Fantasiando está remédio certo,
Que desse a quanto mal se lhe [ordenava;
Tudo temia, tudo em fim cui-[dava".

Repetimos a experiencia por mais algumas vezes. E em todas elas, com uma precisão absoluta, o coronel Felino Barroso demonstrava exuberantemente que sabia de cor e salteado as odes camoneanas.

AINDA BEBE VINHO

Filho do capitão Jose Maximiano Barroso, deputado provincial em 18 legislaturas no tempo do Império e Escrivão de Orfãos e Ausentes em Fortaleza, e de d. Isabel Alexandrina da Cunha Barroso, o coronel Antonio Felino Barroso é neto, pelo lado paterno, de José Fidelis Barroso,

(Conclue na 12.ª página)

Votada a nova tabela de aumento do funcionalismo

RIO, 14 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados realisou ontem uma sessão noturna para discutir e votar o projeto do reajustamento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União. Os trabalhos da sessão, abertos ás 21 horas, prolongaram-se até a primeira hora de hoje, em meio a agitados debates dos quais participaram alem do relator da materia naquela Comissão, deputado Leite Neto, todos os demais componentes do mesmo orgão tecnico e mais o leader da maioria, senhor Acursio Torres, o sr. Paulo Sarasate, da Comissão Mixta do Aumento, Freitas e Castro, da Comissão de Constituição e Justiça e outros parlamentares.

O sr. Leite Neto começou o exame da materia observando que havia de inicio um limite pré-fixado da despesa para o aumento, que atingia o montante de um bilhão e trezentos e noventa milhões de cruzeiros. As dificuldades começaram a aparecer quando se verificou um acrescimo exagerado daquela importancia feito pela Comissão Mixta sobre a Mensagem do Executivo.

O sr. Paulo Sarasate, em aparte ao sr. Leite Neto, argumentou que o "aumento exagerado" somente ocorrera porque a Comissão de Finanças não tinha fixado o quantum da despesa, e que a sub-comissão mixta, sem orientação, havia acrescentado apenas Cr$ 124.000.000,00 á proposta do governo.

Redarguiu o sr. Leite Neto dizendo que o acrescimo a que se referia o sr. Sarasate fôra de muito mais, exatamente de Cr$ ... ... 146.000.000,00.

O sr. Paulo Sarasate reafirmou que o acrescimo fôra de Cr$ ..... 124.000.000,00, e que o leader da maioria, sr. Acursio Torres, como presidente da Comissão do Serviço Publico Civil, tinha concordado com o mesmo.

A seguir, o sr. Leite Neto passou a fazer o relato das tres tabelas por ele elaboradas com a colaboração dos tecnicos do DASP, srs. Mario Altino e Mario Bittencourt Sampaio.

A primeira tabela, disse o relator, estabelecia o Padrão "O" como limite de carreira, seguindo rigorosamente o escalonamento percentual do aumento. A segunda tabela, era em ordem decrescente até a letra "O", ascendendo dessa letra em diante. O Padrão "O" correspondia, no pessoal militar, ao posto de coronel, atingindo os padrões seguintes, em escalonamento ascendente, os oficiais generais.

O sr. Fernando Nobrega manifestou-se contra a inclusão dos generais nas tabelas gerais, lembrando que os mesmos nunca tiveram padrão e se fossem colocados agora se estaria estruturando a carreira de general, o que representava um absurdo.

Quanto á terceira tabela, disse o sr. Leite Neto que ainda não lhe fôra possivel fazer um calculo exato da sua repercussão na despesa publica prevendo porem ser inferior a que importaria num pequeno aumento sobre o quantum fixado pela Comissão de Finanças.

O sr. Souza Costa, presidente da Comissão, fez o elogio do trabalho da sub-comissão mixta do aumento, declarando que o que alarmara a Comissão de Finanças não foram os 10 por cento do aumento do substitutivo dessa sub-comissão sobre a proposta do governo, mas os 300 por cento resultantes das emendas de plenario. O sr. Acursio Torres declarou que tambem este fato alarmara os proprios membros da sub-comissão.

Tomando a palavra, o sr. Paulo Sarasate explicou que o que encareceu a despesa com o aumento não foram as emendas de plenario nem o trabalho das comissões, mas as omissões da proposta do governo, como no caso dos inativos, dos pensionistas, dos coletores e do salario-familia para os militares, equiparados aos civis pelo ante-projeto do Executivo, materias todas estas que não constavam da Mensagem do presidente da Republica.

O unico aumento proposto pela sub-comissão mixta foi o da elevação dos vencimentos dos catedraticos do ensino superior e do Colegio Pedro II, atendendo a uma tendencia do plenario consubstanciada em emenda com mais de uma centena de assinaturas.

Rejeitada uma proposta do sr. Segadas Viana para que se adiasse por 48 horas a discussão do aumento, afim de ser procedido um exame minucioso das tres tabelas, a Comissão de Finanças adotou o ponto de vista do sr. Aloisio de Castro, para que se prosseguisse, até o fim, o debate da questão.

Submetida a votos, foi aprovada a tabela do sr. Mario Altino, que damos abaixo até a letra "N".

A letra "O", após demorada discussão, foi aprovada com uma redução. Na tabela Mario Altino consta aquele padrão com o valor de Cr$ 8.850,00, o qual foi aceito pelo relator Leite Neto. A Comissão de Finanças reduziu-o para Cr$ 8.400,00, ficando entretanto cada um dos ocupantes dos cargos agrupados no novo padrão "O" — ou sejam: atual Padrão "O", Referencia XLI, Padrão 27, coronel, padrões 29, "P", 30, "Q" e 31 — com direito á diferença resultante da aplicação da percentagem de 23,64 o/o sobre os valores dos respectivos cargos.

No que se refere aos vencimentos dos oficiais generais e postos correspondentes na Marinha e na Aeronautica, foi aprovada pela Comissão de Finanças uma emenda do sr. Fernando Nobrega, fixando-os em: general de exercito — Cr$ 15.000,00; general de divisão — Cr$ 13.000,00; e general de brigada — Cr$ 11.000,00.

Passou em seguida a Comissão a examinar os casos dos inativos e pensionistas, decidindo manter, para estes funcionarios, a tabela já divulgada da Sub-Comissão Mixta do Aumento.

Os agentes fiscais do imposto do consumo, coletores e escrivães de coletoria terão sobre a parte fixa dos vencimentos o aumento correspondente ao padrão respectivo e sobre a parte variavel o aumento atribuido ao padrão mais aproximado.

A Comissão de Finanças voltará a se reunir, depois de amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, para prosseguir no estudo da materia, devendo o relator Leite Neto apresentar parecer ás emendas ao projeto de aumento, e na mesma ocasião, oferecer ao exame daquele orgão tecnico uma nova tabela de vencimentos dos cargos em comissão, assunto que, devido ao adiantado da hora, não poude ser votado na sessão noturna de ontem.

(Conclue na 8.ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fone 28617

CASA DE SAÚDE SÃO JOÃO
Modernissimas instalações para tratamento de afecções médicas e cirurgicas
Secção de Maternidade — Isolamento
DIÁRIAS DE CR$ 40,00 A CR$ 400,00
ESTRADA DO ARRAIAL N.º 2723
Telefones: 3764 e 28343 (Rêde Telefônica interna)
(3904)

Diario Intimo de Eva Braun

OS DEZ ULTIMOS E FANTASTICOS DIAS NOS SUBTERRANEOS DA CHANCELARIA DO REICH

EVA BRAUN FÔRA CONDENADA Á MORTE POR HITLER

Pelo capitão Michael A. MUSMANO

(Do Exército norte-americano, um dos juizes do Tribunal de Crimes de Guerra de Nuremberg)

(CONTINUAÇÃO)

Frau Junge traçou-me mesmo um desenho dos aposentos ocupados por Hitler e Eva Braun nos subterraneos da Chancelaria do Reich. O quarto em que Hitler realizou suas conferencias militares, rigorosamente secretas, media nove pés por doze. O subterraneo fortificado tinha trinta quartos.

Frequentemente, o ar era bombeado para fora e estava constantemente saturado de fumo, de pólvora queimada e de vapores de enxofre. Vez por outra, no quarto dos mapas, a atmosfera tornava-se de tal modo irrespirável, que alguns conferencistas se sentiam mal e eram socorridos pelo doutor Stumpfegger, o unico médico que naquelas conjunturas ainda restava a Hitler. Seu outro médico, o doutor Morell, recentemente falecido, havia partido juntamente com o grupo que se destinava a Berchtesgaden, composto mais ou menos de oitenta pessoas.

• • •

DEVERIAM SOFRER TAMBEM O MARTIRIO

Embora Hitler tivesse permitido que essa numerosa parte de sua comitiva deixasse o subterraneo, proibiu, terminantemente que outras pessoas o fizessem. Julgava-as necessárias e, mais que isso, no dever de compartilharem do auto-sacrificio a que deliberadamente se votara, em companhia de sua amante Eva Braun.

• • •

A ATITUDE DE GOERING

Desgostou-o sobretudo a atitude de Goering, grande amigo e colaborador, que demonstrava ansiedade em abandonar o subterraneo, deixando Berlim o mais rapidamente possivel.

Esse desejo era evidente em muitos outros inclusive no major-general Fegelein, casado com uma irmã de Eva Braun, cuja deserção lhe custou a vida, numa explosão de cólera do Fuehrer, senhor do destino dos membros de sua comitiva, prisioneira no subterraneo, sob a vigilancia de seus guardas mais fiéis e mais dedicados.

• • •

REVELAÇAO A JODL E KEITEL

No dia 22 de abril, no mesmo dia em que ordenou a Schoub a destruição de seus arquivos em Berlim, Munique e Berchtesgaden. Hitler revelou ao coronel-general Jodl e ao marechal Keitel, ambos do Estado Maior, a intenção de suicidar-se.

Ouvi esses dois altos chefes militares nazistas em Nuremberg, no decorrer do processo dos crimes de guerra. Ambos tentaram dissuadi-lo, rogando-lhe que mudasse de idéia e, ao mesmo tempo, pedindo-lhe sugestões sobre o que deveriam fazer para um entendimento imediato de paz com as potencias ocidentais. Hitler respondeu-lhes, então, que Goering seria melhor mediador de paz que ele.

• • •

A TRAIÇAO DE GOERING

Essa declaração de Hitler foi imediatamente levada a Goering, que já se havia afastado do subterraneo pelo general Karl Koller, chefe do Estado Maior da Luftwaffe, a quem visitei em sua casa de Glonn.

O general Koller foi quem redigiu o telegrama que Goering enviou a Hitler, no dia 23 de abril. Esse telegrama dizia que, de acordo com a lei de sucessão de 1941, se Goering não recebesse uma resposta até ás dez horas da noite do mesmo dia, considerava-se que Hitler havia perdido todo o poder e que ele, Goering, se apossaria imediatamente e automaticamente do govêrno.

Goering havia planejado uma viagem de avião, para encontra Eisenhower e tratar da questão da rendição alemã. Preparar portanto, um golpe completo contra o antigo amigo e chefe.

• • •

O ÓDIO DE HITLER

Quando seu telegrama chegou ao subterraneo explodiu com a violencia de um petardo, naquela atmosfera extremamente tensa.

Passada a primeira onda de indignação e cólera, Goering foi classificado cidadão particular, destituido de qualquer autoridade, que deveria ser imediatamente prêso e executado sem maiores delongas. Eva Braun cobria-o de apodos e preconizava sua morte. Hitler classificou a conduta de Goering traição declarada ao Reich.

Quando mais tarde defrontei-me com Goering em Nuremberg,

(Conclue na 12.ª página)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948

«OS QUE NASCEMOS EM 1930 ESCREVEMOS SOB O SIGNO DA PRESSÃO E DA POLICIA»

Um Poeta Puro

Edson Nery da FONSECA

Recife, agosto — Em 1946, o sr. Lucio Cardoso publicou no *O Jornal* um artigo em que exaltou a poesia do sr. Lêdo Ivo, condenando a do sr. João Cabral de Melo Neto (Cf. Lucio Cardoso: "Exercicio poetico", in *O Jornal*, Rio de Janeiro, 3 de março de 1946). Para o sr. Lucio Cardoso a oposição entre o autor de *Ode e Elegia* e o autor de *O Engenheiro* reside nisto: o sr. João Cabral de Melo Neto tem horror aos chamados "grandes temas", enquanto o sr. Lêdo Ivo enfrenta-os galhardamente. No referido artigo, o sr. Lucio Cardoso fez umas afirmações que me parecem certas, como a de que não são os temas que fazem o poeta, "mas este é que fará novos os velhos temas". Porém o que me assusta é o exclusivismo do sr. Lucio Cardoso, exaltando muito uma corrente de poetas novos que têm á frente o sr. Lêdo Ivo e negando expressamente o valor de poetas como o sr. João Cabral de Melo Neto. Assusta-me tambem uma afirmação como esta, que faz passar como dogma o que é apenas um ponto de vista pessoal: "Nenhum poeta do mundo, realmente grande poeta, deixará o mar para cantar somente o peixe".

Acho que o poeta tem tanto direito de cantar o mar como de cantar o peixe. Poesia, como está no titulo do ultimo livro de Murilo Mendes, é liberdade. Liberdade absoluta. Nada de impor aos poetas: "façam isto!", "escrevam sobre o mar!", "é proibido falar nos peixes". De minha parte, não concordando com o julgamento do sr. Lucio Cardoso — romancista e poeta a quem me sinto ligado por uma grande simpatia — não vou dizer que o sr. João Cabral de Melo Neto é superior, como poeta, ao sr. Lêdo Ivo. Posso declarar a minha preferencia pessoal pela poesia do primeiro. Mas aqui não devem entrar as preferencias pessoais. Manda a objetividade que se diga serem legitimas as duas tendencias e que até é util á poesia brasileira esta oposição, pois nada mais perigoso, em literatura, do que a uniformização, o aniquilamento das diferenças, a monotonia de uma só côr.

Estas considerações me ocorrem a proposito do ultimo livro do sr. João Cabral de Melo Neto: *Psicologia da composição, com a fabula de Anfion e Antiode* (Barcelona, O livro inconsutil, 1947). O sr. João Cabral de Melo Neto estreou em 1941, com uma tese apresentada ao Primeiro Congresso de Poesia do Recife: *Considerações sobre o poeta dormindo* (Recife, Separata de *Renovação*, sem data). Ensaio importantissimo, como afirmou, ha tempos, o sr. Otavio de Freitas Junior. Falando — com uma clareza diurna — sobre as relações do sono com a poesia, o sr. João Cabral de Melo Neto estava fornecendo, não sei se intencionalmente, elementos para a compreensão do seu primeiro livro de poesia, todo ele envolvido numa densa atmosfera noturna, subconsciente, sonambulica: *Pedra do Sono* (Recife, Drechsler & Cia., 1942). Um livro de estréia onde não ha um poema perdido, uma só nota em falso, nenhum verso demais.

Se o primeiro livro do sr. João Cabral de Melo Neto é um livro noturno, do segundo podemos dizer que é sobretudo claridade, luz diurna. *O Engenheiro* (Rio de Janeiro, Amigos da Poesia, 1945), marca um rumo novo na poesia do sr. Cabral de Melo Neto. Comentando o aparecimento deste livro, o sr. Sergio Milliet escreveu um artigo muito lucido, onde fez esta anotação que me parece exata: "a impressão (subjetivissima) é de piano, de solo de piano, claro, algo melancolico, com silencios mais ou menos prolongados e de repente um acorde, dois, uma serie, e de novo a melodia limpida. Contudo, essa melodia nada tem da facilidade popular; é antes uma frase complexa com inflexões inesperadas. E' musica erudita" (Cf. Sergio Milliet: *Diario critico*, 4.º volume, p. 16). O sr. Sergio Milliet só faltou dizer um nome: Bach. E' da musica erudita de Bach que mais me lembro diante dos poemas do sr. João Cabral de Melo Neto; sobretudo, das ultimas fugas, de construção complicadissima, mas dando uma impressão de harmonia absoluta, celestial. Acusa-se o sr. João Cabral de Melo Neto de ser objetivo demais, de dar importancia exagerada á composição, de nos oferecer uma arte deshumana — e lembro que acusações identicas são feitas ao velho João Sebastião Bach pelos fans incondicionais de Beethoven. Acham Bach frio demais, sem vibração, distante — *au-dessus de la mêlée*. Foi justamente o que o meu amigo Edson Regis lamentou recentemente no sr. Cabral de Melo Neto: o não preocupar-se com o povo, cada vez mais indiferente á sua poesia e cada vez mais saudoso dos Castro Alves, dos Gonçalves Dias, dos Casimiro de Abreu. Que fazer? A oposição entre a poesia do sr. João Cabral de Melo Neto e a do sr. Lêdo Ivo é insoluvel como a oposição Bach-Beethoven. De um lado o rigor, a objetividade, a eliminação de todo o sentimentalismo; do outro, o predominio do sentimento, o subjetivismo, a enfase dionisiaca.

O sr. João Cabral de Melo Neto é um daqueles "poets of the difficult" a que se refere H. W. Auden num poema dedicado a Henry James. E este nome não aparece aqui por acaso. O autor de *Psicologia da Composição* é da familia de James, "dear addicted artist", virtuose consumado, desdenhando o assunto e cultivando a forma, num "artificialismo consciente". James comparou a sua propria arte ao trabalho do encenador no teatro, jogando com os "centers, mirrors, lighters, reflectors, lamps", prevendo todos os detalhes para alcançar um efeito desejado. Podemos dizer dos poemas do sr. João Cabral de Melo Neto o que o critico Chevalley escreveu dos romances de Henry James: "Ce sont des piéces d'horlogerie parfaites, des morceaux d'exposition. Mais de quel prix il faut payer cette perfection de musée!". O preço que estes virtuoses pagam por uma arte tão perfeita é a incompreensão do grande publico, que não os consegue entender.

Mas é preciso vencer a incompreensão e demorar-se um pouco em frente a esta poesia. O esforço vale a pena. Na poesia do sr. João Cabral de Melo Neto verificamos o que Otto Maria Carpeaux observou em Carlos Drummond de Andrade: "cada palavra está carregada de sentido, de "meaning", num conjunto rigorosamente construido". O sr. João Cabral de Melo Neto é o discipulo mais fiel de Carlos Drummond de Andrade. Em certo sentido ele chega a ser mais drummondeano do que o proprio Drummond, que disse: "não faça versos sobre os acontecimentos" e "não cantes tua cidade", mas escreveu poemas sobre "o russo em Berlim" e sobre Belo Horizonte, Itabira, Sabará e outras cidades. Dificilmente se imagina

(Conclue na 2.ª pagina)

Crise na Literatura Universal, Anuncia Erico Verissimo

Escritores do Nordeste e escritores de Minas – Há uma literatura tipicamente gaucha? – O Rio Grande do Sul se exprime melhor na ação do que na contemplação – Uma entrevista com o romancista de "Caminhos Cruzados"

De uma conversa de livraria, em Porto Alegre, teve o sr. Décio Freitas a idéia de realizar enquete-reportagem. A pergunta do reporter foi esta: "Na sua opinião, atravessa atualmente a literatura riograndense uma crise, no que diz respeito á quantidade e á qualidade da produção literaria? No caso positivo, quais os fatores responsaveis por essa crise?

A pergunta foi endereçada a varios escritores gauchos. O primeiro deles foi o sr. Erico Verissimo, romancista que, como poucos atualmente desfruta de popularidade em todo o país. A entrevista do autor de "Caminhos Cruzados" apresenta interesse especial e vamos, por isso, transcrever aqui os topicos principais que ela contem.

Inicialmente, responde o sr. Erico Verissimo ao jornalista Décio Freitas:

— "Sim. Há hoje em dia uma crise tanto de quantidade como de qualidade na produção literaria do Rio Grande do Sul. Para falar a verdade, nosso Estado nunca foi particularmente notavel no terreno da arte e da literatura. Nós nos exprimimos melhor na ação do que na contemplação ou nos trabalhos de criação artistica. Nossa civilização é por assim dizer mais espartana do que ateniense. Quanto mais estudo o passado do Rio Grande mais me convenço disso. Há uma certa sobriedade áspera e mascula nas nossas gentes, coisas e costumes. Nosso folclore é relativamente pobre. Nosso cancioneiro popular, escasso e sem grande beleza. E onde está a nossa musica?

Da miseria do Nordeste brasileiro, do conflito entre o homem e a terra têm surgido escritores em que há particulas de genio. Aqui no Rio Grande, onde a paisagem é calma e amiga, e o nivel de vida é sofrivelmente alto, temos tido em geral inteligencia organizada, metodicas mas sem originalidade nem pitoresco. Nossa literatura revela influencia européia: é harmoniosa e quase simetrica como a paisagem. A do Nordeste é desordenada, meio barbara e dolorosa. A primeira vez que Jorge Amado visitou o Rio Grande do Sul ficou surpreendido e decepcionado ante a ausencia de loucos e excentricos nas ruas. Achou toda a gente normal, bem vestida, bem alimentada e com uma triste tendencia para a padronização. Está claro que temos tambem marginais, mas o pauperismo gaucho não tem a extensão nem a profundidade do nordestino. E dessa ausencia do drama cotidiano, desse doce acordo entre o homem e a paisagem dificilmente pode nascer a lenda, que se alimenta do medo e do misterio.

LITERATURA, COISA DE "MARICAS"

Depois de referir-se ao máu gosto das casas, cinemas, clubes e hoteis, com as exceções da regra, afirma Erico Verissimo que o gaucho "sempre olhou para as atividades artisticas como expressões femininas e considerou "maricas" o homem que se preocupa com poesia, pintura e musica".

— Temos de levar em conta tambem que no passado — continuou o autor de "Saga" — fomos um povo de soldados, e o fato de o nosso povoamento ter começado com um quartel é bem sugestivo. Por muitos anos fomos os guardas das fronteiras, e nosso territorio constituiu o campo de batalha do Brasil. A mão violenta que manejava a lança e o laço dificilmente acharia gosto em segurar docemente o pincel ou a pena. Tocar piano? Coisa de moça. Mão de homem é para fazer cigarros, curar bicheira, segurar as rédeas do cavalo, empunhar a espada na guerra ou no duelo ou então enlaçar a cintura da mulher amada.

O NORDESTE

— Haverá mesmo uma literatura tipicamente gaucha? pergunta-se depois Erico Verissimo.

E responde citando o que houve e o que há: "Entre 1924 e 1928 tivemos um belo surto literario inspirado pela Semana da Arte Moderna de São Paulo". Lembra alguns poetas: Manoelito de Ornellas, Moysés Vellinho, Vianna Moog e Carlos Dante de Morais tratam assuntos gauchos, mas são europeus pela formação cultural e pela disciplina literaria, o que não acontece, por exemplo, com Gilberto Freyre, visceralmente pernambucano, a pesar de ter feito estudos nos Estados Unidos.

— Não estou insinuando que essas coisas são boas ou más, certas ou erradas — comenta o entrevistado. E prossegue:

— Estou apenas dizendo como são. Graciliano Ramos, Lins do Rego, Raquel Queiroz e Jorge Amado nasceram e passaram a infancia nas suas cidades ou vilas do Nordeste, sentindo a força dramatica da terra, ouvindo as historias que o povo conta. Cresceram vendo a seu redor a miseria, a fome, a doença e a dor. Emigraram para o Rio em busca de uma vida melhor e lá se fizeram escritores. Psicologicamente, porém, continuaram em sua terra natal, pois sempre escreveram e continuaram a escrever sobre os lugares e as gentes, as cores e as assombrações de sua infancia.

OS MINEIROS

— Tome o caso dos mineiros, continua Erico Verissimo. Eles têm a montanha, e a montanha é o misterio. São homens em geral introvertidos, mais dados ao romance psicologico. De lá sairam Cornelio Pena, Ciro dos Anjos, e esse grande Carlos Drumond de Andrade. Uma voz mineira é facilmente reconhecivel tanto no romance como na poesia. Ora, nós tivemos nossas lutas e vimos as nossas miserias. Mas de certo modo o nosso drama é um drama dinamico, o drama da ação, da guerra e da violencia. Em geral nossos escritores são descendentes de estancieiros — prosperos ou falidos — e passaram a infancia em ambientes de relativa fartura. Por outro lado a terra nunca os maltratou nem lhes criou problemas e pavores.

MISERIA, FONTE DE INSPIRAÇÃO

Parece que da dor e do misterio, da frustração e do medo podem nascer grandes obras de arte. Já a fartura e o progresso e uma vida mais regular parecem diminuir essas possibilidades artisticas. E o nosso caso, o caso de São Paulo, é, numa escala muito maior, o dos Estados Unidos, cujo Sul, mais pobre e mais infeliz — com o eterno problema do negro, do branco marginal, da sua aristocracia bichada e decadente — tem produzido os romancistas mais serios da literatura americana.

GENTE CALADA

Erico Verissimo volta á sua pergunta: há uma literatura tipicamente gaucha? Cita, então, Dione-

(Conclue na 4.ª pagina)

Presença de Cicero Dias

Gilberto FREYRE

Há mais de vinte anos Cicero Dias e eu nos aproximamos para nunca mais deixarmos de ser companheiros da mesma aventura: a do procurarmos chegar ao universal através do regional. Ele, por meio da pintura; eu principalmente, por meio da sociologia. E é curioso o fato, geralmente esquecido, de que pintura e sociologia, sendo duas formas aparentemente remotas, uma da outra, de revelação do homem e da vida, têm suas semelhanças. Ambas se apresentam ao mesmo tempo, regionais e universais, concretas e abstratas, históricas e indiferentes ao tempo.

Lembro-me de que, quando nos conhecemos, no ano já remoto de 1927, Cicero Dias a principio se escandalizou com minha oposição um tanto áspera ao cosmopolitismo então pregado por Graça Aranha. Mas não tardou a compreender que não era um regionalismo fechado como uma seita do Thibet ás sugestões do resto do mundo, que eu opunha ao cosmopolitismo do mestre de Canaan; e sim o constante aproveitamento pelo artista ou pelo cientista daqueles valores regionais susceptiveis de simbolização trans-regional. O caso da obra de Le Play, em sociologia; e da de Gauguin, em pintura.

Em sociologia pode-se falar de sociologias particulares que se completam na sociologia interpretativa ou na chamada tipologia construtiva, do mesmo modo que, na pintura, o particular, o histórico, o regional, o folclórico, o pitoresco completam-se na pintura abstrata que os assimila, depois de os ter vivido e experimentado; que os transforma ou os generaliza em simbolos de valor ou significação universal depois de os ter retratado ou fixado em suas aparencias regionais ou individuais; em suas configurações históricas particulares. Apenas a ansia de generalidade não deve antecipar-se ao necessário contacto do artista ou do cientista com o particular, o regional. Dessa sofreguidão padeceu enormemente o "modernismo" brasileiro, tal como o compreendeu Graça Aranha na sua fase evangélica de pregação do "Todo Universal": como um messianismo que não devesse tolerar ou admitir preocupações com as formas caracteristicamente regionais de convivencia humana; com as culturas consideradas inferiores; com as configurações históricas particulares.

Creio ter contribuido naqueles anos já distantes — 1927, 1925, 1923 — para que dois dos meus melhores companheiros de geração — Cicero Dias e José Lins do Rego — em vez de sofrega e superficialmente "universalistas" desde os seus primeiros dias de aventura artistica, tivessem encontrado em suas fundas experiencias de meninos de engenho a base para a arte, que se poderia chamar de "tipologia construtiva", em que vêm se tornando mestres; ou de que já são hoje mestres através de uma simbolização de experiencias particulares que os torna tão compreensiveis aos olhos de um inglês, de um francês, de um americano, de um chinês, quanto aos de um brasileiro do Norte, nascido, como eles, á sombra de velhos engenhos de açucar. E o mesmo talvez pudesse dizer de dois outros pernambucanos, meus amigos: Luis Jardim e Lula Cardoso Ayres.

Diz-se hoje que a biografia ou a chamada "life history" é, em sociologia, alguma cousa de semelhante ao que o microscópio é em biologia. Não se poderá dizer o mesmo do documento pessoal, biografico ou auto-biografico, na arte moderna? Não será através dessa forma particularissima de revelação não só do que é regional no homem mas do que lhe é caracteristicamente pessoal, que artistas como Joyce, Proust, Gide, Picasso, Villa-Lobos, Garcia Lorca vêm chegando ao universal, sem deixar de ser, em suas raizes particularissimas, regionais, pessoais? No Brasil, nenhum caso mais expressivo dessa tendencia do que o de Cicero Dias, a quem o próprio Picasso já chegou a escrever, em palavras de quem faz um apelo, quasi uma suplica, que sua presença em Paris é "necessária". Necessária — interpreto eu — para que o artista pernambucano se torne de tal modo simbólico na sua pintura que seus canaviais não precisem de ser geograficamente canaviais mas apenas simbolos, com sugestões de beleza e de drama que qualquer individuo capaz de emoção artistica venha a compreender. Necessária, para que um criador de simbolos tão impregnado da experiencia, do drama e das cores dos canaviais e das águas de Pernambuco como Cicero Dias acrescente á pintura supra-regio-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Conde de Monte Cristo

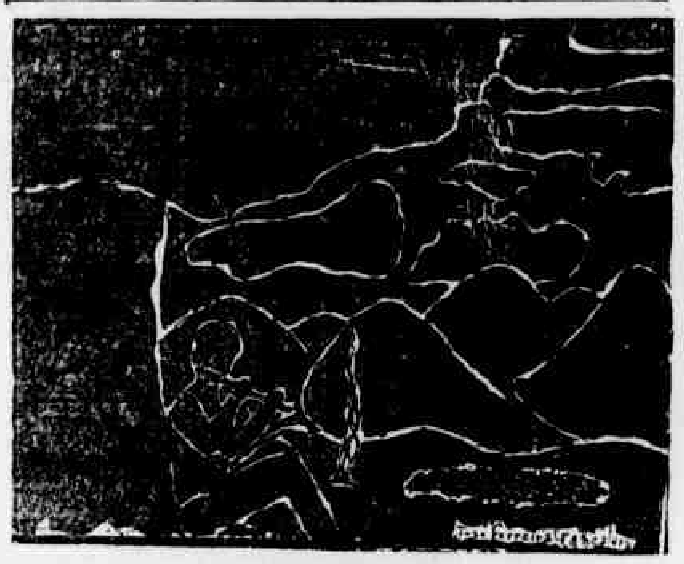
Tomás SEIXAS

RECIFE, Agosto.

Li esse livro na epoca em que quase toda a gente o lê, isto é, durante a meninice. E' bem verdade que então eu já havia sofrido algumas decepções um tanto perturbadoras para a minha idade e que precocemente me deram um mais largo descortino em face do mundo a que eu ia desprevenidamente de encontro. Experiencias essas a que minha sensibilidade precocemente desenvolvida e inclinada por natureza á contemplação dava relevos exagerados. Sentia e com razão nessa fase da minha vida revolta contra certas injustiças que tinha realmente sofrido, mas como então poderia saber que tais injustiças eram menos das pessoas que as me fizeram do que da realidade terrivel que se escondia por detrás dessas mesmas pessoas que assim eram obscuramente impulsionadas contra mim? Guardo desse tempo, fixado, entre outros acontecimentos, pela leitura do *Conde de Monte Cristo*, a lembrança de algumas maguas que lavei com o fogo dos meus primeiros e até hoje mais violentos prantos.

Foi por um mero acaso, num dia para mim inteiramente perdido no calendario que encontrei num armario da nossa casa uma antiga edição do *Conde de Monte Cristo* entre uma infinidade de objetos fora de uso ou imprestaveis banidos para acolá e submersos na poeira sem nome, vinda do passado que eu acreditava já nesse tempo bastante remoto, porém nunca de todo extinto. Como deverei o livro, ás vezes em que o reli e como então devia me ter portado em relação ás cousas habituais da vida, confesso que jamais, exatamente, saberei dizê-lo, porém meus sonhos e minha angustia inaplacada tinham encontrado o alimento ideal com que nutrirem-se. Um horizonte inteiramente novo, largo, como a musica, abrira-se magicamente diante de mim. Passei a viver submerso nos sonhos que a leitura suscitava, envolvido numa constante atmosfera de penumbra. E com certeza que devia ter me tornado sombrio e intoleravel para as pessoas de casa que se mostravam surpresas e preocupadas diante das minhas atitudes e gestos estranhos e a cujos reproches respondia sempre escarninho como se fosse alguem diante do qual elas uma dia, totalmente vencidas e humilhadas, haveriam de prestar contas de suas maldades, especialmente das feitas comigo. Tais eram as consequencias do meu orgulho e da minha solidão que a leitura morbidamente exacerbara. A maldade humana que na verdade já me ferira (não tão gravemente como eu imaginava) assumia aos meus olhos desconfiados de vingador futuro proporções monstruosas, porém as seduções do maravilhoso do livro eram as mais fortes e acabavam sempre por afastar do meu espirito as idéias de vingança. Um mundo dotado da mais estranha beleza surgia das paginas daquele livro, mantendo-me preso a ele num continuo encantamento, num verdadeiro sortilegio. Nesses instantes, as maiores riquezas do mundo simbolizadas para mim no tesouro de Edmundo Dantés pareciam estar ao meu alcance, ali no quarto de junto amontoadas pelo chão como na caverna da ilha misteriosa. Uma sensação confusa de esplendor só comparavel talvez á da eterna mocidade me possuia por completo, fazendo-me acreditar com uma fé sem hesitação mais forte do que a de um mistico da Igreja que, um dia, de um momento para outro — e a expressão exata para esse sentimento só a encontrei muitos anos mais tarde no Portrait de James Joyce — "eu me transfiguraria, a prostração, timidez e inexperiencia me abandonariam nesse magico instante". Olhava deslumbrado para a minha fonte de inspiração momentanea: as estampas coloridas do livro. E em minha imaginação as substituia por outras, por aquelas que eu admirava ou de-faltava Mercedes, mas eu infeque entrava a realidade só me

(Conclue na 2ª pagina)



PASTORAL

Adauto F. GONÇALVES

NÃO HAVERÁ DE CHUVA SENÃO A VIDRAÇA
E MOLHADA, E LONGE. E DOS RUMORES
AS PERNAS INFRUTIFERAS E VELHAS
ADEUS, CORAÇÕES SEM PRIMAVERA!

O ULTIMO TREM PARTE, CONVIDA
E SACODE O CORPO PELAS PONTES
ALÉM, NEM POENTE NEM LESTE
APEZAR DAS NARINAS LATEJANTES.

DEITARÁS O CORPO, MAS O ROSTO
— HAVERÁ AINDA AQUELE RIACHO?
— ONDE JOAOZINHO, MEU CAMARADA
APENAS A MANGA AMADURECIDA AO VENTO

ENTRE AS PENAS, NO VENTRE BRILHAM
FIAPOS DE LÃ DAS OVELHAS
APANHARÃO A LAGRIMA, NÃO A INFANCIA
OS TEUS DEDOS DECEPADOS.

REPARA O PASTOR, ESCURECE A LEMBRANÇA,
HA UM ATALHO NA FRONTE, CONTUDO
VOLVERÁS AOS CAMPOS OS OLHOS
E A ESTRADA CHAMARÁ COLEANTE

FELIZES, SIM, FELIZES OS MONTES,
LÁ — NÃO APONTES — LÁ ONDE OS PIFANOS CANTAM
EM VEZ DE RECLINADAS CABEÇAS
ESTUDADAS CABEÇAS NA SINFÔNICA.

ENFRENTA FILHO PRÓDIGO A SOLEIRA
O CACHORRO DEITADO, RELINHAM CAVALOS
SACODE DOS HOMBROS OS MORMAÇOS
NÃO DETENHAS A ESPERANÇA FRUSTRADA.

E BATERÁS O CAJADO. NUNCA MAIS
NUNCA MAIS, PORÉM, AQUELA RUMBA.
SÓ O CÉU CLARO E A FOLHAGEM
NA SACOLA UM LIVRO DE FABULAS

RECIFE — Julho - 948

Estudos Sôbre o Recife

— I —

Fatôres de localização

Lauro BORBA



A compra da Ilha de Manhattan, em 1626. (Museu de Arte de New York)

RECIFE, Agosto — Uma tese que o professor Josué de Castro preparou para a conquista de uma catedra de Geografia Humana na Universidade do Brasil, resultou numa verdadeira monografia, sobre o Recife.

Ocupa-se a tese dos fatores de localização, porém ainda que apresentada assim, pela facêta de uma especialidade, é largamente elucidativa, sob muitos aspectos.

Acerca da cidade do Recife existe opulenta documentação historica, porém sem a necessaria coordenação, para tornar possivel divulgar rezoavelmente o seu conhecimento.

Um engenheiro de merito que daqui foi afastado contra a sua vontade Joaquim Cardoso, em estudo sobre a historia do Recife no periodo holandês, acentuava essa circunstancia, ao apresentar "alguns resultados que poderão estar ainda longe da verdade" com os quais ele contribuiu, para tornar menor "o grau de incerteza" em que por aqui andamos,

(Conclue na 2.ª pagina)

PROSA INGLÊSA

Otto Maria CARPEAUX

RIO, 9 — Quando paises relativamente novos entram em contacto com literaturas estrangeiras, por mais antigas e tradicionalistas que sejam, começam naturalmente assimilando os fenomenos literarios contemporaneos. Com exceção de valores tão transcendentais como Shakespeare, pode-se afirmar: as relações literarias anglo-brasileiras começam com Byron; a influencia de Swift e Sterne em Machado de Assis, verificada por Eugenio Gomes, é outro caso de exceção. A Inglaterra é, porém, muito tradicionalista e a sua literatura não é bem comprensivel sem se levar em consideração o tesouro de associações literarias acumulado durante seis séculos de uma tradição ininterrupta. Para aludir á nossa situação no mundo moderno e á sua condição pessoal de quasi-cego, Aldous Huxley não encontrou titulo melhor, para um dos seus romances, do que **Eyeless in Gaza**, reminiscencia miltoniana. Ainda o "Selvagem" americano Hemingway encontrou o titulo **For Whom the Bell Tolls**, num sermão de Donne. A tradição da prosa inglesa não é menos ininterrupta do que a da poesia. E assim como na propria lingua inglesa se combinam uma tradição saxonica e outra latina: assim como na poesia inglesa se combatem a tradição da "diction" elevada e a do estilo coloquial: assim existem na prosa inglesa duas grandes tradições, a popular e a erudita — esta ultima culminando em Samuel Johnson, prolongando-se até Stevenson e até Joyce, venerando como patrono o mais curioso de todos os escritores ingleses, aquele que seria tão conhecido e tão lido no mundo como Montaigne ou Pascal, se a sua prosa, mais dificil do que versos, não desafiasse todas as tentativas de tradição: o intraduzivel e inimitavel Sir Thomas Browne.

Por que ainda nos atrai, irresistivelmente, esse escritor esquisitissimo do século XVII, contemporaneo, na mocidade, de Shakespeare e Bacon, terminando a vida na época de Newton? Primeiro porque será dificil encontrar tipo mais puro de inglês, digamos melhor, de "gentleman" inglês: erudito e prático, cheio de citações gregas e latinas e cultivando com paixão seu jardim ("coordenação elegante de vegetais"), confessando que "eu me encontro na Inglaterra em toda parte, sob qualquer meridiano que seja"; um "gentleman" conservador, partidario do Rei e da Igreja oficial, mas ao mesmo tempo um progressista, benemerito de muitos melhoramentos na sua cidade, naturalista e medico cuja ortodoxia cristã parecia suspeita a muita gente.

Para defender-se de acusações assim escreveu um livro, **Religio medici**, mistura tão esquisita de religiosidade e ceticismo que até hoje os comentadores não conseguiram precisar-lhe o sentido nem determinar com segurança a posição de Browne na historia da filosofia inglesa. Basta, porém, analisar o titulo "religião de médico", para chegar a um resultado provisorio: Browne reune a atitude cientifica do seu mestre Bacon com a atitude religiosa do seu companheiro Pascal. E' uma sintese que mal seria possivel na França ou Holanda de então: um "compromisso", uma "via media", assim como a Constituição inglesa se baseia no compromisso tacitamente assumido pelos dois partidos de não violar as regras do jogo paralamentar; assim como a Igreja anglicana se chama "via media" entre Catolicismo e Protestantismo. Aí tambem Browne é anglicissimo. Em outros, aquela sintese viria insinceridade, covardia ou indifenrença. Em Browne, não: nascera o escritor mais pessoal da lingua e que não pode deixar ninguem indiferente.

Sir Thomas Browne foi um grande erudito. Sabia tudo o que há entre o céu e a terra, da lingua hebraica até a mineralogia e a gastronomia, e muitas outras coisas mais ás quais Hamlet apenas alude. Doeu-lhe observar as superstições insensatas que ainda achavam credulos no seio do povo inglês, os "idolos" que Bacon denunciará. Para destruir essas superstições, substituindo-as por conhecimentos mais uteis, escreveu Browne sua **Pseudodoxia Epidemica**. E' obra de um progressista, de um utilitarista, achando (como Bacon) que "um agro em Middlesex vale mais do que um reino" no mundo das fantasias. Contudo — nem tudo era superstição para Sir Thomas Browne o que seria classificado assim por nós hoje. Como o seu contemporaneo Robert Burton, o autor da famosa **Anatomia da Melancolia**, Browne estudava igualmente os fenomenos atmosfericos e os habitos dos "diabos aquaticos, tambem chamados ninfas", a origem das epidemias e os maleficios das bruxas; "entre as quais eram famosas na Antiguidade Egeria,

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, Agosto — A realização da sétima Semana de Ação Social, nesta cidade, teve o mérito de chamar a nossa atenção para o estudo das condições atuais do trabalhador brasileiro, alem de incitar-nos a uma confiança, cada vez maior, na solução cristã da questão operária. A hipertrofia do economico exigiu o atenuante do social, que não pode constituir-se, porem, como tábua de salvação de um regime que deve ser modificado, a bem do equilibrio da sociedade civil e da própria dignidade do homem.

Não se discute mais a necessidade imperiosa de uma democratização economica, afim de que sejam preservados os próprios valores tradicionais do Ocidente. Nem se podem esquecer as idéias de uma organização comunitária e personalista da sociedade, integradas as massas nas riquezas e na vida politica dos povos, com a efetivação daquele humanismo que não se encerra nos gabinetes, mas se preocupa com os direitos dos humildes "aos meios de existencia e á vida do espirito".

Na vasta bibliografia sobre a doutrina social cristã, merecem destaque, entre os livros mais accessiveis, "A Doutrina Social da Igreja", de Rutten, e "O Comunismo e os Cristãos", que contem um notável ensaio do Pe. Ducatillon. No que diz respeito ás necessárias transformações economicas da civilização ocidental, é indispensável, hoje, a leitura das publicações do movimento "Economica e Humanismo", sobretudo o "Guide du Militant", do Pe. Lebret, cuja ortodoxia lhe permite dizer duras verdades, a salvo de criticas farisaicas de alguns beneficiários da exploração do homem pelo homem. O "Guide du Militant" destinou-se á orientação dos lideres operários franceses. Mas a segurança dos seus principios e a sabedoria com que são apreciados os problemas economicos e sociais permitem a sua leitura pelos estudiosos do assunto, seja qual for o seu gráu de cultura ou a sua orientação doutrinária.

— Tivemos uma semana bem animada, em nossas livrarias, com a procura de **NORDESTE**, que Esmaragdo Marroquim e Aderbal Jurema conseguiram transformar em um dos pontos cardiais da vida cultural recifense, e com o aparecimento de **PROVINCIA DE S. PEDRO**, que nos chega trimestralmente de Porto Alegre. Tambem tivemos o ultimo numero de **FORMAÇAO**, revista dedicada ao estudo de problemas educacionais e que vem até nós pelos esforços do poeta Adauto Gonçalves. A "Editora" recebeu, afinal, o esperado livro de Churchill — "A Segunda Guerra Mundial", cujo valor ninguem precisa encarecer. O volume agora traduzido abrange o periodo entre as duas guerras, bem como o da "guerra de lusco-fusco", de fins de 1939 a meados de 1940. A "Imperatriz" pôde apresentar um novo e excelente volume de "Etudes Carmelitaines", sobre a existencia, a história, as formas e a repressão do velho diabo. Nesse conjunto de ensaios, colaboraram teólogos, filósofos, historiadores, psicanalistas, psiquiatras, literatos e criticos de arte. E' claro que em matéria de conhecimento do diabo, não se pode desejar coisa mais completa. A mesma livraria ainda expôs o ensaio de Berdiaeff — "O Marxismo e a Religião" — traduzido em Portugal.

— O poeta Edson Regis, diretor da revista **REGIÃO**, vai ter o seu primeiro livro de poemas — "O Deserto e os Numeros" — publicado nas edições ORFEU. E nos próximos dois meses, REGIÃO editará vários poemas de Guerra de Holanda, sob o titulo de "O Rosto". Não há duvida que todos os que confiam na arte poética de Edson Regis, tambem esperam que a sua editora desenterre a caveira de burro que anda atrapalhando, há muito tempo, os escritores da Provincia, que têm de submeter-se aos editores de outras terras.

— **SILVIO de Lira RABELO** nasceu menino de engenho, nas terras de Aliança, de onde veio para o Recife, ainda em calças curtas. Aqui terminou o seu curso primário, estudou no velho Ginásio Pernambucano e frequentou a nossa Faculdade de Direito. As suas leituras, iniciadas no Ginásio, encaminharam-no para o magistério, em que veio a ocupar a Cadeira de Psicologia Educacional, da antiga Escola Normal do Estado. Com Odilon Nestor, Gilberto Freyre, Anibal Fernandes e Olivio Montenegro, participou do movimento regionalista que aqui se desenvolveu, a partir de 1924. Em 1937, publicou "Psicologia da Infancia", hoje em terceira edição. Dedicando-se ao ensaio, escreveu "Farias Brito ou uma Aventura do Espirito" e "Itinerário de Silvio Romero", obras incluidas na "Coleção Documentos Brasileiros", da Livraria José Olimpio. Nos principios deste ano, a pedido do "Fondo de Cultura Economica", escreveu o seu "Euclides da Cunha", tambem publicado em português pela Casa do Estudante do Brasil. No momento, Silvio Rabelo prepara um novo ensaio sobre "Nabuco e a Abolição".

ESTUDOS SOBRE O RECIFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

em relação á propria cidade em que vivemos.

Estudos recentes são bem poucos, mesmo no plano essencial do urbanismo, para orientação racional, no desenvolvimento já agora acelerado, da cidade.

As tentativas neste genero ficaram incompletas, por circunstancias diversas. Está faltando agora, não mais a tecnica do arquiteto urbanista, porém a atividade mais efetiva de uma Comissão de Plano da Cidade, para a composição da qual, não seja predominante, o criterio da escolha dos seus elementos em função do cargo publico que exerça.

Os cargos oficiais não possuem ciencia acumulada, nem fontes de bom senso para aplicações urbanisticas, á disposição dos seus detentores, que para lá foram, desprovidas desses elementos.

No estudo do professor Josué não se trata do aspecto atual da cidade e ainda menos do seu futuro. Para fixar uma diretriz, começa por esta afirmativa: "a cidade se projeta na paisagem, como um signo de vitoria do cultural sobre o natural."

A citação vale como ponto de referencia de uma controversia entre geografia, a saber: se é a Natureza quem age sobre o homem, os animais e as plantas, condicionando tudo á sua feição; ou se ao contrario é o homem quem modela a paisagem, consoante a sua utilidade.

Poucos dias fazem, o professor Pierre Gourou sustentava perante um culta assistencia, no salão de conferencias da Escola de Engenharia, esta ultima tese, com aplicação aos paises tropicais. Exemplificou-a com a maravilhosa civilização Maya além de outras que existiram no Oriente.

O professor Josué apoia-se na escola francesa com Lucien Fébvre nos estudos da ação do homem sobre o meio e em La Blache, com suas comparações e cotejos de valores caracteristicos das cidades, como fontes de estudos de geografia conduzindo "á generalidade das leis terrestres".

Ao celebrado geografo de Leipzig, Frederico Ratzel, o criador da antropogeografia, faz o mestre brasileiro apenas esta referencia: "já no seculo passado o errado Ratzel estava certo num ponto, etc..."

No estudo das cidades como em tantas outras circunstancias, todos poderão ficar á vontade no meio termo das doutrinas: Nem a extrema rigidez dos eixos ortogonais, dirigidos para os quatro pontos cardiais, com um pretorio na interseção, nem o crescimento ao Deus dará, das cidades brasileiras.

No caso deste estudo sobre o Recife, a questão doutrinaria a saber, se o homem impõe a sua vontade e a sua cultura no modelar das cidades ou se as condições naturais lhe condicionam os rumos a seguir, seria materia mais propria ao debate do concurso, para o qual a tese foi preparada.

E' de interesse destacar, que se trata de uma das melhores contribuições, nas tentativas a serem repetidas, de reunir, os dispersos elementos historicos desta cidade do Recife.

Grande falta é a este respeito, a ausencia de um museu da cidade, por onde se amplíasse nesta especialidade, a sua Diretoria de Documentação e Cultura, que já presta inestimavel serviço e produz sempre otima impressão aos visitantes, como tenho testemunhado repetidas vezes.

Ao estudar a sua propria cidade natal, o professor Josué seguindo o criterio dos confrontos, foi buscar similitudes em Nova York como em Antuerpia.

Ao aludir á grande metropole norte-americana, repete a lenda da sua fundação por um holandês. E' uma lenda muito generalizada, mesmo nos Estados Unidos.

Quem entretanto atravessar Nova York com alguma curiosidade sobre a historia da cidade, verá no seu rico museu, o famoso quadro representativo da troca por mercadorias equivalentes ao valor de 24 dolares, de toda a ilha de Manhattan, com os seus 35 quilometros quadrados, sobre a qual se ergue a parte mais importante da maior cidade do mundo.

Chamava-se Pierre Minuit, o feliz comprador. Já este nome latino, deve despertar alguma desconfiança, no espirito de um visitante curioso. E se a sua curiosidade o levar mais longe, ao extremo sul da ilha, por onde penetraram os seus primeiros povoadores brancos, verá tambem um modesto monumento de granito, em cujo letreiro se informa haver sido erguido em memoria ao primeiro colono ali chegado, para confabular com os habitantes nativos.

Aquele pioneiro era Jesse Forest, natural do então condado de Hainaut, hoje provincia do mesmo nome na Belgica, que o-[illegible]tou o monumento á cidade de Nova York. E' a historia certa em substituição á lenda generalizada de que, aqueles belgas da Colonia fossem... holandeses.

Os holandeses de fato foram os que por aqui aportaram no mesmo seculo XVII, felizes flibusteiros da época, aos quais se atribue o merito da fundação da cidade do Recife.

Ao apreciar a ação desenvolvida como complemento da invasão á mão armada, o estudo do professor Josué põe em relevo o periodo de Nassau. Foi o melhor orientado, no planejamento da parte edificada na ilha de Santo Antonio e sua comunicação com a peninsula e o istimo, por onde vinha progredindo a povoação portuguesa, na direção do porto de Olinda, no Recife.

Mesmo na ilha já existia desde 1606 á margem do rio, esse precioso marco historico, que é o convento de Santo Antonio, atualmente da ordem franciscana.

Os aspectos humanos da geografia do Recife foram tratados neste estudo, como era de esperar do mestre a quem o devemos, com aguda compreensão.

Os recifenses estão a dever ao professor Josué de Castro, mais uma valiosa colaboração, nos estudos da sua cidade.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, fígado, rins) Sifilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 382 - 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de moléstias de olhos, de ferimentos e de úlceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 86 Fone 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

CONVERSA COM PORTINARI — I

NEM DOIS CENTIMETROS NEM CINCO METROS

Ponto de equilibrio da atual concepção de arte de Candido Portinari: dois centimetros seriam a reprodução vulgar da realidade e o outro lado são os cinco metros de abstracionismo e deformações a que os requintados chegarem

Fernando SABINO

RIO — Julho — Há dois anos não o via, mas deduzido o tempo e calculado o caminho percorrido ele no fundo se conserva o mesmo, depois de se favorecer em cada uma das fases de um previsto aprimoramento. Há uma coerencia vasta na sua evolução de artista. A vida amandureceu a sua arte sem sacrificar nenhuma das fontes humanas de criação, embora muita coisa lhe tenha acontecido nesses dois anos. Foi consagrado no estrangeiro, esteve na Europa, viveu no Uruguai, expôs em Buenos Aires. Em Nova York já havia sido consagrado numa gigantesca exposição individual no Museu de Arte Moderna. Trabalhou, aprendeu, evoluiu. Agora, ao fim de tudo, de regresso ao Brasil, é o amigo de sempre que me convida para almoçar e em meio a uma conversa (que agora, transporta para o papel, foi por ele revista) na qual se entremeiam os problemas da arte nacional e as excelencias da cozinha italiana, revela de subito num proverbio a sua maneira, a latitude exata em que se encontra dentro da vida e dentro da arte:

— Nem dois centimetros, nem cinco metros.

Mas onde, entre dois centimetros e cinco metros, se encontra Candido Portinari, pintor brasileiro natural de Brodowski, São Paulo, como artista e como homem? E de que maneira considerar a sua importancia ou siquer localizar as determinantes de sua existencia na terra da ignorancia, do sucesso facil, dos talentos de ocasião? Entre dois centimetros de compreensão encontrada e os cinco metros da estupidez nacional, o pintor Candido Portinari vem há longos anos construindo uma obra que o Brasil até hoje não foi suficientemente lucido para aceitar nem suficientemente honesto para merecer. Ele mesmo me conta como Mario de Andrade foi o unico a reconhecer valor no seu primeiro trabalho exposto ao publico há muitos anos, ao voltar de Paris: um retrato do [illegible] Manuel Bandeira exibido no Salão da Escola de Belas Artes onde, já se revelava o artista rebelde ás formulas gastas e onde o moço cheio de idéias novas já se libertava dos moldes convencionais. Mario soube ver na audacia das cores e na originalidade da concepção a presença daquele que viria a ser a maior expressão das artes plasticas no Brasil. Eram os dois centimetros de compreensão, o quanto Portinari precisava para iniciar sua carreira como artista moderno que hoje atinge de maneira definitiva a maturidade, depois de tanta pena, tanto esforço e tanto sacrificio.

Mas restavam os cinco metros de [illegible] Carlos Drumond de Andrade, depois de vinte anos de dominio do verso e de evolução poetica, continua sendo para grande parte do publico brasileiro apenas o autor do poema da pedra no meio do caminho. Candido Portinari, depois de vinte anos de progresso dentro de uma técnica artistica e de aperfeiçoamento das formas de expressão, continua sendo para muitos apenas o autor de figuras com mãos e pés gigantescos, sinonimo das mais monstruosas deformações esteticas. Assim são as coisas no Brasil, onde os genios se improvisam, os equivocos geram obras de arte e a ignorancia se faz medida padrão no julgamento das intenções: "porque ele não pinta assim a mãe dele, por exemplo?" — é o que se pergunta geralmente, como se o fato de ser moderno, isto é, em dia com as descobertas artisticas e identificado com as mais avançadas formas de expressão do nosso tempo impusesse ao artista uma ética estilizada na solução de todos os seus problemas, inclusive os sentimentais. Daí a imposição da monstruosa alternativa para o pintor entre o gosto deturpado de uma arte convencional e as exigencias de uma arte sofisticada: se o resultado é uma interpretação da realidade dentro dos limites que a natureza impõe, trata-se de um academico; se é a interpretação da realidade em soluções abstratas, mera combinação de cores e formas dentro dos limites de um problema ético, trata-se de um mistificador. O proprio pintor me fala do dilema a que chegou, levado pelas deturpações do gosto publico:

— Se faço um retrato parecido, o sujeito chega, olha e torce o nariz: um academico. Se faço um quadro livre, de linhas simplificadas e formas abstratas, o sujeito olha e vai dizendo logo: Picasso.

De um lado a ignorancia obtusa dos leigos, para quem ser moderno é ser maluco. A igreja da Pampulha, cujo mural Portinari idealizou, estudou e executou não foi até hoje aprovada pelo Senhor Arcebispo, que entende de liturgia mas não entende de pintura, porque o santo retratado não lhe parece suficientemente belo como devem ser os santos.

— Para mim — explica Portinari — um santo é antes de tudo um ser que sofreu mais do que todos e deve trazer estampado no rosto e no corpo a expressão tragica desse sofrimento. Se eu fizesse um santo bonitinho, com cara de artista de cinema, seria mais do agrado do pessoal mas não seria nem um santo como eu acho que santo é, nem seria pintura.

Do outro lado, as concepções avançadas dos "iniciados", acompanhando até os ultimos limites as experimentações revolucionarias das escolas modernas, para quem a arte se coloca no extremo mais sutil das abstrações:

— Alguns artistas chegaram hoje, a um ponto inacreditavel na criação das mais surpreendentes explorações a seu redor, a maioria deles para fins comerciais. Chegam a possibilitar uma verdadeira industria, da qual 300 agentes, 3.000 vendedores e 3 milhões de revendedores em todo o mundo se beneficiam. E' o caso das revistas granfinas dedicadas á explorações e divulgação de determinado artista. A's vezes metem outros artistas para tapear, mas no fundo é propaganda de um só pintor. Então fazem assim: o tal pintor vira a cara para o lado, e dá uma cuspida no chão; eles vêm, recolhem cuidadosamente o cuspe dele numa folha de papel, mandam fotografar e depois arranjam o papel mais caro do mundo, a composição grafica mais requintada e abrem a revista anunciando: "o pintor Fulano executa mais uma de suas sensacionais cuspidas!" A gente vira a pagina e encontra a reprodução em cores da cuspida do pintor. Depois mais uma página com dois versinhos de um poeta dedicados á toalha que o pintor usou para se enxugar depois do banho e então o fac-simile sensacional de um rarissimo e ultra-formidavel autografo do grande artista escrito num pedaço de papel de embrulho, "Sai para almoçar". Aqui entre nós, isso tambem já é demais. Não é arte nem nada. Nem dois centimetros, nem cinco metros!

Pergunto a Portinari onde estão, precisamente, os dois centimetros e os cinco metros entre cujos extremos a sua atual concepção de arte se equilibra:

— Dois centimetros seria a reprodução vulgar da realidade, como uma fotografia. Mas o outro lado são os cinco metros de abstracionismo e deformações a que os requintados chegaram. Arte não é nem uma coisa nem outra. Pintura tem de ser compreendida pelo povo, mas isso não quer dizer que nós, pintores, tenhamos de fazer concessões na nossa maneira de pintar. Apenas encontrar uma solução mais aceitavel: dar uma forma mais direta, positiva e precisa ao nosso meio de expressão. Se o povo não está preparado para aceitar, a gente tem de levar isso em consideração. Não é sair pintando as coisas sem mais nem menos. As deformações, pura e simplesmente, não interessam a partir do momento que obscurecem o entendimento do povo. Pelo contrario, o povo tem de entender que não há deformação alguma na arte: o que há é a maneira de ver peculiar do artista. O povo tem de se educar para chegar á altura de entender a arte e dela se beneficiar. Quando falo "povo", falo povo mesmo, a massa ainda virgem de nações convencionais e falsas, espontanea como uma criança na aceitação das formas puras de expressão. Esses aprenderão facilmente a ver. Para eles é que a pintura tem de ser legivel. Mas temos que distinguir: legivel ou não, os analfabetos nunca a entenderão.

Interrompo-o para saber o que ele quer dizer por "pintura legivel".

— Nada de mais: apenas uma pintura que não sujeite os quadros a serem dependurados por engano de cabeça para baixo. Isso já tem acontecido comigo e é uma coisa muito pau o sujeito olha, olha, olha e acaba falando: não entendo nada. Vai ver ele não entende é porque é burro mesmo; se fosse inteligente via logo que o quadro estava de cabeça para baixo. O sujeito pega um poema, olha, olha, olha, vira o papel, torna a virar e quando acaba confessa: não entendo nada. Mas o que ele não entende não é o poema, é a letra! Ora, como é que alguem pode chegar a entender o poema se nem ao menos chegou a entender a letra? Porisso é que eu digo que a arte tem de ser legivel: o poema impresso ou passado a maquina já é outra coisa; ah, agora estou entendendo! e quem não entende é burro. Assim tambem com a pintura: no fundo a substancia é a mesma, e até as soluções plasticas são as mesmas. Mas a maneira de conceber e executar deve ser clara, definida, sem sutilezas nem abstrações, que é para todo mundo entender. Fazer quadros bonitinhos tambem não: a gente deve fazer quadros inteligiveis, só isso. Você vê Strawinsk, por exemplo: para mim não há ninguem mais bem dotado atualmente do que ele, para fazer uma arte que possa ser entendida e amada por todos. O diabo é que ás vezes ele não faz. Mas podia fazer, se quisesse. Enfim: o artista tem de ser compreendido pelo povo. Tentarei fazer uma arte que o povo entenda, só isso. Esta historia de torre de marfim existe mesmo e é uma safadeza muito grande. Um Leonardo, um Rafael, um Vermeer, o povo compreende e gosta. Já um modernista o povo gosta mais muitas vezes não compreende nada: porque é moderno e sendo moderno fica feio não gostar. São os "snobs". E' só fazer meia duzia de rabiscos e assinar o nome de Picasso, Matisse, Bracque, etc., que o pessoal olha e fica beatificado: mas que beleza! que maravilha! Maravilha coisa nenhuma: é preciso distinguir o que é bom do que é tapeação, e no final das contas quem vai distinguir não são os granfinos, é o povo mesmo.

Olho atentamente para o homem que tenho á minha frente, enquanto ele se cala e acende um cigarro. O corpo é pequeno, mas dá impressão de solidez e segurança. Os olhos são claros, vivos e conservam uma pureza de infancia que a vida, em pleno amadurecimento, ainda não comprometeu. O rosto, talvez um pouco mais cheio ao fim de tantas viagens, reflete num sugestivo jogo fisionomico aquela mesma simplicidade a um tempo docil e matreira, como só nos proporcionaria um ou outro tipo inteligente encontrado no interior. Filho de camponeses, olha para o mundo com a mesma sofrida serenidade do trabalhador que contempla a imensa extensão do campo cultivado. E' um artista, este homem. Passa os seus dias, todo o seu tempo, a vida inteira, as voltas com tintas, pinceis, telas e molduras. Espia as coisas ao seu redor, conhece lugares e pessoas, luta, movimenta-se, sofre, aprende o sofrimento alheio, e depois fica imaginando. Alta noite acorda e se vê cercado de sombras e visões. Organiza-as na gigantesca planicie da imaginação, orienta, modifica, seleciona. De manhã cedo para diante da tela esticada, ergue o braço com firmeza e traça com o pincel o risco sinuoso, quebrando a rigidez do branco. Outro traço, mais outro, agora uma mancha vermelha fazendo contraste, aqui as linhas duras dos dedos em garra, ali os buracos negros e vazios dos olhos em transe, alem o fundo azul esmaecido sugerindo horizontes fugidios — e a vida humana de repente vai nascendo do pano estatico. As formas se avolumam, adquirem contornos mais nitidos, as figuras se completam em harmonia nos planos que se sucedem, os gestos ganham cores, as cores ganham vida. E' um sofrimento sem consolo, o que escorre desses quadros. Quem o vive para recriá-lo, lucidamente, metodicamente, dentro da intensidade dolorosa da depuração artistica, é esse homem pequeno e simples que tenho á minha frente. Afinal a sua arte se realiza com aquela definitiva certeza de objetivos e o perfeito equilibrio de forças que fazem nascer as obras-primas. Vem-me secretamente um certo orgulho de poder assistir de perto o seu processo de criação, de acompanhar os movimentos em que se aperfeiçoam seus instrumentos de trabalho, de sentir a evolução de uma arte sempre á procura de uma perfeição maior — porque o quadro que ele hoje pintou; ontem ainda não existia, quando nos encontramos. Pouco importa que eu esteja em desacordo com a maioria das suas idéias: é orgulho de viver no seu tempo, dentro do qual a propria existencia do artista é um protesto. De poder visitá-lo, ser seu amigo, conversar com ele, ver o jeito simples e direto, tão meu conhecido, com que ele se define, definindo ao mesmo tempo um metodo de trabalho, uma concepção de arte toda uma maneira de ser:

— Nem dois centimetros, nem cinco metros.

Coluna Municipal

TUMULTO

Ribamar RAMOS

De onde veio a treva que me cerca?
Até poucos instantes, o universo esplendia em cachões de claridade!

Perdi-me e não me encontro,
Sinto uma vontade selvagem de gritar,
Gritar a esmo, gritar idiotamente.

Uma ansiedade febril,
Qualquer cousa de tétrico, visões de arcanos!

Qual a fôrça que me arrebatou o diadema de estr[e]las
Que me cingia o dorso e clareava as rotas do meu cruzeiro?

Sou um mundo ignoto e longínquo,
Ninguem me ajudará a encontrar-me...

Em vão, gritarei, perdido e atônito,
Em busca de mim mesmo!

TABAIANA — 1948.

PROSA INGLESA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Diana e Ceres". Enfim, a atitude cientifica de Browne pode ser resumida nas palavras do proverbio espanhol: "No acredito en brujas; mas que las hay, hay". O fato de o erudito medico ter concorrido para que fossem queimadas, em 1664, duas bruxas em Norwick, talvez assustasse os espiritos progressistas do século XIX, mas nós outros hoje deveriamos julgá-lo com prudencia: não é verdade que qualquer caso de mulher criminosa é logo transformado pelos nossos vespertinos, em processo de bruxaria? Browne é — aí está o segundo motivo da simpatia que inspira — uma figura esquisitamente moderna. As suas confusões espirituais, que ele sabia, aliás resolver melhor do que nós, resultaram daquela sua posição intermediaria entre superstições medievais e ciencia moderna, não hesitando em identificar "water-devils", ninfas gregas e fenomenos fisicos recem-descobertos. Séculos futuros, talvez, julgassem com severidade ás nossas proprias hesitações entre a fisica classica e a relativista, entre darwinismo e hegelianismo, entre todas as ideologias de ontem e de amanhã que travam batalham em nossos cerebros. Quem sabe se os átomos do século XX não serão reconhecidos por séculos futuros como "water-devils"?

Em situações dessas o ceticismo é uma saida comoda. Mas se o medico Sir Thomas Browne foi cético, então apenas no sentido em que foi cético ("pyrrhoniano" diziam os jansenistas) seu contemporaneo, o fisico Pascal. A um erudito tão universal não podiam deixar de interessar as doutrinas, por mais mistura de curiosidade apaixonada e horror sacro, ao mesmo tempo em que ele, o protestante, admirava devotamente as imagens, as procissões e sobretudo á musica nas igrejas catolicas. Ceticismo, sim, mas de um sol invisivel dentro de nós". Antes de tudo, Browne foi um mistico do Tempo, de que fala em expressões proustianas. Quando exumaram parte da sua cidade os ossos queimados de uns desconhecidos soldados romanos, enterrados em urnas, essa descoberta devia provocar a curiosidade arqueologica do erudito; tambem lhe podia sugerir um sermão sobre a "Vaidade das coisas terrestres", tão ao gosto do seu tempo; mas o seu misticismo ("all that's past a moment") inspirou-lhe aquele discurso enorme sobre os costumes funerarios de todos os povos e tempos, o "Urn Burial", uma das grandes obras-primas da literatura inglesa.

"Piradides, arcos e obeliscos, são apenas as irregularidades da vangloria e as excessivas enormidades de magnanimidade antiga..." — mas quem poderá traduzir a musica desses periodos? "Piramyds, arches, obelisques were but the irregularities of vainglory, and wild enormities of ancient maganimity." E' intraduzivel, nesse prosador inglês denigrado como "latinizante", a sabia alternação de expressões latinas e saxonicas; quando diz que a maioria dos homens deve ficar contente de sobreviver no "registro" de Deus mas não na "lembrança" da humanidade. Mas depois repete os termos eruditos, admirando-se que "o Tempo", antiquando ás antiguidades", popou esses "minor monuments": as urnas. Na sua imaginação desenfreada ("algo anormal", achou Gosse), ossos e urnas se transformam em tambores e baquetas da orquestra do Tempo, porque Sir Thomas Browne gostava muito da musica, detestando as "cabeças simetricas" (os puritanos) que quiseram expulsar das igrejas a musica, essa "hieroglyphic and shadowep lesson" do Universo, esse vestigio da "harmonia que sôa intelectualmente nos ouvidos de Deus". A musica de Barroso, que chegou a criar missas para 40 vozes, não produziu nada de tão sonoro e pomposo como os periodos de Sir Thomas Browne. Está claro que os hieroglifos musicais tinham para ele significação mistica, elucidando e ocultando simultaneamente o sentido do Tempo "all that's past a moment". Mas esse filho filosofo da "merry old England" gostava mesmo da musica em todas as suas formas, até da "musica da taverna que torna alegres alguns, enlouquecendo outros" (que profecia do radio). Um "gentleman" inglês aproveita-se de recursos aparentemente vulgares para não sucumbir á tentação do estilo patetico. Browne, por exemplo, é humorista.

Ou então, parece apenas assim a nós outros? A gravidade erudita com que Sir Thomas Browne trata de problemas fantasiosos, tem algo de irresistivelmente comico. O discurso sobre os costumes funerarios leva-o a especulações curiosas: por que nos "funeral supers" se comem ovos, saladas e feijão enquanto o defunto já se nutre, nos campos elisios, de asfódeios? Sir Thomas Browne consegue resolver alguns problemas que nos parecem bem dificeis: "What song the Sirens sang, of what name Achilles assumed when he hid himself amons women, though puzzling questions, are not beyond all conjecture". A "puzzling questions", os "problemas embaraçadores" de Browne tornaram-se proverbiais na lingua inglesa, embora os séculos posteriores já sejam menos capazes de fazer cnojecturas sobre as melodias das sereias e o nome de Aquiles quando disfarçado como moça. Em compensação, nem todos os séculos seriam capazes da "magnanimity" do supersticioso medico Browne que (no periodo mais famoso dos seus periodos), contemplando o lugar de Epicuro no Inferno de Dante promete o Paraiso aos pagãos de conduta filosofica. O humorismo é mesmo a verdadeira filosofia dos ingleses. E o livro de Sir Thomas Browne já mereceu a honra de ser impresso junto com a **Imitatio Christi e a Consolatio Philosophiae, de Boecio.**

No fundo, porém, Browne não é, para a posteridade, nem cristão nem pagão nem filosofo nem humorista, mas sim um grande poeta o maior poeta dessa grande tradição poetica que se chama prosa inglesa. Talvez ninguem correspondesse tão bem como ele á definição de **Cleanth Brooks**: a poesia como equilibrio de fatos e humor. Mas Browne só pode ser definido com as suas proprias palavras. Os segredos do seu estilo já não são "puzzling questions"; pertencem á grande, á maior tradição inglesa. E não apenas no registro de Deus, mas tambem na lembrança dos homens vive o nome de Sir Thomas Browne que, desprezando piramides, arcos, obeliscos e outras irregularidades de vangloria e excessivas enormidades de magnanimidade antiga, se erigiu o "monumento menor" do seu livro.

Coluna dos Novos

NANA'

Conto de Milton Barbosa RAMOS

RECIFE, Agosto — Ponho as mãos sobre os olhos e começo a pensar, mergulhando por completo num passado onde tudo era florido. Vejo-me ainda criança, estudando, meus colegas de escola, as velhas ruas onde brincava de "bôca de forno" e jogava a bola de pano, que era feita de meia usada.

Lembro as minhas amiguinhas, e entre elas a Marina... Era era sempre a predileta das minhas horas de silencio, ela era a minha confidente... menina calma, de olhar sereno ,de cilios alongados, boneca de cabelos louros, com que eu brincava nas horas do recreio. Lembro-me de quando a conheci. Estava ela sentada em um banco do jardim, solitaria, pensativa.

— Você é novata aqui? — perguntei. — Sou, respondeu ela. — E porque não brinca? Porque não se distrai com as outras? Querendo, eu lhe apresentarei ás demais. — Não, não! eu prefiro estar sozinha. — Solitaria, hein?! — E'... desde que a mamãe morreu eu me sinto tão só que já me acostumei e não desejo companhia. — Sendo assim, vou me retirar. — Não, pode continuar, você parece tão calmo e... — Eu, calmo? nunca! e usou até um bocado errado, e sabe você que eu gosto de ser assim? pois não ligo nada e os colegas não me passam a perna. Por que é que você não fala? qual o seu nome? O meu é Milton... — Meu nome é Marina, porém me chamam em casa de Naná. — Como é sua casa? é grande e bonita? seu pai, seus irmãos, como é que são? Antes de tudo, você vai desculpando que eu sou muito perguntador, mas muito mesmo.

— Minha casa é pequena, papai vive sempre ausente, quem toma conta de mim é uma irmã mais velha, a Elzenira. As outras duas, a Creusa e a Odete, são casadas, moram no Rio. A mamãe morreu quando eu tinha cinco anos, e cresci quasi que inteiramente orfã, pois papai não fazia caso de mim, passava o dia todo no escritorio a lidar com livros e escritas e voltava á noite sem procurar a minha companhia, por isto me acostumei a ser assim. — Sabe que eu estou indo um bocado por você? eu, quero dizer melhor: eu tenho pena de você, mas lhe prometo uma coisa, de hoje em diante você não terá mais tristeza, eu passarei a brincar a seu lado.

Ouço ao longe o som de uma campainha. Isto quer dizer: fim do recreio. Vamos embora para a classe, Marina. Saimos completamente mudos. Todos os dias eu ia ter com Marina e assim decorreram dois longos anos. Marina crescia e cada dia se tornava mais bonita e sempre a minha companhia inseparavel. Em nossos encontros havia sempre o silencio, um silencio de compreensão e de recolhimento durante o qual somente os olhos falavam a sua linguagem muda mas expressiva. Subito veio o convite imperioso: — Corramos! Ela já começara a correr e eu seguia no seu encalço, mas logo a perdi de vista no emaranhado da vegetação abundante. Pensei que ela estivesse escondida e me dispunha a procurá-la quando ouvi um gemido. Corri para o lugar de onde ele vinha e deparei com Marina caida sobre umas folhas sêcas, com o pé esquerdo torcido. Baixei-me alarmado, tirei do bolso um lenço, fiz uma atadura e amarrei-lhe ao pé que sangrava. Em meus braços levei-a para a classe e de lá a transportaram para sua casa. Durante 15 dias ela ficou em casa e eu fiquei sozinho no banco do recreio, sentindo-me culpado, sem querer conversar com ninguem.

* * *

Estavamos no mesmo lugar de costume. Remexendo casualmente o bolso, encontrei um bilhete sem assinatura que dizia: "Vou contar á professora que vocês estão namorando". Fiquei vermelho de raiva. Quem teria colocado aquele bilhete no meu bolso? Algum colega enciumado? Certamente o Geraldo! Naná queria saber o que estava escrito naquele pedaço de papel, eu não queria dizer, ela queria tomar o bilhete, e assim ficamos bem pertinho um do outro, seus cabelos longos roçando no meu rosto, suas mãos finas me dando uma sensação extranha... Depois ela correu para a classe e eu fiquei ainda por muito tempo absorto, com aquele papel amarrotado nas mãos.

Terminada a aula, fui para a minha casa, mas não tinha vontade de comer, sentia-me inebriado, feliz, sem saber explicar o que acontecia. Perguntavam se eu estava doente, se me sentia infeliz, sem saber que aquele era o dia mais feliz da minha vida.

* * *

Depois de quatro anos de ausencia, volto para casa e a minha primeira pergunta foi: — onde está Naná? E a voz de minha irmã responde: Naná morreu. Foi quando o menino errado da escola, o que se gabava de que ninguem lhe passava a perna, o que não ligava nada, indiferente a tudo, desmanchou-se num choro convulso e longo. Agora, sim, estava verdadeiramente sozinho no mundo, com a lembrança de um beijo e um bilhete que dizia: "Vou contar a professora que vocês estão namorando."

PRESENÇA DE CICERO DIAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

nal, supra-nacional, universal, que tem seu ponto de concentração em Paris, valores que só ele, Cicero, hoje comanda, domina e é capaz de exprimir de modo a ser universalmente compreendido. Valores regionais. Valores brasileiros. Valores pernambucanos susceptiveis de universalização.

Mas como existe uma necessidade da presença de Cicero Dias em Paris, existe tambem uma necessidade de que ele não se ausente de todo de Escada, de Pernambuco, do Brasil. Primeiro, porque sua presença é hoje pura e só. Uma força capaz de excitar como nenhuma Academia ou Escola novas vocações artisticas, de provocar reações fecundas, de abrir novas perspectivas á arte brasileira. Segundo para que com a longa ausencia no estrangeiro não se empalideça na memória do artista a recordação das formas e das cores regionais que nele devem conservar-se quentes e puras, para quentes e puras se transformarem em simbolos e em significados universais.

A presença, agora, de Cicero Dias em Escada, no Recife, em São Paulo, no Brasil, é assim uma necessidade para sua arte e para nossa cultura; e não apenas uma festa sentimental para seus amigos, felizes de rever o antigo menino de engenho, o antigo adolescente moreno de Batateiras, o Cicero de olhos grandes do sobradão azul do Cais Martins de Barros que é hoje, ao lado de Vila-Lobos, um brasileiro suja presença Paris reclama do Brasil.

Paris, Junho de 1948.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO

UM POETA PURO

(Conclusão da 1.ª pagina)

um João Cabral de Melo Neto fazendo "versos sobre os acontecimentos" ou cantando cidades. Tambem não canta mulheres, nem historias, nem "a paisagem vista da janela" ,nem dá "suspiros ao anoitecer", como diz Drummond de Andrade no admiravel poema "Mãos dadas". Entretanto, o autor de *A Rosa do Povo* declara-se poeta do "tempo presente:

"O tempo é a minha materia
O tempo presente, os homens presentes, a vida presente"

— enquanto o assunto da poesia do sr. João Cabral de Melo Neto é a propria composição dos seus poemas, como está indicado no titulo do seu ultimo livro. Lembra, porisso, um personagem de Ramon Perez de Ayala para o qual "el Cosmos está en el diccionario de la lengua castellana". O mundo para o sr. João Cabral de Melo Neto é o dicionario da lingua portuguesa, onde as palavras dormem, esperando que o poeta, com os seus poderes de magico, faça-as saltar para o poema. Segundo a mitologia, foi assim que o poeta Anfion edificou o muro de Tebas: fazendo as pedras se alinharem por si mesmas, ao som da sua lira.

Como Anfion edificou o muro de Tebas, assim o sr. João Cabral de Melo Neto "constroe" os seus poemas: com poderes de magico e de artesão. O magico não deixa que os seus poemas se endureçam no marmore frio dos parnasianos. Pois, apesar da sua precisão ás vezes esquematica, da sua rigorosa depuração, o que não encontramos nesta poesia é a impassibilidade e a frieza parnasianas. Poesia, para o sr. João Cabral de Melo Neto, é purificação:

"Saio de meu poema
Como quem lava as mãos" (p. 27)

Purificada sai dos seus versos a propria Poesia. O sr. João Cabral de Melo Neto é um poeta puro, como Mallarmé. Ele se entrega á composição dos seus poemas com a mesma disposição do padre ao subir "ad altare Dei": despojando-se de todo sentimentalismo e colocando-se objetivo em face do Misterio. Suas dores, suas alegrias, seus sentimentos pessoais, tudo foi eliminado e em lugar de queixas, de "suspiros ao anoitecer", de "paisagens vistas da janela", o que encontramos nos seus versos é a propria Poesia, em estado de absoluta pureza.

O CONDE DE MONTE CRISTO

(Conclusão da 1.ª pagina)

faltavt Mercedes, mas eu infelizmente não conhecia nem sonhava com nenhuma outra Mercedes e aceitava aquela mesma do livro cujos traços na gravura me pareciam belos ou talvez uma outra igual que haveria fatalmente de surgir no dia do meu indiscutivel triunfo. Bem mais feliz do que eu, era Stephen Dedalus, cujos sonhos se voltavam de preferencia para Mercedes: "As tardes pertenciam-lhe. Não tirava os olhos de cima de uma tradução esfrangalhada do *Conde de Monte Cristo*. A figura desse sombrio vingador alçava no seu espirito tudo quanto tinha ouvido ou adivinhado na infancia de estranho e de terrivel. A' noite, construia, na mesa da sala de visitas, uma imagem da maravilhosa furna da ilha com arranjos de flores de papel, encerados de côr e retalhos de capas douradas e prateadas em que vem embrulhado o chocolate. Quando desmantelava o seu cenario de ouropeis gastos, vinham ao seu espirito os quadros de Marselha, de varandas ensolaradas e de Mercedes. Fora de Blackrock na estrada que leva ás montanhas, erguia-se uma casinha muito branca em cujo jardim cresciam muitas roseiras; e naquela casa dizia a si mesmo que uma outra Mercedes morava... Em sua casa, através da rotina dos seus dias familiares ou fóra dali media as distancias por essa referencia; e na sua imaginação vivia uma serie de aventuras tão maravilhosas quanto as do proprio livro, devaneios que acabavam sempre com a sua propria imagem mais crescida e mais melancolica que aparecia num jardim enluarado ao lado de Mercedes, que muitos anos antes havia desdenhado o seu amor! e a quem, no momento, com um gesto orgulhoso e triste, recusava um cacho de uvas que ela lhe oferecia:

— "Senhora, eu não como nunca uvas moscatel".

A' semelhança de Stephen Dedalus e graças tambem ao mesmo livro, meu primeiro grande e real brinquedo na vida foi a imaginação. Com ela eu podia brincar livremente, sem inquietação e sem temor e sem que ninguem me importunasse.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Ex-ingenua, em filmes romanticos, a ex-morena, a fascinante Linda Darnell teve de se transformar drasticamente. Os seus cabelos tomaram o tom loiro que hoje ganhou o nome de "Amber"... Teve de e[illegible] diversos quilos, durante três meses, dedicou-se a um [illegible]tudo para pronunciar o acento do Texas. Mas todos os sacr[illegible] foram poucos, pois Linda Darnell ganhou o papel mais co[illegible] do ano, por todas as "estrelas" celebres de Hollywood e Lon[illegible]. Muito breve, veremos Linda Darnell, loura e maravilhosa, na sua memoravel criação de "Amber" em "Entre o Amor e o Pecado", tecnicolor da 20th Century-Fox

A Filmoteca do Museu-Cinema

FALA SOBRE A COLETANEA DE PEDRO SALGADO O CINEMATOGRAFISTA JOTA SOARES

Ao colunista de cinema deste jornal, e a proposito da nota Siri, publicada no dia 6 ultimo, dirigiu o veterano cinematografista Jota Soares a seguinte carta:

"Li, hoje, no DIARIO, a sua oportunissima crônica sobre o Siri. E como sou ainda um grande defensor do patrimonio historico cinematografico de Pernambuco, não vacilei em vir ao seu encontro, antes mesmo de qualquer aproximação á minha pessoa por parte dos que se interessam pelo salvamento do precioso arquivo do velho Cinema Siri, de saudosa memoria. Sim, Andrade, aqueles filmes, principalmente os pernambucanos, que passaram pelas minhas mãos, em sua complicada, sacrificada e heroica confecção, nos laboratorios das fabriquetas do Recife, de 1925 a 1931 são, agora motivo de muita preocupação e estima, mais do que em todas as épocas, pois os três anos que passei, ao lado do inesquecivel Pedro Salgado na luta pela recomposição, pelo aproveitamento do quase imprestavel fazem com que me pegue a tudo para conseguir o seu salvamento.

Antes de iniciar uma exposição sobre a verdadeira situação dos filmes, para governo dos interessados, é oportuno que faça uma pequena retificação no que sua cronica diz a respeito de nome do cinema, ou melhor, na mudança de Siri para Museu Cinema. Sim, é preciso que, a bem da verdade, se faça justiça: O proprio Pedro Salgado sugeriu a mudança do nome pedindo-me para estudar a possibilidade de um outro, em face de não se sentir bem quando tinha de mencionar a palavra siri aos jornalistas que o procuravam. Chegava, a essa altura, ao Recife, um nosso velho companheiro dos tempos da Aurora Filme, Pedro Neves, cinegrafista do DIP no Rio, a serviço federal. Reunidos, Pedro Salgado submeteu á apreciação de Neves a mudança do nome do cineminha tendo este escolhido, com aceitação nossa, o de Museu Cinema.

Procuramos o professor Agamenon Magalhães e o convidamos a visitar nossa casinha de espetaculos. Insistimos quatro vezes com ele, tendo sido atendidos, pois sua visita foi muito proveitosa, uma vez que o interventor em Pernambuco, alem de escrever um comovente e patriotico artigo sobre os nossos esforços em torno do salvamento dos filmes pernambucanos, ainda facilitou-nos a aquisição de filmes documentarios que se encontravam nas prateleiras das Obras Publicas desde os tempos do dr. Sergio Loreto. Concedeu-nos isenção de impostos, determinando ainda que o Museu Cinema não sofresse a menor fiscalização por parte do Estado.

Tendo de emprestar minna colaboração comercial á firma Sociedade Vitamil Industrial, na Bahia, em 1946, entrei em entendimentos com Pedro Salgado para que me entregasse meu filme **A Filha do Advogado**, afim de que eu o exibisse para minha familia na Boa Terra. Pedro concordou. Esta pelicula valiosissima está ainda comigo e voltará a ser exibida para os pernambucanos em breve. E deixei de cooperar com o saudoso e querido Pedro, o qual não escondeu sua grande tristeza ao ver-me partir do seu convivio de 20 e tantos anos.

Voltei ao Recife, em maio de 1947, tendo sabido que o velho companheiro se encontrava hospitalizado, desenganado. Procurei o grande amigo que me recebeu chorando convulsivamente, no hospital Português. E aí fiquei com ele 30 dias, dando-lhe o meu melhor carinho e admirando a grande abnegação de sua extremosa esposa e José Amaral, nosso companheiro do cinema.

Certa noite, no hospital, José Amaral chamou-me e disse-me que o Pedro havia dito que iria entregar-me todos os filmes, projetor e demais apetrechos do cinema para que eu continuasse sua obra edificante. Compreendi, naquele gesto, a certeza que ele tinha de morrer e chorei amargamente.

Depois, Pedro chamou-me e disse-me a mesma cousa, tendo eu perguntado a ele se já havia obtido permissão de Luiz Vieira e Geraldo Melo para fazer isso. (Eu sabia que eles tinham parte em alguns dos filmes do precioso arquivo) Pedro respondeu afirmativamente. Silenciei e aguardei o correr dos dias. Pedro melhorou muito e voltou para casa, enchendo-nos de esperança. Vi-o chorar abraçado aos filmes, á sua rica biblioteca, ao projetor, á sua amplificação feita por ele mesmo com o maior carinho. E vi-o quando olhou para o Coração de Jesus e disse: "Muitas graças Vos dou, meu Deus, por ver-me novamente junto ás minhas coisinhas". Era horrivel ver tudo aquilo, estimando-o e sabendo-o tão entusiasmado com as cousas da vida moderna; Pedro só admitia uma cousa quando perfeita.

Mas chegaram-me varios telegramas da Bahia chamando-me e parti sem despedir-me de Pedro, deixei-o dormindo para não mais voltar a vê-lo.

Ao receber uma carta do Recife, depois da morte do nosso grande Pedro, deparei-me com declarações atribuidas ao grande cinematografista morto, destacando-se uma que determinava a permanencia dos filmes em poder de sua esposa até o fim da vida desta. A principio não compreendi bem aquele gesto, mas posteriormente divisei o grande amor que ele devotava ás peliculas que guardava carinhosamente. Daí tal recomendação que deve ser respeitada pelo lado da dedicação dele para com o cinema de Pernambuco.

Veio-me posteriormente uma reflexão que bem deve ser compreendida: havia muitos dos filmes que não eram nossos e que nos foram emprestados por outros abnegados que tambem se sacrificaram pela cinematografia pernambucana, mergulhados naquele mesmo entusiasmo em que vivimos eu, Salgado, Edson, Gentil, Ari Severo, Pedro Neves, Almeri Esteves e tantos outros da Aurora-Filme.

Comecei a preocupar-me com o assunto tendo re aglomerado em meu cerebro um mundo de cousas, pois eu pensava no desaparecimento dos filmes por falta de conservação, pensava na satisfação que teria de dar aos donos dos que nos foram cedidos por emprestimo, pensava no que havia dito a Pedro sobre a necessidade de legalizar tal situação desde que o Museu Cinema já não mais existia.

Voltando, agora ao Recife procurei imediatamente a viuva do Pedro tendo lhe falado sobre o assunto. Ela mostrou-se intransigente, dizendo-me que os filmes iriam com ela ao fim da vida.

Enveredei por varios caminhos e nada consegui. E é provavel que os filmes já estejam em mau estado pela falta de conservação ou colocação dos mesmos em lugar humido.

Ultimamente, fui informado de que a abnegada esposa de Pedro Salgado iria dar os filmes ao Museu do Estado por intermedio de Luiz Vieira. Fiquei muito contente porque sei que Vieira, um abnegado amigo do cinema pernambucano, amigo da Aurora Filme, amigo do Siri, amigo daquela causa tão nobre e amigo de Pedro saberia dar o merecido carinho ao precioso tezouro. E nada mais soube a respeito.

São estes os filmes que estão nas prateleiras do que resta da grande iniciativa do Pedro Salgado:

1924/5 — *Retribuição* — enredo — Aurora Filme — 5 partes.
1925 — *Jurando Vingar* — enredo — Aurora Filme — 6 partes.
1935 — *Aitaré da Praia* — enredo — Aurora Filme — 7 partes — Pertencentes a Pedro Salgado, Luiz Vieira e Geraldo Melo.
1926 — *Revezes* — enredo — Olinda Filme — 7 partes.
1926 doc. — *Grandezas de Pernambuco* — Olinda Filme — 3 partes — Pertencentes aos srs. Lourenço Cisneiros, ainda por devolver.
1913 doc. — *Rusia de 1913* — fabricante ignorado — 1 parte.
1914 doc. — *Veneza* — fabricante ignorado — 1 parte.
1914 doc. — *Guerra Européia* — fabricante francês — 1 parte.
1929 — *A Samaritana* — enredo — fabricante francês — 1 parte.
1924 doc. — *Recife de Remotos Dias* — fabricante — Pernambuco Film — 1 parte — Todos pertencentes a Pedro Salgado.
1924 doc. — *Recife de 1924* — Governo Sergio Loreto — fabricante — Pernambuco Film — 6 partes.
1924 doc. — *Recife no Centenario da Confederação do Equador* — 1 parte — Pertencente a mim e Pedro Salgado.
1908 enr. — *Duque de Cariatti* — enredo — Italia Film — 1 parte.
1906 — *Pedido de Casamento* — enredo — Italia Filme — 1 parte — Pertencentes a Pedro Salgado.

—

Já foram entregues os seguintes filmes:
1926 enr. — *Historia de Uma Alma (Vida de Santa Terezinha)* — 10 partes — Vera Cruz Filme.
1927 doc. — *Chegada do Avião Jahú a Recife* — 6 partes — Vera Cruz Film.
1926 doc. — *Pega do Boi (vaquejada no sertão)* — 3 partes — Vera Cruz Film. — Pertencentes ao sr. Pedro Vergueiro. Já entregues.
1930 enr. — Retalhos de dois filmes iniciados — *Odisséia de Uma Vida* e outro cujo nome não me lembro. — Pertencentes ao sr. Fred Junior. Já entregues.

Explicado o delicado paradeiro do patrimonio do "Siri", peço somente uma cousa, prezado Andrade, sempre que seja fundado um clube ou casa de cinema, seja postada em suas paredes uma fotografia de Pedro Salgado. Ele merece toda a veneração de quantos se inclinam a pensar em cinema em Pernambuco".



Libertad Lamarque consagrou-se como interprete de tangos. Agora, o publico brasileiro terá uma surpresa, conhecendo Libertad Lamarque como atriz de comedias das mais dinamicas, na criação do principal papel do celuloide "Ela é a tal", com George Rigaud

CINE - JORNAL

"ENTRE O AMOR E O PECADO"

Amber .. .. .. Linda Darnel
Lord Cruce Carito Curuel Wilde
Carlos II .. .. *George Sanders*
Lord Almsburry *Richard Greene*
Cap Rex Morgan *Glenn Langan*
Nan Britton .. . *Jessica Tandy*
Conde de Radicliffe .. *Richard Hayden*
Mme Red Cap .. *Anne Revere*
Black Jack Mallard .. .. *John Russell*
Corina .. .. *Jane Ball*
Sir Tiromas Dudley ... *Roberto Coote*
Landale .. .. .. *Allan Napier*
Nat Goodgroome .. .. *Leo G. Carroll*

Dir.: OTTO PREMINGER

Inglaterra, 1660. Numa pequena aldeia vive Amber, estuante de vida e beleza em seus vestidinhos de 15, sonhando com um futuro brilhante que a arrancasse da pequena estalagem do seu tio. A oportunidade lhe chega, quando recebe a visita de alguns cavalheiros da corte, de passagem pela aldeia para reunir-se a Carlos II, recem-restaurado ao trono de seus maiores, depois dos anos escuros da ditadura de Oliver Cromwell.

Bastou que Amber visse Lord Bruce Carlton, um deles, para saber que aquele era o homem que o destino lhe reservara. E não hesitou em seguir com ele para Londres, naquela mesma noite, embora ele a avisasse cruamente que nunca a desposaria.

Seguiram-se dias de felicidade num pequeno apartamento da grande metropole. Mas em breve Bruce embarcava para a America, deixando-a com bastante dinheiro, sob a proteção de seu fiel amigo Lord Almsburry. Desolada, Amber atirou-se a uma vida de extravagancias, e acabou enfrentando um severo juiz dno Tribunal dos Devedores, depois de ludibriada por um casal de chantagistas.

Conduzida á prisão de Newgaret, lá conheceu Black Jack Mallard, salteador famoso que por ela se apaixonou, e levou quando conseguiu fugir. Foi no refugio dos [illegible]dores, cuidada pela [illegible] Red Cap, que nasceu o filho de Bruce, logo confiado a uma ama.

[illegible] passou então a servir de [illegible] nos assaltos de Black J[illegible] aventuras co-[illegible] Von [illegible] sob sua proteção, conseguindo-lhe um lugar no teatro onde ela pela primeira vez viu o fascinante Carlos II.

A vida parecia agora sorrir para Amber, ao lado do Cap. Morgan, até que Bruce voltou. E ela tudo esqueceu para seguir o seu grande amor, insultado, Morgan desafiou Bruce para um duelo e nele perde a vida. Bruce revoltado com o que lhe parecia imperdoavel coqueteria, não quiz mais saber dela.

Mas Amber julgava ainda que não a queria por ser um nobre. Ela precisava dum titulo. E com a famosa notoriedade que conseguira em Londres não foi dificil arranja-lo. Foi o velho e perverso, porém riquissimo, Conde de Radicliffe o escolhido. Ciumento, ele a trazia num circulo de ferro. Mas o Rei a conheceu num baile... e um Conde não pode se opor a um Rei...

Ser a favorita do Rei! Agora Bruce não a desprezaria! E ele voltou mais uma vez... casado, com uma moça de olhar duro. De nada valeram os dias de horror e amargura que Amber vivera tratando dele, quando a Peste Negra que assolava a cidade. De nada valera sua gloria atual, nem mesmo a liberdade, conseguida quando o marido perecera no grande incendio de Londres.

Bruce apenas queria voltar para a America, levando o filho que lá teria um nome e uma casa decente. E Amber deixou-os partir, sem nunca conseguir compreender por que perdera o adorado Bruce.

Si Al Jolson Fosse Vivo

A biografia de Al Jolson em tecnicolor, cheia de todas as musicas nostalgicas, facilmente poderia ter se tornado uma desagradavel mistura de castanhas e milho. Este filme consegue tão gentilmente temperar os inevitaveis sabores que os jovens "fans" de cinema, que nunca ouviram Jolson — e os velhos que nunca foram entusiasmados por ele — podem agora compreender porque ele foi um dos "entertainers" favoritos da America durante estes ultimos freneticos vinte anos.

Combinação de biografia e historia de bastidores, musical este filme demonstra conclusivamente que sucesso de bilheteria pode ser conseguido sem as velhas formulas usuais. E' turbulento, caro (dois e meio milhões de dolares), longo, ocasionalmente trivial, cheio de sentimentalismo e lindo como metal polido. O mais importante, entretanto, é que o filme é invulgarmente divertido.

—|||—

"*Sonhos Dourados*" é o primeiro trabalho de um amador: o pequeno (5 pés e 2 polegadas) jornalista Sidney Skolsky. Conquanto insistindo que o jornalismo é a sua profissão, Skolsky, intrometeu-se na produção de filmes há anos, ocasionalmente passeando através pequenos trechos ou dando uma feliz sugestão a algum "movie-executive".

Depois de sete meses de experiencia como assistente de produtor na Warner, perguntaram-lhe se tinha alguma idéia para filmes. "Sim, respondeu Skolsky, a vida de Al Jolson".

Jack Warner, não acreditando no que ouvia, gritou:

— "A vida de Al Jolson? Mas já fizemos isso!!" (O Cantor do Jazz"), produzido pela Warner em 1927, com Jolson estrelando esse primeiro filme falado, foi uma biografia do astro.

Skolsky, com a sua teimosia de amador, expoz a idéia á Columbia: "Desejo usar a voz de Jolson, mas saindo de um rosto moço". O resultado foi um tão inteligente trabalho de sincronização como Hollywood jamais produziu. O proprio Al Jolson gravou a trilha de som, mas as cameras fotografaram um ator de 30 anos chamado Larry Parks que examinou com toda a atenção discos e filmes de Jolson até poder reproduzir cada um dos seus gestos, genuflexões e expressões.

O enredo trouxe algumas dificuldades para Skolsky. O interesse romantico logico de uma biografia adoçada foi a terceira esposa de Jolson, Ruby Keeler, antiga atriz de cinema e estrela de Ziegfeld, que se divorciou dele ha muito tempo, casou-se outra vez e retirou-se á vida particular.

Skolsky admite: "Foi duro. Tivemos que agradar a Al, a Ruby e a nós mesmos. Procuramos psicanalizar Al e Ruby... e fazer nós proprios acreditar que isso poderia ter acontecido".

Ruby cooperou, aceitando 25 mil dolares, porém insistiu que o seu nome não seria mencionado.

Para Jolson, hoje, com 60 anos, inquieto e não muito ocupado nestes ultimos dez anos, esta pelicula, sem duvida extraordinaria, representa nova fama, novo excitamento e o bolso recheiado (50 por cento dos lucros).

Tendo recuperado um pouco de sua antiga exuberancia, casou pela quarta vez. Quando o filme foi exibido pela primeira vez em Santa Barbara, ele estava entre os assistentes, tremendo de emoção, agarrado na mão de Skolsky. Depois, no "hall" do cinema, ouviu uma velha dama observar para a sua companheira: "Oh! que filme maravilhoso! Pena que Jolson não esteja vivo para assisti-lo!!" Então Al começou a chorar.

Dr. Antonio Aureliano
MÉDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Rec.: Avenida Afonso Olindense, 1946 — Varzea
(27071)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Viviane Romance em "Amores de Carmen" com Jean Marais

Chama-se Ramon Vinay, um dos Melhores «Otelos» da Nossa Epoca

MAIS FAMOSA PRAÇA FORTE DO MELODRAMA LIRICO CONQUISTADA POR UM SUL-AMERICANO

Como a critica de arte de "L'EUROPEO" descreve o memoravel episódio da "verdadeira inauguração" do SCALA, de Milão, no após-guerra (Fevereiro de 1948) — Uma cadeira por 25 mil cruzeiros, vendida a um português fanatico pela musica

"A reabertura do teatro Scala, em Milão, em fevereiro deste ano, marcou um acontecimento de excepcional importancia. Foi sua verdadeira re-inauguração no após-guerra.

A representação teve o carater de uma noite de gala, de tons universalmente completos: Grande musica; grandes interpretes; grande publico. A ópera escolhida foi Otelo, a celebre tragedia de Shakespeare. A musica, como se sabe, é de Giuseppe Verdi, o compositor de operas mais popular de todos os tempos. Reuniu ele, nessa partitura, o sumo da ciencia de harmonia e de instrumentação, conjugando o estilo classico e o romantico e ambos culminando na musica moderna, sobressaindo-se os bruscos contrastes instrumentais e vocais. Otelo representa a luta selvagem entre o espirito da musica moderna e da antiga. Giuseppe Verdi nela, dá e retoma, ilude e desilude, exorta e envenena. Sua magnificencia de compositor moderno, aí, é imensa; porém, maior é o seu rancor de musicista constrangido pelas multidões a andar sobre a estrada por todos palmilhada, áquela época. Quando ele se revolta e mórde com os dentes de Iago, é verdadeiramente um genio. Verdi com a musica de Otelo, cede, afinal, á imposição apaixonada, "chauviniste" do seculo e fala com um imprevisto furor a linguagem de todos — representa, em suma, a religião crética da época.

Otelo, 60 anos atrás, foi definido como o primeiro melodrama do futuro; o seculo 19 queria de Giuseppe Verdi um drama verdadeiro — obteve-o.

Ramon Vinay, tenor chileno indicado pelo famoso Arturo Toscanini, estreou brilhantemente, pois a ele coube o papel de Otelo. Dificil desincumbencia em que se houve a contento até a saciedade, e não são todos os tenores que pódem desempenhá-la.

Para representar tal personagem, tornam-se necessarias qualidades artisticas de primeira ordem e essas, no sul-americano demonstrou com amplitude incrivel, que as possuia. Temia-se uma demonstração hostil por parte dos nacionalistas do teatro, os quais acusaram a direção do Scala de favorecer a importação de "cantanttes estrangeros" em flagrante prejuiso do patrimonio vocal italiano.

Ramon Vinay nasceu no Chile, tem pouco mais de 30 anos; é um temperamento dramatico e a tonalidade de sua voz é agradavelmente "escura" (velada), segundo os criticos desapaixonados que lhe não regatearam aplausos. Ator de singular eficacia, bonito homem, tem um senso de dignidade viril, fala maravilhosamente o italiano, além de possuir uma otima dicção.

O sexo fragil nada achou de censuravel nele. E' ainda um espirito latino e um "cantantte" de estilo verdiano.

Os adversarios não puderam perdoar-lhe ser o primeiro e o mais simpatico tenor estrangeiro que invadiu e levou de arrastão o maximo teatro lirico do mundo — o Scala.

Ramon Vinay ganhou, de pouco em pouco, cena por cena, cantando e recitando. Após a ária do 1º ato Addio sante memorie, estava salvo. A sua arte tinha conquistado o publico e as saraivadas de palmas continuaram até o fim, consagrando-o como um dos melhores Otélos de nossa época. Não houve nenhum incidente, nada de anormal ocorreu e os adversarios que lhe não quiseram admitir o sucesso ás vistas de todos, desabafaram seus ressentimentos aplaudindo o baritono Bechi, que teve momentos estupendos de verdadeira serpente no desempenho do papel de Iago, e a soprano Caniglia, no papel de Desdemona.

De Sabata foi o diretor de orquestra que teve sua parte importante no magnifico espetaculo dessa memoravel noite da temporada do Scala de Milão, no ano de 1948.

— Os atravessadores e os representantes do "cambio negro" tiveram, igualmente, nessa noite memoravel de fevereiro de 1948, em Milão, lucros astronomicos, á despeito das atividades da policia em cooperação com a diretoria do teatro.

O record em preços de localidades deixou muito aquem o em relação ás anedotas que se contam, dos States; é bastante dizer-se que um ricaço português amante da boa musica e que nunca perdeu uma noite, chegado á ultima hora, deu por uma poltrona tanto quanto 25 mil liras, cujo valor ao cambio atual em moeda brasileira corresponde a Cr$.... 25.000,00; ou, em valor antigo: 25 contos de réis.

Orson Welles na Italia

Orson Welles acha-se, atualmente, em Roma rodando o grandioso filme historico **Cagliostro**, o aventureiro italiano do seculo 17 que na côrte de Luiz XVI, favorito da rainha Maria Antonieta, obteve êxitos ruidosos, naquela época de intriga, amores, duelos, crimes, trapaças e escandalos.

Seu nome era Giuseppe Balsamo e fazia-se passar pelo conde de Cagliostro. Era medico e oculista e foi ele o primeiro que logrou a humanidade, com o invento ou melhor dito, a descoberta do Elixir da Longa Vida.

Nos intervalos desse espetacular filme, Orson Welles passeia pela Italia.

Há dias, esteve em **Cortina d'Amperzo**, a mais famosa estação invernal que a Italia possue e conhecida de New-York a Londres e de Paris a Bruxelas e, tambem, em Saint Moritz, como a capital do sky.

Chegou em uma tarde, tendo saido de Roma pela manhã, em seu avião particular, até Veneza e dali prosseguiu de automovel.

No luxuoso hotel seu preferido subiu logo para seu quarto de antemão preparado, para apresentar-se, antes do jantar, em smoking, e no Bar, regorgitando áquela hora, pedir um martinigin. O conde Oliviero Tripolini, de Trieste, fez as primeiras apresentações. Após o jantar, passou a noite prazeirosamente e a volta dele fez um leque.

Um publico distinto e elegante, composto de industriais, esportistas, artistas e muitas senhoras da melhor sociedade internacional, ouviu-o.

Decolletés famosos e smokings de ultima moda, achavam-se presentes: as senhoras usavam vestidos claros, verde água e côr de biscoito. Algo de sensual vislumbrava-se em seus corpos e Orson Welles dansou, disse coisas divertidas e demonstrou saber beber com metodo e estilo sagázes até chegar ao ponto critico. No ar, pairavam lembranças de Rita Hayworth...

Seguiram-se excursões em todos os recantos de Cortina d'Ampezzo, que cobria com as imensidades de seus tapetes brancos (neve) a cidade, as montanhas e as planicies. A's despedidas de Orson Welles, encantado com as belezas naturais tão admiradas, externou seu contentamento, prometendo voltar para rodar um filme com as montas, que, depois de Trenker (famoso camera-man-europeu) haver desaparecido, com ele se acabaram as fitas desse genero. — segundo declarou Welles, — o enamorado de Cortina d'Ampezzo.



CATHERINE E DON AMECHE

ILEGÍVEL

IMPORTADORES E EXPORTADORES EM CONVENÇÃO

LICENÇA PRÉVIA E ACÔRDO DE TARIFAS

Os resultados da Mesa Redonda promovida pela Exposição Internacional de Industria e Comércio — As conclusões serão submetidas ás entidades de classe

Diversas de importadores e exportadores, representantes de entidades de classe, de orgãos publicos estiveram reunidos no curso da semana finda sob os auspicios da Exposição Internacional de Industria e Comercio, para um debate franco em torno dos problemas que nesse momento mais de perto interessam áqueles dois importantes grupos economicos. Homens procedentes de varios Estados da Federação, a maioria dos quais antes nunca haviam sido o menor contacto pessoal, encontraram um clima novo para o exame de questões de interesse mutuo, em meio a ampla liberdade e franca camaradagem.

Quais os resultados praticos de semelhante convenção. O primeiro deles o mais solido e duradouro já foi obtido. Dele se beneficiarão de agora por diante, não apenas os que participam diretamente dos debates muitos dos quais foram a Quitandinha, e lá permaneceram toda uma semana, em companhia da familia; atingirá, este beneficio, á Area de atividade de cada um deles, importadores ou exportadores, de vez que através de relações tão promissoramente feitas, muito mais facilmente se tornarão os negocios.

ESTRUTURA DA CONVENÇÃO

Instalada na segunda-feira, a convenção deliberou, inicialmente, nomear uma comissão para cuidar do temario. Já no dia imediato estava esse pronto e, logo pela manhã foi aprovado, passando dai por diante a reger a ordem dos debates. Os trabalhos foram programados e executados em duas reuniões diarias, uma pela manhã e outra a tarde, cabendo a presidencia das sessões, pelo criterio de rodizio.

Dentre os orgãos oficiais que se fizeram representar cumpre por em destaque a atuação do sr. Rhota Motas, do Conselho Federal do Comercio Exterior e os srs. Luiz Chateaubriand e Eugard Torres Vernack, da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Dentre os assuntos que provocaram maiores debates, cumpre destacar o regime de licença previa e o recente acordo geral de tarifas.

A respeito do primeiro destes temas foi aprovada a seguinte proposta conclusiva "O regime de licença previa que se justifica em face da situação monetaria deve ser orientado no sentido restritivo que permita, sem prejuizo dos niveis de emprego, a disponibilidade cambial essencial á importação de bens de capitais e materias primas indispensaveis á manutenção e ao desenvolvimento da produção do pais".

Desdobramento natural do tema foi um exame mais amplo do controle e que vem sendo submetido o comercio exterior, simultaneamente a posição da balança de pagamentos e a escassez de divisas. Mais particular o sr. Afranio Vilas Boas, delegado da Federação das Industrias, de São Paulo, apresentou uma proposta conclusiva que foi aceita e aprovada, nos seguintes termos:

"O controle do mercado de importação e exportação deve ser conduzido no sentido de atender a duplo aspecto: De licença previa e cambial. A sua execução deve processar-se gradativamente e o seu criterio estabelecido com a participação das classes interessadas. Uma vez estabelecido isto, o orgão de sua execução, no caso a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, deverá instituir uma comissão paritaria julgadora e executiva, sendo os seus membros indicados pelas respectivas organizações de classe para os pedidos, na qual, como no caso das normas, tenha necessariamente assento os representantes das entidades interessadas".

O ACORDO DE TARIFAS

Foi incluido no temario o seguinte item: "Qual o reflexo do acordo geral de tarifas dudenelas sobre a importação?" Deram margem, os debates, á aprovação de duas propostas conclusivas, ambas de autoria dos srs. Abelardo Vilas Boas, Humberto Bastos e José Leite de Almeida, os dois primeiros da Federação das Industrias de São Paulo e o terceiro representante do Sindicato da Industria Textil do mesmo Estado. Eis elas:

Declaração Preliminar — Os documentos internacionais referentes ao item 3 do temario compõem-se de:

a) acordo geral de tarifas

b) Carta Internacional do Comercio.

Nessas condições, e conquanto os documentos referentes sejam complementares, propomos que as duas consequencias sejam analisadas separadamente.

Fixamos, apenas, conforme o temario, as nossas respostas ao acordo tarifario, de vez que foi aprovada a sua vigencia provisoria.

Quanto á carta e suas possiveis consequencias, excluimo-la de qualquer apreciação no momento, dado que esse documento ainda está sendo examinado pelas entidades aqui representadas pelos signatarios".

Proposta conclusiva — "O acordo geral de tarifas, por si só, não constituirá elemento de intercambio ao movimento de importação, porque:

a) o reajustamento tarifario de 50 por cento sobre as taxas minimas vigorantes não abrange senão menos de metade dos itens tarifarios;

b) as concessões feitas em Havana que abrangem cerca de 1.000 itens tarifarios, englobando produtos que vêm representando a maior parte da importação brasileira;

c) coibe a adoção de certas medidas restritivas especialmente ao que se refere á exportação, bem como prevê, a redução de sua adoção definitiva, a redução de impostos como gravame indireto aos produtos estrangeiros;

d) as clausulas de exceção que permitem a não vigencia parcial do acordo no caso de desequilibrio fundamentais do balanço de pagamentos, são insignificantes e definidas em termos vagos.

Nestas condições e de acordo com a resposta do item 2.º (letra b), o documento em apreço pode ser considerado como elemento de incentivo á importação, sendo certo que pela analise da lista de concessões, nem sempre isso se refere a produtos essencialmente á economia nacional".

AS IMPORTAÇÕES ATRAVE'S DA EXPOSIÇÃO

No temario elaborado foi incluido um quesito sobre o criterio seguido pelo Banco do Brasil para a distribuição entre as três categorias de mercadorias de importação, das disponibilidades cambiais produzidas pelas exportações feitas através da Exposição.

Os delegados da Carteira de Importação e Exportação, junto a Mesa Redonda, debateram amplamente o assunto com os convencionais, enviado a opinião dos mesmos para uma consulta á Carteira, tendo na sexta-feira, levado as suas conclusões ao plenario.

SUCESSO

Pela resenha dos assuntos exposto está plenamente confirmada a expectativa de sucesso que se formou em torno dos trabalhos da Convenção Nacional de Importação e Exportadores. Por sugestão do sr. Abelardo Vilas Boas, as conclusões do conclave deverão ser posteriormente ratificadas pelas associações de classe, com a finalidade de lhes dar maior expressão.

"OS QUE NASCEMOS EM 1930 ESCREVEMOS SOB O SIGNO, ETC.

(Conclusão da 3.ª página)

lio Machado, Atos Damasceno Ferreira, Darci Arambula, Cyro Martins, Reinaldo Moura e Telmo Vergara, na ficção. E os maiores poetas: Mario Quintana, Paulo Correia Lopes e Lila Ripoll, para depois concluir:

— Em suma, todos os nossos homens de letras falam mais uma linguagem universal do que gaucha. Dum modo geral, toda essa gente anda calada ultimamente. Parece ter perdido o entusiasmo inicial, embora não esteja esgotada em sua capacidade criadora. Talvez esteja desiludida. Mas quais são as causas desse desanimo e dessa desilusão?

LITERATURA EM CRISE

A crise, porém, na opinião do romancista rio-grandense, não é apenas no seu Estado.

— Acontece que a literatura universal no momento se acha toda em crise. A da Russia está controlada pelas necessidades do Partido Comunista e não se pode expandir livremente. Será uma excelente literatura de propaganda, mas, como toda a arte dirigida, tem limites estreitos, embora sua utilidade politica possa ser imensa. A França está ainda fazendo a festa com o singular André Gide e com os grandes nomes da geração de 1880. Entre os mais novos temos André Maltraux, Louis Aragon, Albert Camus, Simone de Beauvoir e Jean Paul Sartre, mas isso não é muito em se tratando da França. Os americanos, que me parecem mestres no romance-reportagem, têm poucos pares de seu grande Faulkner.

Estamos atravessando um periodo de transição em que velhos valores tombam para que outros novos apareçam. E' uma época de cães pouco propicia á criação artistica. Um escritor vivo e inteligente poderá quando muito reproduzir, fotografar o caos, mas lhe faltará perspectiva no tempo para decompor, analisar o caos e descobrir nele os elementos que possam a vir formar a nova ordem (com o perdão da má palavra) o novo mundo enfim. A vida entrou em competição violenta com a ficção. Diante de todos os horrores criados pela Guerra e pelas convulsões politicas dos ultimos tempos, á imaginação dos romancistas como que se acovarda e encolhe. Há incerteza quanto ao dia de amanhã. Vivemos desde a primeira Guerra Mudial á sombra do medo. A bomba atomica tem contribuido para tornar mais larga, mais densa e mais ameaçadora essa sombra. Já não acreditamos em quase nada. Fomos educados para um mundo que na realidade não existe. Nossos livros escolares estão cheios de promessas de bondade, justiça e fartura que nunca foram cumpridas. Ofereceram-nos como legitimos ídolos que não passavam de bonecos de barro. E o pior foi quando esses ídolos de cabeça de papelão usaram coturnos de ferro, como foi o caso de Hitler e Mussolini.

O espirito de Maquiavel tem predominado na politica e seu cinismo se estendeu pela vida cultural, comercial e sentimental. Este é o século do gansterismo, do golpe, de violencia e da fraude — a cujo serviço está a propaganda. Se para o novo credulo as palavras continuam a ter um perigoso prestigio, para os escritores — que usaram muitas vezes desonesta ou levianamente essas palavras para servir seus ídolos e interesses — elas cessaram de ter sentido.

De tudo isso veio uma desconfiança que acabou envenenando as fontes de inspiração artistica. O proprio leitor hoje abre um livro desconfiado de que ele lhe queira impingir uma idéia ou uma formula de vida. E pergunta, ao ler o nome do autor: "A que partido pertence? Em nome de quem fala?"

PRESSA E DINHEIRO

Erico Verissimo continua sua conversa com Decio de Freitas, chamando a atenção para a pressa em ganhar dinheiro, que invadiu quase todos os setores da vida moderna. Só se pensa em gozar e triunfar. O resultado — comenta — é o golpe, uma especie de ossado desse banquete entre nosso apetite e seu alvo.

— Na vida literaria — prossegue — é o livro apressado que leva todos os sabidos elementos de sucesso, o livro leve que enche um minuto breve e depois é atirado ao esquecimento. E essa certeza amarga da efemeride dos livros pode gerar o desespero ou o cinismo. Esse cinismo é agravado pela nossa desilusão dos homens que nos governam. Ao nosso redor as vozes sinceras e honestas foram silenciadas pela violencia, pela censura, pela ameaça. E até mesmo essas vozes sinceras ás vêzes sem saber falaram em nome de falsos ídolos que uma vez vitoriosas trariam fatalmente a violencia e a coerção sobre as outras vozes sinceras que porventura discordassem delas. Todos os que nascemos literariamente em 1930 escrevemos nossos livros desde essa data até hoje sob o signo da pressa e da policia. Era preciso dizer as coisas imediatamente antes que rebentasse a proxima revolução ou a proxima guerra, e antes que a censura nos deitasse a mão de ferro. E nunca se podia dizer tudo. Estamos demasiadamente trabalhados pela propaganda, pelos nossos ressentimentos e pelo ramalho acre de nossos sonhos frustrados. (Bonita frase, hein?) Que caminho tomar no meio de todos esses sentimentos tumultuosos? Uns silenciam dignamente. Outros se atiram nos braços de extremismos, achando que é melhor lutar, mesmo do lado da violencia, do que ficar inerte. Outros se fazem cinicos e aproveitam a hora que passa, tirando dela o maximo de prazer e lucros materiais. Muitos se refugiam na religião, no misticismo. Outros se narcotizam com indiferença, acabando num pantano de mediocridade. Outros ainda insistem em falar em lutar, em buscar a verdade? (Mas que é a verdade — perguntou Pilatos...) Há ainda a alternativa as vezes saudavel do humor e do sarcasmo. Mas ninguem pode ser sempre sarcastico impunemente; o sarcasmo é um acido que acaba corroendo toda a nossa capacidade de compreensão, de ternura humana e consequentemente toda a nossa capacidade de criar uma obra de arte. Mas que importa da rua. E nós ficamos perturbados diante da pergunta"...

LUTA PELA LIBERDADE

— Nossos homens de letras parecem um pouco esmagados pela vida, pelos acontecimentos dos ultimos anos. Acontece tambem que no Brasil, tão longe do mundo, não podemos nem sequer ficar senhores em primeira mão dos elementos da grande tragedia que a humanidade está vivendo. Nossa angustia, em ultima analise (e graças a Deus!) é sentida via-Associated e United-Press. Não fazemos historia: sofremos a historia feita por outros povos. Economicamente somos um povo colonial. Que fazer então? No terreno da literatura não nos resta sinão esperar. Não se pode forçar o aparecimento de uma obra de arte do mesmo modo que se produz uma orquidea rara por cruzamento, ou um tipo diferente de laranja por meio de enxerto. O que a nós escritores cabe fazer é continuar a luta em pról da liberdade como condição indispensavel á vida civil, espiritual e artistica; é continuar erguendo a voz e, se fôr preciso, até as mãos em gestos agressivos contra a violencia, a intolerancia e a injustiça. Quanto ao nosso oficio de escritor, aceitemos o conselho de Voltaire: cultivemos o nosso jardim. E' possivel que venham tempos melhores. E que surja entre nós uma grande literatura.

UM LIVRO DE CRONICAS

(Conclusão da 6.ª página)

mas, para que salientar aqui e ali uma cronica, um trecho de pagina, um fiapo estilistico, se podemos afirmar que a beleza está nessa qualidade harmoniosa de desenvolver o assunto, num apuro de linguagem, raro, bem raro?

Há, porém, no sr. Romeu de Avelar, um ponto em que divergimos, nos desencontramos. Inexplicavel divergencia, inclino-me a julgar, para quem está a par dos acontecimentos da época e não clama inutilmente por uma volta a um falso espiritualismo ou solta brados contra o papa-figo do materialismo. O capitulo "Decadencia e futurismo" é o mais desconcertante em todo o conjunto do livro. O escritor não se tornou apenas ironico; usou de um sarcasmo um tanto impiedoso e ridiculo. Admito a impossibilidade de maior depoimento sobre o modernismo de 1922, porque o autor estava limitado pelas tantas mil palavras do texto, o que de certo impediu uma critica mais consentanea, mais profunda enfim. Seria decadencia da poesia como incisivamente afirmou o autor? Ou apenas uma fase de desenvolvimento um tanto irreverente, que se iniciou com uma revolta contra os velhos moldes da tecnica de construir versos, á procura de um caminho novo na arte em que é indispensavel a independencia do autor ante a dogmatica contagem dos versos? Não teria o sr. Romeu de Avelar observado o que ocorreu após a fase revoltosa e revolucionaria iniciada por Mario de Andrade, sua evolução até nossos dias? Longo tema para uma controversia, e que tem provocado mais de um bate-boca literario. Lamento a aversão á fase contemporanea de nossa poesia, num homem de lucida inteligencia como é o sr. Romeu de Avelar. Somente num rasgo de rancor o escritor poderia ter feito este julgamento — "os modernistas estão fazendo bes-ti-a-li-da-des" — ou de lamentavel incompreensão que não nos cabe interpretar nesse espaço destinado a uma cronica, a um depoimento sobre o livro "Cronicas de Ontem e de Hoje".

«A Gruta dos Milagres»

Foi na primavera de 1947 que isto aconteceu, nos arredores de Roma: Um homem modesto, chamado Bruno Cornacchiola, passeava com seus três filhos pequenos Carlos de 7 anos; Gianfranco, de 4; e Isola, menor ainda. Bem fora da cidade num lugar conhecido por "Três Fontes", Bruno parou, deixando que as crianças brincassem com uma bola. E distraia-se, ou aproveitava o tempo, escrevendo umas notas. Mas foi interrompido pelos filhos, que lhe pediam que os ajudasse a procurar a bola, pois tinham-na perdido.

Ele assim fez. Procurando, procurando, observara dentro em pouco que um dos meninos, ajoelhado ante uma pequena gruta, tinha o rosto iluminado, como em extase, e murmurava estas palavras:

Que formosa senhora!

Não demorou, seus irmãosinhos seguiram-lhe o exemplo. E por fim, ele Bruno via tambem o que viam os filhos — sagrada imagem da Virgem Maria, e seu halo celestial. E escutou a divina voz:

"Volta á minha grei!"

Era uma cena maravilhosa, nunca sonhada, talvez por Bruno, ovelha desgarrada, talvez...

E Roma toda soube. Uma multidão de peregrino: acorreu logo para se ajoelhar na "Gruta das Três Fontes" para orar, para recolher um punhado de terra lá onde pisara Nossa Senhora.

Nesse lugar abençoado, está agora uma imagem da Virgem Santissima. E mãos postas, aos milhares, se erguem para Ela.

Nem falham, contados e recontados, os casos de enfermos milagrosamente curados, dos que se ajoelham, vendo as coisas como antes não viam — sob aquela luz.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 363
2.º and. — Fone 6857

LIVRE CIRCULAÇAO DE ESTACAS DE MANDIOCA

REVOGAÇAO DE PORTARIA

A doença da mandioca, conhecida por "bacteriose", deu lugar a que o Ministério da Agricultura adotasse providencias, em 1940 e 1941, no sentido de ser proibida a saida de manivas (hastes da planta empregada na multiplicação), das regiões infestadas para as demais, alem de outras medidas acauteladoras dos interesses dos produtores e Estados interessados nessa lavoura.

Com o correr do tempo, porem, a doença alastrou-se por toda a parte, e a cultura da mandioca teve meios outros de manter-se, graças ao emprego de variedades resistentes, embora os agricultores, vez por outra, tenham sofrido e ainda sofram prejuizos apreciáveis.

No estado atual da propagação da doença, não mais se justificavam as restrições impostas pelo Ministério em materia de circulação de estacas de mandioca. Assim considerando, o ministro Daniel de Carvalho aceitou as considerações expendidas pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e revogou a portaria n.º 130, de 17-4-941, que declarava região infestada pelo "Bacillus manihotus" os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso e que proibia a saida de estacas de mandioca de qualquer localidade dos mesmos Estados. Na realidade, a portaria ora revogada não mais podia produzir os resultados que dela se esperavam.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
Diariamente ás 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 373 - Tejipió - Recife

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital de Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 15 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanduiares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMOES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico
DR. JOSE' DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6333

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2838. Fone: 7172, Ramal 20

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611, Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

RAIO X
Dr. Mário Amorim Lemos
Radiologista do Hospital Pedro II e do Serviço Social da Industria
Completa e moderna aparelhagem para Radiodiagnostico
Consultorio: Rua da Palma, 295 — Sael — Salas 106 e 107 das 14 ás 18 horas. (31250)

Dr. JORGE ELYSIO
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Seguradora, sala 303 - 3.º and.
Horario: 16 ás 18 horas
Residencia: Rua do Amazonas, 91 — Boa-Viagem
(3673)

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Ex-Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sábados, das 9 ás 12 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em effets. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio certã, salas 203 e 204 (2º andar.) Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 186 — Derby Fone: 25.400.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETES — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116 Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 22312

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portatil. infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 98 de 14 ás 17 horas — Res. Av Boa Viagem, 3350 —
Fone: E. V. 72

Dr. Batista de Nazaré
Cl. Médica. Doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Pneumotorax Artificial. Aparelhagem para nebulisações
— RAIOS X —
Cons: Ed. Santana, R. Nova, 306 - 2.º and. - sala 205 - Fone 7611. Horário: das 14 ás 16, exceto aos sábados
Resid: Largo do Encanta Moça, 284 — Pina

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. RUBEM CARNEIRO LEÃO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade de Derbi. Cirurgião estagiario do Pronto Socorro. Cirurgia Geral. Doenças de Senhoras. Partos. Diatermia de Ondas Curtas. Eletro-cirurgia — Cons. Ed. Trianon, 3.º - sala 206, diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graças

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1058 — Fone 4102

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedratico de Clinica Urologica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova, 363 — 1º andar — Fone 4071
Horario: 9 ás 11 e das 16 e 12 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti n. 458 — Fone, 2º 586

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2062; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 5944 — RECIFE



Pulmões Fortes E DESIMPEDIDOS

Consegue-se com o Cognac de Alcatrão Xavier, o remedio que previne as doenças pulmonares.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Um produto do Laboratorio Licor de Cacau Xavier S. A.



GRAVIDINA prepara o organismo para os partos rápidos e felizes, garantindo filhos fortes e sadios. Gravidina é usada há mais de 20 anos!



Mais de meio século de uso constante

prova a eficácia dêste Lombrigueiro

MUITAS são as razões do sucesso do Licor de Cacau Xavier. Primeiro, a confiança que êsse notável lombrigueiro inspira às mães brasileiras, por ser inofensivo ao organismo infantil; depois, porque é poderoso vermicida e, por fim, porque é gostoso. O Licor de Cacau Xavier não é oleoso, não é purgante e pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Combata, pois, as lombrigas de seu filhinho, dando-lhe Licor de Cacau Xavier.

Licor de Cacau Xavier
USADO COM SUCESSO HÁ MEIO SÉCULO

ILEGÍVEL

Noticias da moda

Céus! nada é novo sob o sol... Nem sempre estas palavras se repetem com o tédio na alma, como agora, olhando os caprichos da ditadora eterna, seus passes magicos, pelos quais saem de belos quadros antigos as belas figuras. Nem é novo o desencanto masculino, como se observa, desde os astros de Hollywood... E' só recordar: Há anos, revolucionada a moda para vestidos colantes e cabelos curtos, á "lá garçone", expressaram alguns deles, os homens, uma saudade romantica de coifas e bandós, de anaguas engomadas...

Eva, porém, não ligou, nem liga, sentindo-se bem, avaliando que a sua contradição tudo deve — as vitorias e até as imunidades de que goza contra as arrelias de Adão.

* * *

Em Paris... E' surpreendente a variedade de joias, em justa união com a riqueza dos vestidos de festas, nos "balliets", nas ceias, nos "cocktails"... E á tarde, os grandes chapéus, os vestidos estampados, de maravilhosos coloridos, animam salões, mesmo quando o céu é triste, sombrio. E' a primavera parisiense de 1948.

E com os tecidos leves, fixa-se a amplitude das saias naqueles vestidos de organza, de tule, branco ou negro, ás vezes entrecortados com rendas Chantilly, nas radias, porque o corpete é todo desta renda, como duas ECHARPES formando-o. O cetim, recamados de pequeninos desenhos, a FAILLE são, tambem, muito preferidos para o luxo desses ambientes festivos.

* * *

Em "Jersey" de lã, tecido flexivel, de belas côres, são confeccionados vestidos para qualquer hora, seguindo sugestões diversas, de pura linha parisiente.

Para eles — a manga japonesa, a manga dolman, os bolsos com vicéra, as golas "baby", as originais golas americanas, as pequenas abas plissadas, os detalhes de côr mais escura...

Em vestidos de baile, nos decotes que se agradam, as flores são motivos que a moda não renuncia. Uma guirlanda delas, e folhas, feitas do mesmo pano do vestido suaviza a linha de um decote, aplicada ao centro, na frente, cobrindo um dos ombros, de onde passa para trás...

Noutro modelo, no mesmo ambiente, o decote se orna de um "rouf" que o circunda sem cobrir a parte superior dos braços, mas formando um harmonioso conjunto.



ESTAMPADOS — Os vestidos de tecidos estampados e com bolinhas, não sairão, jamais, da moda. Os dois modelos acima, encantadores e simples, são, ainda, criação de José Zamora, de Paris. (Clube da "Prensa Latina", para o Supemento dos "D. A.")

Normas para a Desnatação do Leite

A desnatação do leite parece, á primeira vista, um processo simples e que não exige, por parte do operador, aplicação de normas especiais. Entretanto, não é assim, pois da boa conservação da desnatadeira, dos cuidados e limpeza da mesma resultam maior eficiencia do trabalho e melhor rendimento de creme. Uma desnatadeira defeituosa, funcionando com leite em baixa temperatura, com a abertura de alimentação do leite fora do normal, acarretará desperdicio de matéria gorda. A perda de 2 grams de matéria gorda por quilo, n manipulação diária de 100 quilos de leite, representa um desperdicio de mais de 200 gramas por dia, ou sejam quase 100 quilos de manteiga por ano!

Na desnatação, a temperatura e a acidez do leite, bem como a rotação da desnatadeira tem a máxima influencia. Recomenda-se que a desnatação seja feita entre a temperatura de 28.º C leite morno), pois sendo feita em temperatura mais baixa o rendimento de creme será menor. Após a montagem da turbina da desnatadeira, enche-se o seu bôjo com água filtrada; porque, ao ser aberta a torneira do depósito de leite e estando vasia a turbina, o leite nela derramada, provoca um aumento brusco de resistencia, produzindo uma queda na velocidade do aparelho. Nestas condições, a desnatação é apenas parcial, perdendo-se na operação muita gordura. A torneira do depósito de leite só deverá ser aberta, para inicio da desnatação, quando a turbina tiver adquirido rotação normal, o que se reconhece pelo toque da campainha ou pelo roncar uniforme e continuo da turbina.

Um leite muito ácido não pode ser desnatado, pois coagula-se durante a operação, obstruindo a turbina e paralisando a desnatação.

A conservação e a limpeza da desnatadeira são de grande importancia no rendimento e na qualidade do creme.

Na sua montagem ou desmontagem não se deve forçar as peças para não estragá-las, pois todas elas se adaptam perfeitamente em seus lugares e sem esforço.

O bôjo da desnatadeira, logo após a desnatação, deve ser desmontado e lavado em água fria peça por peça — com o auxilio de uma escova. Em seguida, todas as peças serão colocadas no próprio depósito de leite, em água quente alcalina (juntar água de cal, sanacreme, etc.) para retirar toda a gordura, evitando-se o emprego de sabão. Depois de repassar todas as peças em água limpa, serão elas postas ao sol para enxugar. As guarnições de borracha não devem ser lavadas em água quente, nem submetidas ao calor, o que provocaria o seu ressecamento e inutilização.

A concentração do creme, isto é, a sua porcentagem em matéria gorda, é regulada pela saida do leite, por meio de um parafuso existente na parte superior do bôjo da turbina. Pode-se, assim, obter um creme mais denso ou mais ralo, conforme se afrouxe ou aperte o parafuso. Um creme que se destine á fabricação no próprio local, deverá conter 30 a 40% de matéria gorda, ou sejam mais ou menos 10 % do volume do leite empregado. Um creme destinado a ser transportado deverá ser o mais concentrado possivel, 50 a 60% de matéria gorda (cêrca de 6% do volume do leite). Um creme denso tem menor volume e menor pêso, fermenta menos durante o transporte, pagará menos frete, ocupará menor quantidade de vasilhame, e é de melhor qualidade. Para o creme tipo "Chantilly", a média usual de gordura é de 32 a 33%, isto é, 100 partes de leite dão 12 partes de creme.

Uma desnatadeira bem manejada, e bem cuidada, poupa muito creme e dura muitos anos.



MODELO CHINÊS "ENTRAVÊ" — Numa festa em Paris apareceu esse lindo vestido em estilo chinês "entravê". Uma blusa de sêda, com largas listas negras, presa ao pescoço e um chapéu de palha negra, como se fôra um grande disco, á cabeça, completa e exotica indumentaria, que fez sensação

MODA E BELEZA

O Elogio da Moda Através do Sweepstake

Vestidos - Chapéus - Acessorios

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)

O "Sweepstake" ofereceu ocasião para mais uma deslumbrante parada de Elegancia.

Sob o sol fulgurante que raiou no céu azul, dissipando as nuvens impertinentes que ameaçavam desnortear os palpites, todo o "grand-monde" carioca acorreu, pressuroso e feliz, ao Hipodromo da Gávea... e, numa apoteose de luxo, de graça e de beleza, atafetou o vasto recinto...

Não restava lugar para mais ninguem! Mal se podia andar! Só os olhos tinham relativa liberdade para se locomoverem! E aproveitaram para se deliciar ante o inolvidável espetáculo daquele feérico ambiente.

Em meio aquele seleto e compacto formigar humano, por toda a parte, e por entre os vultos sombrios da Elegancia Masculina, apontava — soberana! — a sedutora Silhueta Feminina, evocadora de remotas épocas de fausto e de opulencia.

A Moda atual atingira o seu apogeu — servindo de calice para realçar a beleza das nossas Elegantes!

E não se sabia que mais admirar nas "toillettes" que se iam destacando: se o imprevisto dos feitios, ou a riqueza dos tecidos, a variedade imensa dos chapéus e dos acessórios...

Apesar de haver grande numero de vestidos claros, nos deliciosos tons "pastel", predominavam os modelos pretos — quase sempre acompanhados por chapéus de cores vistosas ou de tons suaves...

Viam-se chapéus nos mais variados feitios — exóticos, uns; graciosos, outros... Grandes, pequenos, regulares... Em feltro, pele, tecidos vários: veludo, tafetá, filó, gaze, renda, cetim, "jersey" organdi... Uns enfeitados com flores, laços de fita, véus... Abas feitas de "ruches", de filó, de renda, de organdi...

Chapéus com ou sem copa, "toques" enriquecidos com "paradas", com "aigrettes" de lindas cores... "Aigrettes" em forma de discos, de penachos, de chuveiros, de caracóis... Penas de todas as cores, passarinhos inteiros repousam sobre minusculas abas de pequenos "canotiers" de feltro cinza ou de veludo preto... Grandes "capelines" de palha côr de pão-queimado, e enfeitadas de flores, prendem-se á cabeça com um laço de fita de veludo preto sob o queixo... E muita pluma de avestruz, nas mais vistosas cores — plumas tecendo ricas "toques", ou enfeitando com orgulho certas copas, ou, ainda, beirando abas de amplas "capelines" — mas todas ondeando suavemente ao ritmo das conversas, dos sorrisos e dos "flirts", ou vibrando de entusiasmo ante a vitória do favorito... avivando as torcidas e prolongando os aplausos daquela cerrada e elegantissima assistencia.

Muitos vestidos apresentam amplos decotes, em feitio de coração, ou desnudando ousadamente os ombros (alguns até são de ombreiras!) — em contraste com os que escondem o pescoço sob graciosas golinhas verticais em renda ou no tecido da blusa...

Os ombros continuam femininos: enclinados e roliços!

Observam-se muitas mangas três-quartos, drapeando discretamente junto ao cotovelo. Umas são cavadas; outras seguem o corte japonês. Raras são as mangas compridas, estreitas e severas! Parece que a Moda prima em fugir das linhas rijas. Entretanto, aparecem algumas mangas compridas, largas e franzidas, junto a um punho estreito — são manges aristocráticas que dão graça aos movimentos.

Cinturas de vespa, vêm-se ás centenas! Muitos vestidos prescindem de cinto: têm apenas uma costura separando a blusa da sáia. Outros têm a cintura marcada por fundas "pences", e prolongam o corpete até os quadris...



Os graciosos trajes de duas-peças rivalizam em numero com os vestidos acima mencionados: uns são conjuntos de uma só côr e um só tecido; outros compõem-se de peças em tecidos ou cores diferentes. Assim, vêm-se conjuntos com sáia de veludo preto ou de tafetá escuro com casaquinhas em lã, veludo, cetim ou tafetá em côr clara — azul, rosa, salmão, verde-alface...

O comprimento das sáias oscila entre os 30 e 10 centimetros do solo. Alguns vestidos só deixam ver os tornozelos, enquanto que outros deixam aparecer o babadinho de renda, "laise" ou tafetá da anágua.

Quase todas as sáias têm muita roda. "Godets", pregas, machos (batidos ou não), "plisses" variados — "solet" e outros — "panneaux" estreitissimos na cintura e larguissimos junto á bainha, — são tantos métodos interessantes para dar a amplitude moderna. Têm muito encanto essas sáias, tipo sino. Algumas só até sustentadas por anquinhas, ou por volumosas anáguas.

Dotados de um delicado e agradável exotismo são os vestidos e os conjuntos que reproduzem a linha da Moda de 1874. Na frente não têm roda; esta é aproveitada para formar um "pouf" atrás — "pouf" esses muitas vezes acrescido com laços, babados ou drapeados complicados...

— Que gracioso está aquele conjunto preto! e que linda moça! Tem toda a delicadeza que requer a Moda de 1874! Veste um conjunto de "faille": A sáia e a "basque" da casaquinha são quase retos na frente; mas, atrás, quanto "godet"! e que originais drapeados! Salientando ainda mais essas linhas antigas, a "toillette" alegra-se com uma golinha vertical de renda branca e um pequeno "jabot" de "voile" de sêda e renda — que emergem graciosamente da discreta gola.

Os tecidos empregados na confecção dos vestidos que se exibem são os mais ricos que se podem imaginar: veludos (de sêda, inglês, "mousseline"); tafetás lisos, de fantasia, "changeant", gaze, filó, cetins flexiveis nus, armados outros... e nas mais delicadas cores: rosa, azul, cinza, verde-alface... "Lancés", Gases bordados... E renda — a fina renda "Chantilly" sobre tafetá de tons "pastel"... Que ricos vestidos! A renda preta ou marinho é aplicada sobre o tafetá colorido, como se fôsse uma delicada pintura sobre o tecido de sêda. Que trabalho! A renda está toda pregada no tafetá! Aparecem diversos vestidos assim: sobre forros de tons diferentes. Tão lindos! Lembram Veneza... Contos de fada... Encontros romanticos! Moda sugestiva!...

Os sapatos têm salto bem alto, sola fina, bico estreito. Abertos uns de entrada baixa outros. Os há em camurça, cetim, "chamalote"... em tons escuros: preto, "marron", marinho... Muitos são enfeitados com laços, pulseiras, ou fivelas.

E calçam-se com meias finissimas "lamé" ou mesmo pretas — conforme seja o vestido mais ou menos sombrio.

Luvas vêm-se de todos os comprimentos; mas nada de exageros! Luvas em "suéde", claras ou escuras, em tafetá, "jersey", renda... Misteriosas "mitaines" de renda completam graciosamente certos conjuntos! Longas estolas de "renard" branco-cinza ou "argenté" enriquecem algumas silhuetas delgadas.

Bolsas pequeninas — redondinhas, quadradas, quase sempre em tecido (cetim, tafetá, "faille", "lamé") — ou carteirinhas de metal (minusculos e completos toucadores!) ou de pelica dourada completam as "toilettes". Aparecem, tambem, saquinhos de rêde de prata com uma correntinha que se prende entre finos dedos enluvados; e "trousses" de ouro! Bordados de missangas e de lautejoulas guarnecem algumas bolsinhas, assim como certos vestidos e chapéus — espalhando por toda a parte um brilho "chic" e discreto.

Quanto ás jóias — vêm-se poucas, porem verdadeiras: Raros preciosas. Broches, só um ou ouro, brilhantes, e outras pedras preciosas. Broches, só u mou outro, prendendo discretamente um "jabot" rebelde. E alguns colares de metal dourado — poucos! para não fugir á regra...

Entre as lindas "toilettes" que pudemos observar, destacamos o modelo que nosso "cliché" de hoje reproduz. E' um vestido do tipo dos que mais luziram no Jockey Cluz, e que, alem disso, apresenta já as caracteristicas da Moda da estação vindoura.

Confeccionado em tafetá "changeante bois de rose" claro, com suaves reflexos prateados, tem saia rodada, formada por uma infinidade de "panneaux", estreitos em cima e largos em baixo; corpete justo, marcando a linha do busto; manguinhas japonesas, e amplo decote, adornado por uma espécie de "fichu" drapeando — graciosa moldura, para a beleza feminina! Um pequeno "éclair", colocado nas costas, junto da cintura, permite enfiar o vestido com facilidade.

Acompanha esse jovem modelo — que bom pode ser executado num outro, tom, suave, ou mesmo em cetim (tecido encorporado e rijo) rosa, azul claro, cinza... como é tão do agrado atualmente — um vestoso chapéu em veludo "mousseline" preto, enfeitado na parte de cima da aba, com rosas de sêda de variados tons róseos, cinza, verde e "beige".

— Não é uma "toilette" encantadora e capaz de enfeitiçar qualquer crepusculo?!

Cartas de Paris

VENUS TORNA-SE PUDICA — A ELEGANCIA NAS PRAIAS — ADVERTENCIA DE AMIGO

Por José ZAMORA
De Prensa Latina, especial para o Suplemento dos "D. A."

VENUS TORNA-SE PUDICA — A ELEGANCIA NAS PRAIAS — ADVERTENCIA DE AMIGO
Por José ZAMORA

PARIS, julho, 1948 — Quando eu era pequenino (não se trata da poesia do mavioso poeta brasileiro) costumava passar o Verão em San Sebastian, maravilhosa praia do Sardinéiro, ponto de reunião de toda a sociedade elegante de Madrid, e tambem da que estava anciando por sê-lo.

E muitas vezes, em outras praias mundanas, como como a de Cannes— espantosa por certo, com seus pedregulhos formidaveis e seus picos alcandorados — ou as praias de Falero e Pireu, na Grecia, recordei, vendo as diferenças de toilette e bem assim, o modo de entrar na agua, as praias de minha infancia. Aquele tempo a praia era, de 11 ás 13, uma especie de salão mundano, instalado por acaso, ao lado do mar, do qual, entretanto, ninguem fazia caso. As senhoras e senhoritas, metidas em vestidos de cretone da cabeça aos pés, davam as costas á praia e se dedicavam a ler Jorge Ohnet, talvez a "Claudine a l'ecole" que era a ultima novidade em novela excitanta, e que passava de mão em mão, com astucia de surpreender Satanás entre os colegiais do Sagrado Coração ou do Sion.

E outras, ainda vestidos de costumes "tailleurs", com blusa de encaixe de Holanda, chapéus com plumas envoltos em véus — azuis de preferencia — para que o Sol não alterasse o nacar da pele, conseguido com pós de perolas. Enquanto isso, cavalheiros, de chapéu panamá, barbas em ponta ou vastos e retorcidos bigodes, com lentes de ouro acavaladas sobre o nariz, faziam brilhar suas jaquetas de alpaca, e calças de kaki que eram, então, as mais chics e mais modernas.

Estes cavalheiros, repartiam seus ocios entre a tarefa de lançar olhos ternos ás mulheres e de saborear lagostas, no terraço do Cassino, entre copos de chopp, e de apreciar com binoculos, prudentemente e de longe, as belezas que faziam furôr naquela temporada.

Eram elas: a marquesa de Ivanrey — que as más linguas chamavam de "Ivan — dez" — a jovem condessa de Requena, atrevida como uma garota, — a condessa Villapadierna, classificada de "vespertina", pois só aparecia á tarde; a belissima Maria Teresa Osma, chilena, hoje Senhora Santos Suares e suas irmãs, que eram toda uma série de belezas em flôr. Isso do lado nobre e social. Do lado teatral e escandaloso, Julieta Foris, que se atreveu a apresentar-se na praia com um trajo de banho de seda negra, decotado até o umbigo uma sensação inenarravel! Até os padres da Igreja protestaram e a impudica artista teve que usar como as demais banhistas, um casto albornoz branco, que não deixava ao ar nem um centimetro siquer de pele, a não ser nos sitios permitidos pelo uso...

Além da criadora da "Côrte de Faraó", havia muitas outras artistas, "Coupletistas", bailarinas, etc., que eu conhecia através de cartões postais e ilustrações nos tempos das caixas de doces e gulodices. As damas da elite as desprezavam em publico, mas as admiravamem particular, e muitas delas entreabriam as costuras da sua barraca particular, com rodas, que um boi sonolento e melancolico arrastava até a borda do oceano, todas as manhãs, afim de vê-las e apreciar-lhes a plastica.



Dois lindos modelos, vistos no Pre-Catelan, ás 18 horas. O primeiro de fazenda branca, com um casaco de veludo azul-marinho e chapéu de palha, de aba larga, debruado da mesma fazenda. O do fundo leva um quimono negro, forrado de verde e flores amarelas na parte externa.

E agora? Que ocorre em Espanha? Segundo me dizem, a Moral tem, ainda o seu templo, entre as barracas e o Cassino e não há quem se atreva a sair dos limites. Em todo caso, nas praias francesas, o trajo de banho chegou á sua minima expressão, e isso por parte dos dois sexos, sendo dificil identificar alguem, pois todos porfiavam em desnudar-se. Só á noite, ante os vestidos compridos e os smokings reluzentes é que podemos dar conta de não estarmos numa ilha do Pacifico, e sim numa praia civilizada, com bar Pam Pam, roleta e galas da elegancia.

Mas, tudo passa, felizmente. E a moda do nú, desacreditada e desmoralizada por tanta gente feia, calva, cabeluda e desengraçada, está já a bater em retirada e a Moda decretou que, para ir a praia ou para veranear, há necessidade de fazê-lo com elegancia e compostura, isto é, de vestir-se. E desde logo, com um bom gosto mais tentador, as coleções de modelos para [illegible] ás suas [illegible] tão longe dos excessos post-guerra de 1914 como os de Saint Tropez ou do Lido. Do lado feminino, saias amplissimas e compridas de fazenda negra ou escura. Chapéus grandes, de palha exotica, blusas mexicanas. Nada de pull overs tricotados por amaveis amigos durante o inverno. Só por tolerancia o swept shirt, amplo e "abluzado", que entretanto está sendo desacreditado pelas elegantes existencialistas. Igualmente desacreditados estão os trajos de banho de duas peças, consistentes de "sosten" do tamanho de uma folha de parra e de um slip minusculo.

O trajo de banho da moda é o decotado e feito de latex branco ou com tons de aguia ou azul claro. Sereias camufladas de que é dificil a defesa...

As elegantes podem optar ou por blusões marinheiros, da qualidade que usam os jovens de Barcelona, há muitos anos, e a camisa de esporte com mangas curtas ou arregaçadas. O short usa-se cada vez mais, porém no terreno esportivo. Geralmente, nesse particular, a moda tem variado pouco.

A unica coisa que mudará é o interesse que despertava na praia, ao deslizar de um decote indiscreto, ou ao vôo de uma saia num brusco movimento, aqueles encantos, que á força de se mostrarem, de se tornarem conhecidos, já não mais produzem o interesse que podem e devem despertar.

Já disse o poeta, que a fruta mais cubiçada é "a do pomar cerrado e com dono"...

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 1.º
Residencia: Aragão, 108

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

DARDE — (Recife)

"... tendo eu 21 anos estou..."

Nessa idade, tudo é promessa logo realizada, desde que V. siga umas tantas regras chamadas de higiene saude, portanto de frescura, louçania... O que deve observar com perseverança:

Uma perfeita circulação, pela ginastica respiratoria, de maneira lenta, ritmica, aspirando o ar pelo nariz, nunca pela boca, diariamente. Sempre em lugares abertos, faça esses conhecidos movimentos de respiração profunda... Uma sadia alimentação, com muita verdura e frutas, evitando os pratos muito gordurosos, as frituras...

Recorrer ás vitaminas, que vão dando solução a muitos problemas e recorrer ao levedo de cerveja (nas farmacias você encontra, de conhecida drogaria daqui do Recife), para tomar uma colherinha em um pouco de agua, duas ou três vezes ao dia. Esse é milagroso... Na limpeza da pele, os dois elementos insubstituiveis — agua e sabonete. E algumas vezes — agua oxigenada e alcool — partes iguais.

— A penugem — se é forte, freqüente, agua oxigenada, duas partes para uma de agua pura.

— "Maquilage"? Sobre o tom não achamos prudente aconselhá-la. Seus olhos e o espelho são os melhores conselheiros. Quanto aos traços, não os faça em circulo nas faces mas longitudinal [illegible]... Os cabelos para cima, [illegible] dos lados, e erguidos num [illegible] mento no alto, em que um "boucle" solte...

ALINA — (Palmares)

"... um lugarzinho para a sua leitora..."

E' seu, este, e amornado de carinho, para você. O uso do oleo de amendoas, nem o de [illegible], não concorram para o nascimento de penugens pilos. A causa, sim, é um disturbio intimo, para o qual deve voltar sua atenção, mesmo que lhe pareça insignificante. Mas orientada pelo medico.

E aqui tem o creme, ou melhor a formula para ser aviada na farmacia, otima para a mancha que as espinhas deixaram:

Oleo de vaselina 40,0
Lanolina 40,0
Linimento oleo calcareo .. [illegible]

Pode mandar acrescentar uma essencia, a que deseje.

ZELIA — (São Caitano)

"se devo esperar, não sei..."

Somos da opinião de seu pai. Deve esperar, continuar como antes, confiante. A vida dá-nos obrigações, que a gente cumpre como pode, não é? O amor tambem, e coisas mais leves, por que você as cumprirá com a vontade do coração...

CULINARIA

RECEITAS BRASILEIRAS

Marialice PRESTES

SORVETES FEITOS EM GELADEIRA ELETRICA

São inumeros os pedidos de receitas de sorvete para geladeira elétrica. A maioria das donas de casa faz o sorvete e ele fica todo laminado não se tornando a massa compacta como o sorvete batido em sorveteira.

E' muito simples a solução deste problema tão sério para umas e tão fácil para outras.

SORVETE DE ABACAXI

Suco de um abacaxi ou meia lata de suco de abacaxi, um copo de água seis colheres bem cheias de açucar. Bata tudo muito bem até formar espuma. Se tiver o liquificador ainda é melhor.

Coloque em seguida esse liquido na forma da geladeira e coloque por cima duas claras de ovos bem batidas. Ligue o refrigerador ao máximo. Quando o sorvete estiver compacto retire da geladeira, bata novamente e leve de novo ao refrigerador ligando o motor ao normal.

SORVETE DE COCO

Um litro de leite de vaca fervido com um coco ralado. Passe tudo por um pano fino espremendo muito bem. Adoce á vontade.

Coloque na forma do refrigerador e cubra com duas claras bem batidas em neve. Ligue o refrigerador ao máximo. Depois de endurecida a massa retire da geladeira, bata muito bem e leve de novo ao refrigerador tendo o cuidado de ligar ao normal.

SORVETE DE CHOCOLATE

Dissolva quatrocentas gramas de chocolate em três chicaras de água, junte seiscentas gramas de açucar e um litro e meio de leite. Leve ao fogo e passe em seguida por peneira bem fina.

Coloque no refrigerador como os outros, adicione as duas claras batidas e proceda do mesmo modo.

A qualquer consulta estou pronta a responder. As cartas podem ser endereçadas ao Curso Santa Rita, Avenida Angélica, 525, São Paulo.

Nota Avicola

HIGIENE DAS GALINHAS

Ensina o Prof. Octávio Domingues:

"As moléstias mais cruéis das galinhas sempre resultam da contaminação provocada por aves doentes. Deve-se, pois, ter todo o escrupulo ao introduzir aves de fora, no aviário.

Convem submete-las a um exame, e a uma desinfecção dos pés e dos tarsos com água e sabão e depois com creolina.

Se tiverem piolho ou outro qualquer macro-parasita, devem ser tratadas primeiro, e conservadas afastadas das outras, enquanto não ficarem livres desses parasitas.

Galinha suspeita de doente não deve entrar no nosso aviário, por preço nenhum. O avicultor avisado sabe bem que os sintomas das diversas moléstias infecciosas não se declaram sempre com toda a plenitude de modo a se perceber logo de que se trata. Quando eles se declaram é... pela morte... E já é, então tarde!

Os próprios ovos a incubar, mormente os de fora devem ser higienizados antes de postos a chocar.

Um veiculo muito bom, muito próprio, para os germes das doenças infecciosas é a água que se não renova uma ou duas vezes por dia. Em caso de epidemias não se deve esquecer então de pôr na água umas perinhas de sulfato de ferro (10 grs. 1 litro dágua). Ou 5 grs. de acido sulfurico para 1 litro de água limpa (deitar a água sobre o acido)!

O sacrificio das aves doentes é muitas vezes a medida indicada para evitar maiores males.

"Todas as galinhas, que não se pode curar em alguns dias, devem ser mortas — aconselha um autor inglês. E esse conselho tem sua razão de ser, porque "querendo-se salvar uma galinha, expõe-se o avicultor a perder todas".

Os individuos mortos de mal contagioso não devem ser atirados num fundo de quintal, ou num covão de lixo, expostos á flor da terra. Seria propagar o mal, mesmo que ficasse seu cadáver longe de ser bicado pelas outras galinhas.

O que se deve fazer num caso desses é enterrar profundamente a galinha morta ou senão queimá-la totalmente. No caso de enterrar recomenda-se até irrigar o cadáver do animal com ácido sulfurico, creolina, ou recobri-lo com cal virgem.

E são esses os conselhos, que ao correr da pena, me ocorrem para a manutenção da higiene no aviário e da saude nas galinhas.

Toda a ave bem alimentada, forte, em ambiente sereado, dificilmente contrai enfermidade, pois é sempre um organismo resistente ás infecções e impróprio aos desequilibrios organicos, dos quais sobrevem muitas moléstias".

(Transcrito de "Melhores Galinhas e Mais Ovos", edição de "Chácara e Quintal", de São Paulo).

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANDIOCA NA FAZENDA

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. Agronomo

Os produtos industrializáveis da mandioca na fazenda são os seguintes: polvilho, farinha de mesa, raspas, farinha de raspas, tapiocas, beijú e aguardente.

O polvilho ou fécula é o pó fino branco que se obtem por decantação do liquido de lavagem da mandioca ralada, peneirada e coada. Dos produtos da mandioca, o polvilho é o mais importante, sendo que há dois tipos: o doce ou comum e o puba ou azêdo. O polvilho doce é fabricado nas grandes fecularias e tambem por processo caseiro, enquanto o polvilho azêdo geralmente é objeto de fabrico rural. Este polvilho puba é muito apreciado nas fazendas para a confecção de bolos, doces e biscoitos.

A farinha de mesa, farinha de mandioca, farinha de pão ou farinha comum é o pó grosseiro resultante da torração da mandioca ralada e prensada.

Raspa é a mandioca lavada, sem casca, cortada em fatias e sêca ao sol ou em estufa. Produto exportável por excelencia, no Brasil a fabricação de raspas nas fazendas é bastante rara.

Chama-se farinha de raspas ao produto da moagem das raspas de mandioca. A farinha de raspas difere do polvilho por ser integral; é mais rica que as farinhas de mesa e constitui o unico produto panificável desta utilissima raiz.

A tapioca é um derivado da mandioca que resulta do aquecimento da fécula verde, contendo mais ou menos 30% de água, em laminas de cobre ou de ferro, com o que os grãos incham, rebentam e, ao esfriarem, adquirem a forma de bolinhas redondas, duras e translucidas, pela evaporação da água. Trata-se de uma farinha grosseira, mas de fácil digestibilidade e de alto valor energético, sendo que a tapioca brasileira é muito cotada nos mercados estrangeiros.

Beijú é a placa ou cartucho que se consegue com a massa da mandioca rala, peneirada e aquecida sobre chapa metálica. Pode-se tambem empregar á fécula verde ou polvilho umido, obtendo-se então um beijú mais fino ou "mimoso".

No Maranhão, conhecida com o nome de tiquira, fabrica-se a conhecida aguardente de mandioca.

E aí estão os produtos de industrias rurais derivados da utilissima raiz que já foi cognominada o "pão dos trópicos" e cuja colheita tem inicio em abril.

Esclarecimentos pormenorizados, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria para tais industrias devem ser solicitados ao Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

ESCOLA MODERNA

Antes da guerra havia, na Alemanha, uma escola originalissima para ensinar papagaios a falar, com auxilio do gramofone e do radio.

DESCANSO PARA OS RELÓGIOS

Quando os relógios principiam a atrazar ou a adiantar-se, é que necessitam de repouso. Deixando-os descansar uns dias, voltam á sua primitiva exatidão.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

LITERATURA DA SEMANA

Antologia

Do sr. Raymundo Maranhão Ayres, recebemos um artigo sobre o proprio sr. Raymundo Maranhão Ayres e da autoria do sr. Vasques Filho, membro da Associação de Intercambio Cultural". E' uma cousa de antologia, como o leitor verá através deste trecho:

"E ali, em Guiratinga, Raimundo Maranhão Ayres, filho de Carolina do Maranhão tem produzido as mais lidimas peças literarias, quer em ensaios, comentario ou estudos, quer na poesia, ramo das letras, aliás a que pouco se dedica.

Hei conhecido maravilhosos versos de sua autoria embora raros, mas que traduzem o sentimento sublime de um burilador esteta e apaixonado, concentrado no seu ego fertil de imaginação e cultura.

Quem não admira a forma dos versos e a maneira da prosa de Raimundo Maranhão Ayres, ao ler trabalhos literarios qualquer de sua lavra?

Bem poucos sabem empunhar e manejar o escópro assás sensivel para fazer produzir monumentos tão belos da literatura nacional. Poucos se têm dedicado e aprofundado no desvendar das belezas da natureza do sertão brasileiro e da propria lingua patria."

ORFEU

Melhor do que os anteriores o terceiro numero de "Orfeu", o orgão oficial da nova geração, dirigido por Fred Pinheiro e Fernando Ferreira de Loanda (Rio). Escrevem nele Alphonsus de Guimarães Filho, Darcy Damasceno, Haroldo Maranhão, Fernando Ferreira de Loanda, Bernardo Gersen, Ledo Ivo, Antonio Girão Barroso, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Fred Pinheiro, Paulo Armando, Terezinha Eboli, Francisco Pereira da Silva, Manoel Cavalcanti, Wilson Figueiredo, Antonio Fraga, Afonso Felix de Souza, Maciel Oliveira, Zito Batista Filho, Heitor Saldanha e Jorge Medaur.

Ha excelentes desenhos de Cicero Dias, Picasso, Ofelia Marques, Anisio Medeiros e Santa-Rosa e um retrato de Carlos Drummond de Andrade por Portinari.

Concurso Quinzenal de Literatura

Damos a seguir as primeiras perguntas de agosto:

1. — Qual o escritor inglês que escreveu um romance intitulado: **Vanity Fair?**

2 — Quais as obras que eram atribuidas a Bento Teixeira, além da **Prosopopéia.**

3 — Qual o livro de Pablo Neruda traduzido e editado no Brasil?

4 — Quem escreveu **Seven pillars of Wisdom (Os sete pilares da sabedoria)?**

5 — Qual o ultimo estudo biografico acerca de Euclydes da Cunha?

6 — Qual o critico francês que escreveu um livro intitulado **Le dialogue avec André Gide?**

As respostas devem ser enviadas até o proximo dia 20 de agosto para a redação do DIARIO DE PERNAMBUCO.

As senhoritas Doca e Carmen, residentes respectivamente á rua Altinho, Madalena, e á av. Rosa e Silva, 756, foram contempladas no sorteio relativo ás segundas perguntas do mez de julho. Encontram-se em nossa redação os premios a que têm direito: dois excelentes livros, oferta da **Livraria Globo.**

DE NATAL

No fim deste mês, sairá o primeiro numero da revista dos novos e dos novissimos de Natal: "Zero". Direção de José Gonçalves Medeiros e Antonio Pinto Medeiros. Este comunica-nos os pontos basicos do programa:

1.º) todos os adjetivos do mundo não valem um substantivo;

2.º) "Zero" só aceita colaborações insistentemente solicitadas.

Anunciam que a capa será de Helio Feijó. Se for mesmo, a revista poderá sair em agosto, mas não sabemos de que ano..

PREMIO GUARARAPES

Foi instituido pela Biblioteca Militar um premio de 30 mil cruzeiros, destinado á melhor obra sobre a segunda batalha dos Guararapes. Segundo o respectivo regulamento, a obra, de 150 a 200 paginas, deve ser "de cunho nacionalista brasileiro e ter em vista o fato de nossa predominante ascendencia portuguesa".

QUIXOTE

Recebemos o primeiro e o segundo numero de *"Quixote"*, a revista dos novos de Porto Alegre. Secretarios: Silvio Duncan e Raymundo Faoro. Ilustradores: Paulo Flores, Vitorio Gheno, Plinio Bernhardt e Mario Monteiro.

"Quixote" **é orgão de um grupo realmente admiravel, com atuação definida no movimento de renovação da paisagem literaria do Brasil. A esse grupo já nos referimos algumas vezes. Em breve, começaremos a publicar regularmente colaboração dos componentes dele.**

BOLETIM DA CIDADE E DO PORTO DO RECIFE

Mauro MOTA

Reivindicamos a volta do "Boletim da Cidade e do Porto do Recife", como quem reivindica uma cousa que ama em verdade. O nome do "Boletim da Cidade e do Porto do Recife" pode espantar aqueles que não o conhecem. Pode dar-lhes uma idéia falsa de aglomerado estatistico sobre generos chegados ou saidos pelo mar, construção civil ou movimento demografico. Contudo, quem já o teve nas mãos sabe que se trata da mais pernambucana das revistas que já circularam por aqui, de inconfundiveis caracteristicas locais de programa e apresentação grafica.

Bastaria dizer que os diretores aceitavam de má vontade, quando aceitavam, qualquer colaboração que não fosse duplamente do Recife. Preferencialmente, o autor tinha de ser do Recife e retirar os seus motivos da inesgotavel paisagem tipica do Recife: o rio lambendo as casas, os coqueiros e os cajueiros das praias, velhos sitios e sobrados, procissões do Senhor Morto, a sombra da tarde espetada nas torres das igrejas.

Historias, poemas ou desenhos, tudo deveria vir tocado dessa beleza nativa, sem que isso implicasse restrição de tamario. Antes, era a indicação de puras fontes circundantes, as fontes cantando sempre e derramando as canções nos cantaros que se aproximavam delas, como no terceiro soneto a Orfeu, de Rainer Maria Rilke.

Era assim o "Boletim" lançado pela Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura. Cesio Regueira Costa, Edson Nery da Fonseca e Hamilton Fernandes, cuidando dele com uma ternura de fazer ciume às namoradas, sem deixarem perceber que iria escassear o aparecimento dele. De mensal passou a semestral, não oficialmente é verdade, mas pelos intervalos da publicação. Agora, não sai ha mais de um ano.

Falam em novos amores da DDC, das atenções de seu pessoal todas voltadas para a grande obra que é indiscutivelmente a Discoteca. Mas se os chamados municipes, além do direito de pagar imposto, têm mais algum direito, arriscam um timido palpite, pedindo a volta do "Boletim da Cidade e do Porto do Recife".



DO RIO (Especial para este Suplemento) — A' hora do café, no IPASE, quatro funcionarios escritores anunciam o proximo lançamento dos seus novos livros. A partir da direita: Lêdo Ivo, Jayme Adour da Camara, Marques Rebêlo e Eustaquio Duarte darão a publico, nestes próximos meses, respectivamente, ODE AO CREPUSCULO, poemas; CAVALO DO CAO, memórias; ESPELHO PARVIDO, romance; e A MEDICINA NO BRASIL, ensaio histórico; este ultimo, a ser lançado peo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saude.

CaixaPostal

Poesia pernambucana

O DESERTO E OS NUMEROS, eis o nome do livro do poeta Edson Regis, a ser lançado, ainda este ano, pela "Editora Orfeu", do Rio.

O nome dá a idéia de um jogo de cartolina para armar, mas o livro reunirá 35 poemas de um dos mais autenticos representantes dos novissimos. Tambem até começos de outubro, sairá (Edição Região Recife) "O rosto". Nesse livro, o poeta Guerra de Holanda reuniu os melhores poemas de sua fase atual.



BIOGRAFIAS — Vinte homens de genio, cujos nomes estão gravados no quadro da ficção universal, tiveram a historia de sua vida contada, de maneira sintetica, por dois especialistas em biografias. Henry Thomas e Dana Lee Thomas, autores de varios volumes já traduzidos para o português. "Em Vidas de Grandes Romancistas" (E. Globo), que James Amado trouxe para o nosso idioma, encontramos, em tom de narrativa, a resenha biografica de Boccacio, Rabelais, Cervantes, Defoe, Swift, Stne, Scott, Balzac, Dumas Pai, Hugo, Flaubert Hawthorne Thackeray, Dickens, Dostoievski, Tolstoi, Maupassant, ola, Mark Twain e Hardy. Os autores procuram dar-nos uma idéia da grandeza humana, acentuando, sempre, que possivel, os traços de genialidade de suas obras. Naturalmente, o trabalho apresentado é extremamente sumario, pois não se consegue dizer o necessario de um Balzac ou de um Tolstoi em meia duzia de paginas. Mas os dois Thomas executam, nesse terreno de divulgação literaria, um trabalho exemplar, que agrada ao grande publico. (O desenho acima é a reprodução do Balzac, de Gavarni).

Do escritor Eustaquio Duarte recebeu o escritor Edson Neri a seguinte carta:

"Rio, 948 — VIII — 9. — Caro confrade Edson Nery:

Li com prazer o seu equilibrado artigo fazendo justos reparos á nova antologia de poetas modernos, iniciativa do sr. A. Jorge.

A proposito de sua referencia ao grande Cardoso, situando-o á parte do atual e dominante grupo post-modernista, permito-me — com o ensejo da remessa de um exemplar dos POEMAS, oferta do autor — pedir a sua vista para essa obra, no conjunto. E' que, aí, o distinto confrade encontrará, não apenas, poemas de dominante acentuação modernista, como aqueles belos "Recife Morto" e "As Alvarengas", mas tambem produções de uma fase de franca superação. Veja, em particular, os dois esplendidos "Anjos da Paz" e "O Soldado", onde o poeta chega a cantar em **romance.**

Verá o amigo que Joaquim Cardoso escapa ao conformismo facil das modernas escolas. Como já acentuou um dos seus comentaristas, quanto mais se sonda o poeta, mas se o personaliza.

Creia-me confrade adm. e ato., (a) **Eustaquio Duarte."**

DE PORTO ALEGRE

Encontra-se em Porto-Alegre, a convite da Editora Globo, os escritores Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Ronai. O primeiro foi assistir ao lançamento da edição, por ele anotada e comentada, dos "Contos Gauchescos", de Simões Lopes Neto; o segundo, ao do terceiro volume de "A Comedia Humana", de Balzac, que está sendo editada no Brasil sob sua direção. Ambos farão conferencia na capital gaucha: Aurelio Buarque de Holanda falará sobre o estilo de Simões Lopes Neto e Paulo Rónai sobre a atualidade de Balzac.

A neta e o secretario de Tagore

Encontra-se no Rio o sr. E. Kripalini, adido cultural á embaixada da India no Brasil. Veio acompanhado de sua esposa. O sr. Kripalini foi secretario particular de Rabindranath Tagore, cujos livros, entre os quais citaremos **O Gitanjali, O Jardineiro, A Lua Crescente, Colheita de Frutos, Passaros Perdidos e Memorias,** foram publicados no Brasil em traduções pela livraria José Olympio Editora. A esposa do diplomata oriental é neta de Tagore, cujo falecimento, em ... 1941, representou sensivel perda para a literatura mundial. A sra. Kripalini, por sinal, é tambem escritora, não desmentindo assim a tradição deixada pelo seu avô.

Galeria

XXXVII



Na hora de reajustamento dos nossos valores poeticos, ha uma voz ausente, mas de ressonancias imperecivéis no espirito de todos quantos a ouviram em dia que não vai muito longe: a voz de **Luis Elisio Dornelas Vanderlei.** Apezar de sua excessiva modestia, modestia que não era nele uma atitude e sim um traço de personalidade, Luiz Vanderlei foi um homem de profunda sensibilidade e inegavel influencia em nosso mundo literario.

A pureza dos temas e o equilibrio formal que manteve dentro da confusão modernista são cousas que somente agora estão sendo devidamente levadas em conta.

Bacharel em 1937 pela nossa Faculdade, durante o tempo de estudante "capitulou" com a publicação de alguns poemas em nossos suplementos e revistas. A sua escassa produção divulgada supera pela qualidade a abundancia de muitos dos seus contemporaneos. Os rumos que a poesia brasileira tomaria mais tarde tiveram em Luiz Vanderlei, falecido no Rio, em 1945, um verdadeiro antecipador, como poderemos verificar através deste admiravel poema:

"RETRATO

Tem a face derramada
Tem a face sobre a mão
A face de quem espera
Que tanto esperou em vão.

Tem toda a face parada
Tem toda a face de cera
A face em face do mundo
Do mundo que não vivera.

Tem toda a face reflexa
Tem a face que sofrera
O mundo é que é de cêra

Tem na face um espelho
O espelho em face do mun
[do
Tem o mundo na mão."

ADESÃO

O jornalista Luiz do Nascimento, diretor de **Presente de Natal,** deu a sua adesão pessoal e a desse conhecido anuario á Exposição de Poesia a realizar-se em setembro proximo.

CANGACEIROS

José Lins do Rego está preparando um novo romance:

Vai analisar e focalizar um dos mais importantes e singulares aspectos da paisagem social do nordeste, tão grave e dramatico, nas suas consequencias de ordem geral, quanto ás terriveis secas daquela terra sacrificada de heróis anonimos e obscuros.

ANEDOTA MINEIRA

Saudando, na Academia Mineira de Letras, o escritor Murilo Rubião, laureado com o Premio Oton Bezerra de Melo pelo seu volume de contos **O Ex-Magico,** o poeta Alphonsus de Guimarães Filho contou um fato curioso. Trabalham ambos na Radio Inconfidencia. Um dia, o escritor não compareceu ao serviço, ás voltas com um conto. A certa hora, o escritor telefonou ao poeta para consultá-lo sobre se poderia demitir um bispo. O poeta mineiro sentiu que um personagem qualquer caira no desagrado do criador, já interessado em livrar-se de sua criação. Mas Alphonsus de Guimarães Filho diz que tempos depois teve motivo para se convencer de que o contista tinha um "grande coração administrativo": em vez de demitir o bispo, nomeou-o. O fato está consignado no conto "Mariazinha"; "Pedro Delfino sumiu no espaço e foi nomeado bispo".



CONCERTADOR DE TACHOS, BACIAS E CAÇAROLAS, tipo popular das ruas do Recife, admiravelmente fixado pelo lapis de CONSERTADOR DE TACHOS Nestor Silva

MEIA-PATACA

Mais uma vez, surge Cataguases no mapa literario do Brasil. Primeiro, foi em 1928, na época da eclosão modernista. Os rapazes do movimento verde fizeram sucesso. Sua voz foi ouvida em todo o país. Pois agora surgem os novos de Cataguases, com a sua revista — **Meia-Pataca.** Eles vêm para as letras com um entusiasmo, uma confiança, uma pureza que devem ser recebidas com a maior simpatia. Querem muito que nas paginas da revista se reflitam os seus sentimentos, "ás vezes confusos", dizem e "as aspirações de um sangue novo". E' de esperar que se coloquem á altura dos que os antecederam.

"Fora da imprensa"

Geraldo de Freitas

Poucos jornalistas brasileiros terão se dedicado com tanto afã ao seu mister como o sr. Austregesilo de Athayde. Ele não é apenas o autor diario de cronicas assinadas no "Diario da Noite" e nesta revista. Mais que isso, escreve todos os dias um comentario sobre politica internacional e numerosos sueltos para "O Jornal". Esses artigos, comentarios e debates ele os prepara na propria redação, acompanhando o movimento da vida no Brasil e no mundo e participando da agitação moderna, com uma visão muito aguda de todos os problemas.

O tempo, que para muita gente é um tormento, como excesso, para um jornalista como Austregesilo de Athayde torna-se um tormento como elemento precario de trabalho, tal a sua multipla atividade profissional, o seu amor pelos estudos serios e o seu velho prazer de fazer longas caminhadas a pé. Mesmo assim, ele conseguiu reunir em um livro, que aparecerá proximamente, numerosos estudos, sob os seguintes titulos, que divulgamos em primeira mão: "Religião e Politica na Obra de Machado de



Assis"; "Jornalismo e Diplomacia"; "Milton e a Liberdade de Imprensa"; "A Influencia Espiritual Americana"; "Em Memoria do Jornalista Azevedo Amaral"; "Fase heroica do Jornalismo Argentino"; "Maria Chandelaine", "O autor, a Terra, o Romance"; "Liberdade de Palavra"; "Discurso sobre a Academia Brasileira de Letras"; "A Idéia Revolucionaria do Natal" e "Quixoto e o Quixotismo".

Homem de solida cultura, escrevendo com notavel precisão, de uma plasticidade de linguagem nervosa e moderna, o autor de "Fora da Imprensa" não terá perdida a riqueza de seu talento nas colunas dos jornais, mas deixará num livro, de mais facil conservação, algumas paginas de rara beleza literaria e de permanente atualidade. O jornalista, em geral, gasta talento, imaginação e saber, espiçaçado pela necessidade de cumprir o seu dever profissional do dia. E quando reune alguns de seus trabalhos em livro, ou escreve paginas originais acrescenta sempre uma nova riqueza á cultura, uma vez que o jornalista, mais que qualquer outro escritor, é um homem de terriveis experiencias humanas, tal o contacto incessante que se vê obrigado a manter com os homens. Este um dos aspectos preciosos do livro de Austregesilo de Athayde.

Se não concordarmos com as opiniões do autor, ainda assim poderemos dizer que "Fora da Imprensa" é uma obra de cultura, de sensibilidade e de amor ás coisas belas e imortais do espirito.

UM LIVRO DE CRONICAS

José Augusto GUERRA

MACEIO', Agosto — Não passam de uma interpretação que se incorpora á biografia do cotidiano, as cronicas dos jornais e revistas. Têm, portanto, a vida efemera das noticias com que o jornal alimenta a insatisfeita curiosidade do leitor comum. Quando reunidas em volume, adquirem uma outra personalidade. Não digo historica, porque a cronica não significa um amontoado de registros, particularidade da reportagem. Melhor dizer: ganham uma personalidade diferente, semelhante a um depoimento, a uma opinião feita por um homem que se poderia colocar entre o critico de que fala Saint Beuve — "un homme qui salt lire, et qui aprend a lire aux autres" — e o reporter que lança a noticia e espera sua repercussão com um riso escondido de profissional. Daí a classificação que se poderia dar ás cronicas do escritor alagoano Romeu de Avelar: a igual distancia, da critica e do informe vago, são depoimentos.

Seu ultimo livro ("Cronicas de Ontem e de Hoje" — Imprensa Oficial de Maceió, 1948) lembranos o "causer" desfiando lembranças num estilo sobrio, de palavras elegantemente colocadas, com um acento eçiano no dispor o adjetivo e um riso que disfarça a mais doce das perfidias. E' num bom-tom colorido, num "humour" que ás vezes — com prejuizo para o escritor — descamba para um sarcasmo impiedoso, o sr. Romeu de Avelar nos oferece um livro de agradavel leitura. E, devido á condição homogenea em que se colocam os trejeitos de construção dos te-

(Conclue na 4.ª pagina)

ALIANÇA, Agosto — O coronel Balduino acordou de mau humor. Abrindo a porta da **Casa Grande,** do Pitombeira, foi encontrar o preto Marcolino, vigia do engenho, sentado no seu tamborête costumeiro, porém entregue a um sono pesado.

— Levanta, negro safado. Não estáis vendo que te pago para tomares conta dos animais e não para passares a noite a dormir! Negro ruim. E' por isso que tens palpites para o **bicho.** Quem já viu vigia andar acertando no **milhar?** Apressa-te. Vai chamar Manuel Carreiro. Ainda esfregas os olhos, cabra? Eu...

Marcolino partiu como uma bala em busca de Manuel Carreiro.

— Benção, meu padrim. — Deus te abençoe, Manuel. Sentate que já dito o que quero.

O coronel Balduino voltou ao quarto, de onde trouxe uma fotografia. Puxou sua espreguiçadeira para junto do afilhado a cendeu o cachimbo. Pensou, ou fingiu pensar, antes de dar as ordens:

— Vem mais para junto de mim e ouve o que te vou dizer. Presta atenção, Manuel. Vistes um homem alto, de cabelos louros e cara bexigosa que ontem á tardinha veio naquele alazão conversar comigo?

— Me alembro, meu padrim.

— Cabra perigoso, aquele sujeito. Vistes bem a cara do homem, Manuel?

— Apoi não vi, meu padrim. Não foi vosmicê mesmo qui mandou qui eu segurasse as redias do alazão! Eu vi o homem todo. Ele saiu da **Casa-Grande** espumando de raiva.

O coronel parecia exitar, ainda, antes de continuar. De subito, resolveu-se. Pensara em tudo, e o afilhado era de confiança.

— Pois bem: si é assim, si não há perigo de engano, olha este retrato. Conheces esta mulher?

Manuel Carreiro pegou a fotografia, examinou-a e respondeu que não. Não conhecia, realmente. Uma criatura encantadora, trajando os ultimos modelos de Paris, era quem aparecia no retrato. E Manuel Carreiro não tinha idéia de a ter visto, nem siquer nas festas da Padroeira, quando a afluencia da gente da Capital ao vilarejo, vizinho ao Pitombeira, era enorme. Diziam que a Padroeira era Santa milagrosa. O coronel apagou o cachimbo.

— Manoel Carreiro, ainda eras molecote quanddo te tomei para criar, dos retirantes de 77. Teu pai morreu de fome, pelo caminho. Tua mãe, não conhecestes. Foram, então, as informações que obtive de quem te acompanhou até aqui. E desde esse dia o teu padrinho vem sendo um segundo pai para ti.

— Eu sei, meu padrim. Eu faço tudo qui o sinhô mandá.

— Vamos adiante, pois, Manuel. Vais matar o homem que ontem saiu daqui.

— Eu vou meu padrim. Onde é qui o home tá?

No hotel da Vila. Porém, toma cuidado Manuel. Lá não me interessa que o **serviço** seja feito. Vai á Vila e abra os olhos. Indaga quando pretende, ele, partir para a cidade e bota uma emboscada no caminho da Estação. Será mais facil.

• • •

Manuel Carreiro ficou boquiaberto ao correr para abrir a porteira, do Pitombeira. A moça do retrato estava á sua frente, perguntando pelo coronel Balduino. Não foi preciso responder. O coronel, em pessoa, veio pressuroso recebê-la, uma vez que, na balaustrada da **Casa-Grande,** a avistara.

• • •

No inquerito que a policia procedeu, tudo se esclareceu. O homem que Manuel Carreiro despachara deste mundo, era o marido da mulher do retrato.

• • •

Solteirão, o coronel Baduino, numa das suas idas á Capital conhecera uma velhota, ainda cheia de vida, por quem se apaixonou. A velhota era desquitada. Essa condição social, impediu ao coronel de com ela se casar. Tiveram uma filha, adoração de Balduino, mas por questões de principio o coronel a ninguem fez essa revelação. Se o fato fosse conhecido, para ele seria a deshonra, e os seus não o perdoariam pelo erro cometido.

Porém, nunca poupou despesas com a educação de Esmeralda. Ainda menina, fê-la seguir para a Europa. De volta, Esmeralda fixou residencia no Rio, dedicando-se a escrever contos para as revistas literarias. Casou-se.

Certo dia, o seu marido, por negocios, foi ao Estado onde morava o coronel Balduino. De acordo com a promessa feita á esposa, procurou o coronel para as apresentações. Trazia uma carta de Esmeralda. O sogro recebeu-o com reservas. Ao ler a carta expulsou-o de casa. Não admitiu, siquer, a mais breve explicação.

A carta que o coronel Baldino lera, era um dos contos da filha posto, por equivoco, dentro daquele envelope. O conto dizia das crueldades que a mulher, personagem principal, vinha sofrendo por parte do marido.

Subsidio para «Meu Tio Gonzaga»

Amadeu de AGUIAR

Maceió, agosto.

Luiz Jardim, conterraneo e autentico "muchileiro" garanhuense, vai dar á publicidade mais um livro "Meu Tio Gonzaga". Lendo a noticia, meu pensamento regrediu a cerca de tres decenios quando, em plena adolescencia, ignorante ainda das infinitas maldades e torpezas humanas, muitas vezes sentei-me á mesa com Luiz Gonzaga Jardim e juntos bebiamos aquele capitoso Moscatel da Serra do Vulcão, legitimo italiano, importado pelos Diletieres, de Garanhuns.

Já aqui envolve-me o imperceptivel manto da saudade. Revejo o Gonzaga de rosto imberbe, nariz aquilino, olhos verdes, cabelos de um castanho muito claro, a tez branca, feições simetricas, formando um todo harmonioso com a nascente personalidade. Nunca o vi com pressa. Tinha o falar lento e compassado dos Jardins, dos Brancos, dos Mirandas e dos Velosos, todos "muchileiros" — isto é, "brancos", que se diz descendentes de remotos holandeses e por isso mesmo algo orgulhosos desses ancestrais. Era comum ouvi-los dizer: "Sou muchileiro; não quero mistura com "castelos"..." Durante muitos anos, foram essas familias as donas absolutas de Garanhuns. Delas, vivem rebentos honrosos, como Elpidio Branco e Luiz Jardim, que dignificam a terra natal.

Ocorre que dessas familias privei da intimidade de Gonzaga e José Branco, sendo que este, por ser seguio, tinha o cognome de "José Magro". Com ele, Antonio Veloso, José Bezerra, Ruber can der Linden, Gumercindo de Abreu e outros, hoje ocupando funções publicas elevadas, formavamos um grupo de jovens boemios para os quais as noites de sabado eram reservadas a um ritual infalivel. Nenhum faltava. Só ou acompanhado, era certo o encontro no "kiosque" de José Magro. Havia de tudo ali. Desde a para aguardente da Mata do Diogo ao Leorou francês ou a genebra holandesa Fockink. Sucedia, porém, que o kiosque não comportava mais de seis pessoas. Fóra, sempre havia alguem esperando. E o frio — o adoravel frio de minha terra — ultrapassava as pesadas roupas e penetrava-nos os ossos fazendo-nos tiritar.

Quando os que estavam dentro demoravam demais, e fóra alguem esperava, José Magro fazia valer o seu amistoso prestigio. Saia um par e entrava outro...

Choviam, então, os sarcasmos de Ruber van der Linden. Era um agnostico, gracial, sem entusiasmo, reduzindo tudo ao divisor — dinheiro —e por isso mesmo venceria integralmente num mundo, como este, em que os frageis e os sentimentais estão precondenados ao fracasso.

Como verdadeira antitese, já estava Gumercindo de Abreu. De improviso, fazia versos á bem amada do momento, uma das quais, Jovita, prendeu-o para sempre. Poeta, visionario, coração bonissimo, tanto se identificou com a desventura alheia que acabou preso, degradado e louco, expirando na cela imunda de uma prisão.

A Garanhuns patriarcal, primaria, monotona e selvagem daquele tempo, já não existe. Ha que exultar por isso. Não havia um centro de recreio, um ponto comum de reunião da sociedade. Nenhum casino. Nenhum restaurante. Apenas um hotel, o "Mota", cujos hospedes viviam como em familia e onde tudo tinha o sabor bolorento do passado.

Bem ou mal a nossa turma era reacionaria. Inimiga de preconceitos e de formalismos. Organizavamos as nossas "surpresas" ás familias mais distintas... que desde tres dias antes se preparavam para receber a surpresa dos barbaros. Nunca, porém, nenhum de nós perdeu a linha...

As ceias, no kiosque de José Magro, constituiam o numero de um programa esoterico, á parte e em alta noite. Alias, tudo ali era frio. Quentes, apenas o nosso entusiasmo, a nossa adolescencia ou juventude, a nossa ignorancia de um mundo além sempre de bocarra aberta para devorar os fracos — mas nem atinavamos com isso, que o nosso mundo era aquele, com a eleita ao lado. A Geropiga, o Moscatel, o Sauterne, o Chateau-Margot, o Porto ou o Macieira, nos aqueciam e nos revitalizavam de permeio com o presunto, o frango assado ou as picantes empadas espanholas. E tudo não custava mais de uns cinco ou dez mil réis.

Foi numa noite assim que encontrei o Gonzaga. Acompanhava-o, viva, em carne e osso, uma estranha estatueta de Tanagra, com o vulgarissimo nome de Jacinta. Tez morena, cabelos negros, labios vermelhos e uma dentadura perfeita coroando os seus dezesseis anos. Ceiamos juntos. Gonzaga estava radiante. Pagou tudo e debandamos. Isso se reproduziu em outros sabados. Um dia, convidou-me a crear em "seu" ninho, na rua do Jatobá. E vi, então, que se amavam mesmo. Veltei ali outras vezes. E acabei estimando aquela pequena, sempre a demonstrar um carinho e uma fidelidade sinceras ao seu jovem eleito. Agora estava dominada por um capricho. resolvera aprender a ler. Meses passados, disse-me: "Hoje escrevi meu primeiro bilhete a Gonzaga. Agora, quero aprender francês (!!!). Quero saber o que você e o Gumercindo conversam... Já disse a Gonzaga e ele concordou. Entende-me, não é?" Claro, discordei. E os dois jovens continuavam assim, fazendo-me lembrar aquele grande pecador, Castro Alves, que sempre encontrara nesses amores faceis o melhor de sua ventura.

Não obstante, as solteironas mesinhas, começaram a murmurar, a resmungar, a xingar, porque nos mais hipocrita purismo. "Era mais um filho-de-familia, o terceiro enfeitiçado por uma perdida..."

Mas, o tragico 15 de janeiro de 1917 se aproximava. Na antevespera, sabado, encontrei a Jacinta. Já não era a mesma de seis meses passados. Parecia alguem que sem nenhum esforço tinha encontrado o seu destino e estava disposta a segui-lo. Era, sem duvida, uma criaturinha cujo espirito não se poluira e que, discreta e silenciosamente, ia passando toda entregue á ebriedade do seu amor.

Insistiu para que lhe fosse dar as lições: "Veja, já sei até dizer: "Qui frappe la porte? La port est fermée"..." E ria baixinho deixando transparecer a intima felicidade. Disse-me ainda: — "Sabe? Aconteceu-me uma desgraça". Não é que amo loucamente a Gonzaga? Creio, mesmo, que só a *morte nos separa*".

E então, seus olhos profundamente negros, brilhavam com intenso fulgor. E tres dias depois, ás ave-maria, rompendo contra todos os preconceitos e tabús, ela se lançava, como louca, ao cadaver do seu Gonzaga e cobria-o de beijos e de lagrimas. Assim relata uma testemunha quanto ao tragico fim do infortunado moço:

"Em seguida, ainda Antonio Rosa Filho, sangra lentamente, a punhal, na carotida, a Luiz Gonzaga Jardim, ainda vivo, o qual, em altos brados, ouvidos da vizinha, nos estertores da agonia e das dores lancinantes por que estava passando com semelhante genero de morte, gritava aos berros: "acabem-me logo de matar, sem mais demora, pelo amor de Deus!"

E lembrar-se que ás 12 horas desse dia, eu insistira com ele e com o cel. Veloso para se recolherem á nossa casa. Prometeram. Esperei. Não foram. Vi-os, depois, no sinistro matadouro...

Talvez, nestas linhas, escritas assim a esmo, encontre Luiz Jardim algum subsidio para o seu novo livro. Da autenticidade destes relatos, não pode haver duvida. Quem assistiu aquele mortiçinio, não o esquece nunca.

Alias, á parte o seu tratico e prematuro fim, a vida de Gonzaga não tem fundo para a substancia de um livro. Foi uma existencia honestamente vulgar e sem qualquer relevo, como a minha propria e de outros jovens conterraneos daquela epoca.

Si, porém, Luiz Jardim deseja escrever as origens e consequencias daquela hecatombe na qual perderu o genitor, tios e pessoas amadas, num total de sete vitimas, aí, sim, ha materia para um grosso volume. E já vem tarde...

Não esqueça, porém de casticar a incrivel semvergonhice de parentes muitissimos proximos de algumas vitimas e que poucos anos após áquela tragedia retaram amizade com os matadores de seus entes queridos. Tanto pode o dinheiro! Realmente nos largos haveres dos hediondos cabeças e executores daqueles assassinios, juizes e advogados machões e venais, encontraram um farto veio de ouro. Generalizou-se o suborno. E explodram-no á saciedade...

PAUL VALÉRY

— III —

Silvio de MACÊDO

Maceió, agosto — O sentido do rigor, da precisão, da luminosidade verbal, impelia Valéry para a elaboração de uma poesia "pura". Se Poe e Baudelaire, nas caminhadas e nas paisagens simbolistas, havíam perseguido uma poesia em que a musica como que absorvesse o todo expressivo, uma poesia que descresse do tudo o que fosse retorico e narrativo, Valéry, seguindo o simbolismo, mas na inquietude de buscar o rigor numa variação da inteligencia, procurou harmonizar, numa síntese, que é uma unidade criadora, a ciencia e a arte. Sua experiencia matematica, e de ciencias naturais, a par de ser profundo senso artistico, deu-lhe o amor dos simbolos. Os simbolos, vestes da realidade, vestes transparentes, translucidas ás vezes, costuradas no invisivel.

Valéry objectivava uma poesia simbolista, mas que fosse "pura". E, a esse proposito, já se não poderia dizer de um fracasso do simbolismo, pois ele objetivara uma "poesia absoluta"? — "Nous traversons seulement l'idée de la perfection" — responde — "comme la main impunément tranche la flamme; mais la flamme est inhabitable, et les demeures de la plus haute serénité sont necessairement désertes..."

A poesia pura do autor de CHARMES se situa numa zona vizinha da filosofia, porque, para ele, a filosofia estaria nessa "musica de idéias", e o seu interesse profundo, essencial, "dans cette fragilité et dans ces querelles mêmes, c'est-á-dire, dans lá délicatesse de l'appareil logique et psychologique de plus en plus subtil qu'elles démandent qu'on emploie..."

Mas a verdade de Valéry não é metafisica e sim metodo. Reduzindo, ele a maioria dos problemas, artisticos ou filosoficos, a um dizentimento a respeito das palavras, pode supor-se, aparentemente, imerso num nihilismem que Manuel Carreiro despachara deste mundo, era o marido da mulher do reirato.

Valéry subestima o lirismo, porque entende que a poesia é, antes de tudo, reflexão, concentração, elaboração intelectual. E para ele, Baudelaire, Malarmé são os poetas "conscientes", os "fabricadores", porque "não se faz um poema com idéias nem com sentimentos, mas com palavras". Poesia como elaboração formal, e não poesia — inspiração, eis a tese valeryana.

"L'inspiration est l'hipotèse qui réduit l'auteur au rôle d'observateur". Para Valéry, o poeta é um criador de formas, e não apenas um observador das formas criadas.

Mas, invertendo-se, ou melhor, aproveitando-se a tese valéryana, não se poderia concluir que o poeta fosse não somente o criador de formas artisticas, o "fabricateur", o autor dinamico, mas, tambem, o inspirado, o observador do mundo?

Valéry reduz a inspiração em poesia a um papel secundario, e até mediocre — "Quem não se envergonharia de ser Pitia?" E Pitia é o inspirado, o observador, e não o criador, o fabricador consciente de sua arte. Porque não é admisivel a existencia do genio sem "métier".

"L'inspiration en poésie et toutes les arts est profondement cachée", eis uma das conclusões valéryanas.

O EQUIVOCO

(Conto)

Zilde de E. MARANHÃO